Ellen G. White Estate
MENSAGENS
AOS
JOVENS
ELLEN G. WHITE

Mensagens aos Jovens

Ellen G. White

2004

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Prefácio

Em tempos antigos, quando Jerusalém estava para ser reconstruída, o profeta, em visão, ouviu um mensageiro celestial dizer a outro: “Corre, fala a este jovem.” Zacarias 2:4. Hoje, da mesma forma, cada jovem do movimento adventista tem um importante papel a desempenhar no drama final da história terrestre.

“O Senhor designou a juventude para ser Sua mão ajudadora.” — Testimonies for the Church 7:64.

“Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!” — Educação, 271.

Aos jovens do movimento adventista vieram mensagens como essas, mediante o Espírito de Profecia, desde o começo de nossa obra. A pessoa escolhida pelo Senhor, para a manifestação desse dom, Ellen G. White, era uma jovem de apenas dezessete anos, ao iniciar seu trabalho. Conhecia as lutas de todos os adolescentes e jovens contra os poderes das trevas e também conhecia a vida de vitória em Cristo. Ela escreveu muitas mensagens de instrução, simpatia, repreensão e encorajamento, diretamente dirigidas aos jovens. Esses textos sempre tiveram o objetivo de encaminhar a mente da juventude para Cristo e Sua Palavra.

Em 1892 e 1893, foram dadas mensagens específicas, sugerindo que os jovens deveriam ser organizados em grupos e sociedades, para o serviço cristão. Surgiu, dessas instruções, a Sociedade dos Missionários Voluntários Jovens, chamada atualmente de Jovens Adventistas. [6]

Conquanto muito do que a irmã White escreveu para os jovens tenha sido publicado em livros, diversos artigos que apareceram no *The Youth’s Instructor* e em outras revistas, não foram preservados de maneira permanente. Essas instruções são um precioso legado e devem estar em mãos de todos os jovens de hoje. Tudo o que ela escreveu nesses periódicos foi examinado, desde o início de seu

trabalho, e foram selecionadas as matérias que têm a ver com os jovens e suas necessidades. Incluímos também muita matéria já em formato de livro, mas não largamente difundida entre os jovens.

O primeiro trabalho de seleção foi, em grande parte, feito pelo professor J. F. Simon. Foi então submetido ao pastor W. C. White, que fez valiosos acréscimos e sugestões. Afinal, foi cuidadosamente organizada pelo professor H. T. Elliott. Espera-se que o interesse dos jovens, neste livro, os induza a um cuidadoso estudo de todas as mensagens transmitidas à igreja remanescente, pelo Espírito de Profecia.

É nossa mais fervorosa oração que estas mensagens sejam uma grande força aos jovens do movimento adventista de todo o mundo, no aperfeiçoamento do caráter cristão e em dar novo impulso para a conclusão de nossa grande tarefa — “A Mensagem do Advento a Todo o Mundo nesta Geração”. [7]

Conteúdo

Seção 1 — O propósito de Deus

Capítulo 1 — A formação do caráter

Tenho profundo interesse nos jovens, e desejo muito vê-los lutando para aperfeiçoar o caráter cristão e procurando, pelo estudo diligente e fervorosa oração, adquirir o preparo necessário para o serviço aceitável na causa de Deus. Desejo vê-los ajudando-se uns aos outros a alcançar um plano mais elevado de experiência cristã.

Cristo veio para ensinar à família humana o caminho da salvação, e Ele tornou esse caminho tão claro que uma criancinha pode andar nele. Ele ordena aos Seus discípulos que prossigam em conhecer ao Senhor; e, ao seguirem diariamente Sua orientação, aprendam que o final será glorioso.

Vocês já viram o nascer do sol e os efeitos do gradual alvorecer do dia sobre terra e céu. Pouco a pouco aumenta a claridade, até aparecer o sol; então a luz se torna constantemente mais forte e mais clara, até atingir a glória plena do meio-dia. É essa uma linda ilustração do que Deus deseja fazer por Seus filhos, no aperfeiçoamento da vida cristã. Ao andarmos dia a dia na luz que nos concede, em voluntáriaobediência a todos os Seus reclamos, nossa experiência cresce e alarga-se até alcançarmos a estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus.

Os jovens precisam sempre conservar diante de si a conduta seguida por Cristo, a qual era a cada passo um procedimento vitorioso. Cristo não veio à Terra como rei para governar nações. Veio como homem humilde, para ser tentado, para vencer a tentação e para prosseguir, como nós o devemos fazer, conhecendo ao Senhor. No estudo de Sua vida aprenderemos quanto Deus, por meio dEle, fará em favor de Seus filhos. E aprenderemos que, por maiores que sejam nossas provações, não poderão exceder o que Cristo suportou para que pudéssemos conhecer o caminho, a verdade e a vida. Por uma vida de conformidade com Seu exemplo, devemos mostrar nossa apreciação de Seu sacrifício em nosso favor.

Os jovens foram comprados por preço infinito, pelo próprio sangue do Filho de Deus. Considerem o sacrifício do Pai ao permitir que

Seu Filho fizesse esse sacrifício. Considerem o que Cristo renunciou ao deixar as cortes do Céu e o trono real, a fim de dar a vida em sacrifício diário pelas pessoas. Ele sofreu desonra e maus-tratos. Suportou todos os insultos e zombarias que homens ímpios sobre Ele puderam lançar. E, ao ser concluído Seu ministério terrestre, sofreu a morte de cruz. Considerem Seus sofrimentos na cruz — os cravos pregados nas mãos e nos pés, a zombaria e os insultos dos que viera salvar, o ocultamento do rosto do Pai. Mas foi por meio [17] de tudo isso que Cristo tornou possível, a todos quantos desejarem, possuir a vida que se compara com a de Deus.

Amigo fiel

Quando Cristo ascendeu ao Pai, não deixou os Seus seguidores sem auxílio. O Espírito Santo, como Seu representante, e os anjos celestiais, como espíritos ministradores, são enviados para ajudar os que, contra forças superiores, lutam o bom combate da fé. Lembre-se sempre de que Jesus é seu ajudador. Ninguém compreende tão bem como Ele as suas peculiaridades de caráter. Ele está atento a você e, se estiver disposto a ser guiado por Ele, lançará ao seu redor influências para o bem que o habilitarão a cumprir toda a Sua vontade.

Nesta vida estamos nos preparando para a futura. Logo será realizado um grande teste, no qual todos que procuram aperfeiçoar o caráter cristão deverão subsistir à prova das penetrantes perguntas de Deus: Você deu um exemplo que outros pudessem seguir com segurança? Esteve atento às pessoas como se tivesse que dar conta delas? Os anjos celestiais se interessam pelos jovens; e estão intensamente desejosos de que você resista à prova e que as palavras de aprovação lhe sejam dirigidas: “Muito bem, servo bom e fiel. ... Entra no gozo do teu Senhor.” Mateus 25:21 (ARA). [18]

Que os jovens se lembrem de que devem formar aqui o caráter para a eternidade, e de que Deus requer deles que façam o melhor possível. Que os mais velhos em experiência estejam atentos aos mais jovens; e, quando os virem tentados, chamem-nos à parte e orem com eles e por eles. O Senhor deseja que reconheçamos o grande sacrifício de Cristo por nós, mostrando interesse na salvação daqueles a quem veio salvar. Se os jovens buscarem a Cristo, Ele

tornará eficazes seus esforços. — The Youth's Instructor, 21 de [19] Novembro de 1911.

[20]

[21]

Capítulo 2 — Um chamado aos jovens

Deus quer que os jovens se tornem pessoas de espírito zeloso, a fim de estarem preparados para a ação em Seu nobre trabalho e serem aptos a assumir responsabilidades. Deus chama jovens de coração puro, fortes e valorosos, e determinados a combater corajosamente na luta que se acha diante deles, a fim de glorificarem a Deus e beneficiarem a humanidade. Se os jovens verdadeiramente fizessem da Bíblia o seu estudo, de fato acalmassem seus impetuosos desejos e ouvissem a voz de seu Criador e Redentor, não só estariam em paz com Deus, mas eles próprios se achariam enobrecidos e elevados. É de interesse eterno para você, meu jovem amigo, atender às instruções da Palavra de Deus, pois elas são de inestimável importância para você.

Rogo-lhe que seja prudente, e considere qual será o resultado de levar vida desordenada, não regida pelo Espírito de Deus. "Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá. Se plantar no terreno de sua natureza humana, desse terreno colherá a morte." Gálatas 6:7, 8. Por amor de sua salvação, por amor de Cristo, que deu a Si mesmo para salvá-lo da ruína, pare agora no começo de sua vida, e pese bem suas responsabilidades, suas oportunidades, suas possibilidades. Deus lhe deu oportunidade de ter um alto destino. Sua influência pode pesar na balança em favor da verdade de Deus; pode ser um cooperador Seu na grande obra da redenção humana. ... [22]

Chamados a um alto destino

Oh! Se os jovens pudessem apreciar o alto destino a que são chamados! Considerem bem os caminhos de seus pés. Comecem sua obra com elevado e santo propósito e estejam decididos, mediante o poder da graça divina, a não se desviarem do caminho da retidão. Se começarem a ir em direção errada, cada passo será cheio de perigo e desastre, e continuarão a afastar-se da verdade, da segurança e

do sucesso. Precisam que o intelecto seja fortalecido e as energias morais vivificadas pelo poder divino.

A causa de Deus requer as mais elevadas faculdades do ser e, em muitos campos, há urgente necessidade de jovens com a habilidade de escrever. Há necessidade de homens a quem se possa confiar o trabalho em extensos campos que hoje se acham prontos para a colheita. Jovens de aptidões comuns, que se entreguem completamente a Deus e não sejam contaminados por vícios e impurezas, terão sucesso e serão habilitados a fazer uma grande obra para Deus. Atendam os jovens à advertência e sejam sensatos!

Quantos jovens têm desperdiçado em extravagância e desregramento as forças dadas por Deus! Quantas histórias dolorosas surgem diante de mim, de jovens que se tornaram meras ruínas da humanidade, mental, moral e fisicamente, devido à condescendência com hábitos viciosos! A constituição ficou arruinada, a utilidade da vida foi muito prejudicada, por causa da condescendência com prazeres ilícitos.

Rogo-lhes, descuidados e indiferentes jovens de hoje: convertam-se e tornem-se colaboradores de Deus. [23] Que seja o desejo de sua vida abençoar e salvar a outros. Se buscarem auxílio de Deus, Seu poder a atuar em vocês anulará as forças oponentes, e vocês se tornarão santificados pela verdade. O pecado prevalece de maneira alarmante entre os jovens de hoje, mas seja seu propósito fazer o que for possível para salvar pessoas do poder de Satanás.

Portadores de luz

Levem a luz aonde quer que forem; mostrem que têm força de propósito, que não são pessoas indecisas, facilmente dominadas por maus companheiros. Não aceitem as sugestões dos que desonram a Deus, antes procurem reformar, reaver e salvar pessoas do mal.

Recorram à oração, falem com mansidão e humildade de espírito aos que se opõem. Uma pessoa salva do erro e levada sob o estandarte de Cristo trará alegria ao Céu e colocará uma estrela em sua coroa de honra. Uma pessoa salva levará, por sua piedosa influência, outras ao conhecimento da salvação, e assim a obra se multiplicará, e só as revelações do dia do juízo tornarão manifesta a extensão da mesma.

Não hesitem em trabalhar pelo Senhor, por pensarem que podem fazer pouco. Façam com fidelidade o seu pouco; pois Deus cooperará com seus esforços. Ele escreverá seu nome no livro da vida, como o de uma pessoa digna de entrar no gozo do Senhor. Supliquemos-Lhe fervorosamente que sejam suscitados obreiros, pois os campos estão brancos para a ceifa; a seara é grande, mas poucos os ceifeiros. ... [24]

Alimentar idéias amplas

Os jovens devem ter idéias amplas e planos sábios, para poderem tirar o maior proveito de suas oportunidades e captar a inspiração e a coragem que animaram os apóstolos. Diz João: "Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes. A mensagem de Deus vive em vocês, e vocês já venceram o maligno." 1 João 2:14. Elevada norma é apresentada perante os jovens, e Deus os convida a participar de um serviço real para Ele. Jovens de coração sincero, que se deleitam em ser alunos na escola de Cristo, podem fazer grande obra pelo Mestre, se tão-somente derem ouvidos à ordem do Capitão, ao ressoar ela ao longo das fileiras até ao nosso tempo: "Sejam corajosos, sejam fortes." 1 Coríntios 16:13.

Vocês devem ser pessoas que andem humildemente com Deus, que estejam perante Ele na coragem que lhes deu, livres de impureza e de toda a contaminação da sensualidade que caracteriza a época atual. Devem ser jovens que desprezem toda falsidade e impiedade, ousem ser verdadeiros e valorosos, elevando o ensangüentado estandarte do Príncipe Emanuel. Seus talentos aumentarão à medida que os usarem para o Mestre, e serão avaliados como preciosos por Aquele que os comprou por preço infinito. Não se assentem nem negligenciem fazer qualquer coisa, simplesmente porque não podem realizar algum grande feito, mas executem, com perfeição e energia, tudo quanto suas mãos encontrarem por fazer. ...

O chamado para o alistamento

Cristo chama voluntários para se alistarem sob Sua bandeira, e levarem perante o mundo o estandarte da cruz. A igreja se enfraquece [25] por falta do auxílio de jovens que dêem corajoso testemunho e, com zelo ardente, estimulem as energias enfraquecidas do povo de

Deus, aumentando assim o poder da igreja no mundo. Necessitam-se jovens que resistam à onda de mundanismo e ergam uma voz de advertência contra o dar os primeiros passos na imoralidade e no vício.

Mas os rapazes que querem servir a Deus e entregar-se a Sua obra precisam, primeiramente, limpar de toda impureza o templo da alma e entronizar a Cristo no coração; serão então habilitados a pôr energia em seu esforço cristão e manifestarão entusiástico zelo em convencer as pessoas a reconciliar-se com Cristo. Não responderão os nossos jovens ao convite de Cristo, dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim"? Avancem para a frente e identifiquem-se como colaboradores de Deus, assumindo o trabalho onde Ele o deixou e levando-o à conclusão. — The Review and Herald, 16 de Junho de 1891.

Elementos essenciais do caráter

Deus não pede que os jovens tenham aspirações menores. Os elementos de caráter que tornam um homem bem-sucedido e honrado entre os demais — o desejo irreprimível de algum bem maior, a vontade indomável, o esforço constante, a incansável perseverança [26] — não devem ser esmagados. — Patriarcas e Profetas, 602.

Capítulo 3 — Como agradar a Deus

O Senhor tem uma obra especial a fazer por nós individualmente. Ao vermos a impiedade do mundo trazida à luz nos tribunais de justiça e publicada nos jornais, aproximemo-nos de Deus e, pela fé viva, apeguemo-nos às Suas promessas, para que a graça de Cristo seja manifesta em nós. Podemos exercer influência, uma poderosa influência, no mundo. Se o convincente poder de Deus estiver conosco, seremos habilitados a levar à conversão pessoas que estão no pecado.

Nossa simplicidade realizará muito nessa obra. Não devemos procurar chegar a elevadas posições ou alcançar o louvor dos homens. Não devemos ter o alvo de ser o maior. Nossa única finalidade deve ser a glória de Deus. Cumpre-nos trabalhar com toda a inteligência que Deus nos deu, colocando-nos no conduto de luz, a fim de que venha sobre nós a graça divina para moldar-nos e talhar-nos à semelhança divina. O Céu está à espera para conceder suas mais ricas bênçãos aos que se consagrarem à obra de Deus, nos últimos dias da história terrestre. Seremos provados e experimentados; poderemos ser chamados a passar noites em vigília; mas que sejam tais horas passadas em fervorosa oração a Deus, a fim de que Ele nos dê entendimento e nos vivifique o espírito para discernirmos os privilégios que são nossos. — The Review and Herald, 1 de Abril de 1909. [27]

Capítulo 4 — Regras do sucesso

“Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor.” Salmos 111:10. Muitos de nossos jovens não sentem necessidade de exercitarem vigorosamente suas faculdades a fim de fazerem o melhor que lhes seja possível, em todas as ocasiões e sob todas as circunstâncias. Não têm diante dos olhos o temor do Senhor, e seus pensamentos não são puros e elevados.

Todo o Céu acompanha cada pensamento e ação. Seus atos podem não ser vistos por seus companheiros, mas estão visíveis à inspeção dos anjos. Os anjos são encarregados de auxiliar os que lutam para vencer todo mau hábito e livrar-se das armadilhas de Satanás.

Fiel integridade

A influência dos pequeninos atos maus, das pequenas incoerências em moldar o caráter, não são avaliadas como deveriam ser. Os maiores e mais elevados princípios são-nos revelados na Palavra de Deus. São-nos dados para fortalecer todo esforço para o bem, para controlar e equilibrar a mente, para levar-nos ao desejo de alcançar elevada norma.

Na história de José, de Daniel e seus companheiros, vemos como os laços dourados da verdade podem ligar os jovens ao trono de Deus. Não podiam ser tentados a desviar-se de seu procedimento de integridade. Estimavam o favor divino mais que o favor e o louvor [28] de príncipes, e Deus os amava e sobre eles estendia Sua proteção. Devido a sua fiel integridade, a sua resolução de honrar a Deus acima de todo poder humano, o Senhor os honrou notavelmente diante dos homens. Foram exaltados pelo Senhor dos Exércitos, cujo poder está sobre todas as obras de Suas mãos, em cima no Céu e embaixo na Terra. Esses jovens não se envergonhavam de agitar sua bandeira. Mesmo na corte do rei, por suas palavras, hábitos e práticas, confessaram sua fé no Senhor Deus do Céu. Recusaram-se

a inclinar-se perante qualquer poder terrestre que diminuísse a honra divina. Tinham força do Céu para confessar sua fidelidade a Deus.

Vocês devem estar preparados para seguir o exemplo desses nobres jovens. Nunca se envergonhem de seu estandarte; tomem-no e agitem-no à vista dos homens e dos anjos. Não sejam dominados pela falsa modéstia, pela falsa prudência que lhes sugere um procedimento contrário a este conselho. Por suas palavras escolhidas e seu procedimento coerente, sua correção e sincera piedade, façam confissão de sua fé, resolvidos a que Cristo ocupe o trono no templo da alma; e, sem reservas, deponham aos pés dEle os seus talentos para serem usados no serviço dEle.

Consagração completa

Para seu bem, presente e eterno, é melhor que se entreguem inteiramente ao que é certo, para que o mundo saiba qual a sua posição. Muitos não se entregam inteiramente à causa de Deus, e sua atitude vacilante é fonte de fraqueza para si mesmos e uma pedra de tropeço para os outros. Com princípios indecisos, sem consagração como se acham, as ondas da tentação os arrastam daquilo que sabem [29] ser justo, e não fazem santos esforços para vencer todo mal e, pela justiça conferida por meio de Cristo, aperfeiçoar um caráter justo.

O mundo tem o direito de saber justamente o que se pode esperar de todo ser humano inteligente. Quem for um conjunto vivo de princípios firmes, decididos e justos, será uma influência viva sobre os companheiros; e influenciará os outros pelo seu cristianismo. Muitos não percebem nem avaliam quão grande é a influência de cada um para o bem ou para o mal. Todo estudante deve compreender que os princípios que adota se tornam uma influência viva, modeladora do caráter. Aquele que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal, amará a Jesus e a todos pelos quais Ele morreu; pois Cristo será nele uma fonte de água que salta para a vida eterna. Entregar-se-á sem reservas à direção de Cristo.

Manifestar a liberdade

Tornem a lei de sua vida, da qual nenhuma tentação ou interesse secundário os faça desviar, honrar a Deus, porque Ele "amou

o mundo tanto, que deu o Seu único Filho, para que todo aquele que nEle crer não morra, mas tenha a vida eterna”. João 3:16. Como seres morais livres e redimidos, resgatados por preço infinito, Deus os chama a declarar sua liberdade e, como súditos livres do reino do Céu, a empregarem as faculdades por Ele concedidas. Não permaneçam mais sob a escravidão do pecado, mas como súditos fiéis do Rei dos reis provem sua lealdade a Deus. [30]

Por meio de Jesus Cristo, mostrem que são dignos da santa responsabilidade com que o Senhor os honrou, ao conceder-lhes vida e graça. Devem recusar sujeitar-se ao poder do mal. Como soldados de Cristo, precisamos deliberada e inteligentemente aceitar Suas condições de salvação sob todas as circunstâncias, acariciar retos princípios e agir de acordo com eles. A sabedoria divina deve ser uma lâmpada para os seus pés. Sejam fiéis a si mesmos e a seu Deus. Tudo quanto puder ser abalado, será; mas arraigados e firmados na verdade, vocês permanecerão com as coisas que não podem ser abaladas. A lei do Senhor é firme, inalterável; pois é a expressão do caráter de Jeová. Decidam-se a não lançar, por palavra ou influência, a menor desonra sobre sua autoridade.

Entrega completa

Ter a religião de Cristo significa que vocês renderam absolutamente todo o ser a Deus e aceitaram a orientação do Espírito Santo. Através do dom do Espírito Santo, lhes será dado poder moral, e não somente terão os talentos que lhes foram previamente confiados para o serviço de Deus, mas sua eficiência será grandemente multiplicada. A entrega de todas as faculdades a Deus simplifica grandemente o problema da vida. Enfraquece e abrevia milhares de lutas com as paixões do coração natural. A religião é como cordas de ouro que ligam a Cristo tanto a vida de jovens como a de adultos. Por meio dela, os voluntários e obedientes são seguramente conduzidos através de escuros e complicados caminhos para a cidade de Deus. [31]

Há jovens que têm apenas faculdades comuns. No entanto, através de educação e disciplina de professores movidos por princípios elevados e puros, eles podem sair do processo de preparo qualificados para assumir a posição de confiança a que Deus os chamou. Mas há jovens que fracassarão por não estarem decididos a vencer

as inclinações naturais, e eles não ouvirão a voz de Deus em Sua Palavra. Não defenderam a alma da tentação e resolveram fazer seu dever de qualquer maneira. São como alguém que, em perigosa viagem, recusa qualquer guia ou instrução pelas quais possa escapar de acidente e ruína, e prossegue em certo curso de destruição.

A escolha do destino

Oh! Se cada pessoa pudesse compreender que ela é o árbitro de seu destino! Sua felicidade para esta vida e para a futura vida imortal compete a vocês mesmos. Se escolherem, podem ter companheiros que, por sua influência, rebaixarão seus pensamentos, palavras e moral. Podem dar rédea solta ao apetite e à paixão, desprezar a autoridade, usar linguagem vulgar e degradar-se até ao mais baixo nível. Sua influência pode ser tal que contamine outros e venha a ser a causa da ruína dos que poderiam ter levado a Cristo. Podem desviá-los de Cristo, da justiça, da santidade e do Céu. No juízo, os perdidos podem apontar para vocês, dizendo: "Se não fosse sua influência, eu não teria tropeçado e zombado da religião. Ele tinha luz, conhecia o caminho para o Céu. Eu era ignorante e fui de olhos [32] vendados no caminho da destruição." Oh, que resposta podemos dar a semelhante acusação? Quão importante é que cada um considere para onde está guiando as pessoas! Estamos à vista do mundo eterno, e quão diligentemente devemos calcular o custo de nossa influência. Não devemos deixar a eternidade fora de nosso cálculo, mas acostumar-nos a perguntar continuamente a nós mesmos: Será este procedimento agradável a Deus? Qual será a influência de meu ato sobre a mente dos que tiveram muito menos luz e evidências quanto ao que é justo?

Perguntas que ajudam

Oh, se os jovens examinassem as Escrituras e fizessem o que julgam que Cristo faria em idênticas circunstâncias! Nossas oportunidades de alcançar conhecimentos do Céu colocaram sobre nós grandes responsabilidades e, com intensa preocupação, devemos perguntar: Estou andando na luz? Estou, de acordo com a grande luz

que me foi dada, avançando no caminho reto, ou seguindo caminhos tão tortuosos que os mais fracos se desviarão dele? ...

Deve invadir-nos um profundo, permanente sentimento do valor, santidade e autoridade da verdade. Os brilhantes raios da luz celestial resplandecem sobre seu caminho, queridos jovens, e oro para que tirem o melhor proveito de suas oportunidades. Recebam e valorizem todo raio de luz mandado do Céu, e seu caminho se tornará mais e mais brilhante até ao dia perfeito. — The Youth's Instructor, 2 de Fevereiro de 1893.

[33]

Capítulo 5 — Dia da oportunidade

Há, neste tempo, lições a aprendermos da experiência dos que trabalharam para Deus nas gerações passadas. Quão pouco sabemos dos conflitos, provas e trabalhos desses homens, ao prepararem-se para enfrentar os exércitos de Satanás! Revestindo-se de toda a armadura de Deus, foram capazes de resistir aos enganos de Satanás. ...

Esses homens que, no passado, se entregaram a Deus e ao reerguimento de Sua causa, eram tão fiéis ao princípio quanto o aço. Eram homens que não fracassavam nem desanimavam; homens que, como Daniel, eram cheios de reverência e de zelo por Deus, cheios de nobres propósitos e aspirações. Eram tão fracos e impotentes como qualquer dos que hoje se empenham na obra, mas colocavam toda a sua confiança em Deus. Tinham riqueza, mas esta consistia na cultura da mente e do coração. Isso pode possuir todo o que fizer de Deus o primeiro, o último e o melhor em todas as coisas. Embora destituídos de sabedoria, conhecimento, virtude e poder, podemos receber tudo isso, se aprendermos de Cristo as lições que é nosso privilégio aprender.

Obreiros necessários

Temos, neste tempo, oportunidades e vantagens que não eram fáceis de obter em gerações passadas. Possuímos muito mais luz, e esta nos veio mediante o trabalho das fiéis sentinelas que fizeram de Deus a sua confiança e dEle receberam poder para fazer a luz [34] brilhar em claros e resplandecentes raios, perante o mundo. Em nossos dias temos de aproveitar a grande luz, como em tempos passados homens e mulheres de nobre valor aproveitaram a que Deus lhes deu. Trabalharam muito tempo para aprender as lições apresentadas na escola de Cristo, e não o fizeram em vão. Seus perseverantes esforços foram recompensados. Ligaram-se ao mais potente de todos os poderes e, no entanto, anelavam sempre mais

profunda, mais elevada e ampla compreensão das realidades eternas, a fim de, com sucesso, poderem apresentar os tesouros da verdade a um mundo necessitado.

São necessários hoje obreiros desse caráter. Os que são valorosos à vista de Deus, e assim registrados nos livros dos Céus, são os que, como Daniel, cultivam cada faculdade de maneira a melhor representar o reino de Deus num mundo que permanece na impiedade. O progresso nos conhecimentos é essencial; pois, quando empregado na causa de Deus, o conhecimento é um poder para o bem. O mundo precisa de homens pensantes, homens de princípio e que cresçam constantemente no entendimento e no discernimento. A imprensa necessita de pessoas que o usem com a maior vantagem, a fim de que sejam dadas asas à verdade para fazê-la voar a toda nação, língua e povo.

Nossa fonte de eficiência

Necessitamos incentivar os jovens que cultivem verdadeira diligência e não temam utilizar suas habilidades. Esses jovens encontrarão colocação em qualquer parte, pois não vacilam no caminho; na [35] mente e no coração trazem a semelhança divina. Seu olhar é puro, e constantemente avançam para a frente e para cima, exclamando: Vitória! Não há, porém, chamado para o preguiçoso, o medroso e o incrédulo que, por sua falta de fé e má vontade em negar o eu por amor de Cristo, impedem a obra de avançar. ...

Deus chama os que serão colaboradores Seus. Ligada a Cristo, a natureza humana torna-se pura e verdadeira. Cristo concede a eficiência, e o homem torna-se um poder para o bem. Fidelidade e integridade são atributos de Deus, e quem os possui tem um poder que é invencível. — The Review and Herald, 10 de Março de 1903.

Justiça interior

A justiça interior é demonstrada pela exterior. Quem é justo interiormente não é insensível nem indiferente, mas dia a dia cresce na imagem de Cristo, indo de força em força. O que está sendo santificado pela verdade exercerá domínio próprio e seguirá os passos de Cristo até que a graça se una à glória. A justiça pela qual

somos justificados é imputada; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1895. [36]

Capítulo 6 — Alvo elevado

Querido jovem, qual é o alvo e propósito de sua vida? Tem você a ambição de educar-se para poder ter nome e posição no mundo? Tem pensamentos que não ousa exprimir, de poder um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual; de poder assentar-se em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Cada um de vocês pode estabelecer um alvo. Vocês não devem se contentar com realizações mesquinhas. Estabeleçam alvos elevados, e não poupem esforços para alcançá-los. — Fundamentos da Educação Cristã, 82.

A religião é a base da vida

O temor do Senhor está à base de toda verdadeira grandeza. A integridade, a inabalável integridade, é o princípio que vocês precisam levar com vocês em todas as relações da vida. Levem com vocês a religião em sua vida escolar, na casa em que se hospedam, em todas as suas atividades. A importante questão para vocês é agora como escolher e aperfeiçoar seus estudos de maneira a conservar a solidez e pureza de um caráter cristão imaculado, mantendo todas as exigências e interesses temporais em sujeição aos reclamos mais elevados do evangelho de Cristo.

Devem agora construir com material que lhes seja possível fornecer, para se relacionarem com a sociedade e com a vida de maneira [37] tal que possam corresponder ao desígnio de Deus quando os criou. Como discípulos de Cristo, não são impedidos de empenhar-se em atividades temporais; mas devem levar a religião com vocês. Seja qual for a atividade a que vocês possam se habilitar, nunca alimentem a idéia de que nela não podem alcançar sucesso sem sacrificar princípios. — Fundamentos da Educação Cristã, 82, 83.

Elevadas responsabilidades

Amparados pelos princípios religiosos, vocês podem atingir qualquer altura que desejarem. Ficaríamos felizes em vê-los elevando-se à nobre altura que Deus quer que alcancem. Jesus ama os preciosos jovens; e não Lhe agrada vê-los crescer com talentos não cultivados e não desenvolvidos. Eles podem se tornar homens fortes de firmes princípios, aptos para lhes serem confiadas elevadas responsabilidades, e para esse fim podem licitamente direcionar os esforços.

Nunca, porém, cometam o tão grande crime de perverter as faculdades conferidas por Deus, para praticar o mal e destruir a outros. Há homens dotados que empregam sua habilidade para disseminar a ruína moral e a corrupção; mas todos esses estão lançando sementes que produzirão uma colheita que não se sentirão orgulhosos de ceifar. Terrível coisa é usar as habilidades por Deus concedidas, de maneira a espalhar na sociedade danos e mágoas em vez de bênçãos. Coisa triste é, também, embrulhar num lenço o talento que nos é confiado e escondê-lo no mundo; pois isso é lançar fora a coroa da vida. Deus requer nosso serviço. Há responsabilidades para cada um; e só podemos cumprir a grande missão da vida quando essas responsabilidades forem amplamente aceitas, e fiel e conscienciosamente desempenhadas. — Fundamentos da Educação Cristã, 83. [38]

A influência da religião

Diz o sábio: “Lembre do seu Criador enquanto você é jovem.” Eclesiastes 12:1. Mas não julguem, por um momento sequer, que a religião os tornará tristes e sombrios, e impedirá o caminho para o sucesso. A religião de Cristo não apaga nem mesmo enfraquece uma única faculdade. De maneira alguma os incapacita para o exercício da verdadeira felicidade; não se destina a diminuir seu interesse na vida, ou a torná-los indiferentes aos pedidos de amigos e da sociedade. Não reveste a vida de tristeza; não se expressa em profundos suspiros e gemidos. Não, não; os que em todas as coisas consideram a Deus o primeiro, o último e o melhor, são as pessoas mais felizes do mundo. Os sorrisos e o brilho do sol não lhes desaparecem do semblante. A religião não torna quem a pratica grosseiro nem áspero, desasseado ou descortês; ao contrário, eleva-o e enobrece-o,

refina-lhe o gosto, santifica-lhe o juízo, e habilita-o para a sociedade dos anjos celestiais e para o lar que Jesus foi preparar.

Nunca percamos de vista que Jesus é a fonte de alegria. Ele não Se deleita no fracasso dos seres humanos, mas apraz-Lhe vê-los felizes. Os cristãos têm ao seu dispor muitas fontes de felicidade e podem dizer com infalível certeza quais são os prazeres lícitos e corretos. Podem desfrutar de recreações que não prejudicam a mente ou rebaixam a alma, não iludem nem deixam após si triste influência que destrua o respeito próprio ou impeça o caminho da utilidade. Caso possam levar consigo a Jesus e manter-se em espírito de oração, estarão perfeitamente seguros. — Fundamentos da Educação Cristã, 83, 84. [39]

Nossa mordomia de talentos

Jovens amigos, o temor do Senhor faz parte da base de todo progresso; é ele o princípio da sabedoria. Seu Pai celestial tem direitos sobre vocês; pois sem que solicitassem ou merecessem Ele deu-lhes as bênçãos de Sua providência; e, mais que isso, deu-lhes todo o Céu em um dom — o de Seu amado Filho. Em retribuição a esse infinito dom, Ele requer de vocês obediência voluntária. Visto que foram resgatados por um alto preço, o precioso sangue do Filho de Deus, Ele requer que façam uso correto dos privilégios que desfrutam. Suas faculdades intelectuais e morais são dons divinos, talentos confiados para sábio desenvolvimento, e vocês não têm a liberdade de deixá-los improdutivos por falta do devido cultivo, ou a serem danificados e diminuídos pela falta de ação. Compete-lhes determinar se as pesadas responsabilidades que sobre vocês repousam serão fielmente cumpridas ou não, se seus esforços serão ou não bem dirigidos, e da melhor maneira que puderem.

Vivemos entre os perigos dos últimos dias. Todo o Céu se interessa no caráter que vocês estão formando. Toda providência foi tomada em seu favor, a fim de serem participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. O homem não é deixado só para vencer os poderes do mal, por meio de seus fracos esforços. O auxílio acha-se ao seu alcance, e será concedido a toda pessoa que realmente o desejar. Anjos de Deus, que sobem e descem a escada que Jacó contemplou em visão,

auxiliarão toda pessoa que deseja subir até mesmo ao altíssimo Céu. Eles estão guardando o povo de Deus e vigiando cada passo dado. Os [40] que galgarem o caminho iluminado serão recompensados; entrarão no gozo de seu Senhor. — Fundamentos da Educação Cristã, 85, 86.

Elevado ideal

Mais elevado do que o supremo pensamento humano pode atingir, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta a estrada de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a realizar, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá tão depressa, e tanto, quanto for possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento. Mas seus esforços se dirigirão a coisas muito mais elevadas que os meros interesses egoístas e temporais, tanto quanto os Céus se acham mais altos do que a Terra. — Educação, 18, 19.

Condutos da graça divina

Toda pessoa tem o privilégio de ser um conduto vivo, pelo qual Deus pode comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Nada há que Cristo mais deseje do que agentes que representem ao mundo Seu Espírito e caráter. Não há nada de que o mundo mais necessite que da manifestação do amor do Salvador, por meio da humanidade. Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo para ser uma alegria e bênção para os corações humanos. — Parábolas de Jesus, 419. [41]

Capítulo 7 — Normas de eficiência

Graves responsabilidades repousam sobre a juventude. Deus espera muito dos jovens que vivem nesta geração de grande luz e conhecimento. Espera que comuniquem essa luz e conhecimento. Deseja usá-los para dissipar o erro e a superstição que obscurecem a mente de muitos. Devem disciplinar-se, reunindo todo o conhecimento e experiência possíveis. Deus os considera responsáveis pelas oportunidades e privilégios concedidos. A obra à sua frente espera seus fervorosos esforços, para ser levada avante progressivamente, como o tempo vai requerer.

Se os jovens consagrarem a mente e o coração ao serviço de Deus, alcançarão elevado grau de eficiência e utilidade. É essa a norma que o Senhor espera que eles atinjam. Fazer menos que isso é recusar tirar o maior proveito das oportunidades concedidas por Deus. Isso será considerado traição contra Ele, fracasso na obra para o bem da humanidade.

Habilitação para o serviço

Os que lutam por tornarem-se obreiros de Deus, que ardentemente buscam adquirir a fim de transmitir, constantemente receberão luz divina, para serem condutos de comunicação. Se, como Daniel, rapazes e moças puserem todos os seus hábitos, apetites e paixões em conformidade com as exigências divinas, estarão habilitados [42] para a obra mais elevada. Devem excluir da mente tudo quanto é vulgar e inútil. As tendências para tolices e amor aos prazeres devem ser abandonadas, como estando fora de propósito na vida e na experiência dos que vivem pela fé no Filho de Deus, comem Sua carne e bebem Seu sangue.

Devem perceber que, embora estejam ao seu alcance todas as vantagens do saber, podem deixar de obter a educação que os habilite para o trabalho em alguma parte da vinha do Senhor. Não podem empenhar-se no serviço de Deus sem as necessárias qualificações

de inteligente piedade. Se entregam ao prazer e ao divertimento a preciosa mente que deveria ser fortalecida por elevado e nobre propósito, rebaixam as faculdades que lhes foram conferidas por Deus e são culpados perante Ele, porque deixam de aumentar os talentos através de sábio uso.

Sua espiritualidade não desenvolvida é uma ofensa a Deus. Mancham e corrompem a mente daqueles com quem se associam. Por suas palavras e atos incentivam descuidosa desatenção a coisas sagradas. Não só põem em perigo sua própria salvação, mas seu exemplo é nocivo a todos com quem entram em contato. São completamente incompetentes para representar a Cristo. Servos do pecado, descuidosos, negligentes e tolos, afastam as pessoas dEle.

Os que se satisfazem com baixas realizações, deixam de ser colaboradores de Deus. Aos que deixam a mente vagar a esmo — que é o que fará se não for protegida — Satanás faz sugestões que lhes encherão tanto a alma que serão treinados em seu exército para enganar outras pessoas. Podem aparentar ser religiosos, ter a forma de piedade; mas são mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus. [43]

Esperteza, não piedade

Há jovens que têm certa espécie de esperteza, que é reconhecida e admirada pelos companheiros, mas sua habilidade não é santificada. Não é fortalecida nem solidificada pelas graças e provas da experiência, e Deus não a pode usar para benefício da humanidade e glória de Seu nome. Sob o disfarce de piedade, suas faculdades estão sendo usadas para estabelecer falsas normas, e, ao olharem para eles, os não convertidos sentem-se desculpados por causa de seu procedimento errado. Satanás os induz a divertir os companheiros por meio de tolices e coisas consideradas engraçadas. Tudo o que fazem é vulgar; pois estão sob o domínio do tentador, que lhes dirige e molda o caráter, a fim de fazerem sua obra.

Têm habilidade, mas é indisciplinada; possuem capacidade, mas não cultivada. Foram-lhes dados talentos; mas empregam-nos mal e degradam-nos pela tolice, arrastando outros para seu baixo nível. Cristo pagou o resgate por sua salvação mediante a abnegação, o sacrifício, a humilhação, a desonra e a vergonha que suportou. Fez

isso para salvá-los da escravidão do pecado, da pressão de um senhor que só se preocupa com eles enquanto pode usá-los para arruinar pessoas. Mas tornam de nenhum valor para si o amor do Redentor, e Jesus olha com tristeza para sua obra.

Esses jovens estão diante de uma perda eterna. Como lhes parecerá sua insensata alegria, no dia em que todos receberem do juiz [44] de toda a Terra de acordo com as obras praticadas? Prepararam fundamentos com material inadequado, e o trabalho de toda a sua vida estará absolutamente perdido!

Oh, quanto melhor é a condição dos que desempenham sua parte no serviço de Deus, buscando de Jesus a aprovação, escrevendo todos os dias em seu diário os enganos, os erros, as tristezas, as vitórias alcançadas sobre a tentação, sua alegria e paz em Cristo! Esses jovens não terão de enfrentar o registro de sua vida com vergonha e terror. — The Youth's Instructor, 22 de Junho de 1899.

O instrumento escolhido

Nosso reconhecimento de Sua fidelidade é o meio escolhido pelo Céu para revelar Cristo ao mundo. Devemos reconhecer Sua graça segundo foi dada a conhecer por intermédio dos santos homens da antigüidade; mas o que será mais eficaz é o testemunho de nossa própria experiência. Somos testemunhas de Deus ao revelarmos em nós mesmos a atuação de um poder que é divino. Cada indivíduo tem uma vida distinta da de todos os outros, e uma experiência que difere muito da deles. Deus deseja que nosso louvor ascenda a Ele, levando a marca de nossa própria personalidade. — A Ciência do [45] Bom Viver, 100.

Capítulo 8 — Atingindo as alturas

No aperfeiçoamento do caráter cristão é essencial perseverar em fazer bem. Desejo impressionar nossos jovens com a importância da perseverança e da energia na obra da formação do caráter. É preciso, desde os primeiros anos, tecer no caráter princípios de rigorosa integridade, a fim de que os jovens possam alcançar a mais alta norma como homens e mulheres. Devem sempre conservar diante dos olhos o fato de que foram resgatados por elevado preço, e glorificar a Deus no corpo e no espírito, que Lhe pertencem. ...

Progresso diário

É a obra dos jovens fazer progressos dia a dia. Diz Pedro: "Façam todo o possível para juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade juntem o conhecimento e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio juntem a perseverança e à perseverança, a devoção a Deus. A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor. Pois essas são as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita coisa boa como resultado do conhecimento que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo." 2 Pedro 1:5-8.

Todos esses passos sucessivos não devem ser conservados diante da mente e contados quando vocês começarem; mas fixando os olhos em Jesus, com a única finalidade de glorificar a Deus, vocês farão progressos. Não podem alcançar em um dia a medida completa da estatura de Cristo, e imergiriam no desespero se pudessem ver todas [46] as dificuldades que devem ser enfrentadas e vencidas. Satanás está a lutar com vocês e, mediante toda armadilha possível, ele procurará desviar sua mente de Cristo.

Enfrentando obstáculos

Precisamos enfrentar todos os obstáculos colocados em nosso caminho, e vencê-los um de cada vez. Se vencermos a primeira dificuldade, estaremos mais fortes para enfrentar a seguinte, e a cada esforço nos tornaremos melhor habilitados para fazer progressos. Olhando para Jesus, podemos tornar-nos vencedores. Fixando os olhos nas dificuldades e recuando da ardente batalha pelo bem, nos tornamos fracos e destituídos de fé.

Dando um passo após outro, pode-se escalar a mais alta encosta e alcançar afinal o cume do monte. Não se sintam oprimidos pela grande quantidade de trabalho que têm de realizar durante a sua vida, pois não se requer de vocês que o façam todo de uma vez. Apliquem toda faculdade de seu ser ao trabalho de cada dia, aproveitem cada oportunidade preciosa, valorizem o auxílio que Deus dá e avancem degrau a degrau na escada do progresso. Lembrem-se de que devem viver apenas um dia de cada vez, de que Deus lhes deu um dia e de que os registros celestiais mostrarão como avaliaram seus privilégios e oportunidades. Que vocês possam aproveitar cada dia que Deus lhes concede, de maneira a poderem afinal ouvir o Mestre dizer: Muito bem, empregado bom e fiel." Mateus 25:21. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1893.

[47]

Capítulo 9 — Sociedade com Deus

Vocês têm ao seu alcance mais que possibilidades finitas. O homem, como Deus aplica o termo, é um filho Seu. "Agora nós somos filhos de Deus, mas ainda não sabemos o que vamos ser. Porém sabemos isto: quando Cristo aparecer, ficaremos parecidos com Ele, pois O veremos como Ele realmente é. E todo aquele que tem essa esperança em Cristo purifica-se a si mesmo, assim como Cristo é puro." 1 João 3:2, 3. É nosso privilégio desviar-nos do que é vulgar e inferior e elevar-nos a uma alta norma — sermos respeitados pelos homens e amados por Deus.

A atividade religiosa que o Senhor dá aos jovens, e aos homens de todas as idades, mostra Seu respeito por eles como Seus filhos. Dá-lhes a oportunidade de realizarem algo sob sua responsabilidade. Chama-os para participarem com Ele da grande obra de redenção e reerguimento. Como um pai recebe o filho como sócio em seu negócio, assim o Senhor toma Seus filhos como sócios Seus. Somos feitos colaboradores de Deus. Diz Jesus: "Assim como Tu Me enviaste ao mundo, Eu também os enviei." João 17:18. Não prefere você ser filho de Deus a ser servo de Satanás e do pecado, tendo o nome registrado como inimigo de Cristo?

Os rapazes e as moças precisam mais da graça de Cristo, a fim de poderem introduzir na vida diária os princípios do cristianismo. O [48] preparo para a vinda de Cristo é feito por meio dEle, para o exercício das mais altas qualidades. É o privilégio de todo jovem fazer de seu caráter uma bela estrutura. Há, porém, real necessidade de conservar-se junto a Jesus. Ele é nossa força, eficiência e poder. Nem por um momento podemos confiar no próprio eu. ...

Alturas maiores

Quer sejam grandes quer pequenos os seus talentos, lembre-se de que o que possui apenas lhe pertence em depósito. Assim Deus o está provando, dando-lhe oportunidade de se demonstrar fiel. A Ele

deve você toda a sua habilidade. A Ele pertencem suas faculdades do corpo, do espírito e da mente e para Ele devem ser empregadas. Seu tempo, influência, inteligência e habilidades — de tudo deve dar contas Àquele que dá todas as coisas. Usa melhor seus talentos quem, mediante fervoroso esforço, procura executar o grande plano do Senhor para o reerguimento da humanidade.

Persevere na obra que iniciou, até alcançar uma vitória após outra. Eduque-se para esse fim. Conserve em vista a mais elevada norma, a fim de realizar maior e ainda maior bem, refletindo assim a glória de Deus. — The Youth's Instructor, 25 de Janeiro de 1910. [49]

[50]

[51]

Seção 2 — O conflito com o pecado

Capítulo 10 — Poderoso inimigo

O homem caído é, legalmente, cativo de Satanás. A missão de Jesus Cristo foi libertá-lo de seu poder. O homem tem a tendência natural de seguir as sugestões de Satanás e, por si mesmo, não pode resistir com sucesso a tão terrível inimigo, a menos que Cristo, o poderoso Vencedor, nele habite, guiando-lhe os desejos e concedendo-lhe força. Só Deus pode limitar o poder de Satanás. Ele vai de um para outro lado na Terra e anda nela de cima para baixo. Não deixa de observar um único momento, por medo de perder uma oportunidade de destruir almas. É importante que o povo de Deus compreenda isso, a fim de escapar de suas ciladas.

Disfarçado

Satanás está preparando seus enganos para que, na última campanha contra o povo de Deus, não compreendam que é ele. "E isso não é de admirar, pois até Satanás pode se disfarçar e ficar parecendo um anjo de luz." 2 Coríntios 11:14. Embora algumas pessoas iludidas sustentem que ele não existe, Satanás as está aprisionando e, em grande medida, trabalhando por meio delas. Satanás sabe melhor que os filhos de Deus qual o poder que exercem sobre ele, quando sua força está em Cristo.

Quando humildemente suplicam auxílio do poderoso Conquistador, [52] os mais fracos crentes na verdade, confiando firmemente em Cristo, podem com sucesso repelir Satanás e seus anjos. Ele é muito astuto para se apresentar aberta e ousadamente com suas tentações, pois então se despertariam as adormecidas energias do cristão e ele confiaria no forte e poderoso Libertador. Mas Satanás vem despercebido e, disfarçado, atua através dos filhos da desobediência, que professam piedade. Ele irá até ao limite de seu poder de atormentar, tentar e desencaminhar o povo de Deus.

Aquele que ousou enfrentar, tentar e acusar nosso Senhor e teve poder para tomá-Lo nos braços e levá-Lo ao pináculo do templo e

ao cume de uma montanha muito alta, exercerá seu poder até a um grau admirável sobre a presente geração que, em sabedoria, é muito inferior a Jesus, e quase inteiramente ignorante da sutileza e força de Satanás.

De maneira espantosa prejudicará ele o corpo dos que naturalmente são inclinados a cumprir o seu mandar. Satanás exulta por amor de si mesmo, ao ser considerado como ficção. Quando menosprezado e representado por alguma ilustração fantasiosa, ou como algum animal, isso lhe agrada bastante. Consideram-no tão inferior que as mentes se acham inteiramente desprevenidas de seus planos sabiamente ideados, e ele quase sempre é bem-sucedido. Se seu poder e sutileza fossem compreendidos, as mentes estariam mais preparadas para resistir-lhe com êxito. ...

A batalha em favor de cada pessoa

Vi anjos maus lutando pelas pessoas e anjos de Deus que lhes resistiam. O conflito era árduo. Anjos maus ajuntavam-se em redor delas, contaminando a atmosfera com sua envenenadora influência e entorpecendo-lhes os sentidos. Santos anjos vigiavam ansiosamente [53] essas pessoas e estavam à espera para afastar o exército de Satanás. Não é, porém, a obra dos anjos bons dominar a mente contra a vontade dos indivíduos. Se se submeterem ao inimigo e não se esforçarem por resistir-lhe, então os anjos de Deus pouco mais podem fazer do que refrear o exército de Satanás, para que não destrua até ser concedida maior luz aos que estão em perigo, a fim de levá-los a despertar e olhar ao Céu em busca de auxílio. Jesus não enviará os santos anjos para livrar os que não fazem esforço para ajudarem a si mesmos.

Se Satanás vir que está em perigo de perder uma pessoa, se empenhará o máximo possível em conservá-la. E, quando ela é despertada para o perigo e, com angústia e fervor busca de Jesus a força, Satanás teme perder um cativo e pede um reforço de seus anjos para cercar a pobre alma e formar em redor dela uma muralha de trevas, a fim de não poder alcançar a luz do Céu. Mas se o que está em perigo persevera e, em sua impotência e fraqueza, se lança sobre os méritos do sangue de Cristo, Jesus ouve a fervorosa oração

da fé e manda para livrá-lo um reforço dos anjos magníficos em poder.

Satanás não pode suportar que se apele para seu poderoso Rival, pois ele teme e treme diante de Sua [de Cristo] força e majestade. Ao som de fervorosa oração, todo o exército de Satanás treme. ... E quando anjos poderosos, revestidos da armadura do Céu, vêm em auxílio da debilitada e perseguida alma, Satanás e seus anjos retiram-se, pois bem sabem que está perdida a sua batalha. — The Review and Herald, 13 de Maio de 1862.

[54]

Capítulo 11 — Características do conflito

A vontade do homem é ativa e constantemente luta por aplicar todas as coisas a seus fins. Se estiver alistada ao lado de Deus e do bem, aparecerão na vida os frutos do Espírito; e Deus designou "glória, honra e paz a todos os que fazem o bem". Romanos 2:10.

Quando se permite a Satanás controlar a vontade, ele a usa para realizar seus fins. Instiga teorias de incredulidade e incita o coração humano a guerrear contra a Palavra de Deus. Com persistente e perseverante esforço, procura inspirar os homens com suas próprias energias de ódio e antagonismo contra Deus, e dispô-los em oposição às instituições e exigências do Céu e à atuação do Espírito Santo. Alista sob seu estandarte todas as forças más, e leva-as para o campo de batalha sob seu comando, a fim de opor o mal ao bem.

O chamado para opor-se aos poderes do mal

É a obra de Satanás destronar Deus do coração e moldar a natureza humana à sua própria imagem de deformidade. Estimula todas as más propensões, despertando paixões e ambições profanas. Declara: Dar-lhe-ei todo este poder, estas honras e riquezas e prazeres pecaminosos; suas condições, porém, são que a integridade seja submetida e embotada a consciência. Degrada assim as faculdades humanas e leva-as em cativeiro ao pecado. [55]

Deus pede aos homens que se oponham aos poderes do mal. Diz Ele: "Não deixem que o pecado domine o corpo mortal de vocês e faça com que vocês obedeçam aos desejos pecaminosos da natureza humana. E também não entreguem nenhuma parte do corpo de vocês ao pecado, para que ele a use a fim de fazer o que é mau. Pelo contrário, como pessoas que foram trazidas da morte para a vida, entreguem-se completamente a Deus, para que Ele use vocês a fim de fazerem o que é direito." Romanos 6:12, 13.

A vida cristã é uma luta. Mas "nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem

nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão”. Efésios 6:12. Nesse conflito da justiça contra a injustiça, só podemos ser bem-sucedidos através do auxílio divino. Nossa vontade finita precisa ser levada em submissão à vontade do Infinito; a vontade humana deve fundir-se com a divina. Isso trará o Espírito Santo em nosso auxílio; e cada conquista tenderá para o restabelecimento da possessão adquirida de Deus e a restauração de Sua imagem na alma.

A ajuda do Espírito Santo

O Senhor Jesus age por meio do Espírito Santo; pois Este é Seu representante. Por meio dEle, infunde na alma vida espiritual, vivificando as energias para o bem, purificando-a da corrupção moral e habilitando-a para Seu reino. Jesus tem grandes bênçãos a conceder, ricos dons a distribuir entre os homens. É o Maravilhoso Conselheiro, infinito em sabedoria e força; e, se reconhecermos o poder de Seu Espírito e nos sujeitarmos a ser por Ele moldados, estaremos perfeitos nEle. Que pensamento é este! Em Cristo, “como ser humano, está presente toda a natureza de Deus, e, por estarem unidos com Cristo, vocês também têm essa natureza”. Colossences [56] 2:9, 10. Nunca o coração humano conhecerá a felicidade até que se submeta a ser moldado pelo Espírito de Deus. O Espírito amolda a pessoa renovada com o Modelo, Jesus Cristo. Mediante a influência do Espírito, a inimizade contra Deus transforma-se em fé e amor, o orgulho em humildade. A pessoa percebe a beleza da verdade, e Cristo é honrado em excelência e perfeição de caráter. Ao efetuarem-se essas mudanças, os anjos se manifestam num hino arrebatador, e Deus e Cristo Se regozijam nas pessoas moldadas à semelhança divina. ...

O preço da vitória

A luta entre o bem e o mal não se tornou menos intensa que nos dias do Salvador. O caminho para o Céu não é mais suave agora do que foi então. Todos os nossos pecados precisam ser renunciados. Toda condescendência acariciada que impeça o progresso espiritual deve ser excluída. Deve ser sacrificado o olho direito, ou a mão di-

reita, se nos fizerem tropeçar. Estamos dispostos a renunciar a nossa própria sabedoria e receber o reino do Céu como uma criancinha? Estamos prontos a desfazer-nos de nossa justiça própria? Prontos a sacrificar a aprovação dos homens? O prêmio da vida eterna é de infinito valor. Estamos dispostos a receber com alegria o auxílio do Espírito Santo e com Ele cooperar, fazendo esforços e sacrifícios proporcionais ao valor do objeto a ser obtido? — The Review and Herald, 10 de Fevereiro de 1903. [57]

Capítulo 12 — Esforço especial de Satanás

Foi-me mostrado que devemos estar protegidos de todos os lados e resistir perseverantemente às insinuações e artimanhas de Satanás. Ele transformou-se em anjo de luz, e está iludindo e levando cativos a milhares. Tremenda é a vantagem por ele tirada dos conhecimentos da mente humana. Aí, como a serpente, se insinua imperceptivelmente para corromper a obra de Deus. Os milagres e obras de Cristo, ele os torna humanos.

Se Satanás fizesse um ataque aberto e ousado ao cristianismo, isso levaria o cristão, aflito e angustiado, aos pés do Redentor, e o forte e poderoso Libertador afugentaria o audacioso adversário. Mas Satanás, transformado em anjo de luz, atua sobre a mente para desviar do único caminho seguro e reto. As ciências da frenologia, psicologia e mesmerismo têm sido os condutos pelos quais Satanás se aproximou mais diretamente desta geração, e atuou com o poder que deveria caracterizar sua obra perto do fim do tempo da graça. ...

Ao aproximarmo-nos do fim do tempo, a mente humana é mais prontamente impressionada pelas artimanhas de Satanás. Ele induz os iludidos mortais a explicarem as obras e milagres de Cristo sobre princípios gerais. Satanás sempre teve a ambição de falsificar a obra [58] de Cristo e estabelecer seu poder e exigências. Em geral, não o faz aberta e ousadamente. É astucioso e sabe que o meio mais eficaz de realizar sua obra é apresentar-se ao pobre homem caído em forma de um anjo de luz.

Satanás chegou-se a Cristo no deserto em forma de um belo jovem — mais semelhante a um rei que a um anjo caído. Apresentou-se com a Escritura nos lábios. Disse ele: "Está escrito." O resignado Salvador o enfrentou com a Escritura, afirmando: "Está escrito." Satanás aproveitou-se da fraca e sofredora condição de Cristo. Ele tomou sobre Si a natureza humana. ...

Confiança própria é fatal

Se Satanás pode confundir e iludir a mente humana, levando os mortais a pensarem que há neles um poder inerente para realizar grandes e boas obras, deixam de confiar em Deus para fazer por si o que julgam neles existir por fazer. Não reconhecem um poder superior. Não dão a Deus a glória que Ele exige e que é devida a Sua grande e excelente Majestade. Realiza-se assim o objetivo de Satanás. Ele exulta quando o homem caído vaidosamente exalta a si mesmo, como ele se exaltou no Céu, sendo de lá expulso. Sabe que se o homem se exaltar, sua ruína será tão certa como foi a dele.

Destruição da confiança

Ele fracassou ao tentar a Cristo no deserto. O plano da salvação foi executado. Foi pago o elevado preço para a redenção do homem. E agora Satanás procura despedaçar o alicerce da esperança cristã e volver o espírito dos homens numa direção em que não sejam beneficiados ou salvos pelo grande sacrifício oferecido. Induz o [59] homem caído, mediante "todo tipo de maldade" (2 Tessalonicenses 2:10), a crer que bem pode passar sem o sacrifício expiatório; que não precisa confiar num Salvador crucificado e ressurreto; que os próprios méritos do homem lhe dão direito ao favor de Deus, e destrói então a confiança na Bíblia, bem sabendo que se nisso alcançar êxito e for destruído o instrumento que o assinala, estará seguro.

Ele imprime na mente a ilusão de que não existe um diabo pessoal, e os que crêem nisso não fazem esforço para resistir e combater o que não existe, e os pobres e cegos mortais finalmente adotam a máxima: "Tudo quanto existe, está direito." Não reconhecem regra alguma para lhes traçar a conduta. Satanás induz muitos a crerem que a oração a Deus é inútil e apenas uma formalidade. Bem sabe quão necessários são a meditação e a oração, a fim de conservar os seguidores de Cristo despertos para lhe resistir à esperteza e aos enganos. Suas artimanhas desviarão a mente desses importantes exercícios, a fim de que a alma não se apóie no Todo-poderoso, em busca de auxílio e dEle obtenha força para lhe resistir aos ataques. ...

Bem servirá ao seu propósito o negligenciarmos o exercício da oração, pois então suas enganosas maravilhas serão mais pronta-

mente recebidas. Satanás atinge seu objetivo colocando diante do homem suas enganosas tentações, o que ele não pôde conseguir ao tentar a Cristo. Apresenta-se, por vezes, em forma de um belo jovem ou de formosa aparência. Realiza curas e é adorado pelos iludidos mortais como benfeitor de nossa raça. ... [60]

Domínio da mente

Foi-me mostrado que Satanás não pode controlar a mente, a menos que se submeta ao seu domínio. Os que se afastam do bem estão hoje em sério perigo. Separam-se de Deus e da guarda de Seus anjos, e Satanás, sempre alerta para destruir almas, começa a apresentar-lhes seus enganos, e eles se acham no maior perigo. E, se virem os poderes das trevas e procurarem resistir a eles e libertar-se do laço de Satanás, não será coisa fácil. Aventuram-se no terreno de Satanás e ele os reclama como seus. Não hesitará em colocar todas as suas energias e chamar em seu auxílio todo o seu mau exército para arrebatar das mãos de Cristo um único ser humano.

Os que tentaram o diabo a tentá-los, terão de fazer desesperados esforços para libertar-se de seu poder. Ao começarem a trabalhar por si mesmos, os anjos de Deus a quem entristeceram virão em seu socorro. Satanás e seus anjos não estão dispostos a perder sua presa. Contendem e combatem com os santos anjos, e árduo é o conflito. E, se os que erraram, continuam a suplicar e, em profunda humildade, confessam seus erros, anjos magníficos em poder prevalecerão e os arrebatarão do poder dos anjos maus.

Levantada a cortina

Ao ser levantada a cortina e me ser mostrada a corrupção deste século, meu coração ficou oprimido e quase desmaiei. Vi que os [61] habitantes da Terra estavam enchendo a medida da taça de sua iniqüidade. Está acesa a ira de Deus e não mais se aplacará até que os pecadores sejam destruídos da Terra.

Satanás é inimigo pessoal de Cristo. É o originador e guia de toda espécie de rebelião no Céu e na Terra. Sua ira aumenta e não compreendemos seu poder. Se nossos olhos pudessem ser abertos para divisarmos os anjos caídos em sua obra com os que se sentem

à vontade e se consideram seguros, não nos sentiríamos tão livres de perigos. Anjos maus estão nos perseguindo a todo o momento. Esperamos que os homens maus estejam prontos a agir como Satanás lhes sugere; mas, quando nossa mente estiver desprevenida contra seus invisíveis agentes, eles assumirão novo terreno e realizarão à nossa vista maravilhas e milagres. Estamos nós preparados para resistir-lhes pela Palavra de Deus, a única arma que podemos usar com sucesso?

Alguns serão tentados a receber essas maravilhas como vindas de Deus. Os doentes serão curados diante de nós. Milagres serão realizados à nossa vista. Estaremos preparados para a prova, quando se exibirem plenamente as enganosas maravilhas de Satanás? Não serão muitas pessoas enlaçadas e tomadas? Formas de erro, afastamento dos claros preceitos e mandamentos de Deus e o dar ouvidos a fábulas, preparam espíritos para as ilusórias maravilhas de Satanás. Todos nós precisamos hoje procurar armar-nos para a luta em que logo nos devemos empenhar. Fé na Palavra de Deus, estudada com oração e aplicada na prática, será nosso escudo contra o poder de Satanás e nos fará sair vencedores mediante o sangue de Cristo. — The Review and Herald, 18 de Fevereiro de 1862. [62]

Capítulo 13 — Tentação não é desculpa

Não há um impulso de nossa natureza, nem uma faculdade da mente ou inclinação do coração, que não necessite achar-se a todo o instante sob a direção do Espírito de Deus. Não há uma bênção que Deus confira ao homem, nem uma provação que permita recair sobre ele, de que Satanás não possa e não queira prevalecer-se para tentar, perturbar e destruir a alma, se lhe dermos a menor vantagem. Portanto, por maior que seja a luz espiritual de alguém, por mais que receba do favor e bênção divinos, deve andar sempre humildemente perante o Senhor, rogando pela fé que Deus lhe dirija todo pensamento e domine todo impulso.

Todos os que professam piedade estão sob a mais sagrada obrigação de guardar o espírito, e exercitar o domínio próprio sob a maior provocação. Os encargos colocados sobre Moisés eram muito grandes; poucos homens serão tão severamente provados como ele foi; contudo, isto não lhe permitiria desculpar o pecado. Deus fez amplas provisões para Seu povo; e, se depositarem confiança em Sua força, jamais se tornarão dependentes das circunstâncias. A tentação mais forte não pode desculpar o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é o nosso próprio ato. Não está no poder da Terra nem do inferno obrigar alguém a fazer o mal. Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não é o caso de sermos vencidos. Por mais severo ou inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio e em Sua força podemos vencer. — Patriarcas e Profetas, 421. [63]

Capítulo 14 — Fortaleza

Os que finalmente serão vitoriosos terão em sua vida religiosa ocasiões de terrível dificuldade e provação; não devem, porém, rejeitar a sua confiança, pois isso é parte de sua disciplina na escola de Cristo, e é essencial a fim de ser eliminada toda escória. O servo de Deus deve suportar com ânimo os ataques do inimigo, suas ofensivas provocações, e vencer os obstáculos que Satanás lhe colocará no caminho.

Satanás procurará desencorajar os seguidores de Cristo, para que não orem nem estudem as Escrituras e lançará no caminho sua odiosa sombra, a fim de ocultar de vista a Jesus e desviar a visão de Seu amor e das glórias da herança celestial. Satanás sente alegria em fazer com que os filhos de Deus andem penosamente, com temor e tremor sob contínua dúvida. Procura tornar o caminho o mais triste possível; mas se, em vez de olhar para baixo, às dificuldades, vocês fixarem o olhar em cima, não desfalecerão no caminho e logo verão que Jesus estende a mão para ajudá-los. Só terão então de dar-Lhe a mão em singela confiança e deixar que Ele os guie. Ao se tornarem confiantes, se tornarão esperançosos.

Na força do Senhor

Jesus é a luz do mundo, e vocês devem moldar a vida de acordo com a dEle. Acharão ajuda em Cristo para a formação de um caráter firme, simétrico e belo. Satanás não pode tornar de nenhum efeito a luz que irradia de um caráter assim. O Senhor tem uma obra para [64] cada um de nós. Ele não toma providência para sermos alimentados pela influência do louvor e elogios humanos; é Seu intento que toda pessoa permaneça na força do Senhor. Deus nos deu Seu melhor dom, sim, Seu Filho unigênito, para, revestindo-nos de Sua própria perfeição de caráter, elevar-nos, enobrecer-nos e habilitar-nos para o lar em Seu reino. Jesus veio ao mundo e viveu como espera que Seus seguidores vivam. Se formos condescendentes com nós mesmos e

demasiado lentos para fazer ardente esforço a fim de cooperar com a maravilhosa obra de Deus, encontraremos perda nesta vida e na futura vida imortal.

É desígnio de Deus que trabalhemos, não de modo desesperançado, mas com firme fé e esperança. Ao examinarmos as Escrituras e sermos iluminados para contemplar a maravilhosa condescendência do Pai ao dar Jesus ao mundo, para que todos os que nEle crêem, não morram mas tenham vida eterna, devemos regozijar-nos com alegria inexprimível e cheia de glória. Tudo quanto podemos alcançar pela educação, Deus quer que usemos para o desenvolvimento da verdade. Da vida, e do caráter deve irradiar verdadeira e vital piedade, a fim de que a cruz de Cristo seja elevada perante o mundo e o valor da alma se revele à luz da cruz. Nossa mente deve abrir-se para compreender as Escrituras, a fim de obtermos poder espiritual, alimentando-nos do pão do Céu. — The Review and Herald, 8 de [65] Abril de 1890.

Capítulo 15 — O templo da alma

A fiel obediência aos reclamos divinos terá surpreendente influência para elevar, desenvolver e fortalecer todas as faculdades humanas. Os que na juventude se dedicaram ao serviço de Deus revelam-se pessoas de são juízo e aguçado discernimento. E por que não deveria ser assim? A comunhão com o maior Mestre que o mundo já conheceu fortalece o entendimento, ilumina a mente e purifica o coração — eleva, refina e enobrece o ser todo. "A explicação da Tua Palavra traz luz e dá sabedoria às pessoas simples." Salmos 119:130.

O ideal de Deus

Entre os jovens que professam piedade, há uma grande classe que parece contradizer essa afirmação. Não progridem no conhecimento nem na espiritualidade. Suas faculdades definham, em vez de se desenvolver. Mas as palavras do salmista se aplicam ao cristão genuíno. Não é, na verdade, a simples letra da Palavra de Deus que dá luz e entendimento; é a Palavra aberta e aplicada ao coração pelo Espírito Santo. Ao converter-se verdadeiramente, o homem torna-se filho de Deus, participante da natureza divina. Não só o coração é renovado, mas o intelecto é fortalecido e revigorado. Têm havido muitos exemplos de pessoas que, antes da conversão, se julgava possuíssem capacidade medíocre e até inferior, mas depois [66] pareceram inteiramente transformadas. Manifestaram então notável poder para compreender as verdades da Palavra de Deus e para apresentá-las a outros.

Homens de respeitada intelectualidade têm considerado um privilégio manter comunicação com esses homens. O Sol da justiça, espargindo-lhes na mente seus brilhantes raios, vivificaram toda faculdade para mais vigorosa ação.

Deus fará uma grande obra pelos jovens se, mediante o auxílio do Espírito Santo, receberem Sua Palavra no coração e lhe obedecerem

na vida. Está constantemente procurando atraí-los a Si, a Fonte de toda sabedoria, bondade, pureza e verdade. A mente que se ocupa com temas elevados é enobrecida.

Altares profanados

Os que professam servir a Deus, e contudo não avançam no conhecimento e na piedade, apenas são cristãos de nome. O templo da alma está repleto de altares profanados. Leituras inúteis, conversas fúteis e prazeres mundanos ocupam tão completamente a mente que não fica espaço para a entrada da Palavra de Deus. O mundanismo, a futilidade e o orgulho tomam o lugar que Cristo deve ocupar na alma. ...

Degradação pela condescendência

Os que buscam como seu principal bem a condescendência com o apetite e a paixão, nunca serão homens bons nem verdadeiramente grandes. Embora sejam importantes na opinião do mundo, são baixos, vis e corruptos no conceito de Deus. O Céu ordenou que [67] o sinal de sua depravação lhes seja escrito no próprio semblante. Seus pensamentos são da Terra, terrenos, portanto. Suas palavras revelam o baixo nível da mente. Encheram o coração de maldade e quase apagaram dali a imagem divina. A voz da razão é abafada, e pervertido o juízo. Oh! quão rebaixada se torna toda a natureza humana pela condescendência sensual! Quando a vontade se rende a Satanás, a que profundidade de vício e loucura não descerão os homens! Em vão a verdade apela para o intelecto; pois o coração se opõe a seus puros princípios. — The Signs of the Times, 1 de Dezembro de 1881.

Auxílio na tentação

Com fé e oração todos podem satisfazer os requisitos do evangelho. Nenhum homem pode ser forçado a transgredir. É preciso primeiro obter seu próprio consentimento; a pessoa tem de propor-se a praticar o ato pecaminoso, antes de a paixão poder dominar a razão, ou a iniqüidade triunfar sobre a consciência. A tentação, por forte que seja, nunca é desculpa para o pecado. “Deus cuida das pessoas

honestas e ouve os seus pedidos.” Salmos 34:15. Clame ao Senhor, quem está sendo tentado! Basta lançar-se, desamparado, indigno, sobre Jesus, e invocar-Lhe a promessa. O Senhor ouvirá. Ele sabe quão fortes são as inclinações do coração natural, e ajudará em cada ocasião de tentação.

Você caiu em pecado? Então, sem demora, procure de Deus a misericórdia e o perdão. ... A misericórdia é ainda oferecida ao pecador. O Senhor nos chama em todos os nossos extravios: “Voltem, todos vocês que abandonaram o Senhor, pois Ele vai curar a sua infidelidade.” Jeremias 3:22. — Testemunhos Para a Igreja 5:177. [68]

Capítulo 16 — Propriedade de Deus

Ouvimos por vezes as perguntas: Será que jamais vou poder fazer como me agrada? Não posso seguir meu próprio caminho? Devo sempre ser restringido? Não posso agir de acordo com minhas inclinações?

Quanto menos seguir as inclinações naturais, tanto melhor será para vocês e para outros. As inclinações naturais foram pervertidas, distorcidas as faculdades naturais. Satanás levou o homem à oposição a Deus. Ele atua continuamente para destruir no homem a imagem divina. Devemos, portanto, colocar uma restrição às nossas palavras e ações.

Resultados da consagração completa

Quando a graça divina toma posse do coração, vê-se que devem ser crucificadas tanto as herdadas como as cultivadas tendências para o mal. Deve começar na pessoa vida nova, sob nova direção. Tudo que se faz, deve ser feito para glória de Deus. Essa obra inclui o homem exterior bem como o interior. O ser todo, corpo, alma e espírito, deve ser levado em sujeição a Deus, para ser por Ele usado como instrumento de justiça.

O homem natural não se sujeita à lei de Deus; nem em verdade o pode ser por si mesmo. Mas, pela fé, o que foi renovado vive dia a dia a vida de Cristo. Mostra dia a dia que compreende ser [69] propriedade de Deus.

Corpo e alma pertencem a Deus. Ele deu Seu Filho para redenção do mundo e, por causa disso, foi-nos garantido novo prazo de vida, um tempo de graça para desenvolvermos caráter de perfeita lealdade. Deus nos redimiu da escravidão do pecado e nos tornou possível viver regenerada, transformada vida de serviço.

A ele pertencem todas as nossas faculdades

O selo de Deus está sobre nós. Ele nos comprou e deseja que lembremos que nossas faculdades físicas, mentais e morais Lhe pertencem. Tempo e influência, razão, afeto e consciência são todos de Deus e devem ser usados em harmonia com Sua vontade. Não devem ser usados de acordo com a direção do mundo; pois o mundo está sob um guia que é inimigo de Deus.

O corpo, o tabernáculo do espírito, pertence a Deus. Seus são todos os tendões, todos os músculos. Em caso algum devemos nós, por negligência ou abuso, enfraquecer um único órgão. Cumpre-nos cooperar com Deus, mantendo o corpo na melhor condição possível de saúde, para que possa ser o templo em que habite o Espírito Santo, moldando, segundo a vontade de Deus, todas as faculdades físicas e espirituais.

Na mente devem estar armazenados princípios puros. A verdade precisa estar gravada nas tábuas da mente. A memória tem de estar cheia das preciosas verdades da Palavra. Então, como lindas jóias, essas verdades brilharão na vida.

O preço de uma pessoa

O valor que Deus dá à obra de Suas mãos, o amor que tem por Seus filhos, revelam-se na dádiva que fez para redimir o ser humano. Adão caiu sob o domínio de Satanás. Introduziu no mundo o pecado e, pelo pecado, a morte. [70]

Deus deu Seu Filho único para salvar o homem. Ele fez isso para poder ser justo, e todavia justificador de todo o que aceita a Cristo. O homem vendeu-se a Satanás, mas Jesus resgatou a raça. ...

Vocês não pertencem a si mesmos. Jesus os comprou com Seu sangue. Não enterrem seus talentos. Usem-nos para Deus. Seja qual for a atividade a que se dediquem, introduzam nela a Jesus. Se acham que estão perdendo o amor ao Salvador, renunciem a sua atividade e digam: "Eis-me aqui, Senhor; que queres que eu faça?" Ele os receberá misericordiosamente e os amará sem reservas. Perdoar-lhes-á abundantemente; pois é misericordioso e paciente, não querendo que ninguém se perca. ...

Nós, e tudo quanto possuímos, pertencemos a Deus. Não devemos considerar sacrifício dar-Lhe as afeições de nosso coração. O próprio coração Lhe deve ser entregue como oferta voluntária. — The Youth's Instructor, 8 de Novembro de 1900.

Pede-se decisão

É perigoso deter-nos a considerar as vantagens que poderíamos colher em cedendo às sugestões de Satanás. O pecado resulta em desonra e ruína para toda pessoa que com ele condescende; sua natureza, porém, é de molde a cegar e iludir, e nos atrairá com perspectivas promissoras. Caso nos aventuremos no terreno do inimigo, não teremos garantia alguma de proteção contra o seu poder. Cumpre-nos, no que de nós depender, fechar toda entrada pela qual ele possa encontrar acesso à mente. — O Maior Discurso de Cristo, 118. [71]

Capítulo 17 — A verdadeira conversão

“Borrifarei água limpa sobre vocês e os purificarei de todos os seus ídolos e de todas as coisas nojentas que vocês têm feito. Eu lhes darei um coração novo e porei em vocês um espírito novo. Tirarei de vocês o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração bondoso, obediente.” Ezequiel 36:25, 26.

Muitos que falam a outros da necessidade de um novo coração, não sabem eles próprios o que significam essas palavras. Especialmente os jovens tropeçam nesta expressão: “um coração novo”. Ezequiel 36:26. Não sabem o que ela quer dizer. Esperam que se verifique mudança especial em seus sentimentos. A isso chamam conversão. Nesse erro milhares têm tropeçado e se perderam, não compreendendo a frase: “Vocês precisam nascer de novo.” João 3:7.

Não sentimento, mas vida transformada

Satanás induz as pessoas a pensarem que, por terem experimentado êxtase de sentimentos, estão convertidas. Mas sua experiência não muda. Seus atos são os mesmos que antes. Sua vida não demonstra bons frutos. Oram freqüente e longamente, e constantemente se referem aos sentimentos que tiveram em tal e tal ocasião. Não vivem, porém, a vida nova. Estão iludidas. Sua experiência não vai além de sentimento. Edificam sobre a areia e, ao soprarem os ventos da adversidade, sua casa é assolada. [72]

Muitas pobres almas tateiam em trevas, buscando os sentimentos que outros dizem ter tido em sua experiência. Esquecem-se de que o crente em Cristo deve buscar sua própria salvação com temor e tremor. O pecador convicto tem alguma coisa a fazer. Deve arrepender-se e mostrar verdadeira fé.

Ao falar Jesus do novo coração, refere-Se Ele à mente, à vida, ao ser todo. Ter uma mudança de coração é retirar as afeições do mundo, e uni-las a Cristo. Ter um coração novo é possuir nova mente, novos propósitos, motivos novos. Qual é o sinal de um coração novo? —

A vida transformada. Há um morrer dia a dia, hora a hora, para o egoísmo e o orgulho.

A prática da religião genuína

Alguns cometem grande erro ao supor que professar uma religião elevada substituirá o verdadeiro serviço. Mas a religião que não é prática, não é verdadeira. A verdadeira conversão nos torna estritamente honestos em nosso relacionamento com os semelhantes. Torna-nos fiéis em nosso trabalho diário. Todo sincero seguidor de Cristo demonstrará que a religião bíblica o habilita a usar seus talentos no serviço do Mestre.

"Trabalhem com entusiasmo e não sejam preguiçosos." Romanos 12:11. Essas palavras se cumprirão na vida de todo verdadeiro cristão. Muito embora seu trabalho pareça cansativo, podem enobrecê-lo pela maneira em que o fazem. Façam-no como para o Senhor. Façam-no alegremente e com dignidade de origem celestial. São os nobres princípios introduzidos no trabalho que o tornam inteiramente aceitável à vista do Senhor. O verdadeiro serviço liga o mais humilde dos servos de Deus, na Terra, ao mais elevado de Seus servos nas [73] cortes celestiais. ...

Como filhos e filhas de Deus, os cristãos devem esforçar-se por alcançar o elevado ideal perante eles colocado no evangelho. Não se devem contentar com nada menos que a perfeição; pois Cristo diz: "Sejam perfeitos em amor, assim como é perfeito o Pai de vocês, que está no Céu." Mateus 5:48.

Vida santificada

Tornemos a santa Palavra de Deus o nosso estudo, introduzindo em nossa vida seus santos princípios. Andemos diante de Deus em mansidão e humildade, diariamente corrigindo nossas faltas. Não nos separemos de Deus, por meio do orgulho egoísta. Não acariciem um sentimento de elevada supremacia, julgando-se melhores que outros. "Portanto, aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado para não cair." 1 Coríntios 10:12. Paz e descanso lhes advirão ao submeterem sua vontade à de Cristo. Então o amor de Cristo reinará no coração, levando em cativeiro ao Salvador as secretas

fontes de ação. O temperamento precipitado e facilmente exaltado será sensibilizado e subjugado pelo óleo da graça de Cristo. O senso dos pecados perdoados trará a paz que excede todo o entendimento. Haverá ardente esforço para vencer tudo quanto se oponha à perfeição de caráter. Desaparecerá a dissensão. O que outrora encontrava defeitos nos que o rodeiam, verá que muito maiores falhas existem em seu próprio caráter.

Há os que ouvem a verdade e se convencem de que vivem em oposição a Cristo. São condenados e arrependem-se de suas transgressões. Confiando nos méritos de Cristo, nEle exercendo verdadeira fé, recebem o perdão do pecado. Ao deixarem de fazer o mal e [74] aprenderem a praticar o bem, crescem na graça e no conhecimento de Deus. Vêem que precisam sacrificar-se a fim de separar-se do mundo; e, depois de calcular o custo, consideram tudo como perda se tão-somente puderem ganhar a Cristo. Alistaram-se em Seu exército. Acha-se perante eles a luta e nela entram valorosa e alegremente, combatendo suas inclinações naturais e desejos egoístas, submetendo a vontade à de Cristo. Diariamente buscam do Senhor graça para obedecer-Lhe, e são fortalecidos e ajudados. Isso é verdadeira conversão. Em humilde e grata submissão, o que recebeu um coração novo confia no auxílio de Cristo. Revela na vida os frutos da justiça. Antes amava a si mesmo. Os prazeres mundanos eram sua alegria. Agora o ídolo é destronado e Deus reina supremo. O pecado que antes amava, agora odeia. Firme e resolutamente segue no caminho da santidade. — The Youth's Instructor, 26 de Setembro de 1901.

Cordas de Satanás

As dores do dever e os prazeres do pecado são as cordas com que Satanás prende os homens em seus armadilhas. Os que preferem morrer a praticar um mau ato, são os únicos que serão achados fiéis. — Testemunhos Para a Igreja 5:53. [75]

Capítulo 18 — Conselhos a uma filha mimada

Você tem um terrível registro do ano passado, o qual está aberto à vista da Majestade do Céu e dos milhares de puros e imaculados anjos. Seus pensamentos e atos, desesperados e não santificados sentimentos, podem ter sido ocultos aos mortais; lembre-se, porém, de que os mais insignificantes atos de sua vida estão abertos à vista de Deus. Você tem no Céu um relatório manchado. Os pecados que cometeu estão todos lá registrados.

A desaprovação de Deus está sobre você, e contudo parece insensível; não reconhece sua condição perdida e arruinada. Por vezes você tem sentimento de remorso; mas seu espírito orgulhoso e independente logo se manifesta, e você abafa a voz da consciência.

Você não é feliz; contudo, imagina que, se tivesse seu próprio caminho livre, seria feliz. Pobre criança! Você ocupa posição idêntica à de Eva, no Éden. Ela imaginava que seria grandemente exaltada se tão-somente comesse do fruto da árvore de que Deus lhe proibira até de tocar, para que não morresse. Comeu-o e perdeu todos os esplendores do Éden.

Dominar a imaginação

Você deve dominar seus pensamentos. Isso não será uma tarefa fácil; você não o conseguirá sem constante e mesmo árduo esforço. [76] No entanto, Deus exige isso de você; é um dever que repousa sobre todo ser responsável. Você é responsável perante Deus pelos seus pensamentos. Se condescender com idéias fúteis, permitindo que a mente se demore em assuntos impuros, você será, em certo sentido, tão culpada perante Ele como se seus pensamentos fossem levados à ação. Tudo o que impede a ação é a falta de oportunidade.

Sonhar e construir castelos dia e noite são hábitos maus e demasiadamente perigosos. Uma vez estabelecidos, é quase impossível desfazê-los e dirigir o pensamento para temas puros, santos e elevados. Você deve tornar-se fiel sentinela de seus olhos, ouvidos e todos

os sentidos, se quiser dominar a mente e impedir que pensamentos fúteis e pervertidos lhe manchem a mente. Só o poder da graça pode realizar essa tão desejável obra. Você é fraca nesse sentido.

Dominar as paixões e afeições

Você tem se tornado teimosa, ousada e atrevida. A graça divina não tem lugar em seu coração. Só mediante a força de Deus você pode colocar-se onde chegará a ser recipiente de Sua graça, instrumento de justiça. Deus requer que domine não só seus pensamentos mas também as paixões e afeições. Sua salvação depende de você se governar nessas coisas. A paixão e a afeição são poderosos agentes. Se mal aplicadas, se colocadas em ação por motivos injustos, se mal empregadas, são poderosas para realizar sua ruína e deixá-la num estado deplorável, sem Deus e sem esperança.

A imaginação deve ser absoluta e persistentemente dominada, se as paixões e afeições tiverem de tornar-se sujeitas à razão, à consciência e ao caráter. Você se acha em perigo, pois está a ponto de sacrificar seus interesses eternos no altar da paixão. A paixão está obtendo evidente domínio de todo o seu ser. Paixão de que qualidade? De natureza vil e destrutiva. Pela submissão a ela, você amargurará a vida de seus pais, trará tristeza e vergonha a suas irmãs, sacrificará seu próprio caráter e perderá o Céu e a gloriosa vida imortal. Você está pronta a fazer isso? Apelo para que pare onde está. Não avance outro passo em sua conduta teimosa e desenfreada; pois perante você estão a miséria e a morte. A menos que você exerça domínio próprio em relação a suas paixões e afeições, certamente cairá no descrédito dos que a rodeiam e trará sobre seu caráter desonra que durará enquanto viver. [77]

Você é desobediente aos pais, petulante, ingrata e profana. Essas péssimas características são frutos de árvore má. Você é atrevida. Ama os rapazes e gosta de fazer deles o tema de sua conversação. “Pois a boca fala do que o coração está cheio.” Mateus 12:34. Os hábitos tornaram-se poderosos para dominá-la; e você aprendeu a enganar para alcançar seus propósitos e realizar seus desejos. — Testemunhos Para a Igreja 2:560-562. [78]

Capítulo 19 — Benefícios dos conflitos

Os primeiros trinta anos da vida de Cristo foram passados na ignorada aldeia de Nazaré. Os habitantes dessa aldeia eram conhecidos por sua impiedade, e daí a pergunta de Natanael: "Será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré?" João 1:46. Os evangelistas dizem bem pouco com respeito aos primeiros anos da vida de Jesus. Com exceção de um breve registro quanto à Sua ida a Jerusalém, em companhia de Seus pais, só temos a simples declaração: "O Menino crescia e ficava forte; tinha muita sabedoria e era abençoado por Deus." Lucas 2:40.

Cristo é nosso exemplo em todas as coisas. Na providência de Deus, a primeira parte de Sua vida foi passada em Nazaré, onde os habitantes tinham um caráter tal que Ele Se achava continuamente exposto às tentações, e era-Lhe necessário guardar-Se, a fim de permanecer puro e imaculado entre tanto pecado e impiedade. Cristo não escolheu por Si mesmo este lugar. O mesmo foi escolhido por Seu Pai celeste — um lugar em que Seu caráter seria experimentado e provado de várias maneiras. Os primeiros anos de Cristo foram sujeitos a rigorosas provas, durezas e conflitos, para que desenvolvesse o caráter perfeito que O torna um perfeito exemplo para as crianças, os jovens e os adultos.

As crianças e os jovens são freqüentemente colocados em lugares em que o ambiente não é favorável a uma vida cristã, e eles [79] cedem muito facilmente às tentações, alegando como desculpa para um caminho de pecado um ambiente desfavorável. Cristo preferia afastar-Se e, mediante uma vida de trabalho, conservando as mãos sempre em atividade, não dava oportunidade à tentação, mas mantinha-Se retirado do convívio daqueles cuja influência era prejudicial. Cristo percorreu o mais acidentado caminho que crianças e jovens possam ser chamados a trilhar. Ele não teve uma vida de riqueza e ociosidade. Seus pais eram pobres, dependendo do trabalho diário para a subsistência; a vida de Cristo foi, portanto, de pobreza,

abnegação e privações. Partilhou com os pais sua vida de esforçado serviço.

A pureza não depende de circunstâncias

Ninguém será jamais chamado a aperfeiçoar o caráter cristão sob mais desfavoráveis circunstâncias do que o foi nosso Salvador. O fato de haver Cristo vivido trinta anos em Nazaré, de onde muitos julgavam espantoso que pudesse sair alguma coisa boa, constitui uma repreensão aos jovens que imaginam que seu caráter religioso deve conformar-se com as circunstâncias. Se o ambiente dos jovens é desagradável e evidentemente mau, muitos fazem disso uma desculpa para não aperfeiçoar o caráter cristão. O exemplo de Cristo reprovaria a idéia de que Seus seguidores dependam de lugar, fortuna ou prosperidade para viver vida irrepreensível. Cristo lhes ensina que, por mais humilde que seja qualquer lugar ou posição a que a providência de Deus os chame, sua fidelidade os torna honrosos.

A vida de Cristo destinava-se a mostrar que a pureza, a estabilidade e a firmeza de princípios não dependem de uma vida isenta de sofrimentos, pobreza e adversidade. Cristo suportou sem murmurar [80] as provas e privações de que tantos jovens se queixam. E essa disciplina é exatamente a experiência de que necessitam os jovens, e que lhes dará firmeza ao caráter, tornando-os, como Cristo, fortes de espírito para resistir à tentação. Caso se afastem da influência dos que os fariam extraviar-se e lhes corromperiam a moral, não serão vencidos pelas armadilhas de Satanás. Através de oração diária a Deus, receberão sabedoria e graça para enfrentar a luta e as duras realidades da vida, delas saindo vitoriosos. Fidelidade e serenidade de espírito só podem ser conservadas por meio de atenção e oração. A vida de Cristo foi um exemplo de perseverante firmeza, que não consentiu em se enfraquecer pela reprovação, o ridículo, as privações e dificuldades.

O mesmo pode acontecer com os jovens. Se as provações aumentam sobre eles, podem saber que Deus lhes está testando e provando a fidelidade. É exatamente assim que manterão sua integridade de caráter sob circunstâncias difíceis, e sua coragem, firmeza e força para resistir aumentarão e se fortalecerão em espírito. — The Youth's Instructor, Março de 1872.

A morte de preferência à desonra

Prefiram a pobreza, as dificuldades, a separação dos amigos ou qualquer sofrimento, a desonrar o caráter com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da lei de Deus, deve ser o [81] lema de todo cristão. — Testemunhos Para a Igreja 5:147.

Capítulo 20 — Resistindo à tentação

Os que são participantes da natureza divina não cederão à tentação. O inimigo está trabalhando com todo o poder para vencer os que se dedicam a viver a vida cristã. Aproxima-se deles com tentações, na esperança de que cederão a elas. Assim espera poder desanimá-los. Mas os que firmaram os pés na Rocha dos séculos não cederão às suas artimanhas. Vão se lembrar de que Deus é seu Pai e Cristo seu Auxiliador. O Salvador veio ao mundo para trazer, a toda alma provada e tentada, força para vencer assim como Ele venceu. Eu conheço o poder da tentação; sei dos perigos que se acham no caminho; mas sei, também, que para os que estão lutando contra a tentação, foi providenciado poder suficiente para qualquer emergência.

Evitar tentações desnecessárias

"Deus cumpre a Sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela." 1 Coríntios 10:13. E nós temos também uma parte a fazer. Não nos devemos pôr, sem necessidade, no caminho da tentação. Deus diz: "Saiam do meio dos pagãos e separem-se deles. Não toquem em nada que seja impuro, e então Eu aceitarei vocês. Eu serei o Pai de vocês, e vocês serão Meus filhos e Minhas filhas." 2 Coríntios 6:17, 18. Se, ao nos unirmos com pessoas do mundo em busca de prazeres, ao estarmos de acordo com as práticas mundanas, ao unirmos os nossos interesses com os descrentes, colocamos os pés no caminho da tentação e do pecado, como poderemos esperar que Deus nos guarde de cair? [82]

Conservem-se afastados da influência corruptora do mundo. Não vão, sem necessidade, a lugares onde as forças do inimigo estão fortemente entrincheiradas.

Não vão para onde sabem que serão tentados e desviados. Mas se vocês têm uma mensagem para os incrédulos, e se vivem tão perto de Deus que lhes podem falar uma palavra em tempo oportuno, poderão então fazer uma obra que os ajudará e honrará a Deus. “Não peço que os tires do mundo”, disse Jesus, “mas que os guardes do maligno.” João 17:15. — The Review and Herald, 14 de Abril de 1904.

O dever acima da inclinação

Quando os jovens tentam desligar-se do domínio de Satanás, ele redobra suas tentações. Tomando vantagem de sua ignorância e inexperiência, procura confundir a distinção entre o bem e o mal. Transforma-se em anjo de luz e atrai com promessas de prazeres para o caminho proibido. Se os jovens formaram o hábito de seguir a inclinação em vez do dever, acharão muito difícil resistir à tentação. Não vêem o perigo que há em ceder, mesmo uma só vez, aos prazeres proibidos. As sugestões de Satanás despertarão todos os elementos de maldade que estão adormecidos no coração. — The Signs of the Times, 19 de Janeiro de 1882.

[83]

Capítulo 21 — O engano do pecado

Coisa alguma é mais perigosa que o engano do pecado. É o deus deste mundo que ilude e cega, e conduz à destruição. Satanás não apresenta imediatamente suas tentações como são. Disfarça-as com um aspecto de bem. Mistura aos divertimentos e extravagâncias algumas coisas proveitosas, e as pessoas iludidas apresentam como desculpa o grande bem que elas proporcionam. Essa é simplesmente a parte enganadora. São as infernais artes do inimigo mascaradas. A pessoa seduzida dá um passo, ficando então preparada para dar o seguinte. É tão mais agradável seguir as inclinações do próprio coração que ficar na defensiva, resistir à primeira insinuação do astuto inimigo, e assim impedir suas primeiras entradas!

Oh! como Satanás observa para ver seus enganos prontamente aceitos, e os homens seguindo exatamente os caminhos por ele preparados! Ele não quer que deixem de orar e manter uma forma de deveres religiosos; pois assim os pode tornar mais úteis em seu serviço. Mistura seus enganos e os ilusórios laços com a experiência e profissão de fé deles, promovendo assim admiravelmente sua própria causa.

Exame de consciência

Há grande necessidade de um profundo exame de consciência, à luz da Palavra de Deus: Que cada um faça a pergunta: Sou correto [84] ou corrupto de coração? Estou renascido em Cristo, ou tenho ainda coração carnal, com nova roupagem exterior? Apresentem-se ante o tribunal de Deus e vejam se, à luz divina, possuem qualquer pecado secreto, qualquer maldade, qualquer ídolo que não sacrificaram ainda. Orem, sim, orem como nunca antes oraram, para que não sejam iludidos pelos artifícios de Satanás; para que não se entreguem a um espírito irrefletido, descuidado e vão.

Um dos pecados que constituem um dos sinais dos últimos dias, é que professos cristãos são mais amantes dos prazeres do que de Deus.

Tratem sinceramente com seu coração. Examinem cuidadosamente. Quão poucos são os que, depois de um exame fiel, podem olhar para o céu e dizer: "Eu não sou desses que aí se acham descritos. Eu não amo os prazeres mais do que a Deus!" Quão poucos podem dizer: "Estou morto para o mundo; a vida que agora vivo, vivo-a na fé do Filho de Deus. Minha vida está escondida com Cristo em Deus, e quando aparecer Aquele que é minha vida, eu também aparecerei com Ele em glória"! Gálatas 2:20.

O amor e a graça de Deus! Oh, preciosa graça! mais preciosa do que ouro fino. Ela eleva e enobrece o espírito além de todos os outros princípios. Dirige o coração e as afeições para o Céu. Enquanto os que nos cercam se dedicam a vaidades mundanas, à busca de prazeres e à loucura, nossa conversa trata de coisas do Céu, de onde aguardamos o Salvador; a alma busca a Deus, pedindo-Lhe perdão e paz, justiça e verdadeira santidade. A conversa com Deus e a contemplação das coisas de cima transformam a pessoa à semelhança de Cristo. — The Review and Herald, 11 de Maio de 1886.

[85]

Capítulo 22 — Advertência contra o ceticismo

Sinto a mais intensa angústia por causa de nossos jovens. Como alguém que conhece o perigo, advirto-lhes a não cair na armadilha de Satanás mediante o pequeno conhecimento de ciência que possam haver adquirido. É melhor um coração puro e humilde do que todo o conhecimento que lhes seja possível adquirir sem o temor do Senhor.

Os jovens de hoje estão sujeitos a encontrar céticos e incrédulos aonde quer que forem, e quão necessário é que se achem preparados para informar, com mansidão e temor, a razão da esperança que possuem! Tomás Paine desceu ao túmulo, mas suas obras vivem ainda para trazer maldição sobre o mundo, e os que duvidam da veracidade da Palavra de Deus colocarão as produções desse incrédulo nas mãos do jovem e inexperiente, para lhe encher o coração da venenosa atmosfera da dúvida. O espírito de Satanás atua por meio de homens ímpios para lhe levarem avante os planos para ruína das pessoas.

Convívio com os céticos

Vivemos numa época de licenciosidade, e homens e jovens são ousados no pecado. A menos que nossos jovens sejam religiosamente guardados, a não ser que sejam fortalecidos com firmes princípios, que um cuidado maior seja manifesto na escolha de suas companhias e das leituras que lhes alimentam a mente, se encontrarão expostos a uma sociedade cuja moral é corrupta como a dos habitantes de Sodoma. A aparência do povo do mundo pode ser [86] muito atrativa, mas se estão continuamente lançando insinuações contra a Bíblia, são companheiros perigosos, pois sempre buscarão destruir os fundamentos da fé de vocês, corromper a consciência da antiga religião evangélica.

Muitas vezes os jovens entram em contato com os que têm tendências céticas, e os pais ignoram isso até que a terrível obra do mal se acha consumada, e o jovem fica arruinado. Os jovens devem

ser cuidadosamente instruídos, para que não sejam enganados quanto ao verdadeiro caráter dessas pessoas, e não formem amizades com essa classe, ou lhes escutem as palavras de zombaria e engano. A menos que os nossos jovens possuam valor moral para cortar suas ligações com tais pessoas ao lhes descobrirem a incredulidade, serão enlaçados, pensando e falando como seus companheiros, referindo-se levianamente à religião e à fé da Bíblia.

Confiança própria e cegueira

Fossem abertos os olhos dos iludidos jovens, e eles veriam o exultante olhar de Satanás diante de seu sucesso em arruinar almas. Por todos os meios possíveis, procura ele adaptar suas tentações às várias disposições e circunstâncias daqueles a quem deseja envolver. Experimentará todos os truques, e se os alvos dessas tentações não buscarem a Deus, serão cegados por seus enganos, ficarão confiantes em si mesmos, presunçosos e na ignorância de sua condição e perigo. [87] Chegarão em breve a desprezar a fé uma vez dada aos santos.

Falo aos jovens como uma pessoa que sabe, uma pessoa a quem o Senhor tem manifestado os perigos que se encontram em seu caminho. A confiança própria os conduzirá às armadilhas do inimigo. Os jovens não pedem conselhos a Deus nem fazem dEle seu refúgio e fortaleza. Penetram na sociedade com toda a segurança, confiantes de que são inteiramente capazes de escolher o direito e compreender mistérios divinos, em virtude de suas faculdades de raciocínio, como se lhes fosse possível por si mesmos descobrir a verdade.

Tememos mais pelos que confiam em si mesmos do que por quaisquer outros, pois serão com certeza envolvidos na rede do grande inimigo de Deus e do homem. Algum companheiro escolhido como amigo familiar, e que foi contaminado com a corrupção da dúvida, instilará seu fermento de incredulidade na mente dessa classe. Através de baixa lisonja de seu talento, sua superioridade intelectual, incitando neles a ambição de altas posições, conquistam-lhes a atenção, sobrevindo-lhes definhamento moral. Os que são exaltados em sua própria opinião vêm a desprezar o sangue do Sacrifício Expiatório, e ofenderão o Espírito da graça.

Os filhos dos observadores do sábado, que têm recebido grande luz, que têm sido objeto da mais terna solicitude, podem ser os que

venham a deixar uma herança de vergonha, que semearão ventos e colherão tempestades. No juízo, os nomes dos que têm pecado contra grande luz serão escritos com os que são condenados a serem separados da presença do Senhor e da glória de Seu poder. Estarão perdidos, perdidos, e serão classificados com os desprezadores da graça de Cristo. [88]

Preferiria ver meus filhos baixarem à sepultura a vê-los seguir o caminho que conduz à morte. O terrível fato de haver eu criado filhos para combater contra o Deus do Céu, para aumentar as fileiras dos apóstatas nos últimos dias, para marchar sob a negra bandeira de Satanás, seria para mim um pensamento verdadeiramente horroroso.

Valor moral

Nossos jovens enfrentarão tentações de todo tipo, e devem ser educados de tal maneira que confiem em um poder superior, um mais alto ensino, do que os que podem ser dados por mortais. Há desprezadores de nosso Senhor por toda a parte, os quais lançam habitualmente desdém sobre o cristianismo. Classificam-no como brinquedo de crianças, inventado para enganar os crentes ignorantes?

Os que não possuem força moral não podem ficar firmes na defesa da verdade; não têm coragem para dizer: “A menos que se mude o assunto, não me é possível permanecer em sua companhia. Jesus, o Redentor do mundo, é meu Salvador, nEle se concentra minha esperança de vida eterna.” Mas esse é justamente o meio de os fazer calar. Se discutirem com eles, vão ter argumentos com que os enfrentar, e nada do que disserem os moverá; mas, se viverem para Cristo, se forem firmes em seu concerto com o Deus do Céu, poderão fazer por eles aquilo que os argumentos não conseguiriam, convencendo-os, pelo poder da piedade, do engano de suas doutrinas.

Não há mais triste espetáculo que o daqueles que foram comprados pelo sangue de Cristo, que foram dotados de talentos com que glorifiquem a Deus, zombando das mensagens graciosamente a eles [89] enviadas no Evangelho, negando a divindade de Cristo, e confiando em seu próprio finito raciocínio, e em argumentos destituídos de qualquer base. Quando provados por aflições, quando levados em face da morte, todos esses enganos que têm alimentado se desfarão como a geada em presença do sol.

Quão terrível é achar-se junto ao caixão de alguém que rejeitou os apelos da misericórdia divina! Quão terrível dizer: Aqui está uma existência perdida! Aqui está alguém que poderia ter atingido o mais elevado padrão e alcançado a vida imortal, mas entregou sua vida a Satanás, ficou enlaçado pelas filosofias inúteis dos homens e tornou-se um brinquedo do maligno! A esperança do cristão é como uma âncora para a alma, segura e firme, e penetra para além do véu, onde Cristo, o Precursor, entrou por nós. Temos uma obra individual a fazer em preparar-nos para os grandes acontecimentos que se acham diante de nós.

Aproxima-se a tempestade

Os jovens devem buscar mais fervorosamente a Deus. Aproxima-se a tempestade e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras serão afundadas, sacrificando milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e [90] mais freqüentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto! Diz o profeta: "Voltem para Deus todos os humildes deste país, todos os que obedecem às leis de Deus. Façam o que é direito e sejam humildes. Talvez assim vocês escapem do castigo no dia da ira do Senhor." Sofonias 2:3. — The Signs of the Times, 21 de Abril de 1890.

Dependência diária de Deus

Ao se levantarem pela manhã, acaso experimentam o senso de sua impotência, sua necessidade de forças vindas de Deus? Humilde e sinceramente expõem vocês suas necessidades ao Pai celeste? Se assim for, os anjos anotam-lhes as orações, e se elas não partirem

de lábios fingidos, quando estiverem em risco de errar inconscientemente, de exercer uma influência que leve outros a errar, seu anjo da guarda estará ao seu lado, impulsionando-os a seguir melhor direção, escolhendo as palavras para proferirem e influenciando-lhes as ações.

Se não se sentem em perigo, e se não fazem alguma prece em busca de auxílio e força para resistir às tentações, é certo se extraviarem; sua negligência do dever será registrada nos livros de Deus no Céu, e serão achados em falta no dia da provação. — Testemunhos Selectos 1:347, 348. [91]

Capítulo 23 — Um ponto fraco

Talvez nos orgulhemos de estar isentos de muitas coisas de que outros são culpados; mas se temos alguns pontos fortes no caráter, e apenas um ponto fraco, existe ainda comunhão entre o pecado e a alma. O coração está dividido em seu serviço, e diz: "Um pouco do eu e um pouco de Ti." O filho de Deus deve descobrir o pecado que tem alimentado e com que tem condescendido, e deixar que Deus o tire do seu coração. Precisa vencer aquele único pecado; pois isso não é sem importância aos olhos de Deus.

Diz alguém: "Não sou nem um pouco ciumento, mas fico irritado e digo coisas ruins, se bem que sempre me arrependa depois que me deixo vencer pelo temperamento." Outro diz: "Eu tenho esta ou aquela falta, mas também desprezo tal e tal baixeza que vejo na vida de certa pessoa de minhas relações." O Senhor não nos deu uma lista de pecados graduados, de maneira que avaliemos uns como de pouca importância, dizendo que não causam senão pequeno mal, ao passo que outros são de maior importância e produzirão muito dano.

Uma corrente não é mais forte que seu elo mais fraco. Poderíamos considerar a corrente boa no todo, mas se um elo é fraco, não se pode confiar nela. A obra de vencer deve ser o estudo de toda pessoa que entra no reino de Deus. Aquela palavra impaciente que lhes [92] treme nos lábios deve deixar de ser proferida. Aquele pensamento de que seu caráter não é devidamente apreciado deve ser expulso de vocês; pois lhes enfraquece a influência, produzindo o seguro resultado, tornando-os de menos estima na mente dos outros. Vocês devem vencer a idéia de que são mártires, e valer-se da promessa de Cristo, que diz: "A Minha graça é tudo o que você precisa." 2 Coríntios 12:9. — The Review and Herald, 1 de Agosto de 1893.

O domínio dos pensamentos

Vocês devem conservar-se afastados do terreno encantado de Satanás, e não permitir que a mente se desvie da fidelidade para

com Deus. Por meio de Cristo vocês podem e devem ser felizes e adquirir hábitos de domínio próprio. Até seus pensamentos devem ser submetidos à vontade de Deus, e seus sentimentos submetidos ao domínio da razão e da religião. A imaginação não lhes foi dada para que se lhe permitisse correr desenfreada de acordo com sua vontade, sem nenhum esforço para restringi-la ou disciplíná-la. Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o caráter moral. Quando julgam que, como cristãos, não lhes é requerido restringir os pensamentos e sentimentos, são levados sob a influência dos anjos maus, e convidam a sua presença e o seu domínio. Se cederem às suas impressões e permitirem que os pensamentos sigam o rumo da desconfiança, da dúvida, dos lamentos, vocês se acharão então entre os mais infelizes dos mortais, e a vida se demonstrará um fracasso. — Testemunhos Para a Igreja 5:310. [93]

[94]

[95]

Seção 3 — Obter vitórias

Capítulo 24 — Para frente e para cima!

Quem me dera poder pintar a beleza da vida cristã! Começando com a manhã da vida, dirigido pelas leis da natureza e de Deus, o cristão prossegue sempre para frente e para cima, dia a dia aproximando-se mais de seu lar celeste, onde o aguardam a coroa da vida e um novo nome, "que ninguém conhece, a não ser quem o recebe". Apocalipse 2:17. Constantemente cresce em felicidade, santidade, utilidade. O progresso de cada ano supera o do ano anterior.

Deus deu aos jovens uma escada pela qual devem subir — escada que vai da Terra ao Céu. No topo dessa escada está Deus e sobre cada degrau incidem os brilhantes raios de Sua glória. Ele está a vigiar sobre os que estão subindo, pronto para, quando a mão enfraquecer e os passos hesitarem, mandar auxílio. Sim, digam com palavras cheias de ânimo, que nenhum dos que perseverantemente subir a escada deixará de entrar na cidade celestial.

Satanás apresenta aos jovens muitas tentações. Está jogando com eles o jogo da vida, para ganhar sua alma, e nenhum meio deixa de empregar para os atrair e arruinar. Mas Deus não os deixa a lutar sem ajuda contra o tentador. Têm um Ajudador todo-poderoso.

Muito mais forte que seu inimigo é Aquele que neste mundo, [96] e em natureza humana, enfrentou e venceu a Satanás, resistindo a todas as tentações que assediam hoje os jovens. Ele é seu Irmão mais velho. Sente por eles profundo e terno interesse. Vigia-os em constante cuidado, e alegra-Se quando procuram agradar-Lhe. Quando oram, Ele mistura com essas orações o incenso da Sua justiça, oferecendo-as a Deus como um sacrifício fragrante. Em Seu poder, os jovens podem suportar as dificuldades como bons soldados da cruz. Fortalecidos com o Seu poder, são habilitados a alcançar os altos ideais que lhes estão em frente. O sacrifício feito sobre o Calvário é a garantia de Sua vitória.

Deus não é irrazoável

A igreja de Deus compõe-se de vasos grandes e pequenos. O Senhor não exige nada que não seja razoável. Não espera que os vasos pequenos comportem a mesma quantidade dos grandes. Espera o retorno de acordo com o que o homem possui, não de acordo com o que não possui. Façam o melhor que podem, e Deus aceitará seus esforços. Assumam o dever que mais perto lhes fica, e cumpram-no com fidelidade, e sua obra será perfeitamente aceitável ao Mestre. No desejo de fazer alguma coisa grande, não passem por alto as tarefas pequeninas.

Tenham cuidado em não negligenciar a oração particular e o estudo da Palavra de Deus. Estas são suas armas contra aquele que está procurando impedir seu progresso espiritual. A primeira negligência da oração e do estudo bíblico torna mais fácil a segunda negligência. A primeira resistência aos pedidos do Espírito prepara o caminho para a segunda resistência. Assim se endurece o coração e a consciência se torna insensível.

Por outro lado, cada resistência à tentação torna mais fácil a resistência. Cada ato de abnegação torna mais fácil a abnegação. Cada vitória alcançada prepara o caminho para nova vitória. Cada [97] resistência à tentação, cada renúncia, cada triunfo sobre o pecado, é uma semente lançada para a vida eterna. Cada ato abnegado dá nova força à espiritualidade. Ninguém pode procurar ser semelhante a Cristo sem ir se tornando cada vez mais nobre e mais verdadeiro.

Desenvolver a confiança

O Senhor reconhecerá cada esforço que fazem por alcançar o Seu ideal para com vocês. Quando cometem um erro, quando são traídos em pecado, não julguem que não poderão orar, que não são dignos de vir perante o Senhor. “Meus filhinhos, escrevo isso a vocês para que não pequem. Porém, se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que faz o que é correto; Ele nos defende diante do Pai.” 1 João 2:1. Com os braços abertos aguarda o filho pródigo e o acolhe. Vão até Ele, e falem-Lhe acerca dos seus erros e fracassos. Peçam-Lhe que os fortaleça para de novo empreenderem a luta. Ele nunca os decepcionará, nunca trairá sua confiança.

As provações sobrevirão a vocês. Assim é que o Senhor refina a rudeza de seu caráter. Não murmurem. Lamentando-se, tornam mais difícil a provação. Honrem a Deus com alegre submissão. Suportem pacientemente a pressão. Ainda que lhes tenha sido feito algum mal, conservem o amor de Deus no coração. "Então procurem não dizer coisas más e não contem mentiras. Afastem-se do mal e façam o bem; procurem a paz e façam tudo para alcançá-la. Deus cuida das pessoas honestas e ouve os seus pedidos." Salmos 34:13-15.

"Guarda-te de dar passos desesperados; espera até amanhã e mesmo o dia mais escuro se terá aclarado." "Fiquem tranqüilos e [98] confiem em Mim, e Eu lhes darei a vitória." Isaías 30:15. Cristo conhece a força das suas tentações e o poder que vocês têm para resistir. Sua mão está sempre estendida, em piedosa ternura, para todo filho que sofre. Ao tentado, ao desanimado, diz Ele: Filho, por quem Eu sofri e morri, não pode confiar em Mim? "A tua força será como os teus dias." Deuteronômio 33:25 (ARC).

"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará." Salmos 37:5 (ARC). Será para vocês como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta. Diz Ele: "Venham a Mim, ... e Eu lhes darei descanso" (Mateus 11:28, 29) — descanso que o mundo não pode dar nem tirar.

As palavras são impotentes para descrever a paz e a alegria possuídas por aquele que se apega à Palavra de Deus. As provações não o perturbam, o desprezo não o aflige. O eu está crucificado. Dia a dia podem se tornar mais pesados os seus deveres, suas tentações mais fortes, mais rigorosas as suas provações; ele, porém, não vacila; pois recebe força proporcional à sua necessidade. — The Youth's Instructor, 26 de Junho de 1902.

O preço da vitória

Cristo sacrificou tudo pelo homem, a fim de lhe tornar possível alcançar o Céu. Pertence agora ao homem caído mostrar o que, por sua parte, sacrificará por amor de Cristo, de modo a poder conquistar a coroa imortal. Os que possuem um justo senso de magnitude da salvação e de seu valor nunca murmurarão por terem de semear em lágrimas e porque a luta e a renúncia sejam a parte do cristão nesta [99] vida. — The Signs of the Times, 4 de Março de 1880.

Capítulo 25 — O aperfeiçoamento do caráter

Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por batalhas difíceis e árduas com o próprio eu. Conflito após conflito deve ser travado contra as tendências herdadas. Devemos examinar nosso interior cuidadosamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto.

Ninguém diga: Não posso remediar meus defeitos de caráter. Se chegarem a esta decisão, certamente deixarão de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está em nossa própria vontade. Se não quiserem não vencerão. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado e do desejo de não se submeter à direção de Deus.

Estabelecer alvo elevado

Muitos a quem Deus capacitou para fazer trabalho excelente, pouco conseguem, porque pouco empreendem. Milhares passam esta vida como se não tivessem alvo definido pelo qual viver, nem norma para alcançar. Estes receberão recompensa proporcional às suas obras. [100]

Lembrem-se de que nunca alcançarão mais elevada norma que a que se propuserem. Estabeleçam, pois, um alvo elevado, e passo a passo, embora com esforços dolorosos, abnegação e sacrifício, subam até ao topo a escada do progresso. Que nada os impeça. O destino não teceu tão firmemente suas redes ao redor de qualquer homem, que precisasse permanecer desamparado e na incerteza. Circunstâncias adversas devem criar a firme determinação de vencê-las. A transposição de um obstáculo dará maior capacidade e ânimo

para avançar. Insistam com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão suas auxiliares, não empecilhos.

Cultivar toda virtude do caráter

Almejem cultivar toda virtude do caráter para a glória do Mestre. Devem agradar a Deus em cada aspecto da formação do caráter. Isso vocês podem fazer, porque Enoque Lhe agradou, embora vivesse num século degenerado. E há Enoques em nosso tempo.

Sejam como Daniel, aquele fiel estadista, homem que nenhuma tentação podia corromper. Não desapontem Aquele que tanto os ama, que deu Sua vida para cancelar seus pecados. Ele diz: "Sem Mim vocês não podem fazer nada." João 15:5. Lembrem-se disso. Se tiverem cometido erros, certamente alcançarão a vitória ao reconhecerem estes erros e os considerarem farol de advertência. Assim transformarão a derrota em vitória, desapontando o inimigo e honrando seu Redentor.

O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro. [101] Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, todo aprendizado divino. E no Céu deveremos progredir continuamente. Que importância tem, pois, nesta vida, o desenvolvimento do caráter!

Ordens que são promessas

Os seres celestiais cooperarão com o agente humano que procura com fé decidida a perfeição de caráter que se manifeste na ação perfeita. A todo que se empenha nesta obra, Cristo diz: Estou à sua direita, para auxiliá-lo.

Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras. — Parábolas de Jesus, 332, 333.

Contínua dependência

Os que deixam de compreender sua contínua dependência de Deus serão vencidos pela tentação. Podemos imaginar agora que

nosso pé se acha firme e jamais seremos abalados. Podemos dizer com confiança: "Eu sei em quem tenho crido"; coisa alguma pode abalar minha confiança em Deus e Sua Palavra. Mas Satanás está planejando aproveitar-se de nossos traços de caráter hereditários e cultivados, e cegar-nos os olhos para nossas necessidades e defeitos. Unicamente compreendendo a própria fraqueza e olhando firmemente para Jesus podemos caminhar com segurança. — O Desejado de Todas as Nações, 382. [102]

Capítulo 26 — O combate da fé

Muitos dos jovens não têm como princípio permanente o servir a Deus. Desanimam sob qualquer nuvem e não têm poder de resistência. Não crescem na graça. Parecem guardar os mandamentos de Deus, mas não estão sujeitos à Sua lei, nem em verdade podem estar. Seu coração carnal tem de ser mudado. Têm de ver beleza na santidade: então anelarão por ela como o cervo pelas correntes das águas; então amarão a Deus e a Sua lei; o jugo de Cristo será suave, e o Seu fardo leve.

Se seus passos forem ordenados pelo Senhor, queridos jovens, não devem esperar sempre um caminho de paz e prosperidade exteriores. A estrada que leva ao dia eterno não é a mais fácil de trilhar, parecendo por vezes escura e espinhosa. Tenham, porém, a certeza de que os eternos braços de Deus os circundam para protegê-los do mal. Ele quer que exerçam fervorosa fé nEle, e nEle aprendam a confiar tanto nas sombras como na luz.

Fé viva

O seguidor de Cristo precisa ter no coração fé perseverante; pois sem ela é impossível agradar a Deus. A fé é a mão que se apega ao auxílio infinito; é o meio pelo qual o coração renascido é levado a [103] pulsar em uníssono com o coração de Cristo.

Em seu esforço por atingir o ninho, a águia é muitas vezes abatida pela tempestade nos estreitos desfiladeiros das montanhas. As nuvens, em massas negras e iradas, permanecem entre ela e as alturas batidas pelo sol, em que se encontra o seu ninho. Por algum tempo fica aturdida, seguindo ora este ora aquele rumo, batendo as fortes asas como se quisesse afastar as densas nuvens. Desperta os pombos das montanhas, com seus gritos selvagens, em seus vãos esforços por encontrar saída de sua prisão. Por fim, precipita-se para o alto, para dentro das nuvens negras, e dá um estridente grito de triunfo ao emergir, um momento depois, na calma luz do sol acima.

As trevas e a tempestade estão abaixo, e a luz do céu brilha ao seu redor. Alcança o ninho amado, no alto rochedo, e está satisfeita. Foi através das trevas que alcançou a luz. Custou-lhe esforço, mas está recompensada, alcançando o objeto desejado.

Este é o único procedimento que nós, como seguidores de Cristo, podemos adotar. Precisamos exercer essa fé viva, que penetrará as nuvens que, como grossa muralha, nos separam da luz do Céu. Temos alturas de fé a alcançar, onde tudo é paz e alegria no Espírito Santo.

Conflito sem fim

Vocês já observaram um falcão a perseguir uma tímida pomba? O instinto ensinou à pomba que, para o falcão alcançar a presa, precisa voar mais alto que sua vítima. Assim, ela sobe mais e mais na azul abóbada do céu, sempre perseguida pelo falcão, que está procurando obter vantagem. Mas em vão. A pomba está segura enquanto não permitir que alguma coisa lhe detenha o vôo, ou a atraia para a terra; mas se ela hesitar e descer um pouco, o vigilante inimigo se precipitará sobre a vítima. Muitas vezes observávamos [104] essa cena, quase retendo a respiração, pelo interesse que tomávamos no caso, com todas as simpatias em favor da pequenina pomba. Quanta tristeza nos causaria vê-la cair vítima do cruel falcão!

Temos diante de nós uma guerra — um conflito, por toda a vida, com Satanás e suas sedutoras tentações. O inimigo empregará todos os argumentos, todos os enganos, para envolver a pessoa; e, para ganhar a coroa da vida, temos de empregar esforço fervoroso, perseverante. Não devemos depor a armadura nem abandonar o campo de batalha antes que tenhamos alcançado a vitória e possamos triunfar em nosso Redentor. Enquanto continuarmos a conservar os olhos fixos no Autor e Consumador de nossa fé, estaremos seguros. Mas nossas afeições têm de ser postas nas coisas de cima, não nas da Terra. Pela fé devemos erguer-nos, e cada vez mais alto, na obtenção das graças de Cristo. Contemplando diariamente Seus incomparáveis encantos, devemos ir-nos transformando mais e mais à Sua gloriosa imagem. Enquanto assim vivermos em comunhão com o Céu, será em vão que Satanás nos arme suas ciladas. — The Youth's Instructor, 12 de Maio de 1898. [105]

Capítulo 27 — Assumir a vitória

Mal fazemos idéia da força que possuiríamos se nos ligássemos à fonte de toda força. Caímos repetidamente em pecado, e pensamos que isso deve ser sempre assim. Apegamo-nos a nossas fraquezas como se fossem qualquer coisa de que nos devêssemos orgulhar. Cristo nos diz que devemos pôr nosso rosto como um seixo [ter firme determinação], se quisermos vencer. Ele levou nossos pecados no próprio corpo ao madeiro; e, mediante o poder que nos deu, é-nos possível resistir ao mundo, à carne e ao diabo. Não falemos, portanto, em nossas fraquezas e deficiências, mas em Cristo e Seu poder. Ao falarmos na força de Satanás, o inimigo fixa mais firmemente seu poder sobre nós. Quando falamos no poder do Onipotente, o inimigo é afastado. À medida que nos achegamos a Deus, Ele Se achega a nós. ...

Muitos de nós deixamos de aproveitar nossos privilégios. Fazemos alguns fracos esforços para praticar o que é direito, e depois voltamos a nossa velha vida de pecado. Se um dia entrarmos no reino de Deus, temos de fazê-lo com caráter perfeito, sem mancha nem ruga, nem coisa semelhante. Satanás trabalha com atividade crescente, à medida que nos aproximamos do fim do tempo. Sem que o percebamos, prepara suas armadilhas, a fim de nos tomar posse da mente. Procura, por todos os meios, ocultar a glória de Deus. Cabe a nós o decidir se ele terá domínio sobre nosso coração e mente, ou se alcançaremos um lugar na nova Terra, um título à herança de Abraão. [106]

O poder de Deus, aliado ao esforço humano, efetuou em nosso proveito uma gloriosa vitória. Não o apreciaremos? Todas as riquezas do Céu nos foram dadas em Jesus. Deus não queria que a confederação do mal dissesse que Ele podia fazer mais do que tem feito. Os mundos que criou, os anjos do Céu, podem testificar que Ele não podia fazer mais. Deus tem recursos de poder dos quais ainda nada conhecemos, e desses nos suprirá nos momentos de nossa necessidade. Mas nosso esforço se deve sempre unir ao divino.

Nossa inteligência, nossas faculdades perceptivas, todas as forças de nosso ser devem ser exercitadas. ... Se nos colocarmos à altura da emergência, e nos armarmos como pessoas que aguardam seu Senhor; se trabalharmos para vencer todo defeito de nosso caráter, Deus nos dará mais luz, força e auxílio. — The Youth's Instructor, 4 de Janeiro de 1900.

Fé e dever

Fé não é sentimento. A fé é a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem. Há uma espécie de religião que nada mais é que egoísmo. Encontra prazer nos prazeres do mundo. Satisfaz-se com o contemplar a religião de Cristo, e nada sabe de seu poder salvador. Os que possuem essa religião consideram levemente o pecado, porque não conhecem a Jesus. Enquanto nesta condição, avaliam bem ligeiramente o dever. Mas um fiel cumprimento do mesmo anda lado a lado com a justa estimativa do caráter de Deus. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1907.

[107]

Capítulo 28 — Como tornar-se forte

Cristo tomou todas as providências para sermos fortes. Deu-nos Seu Santo Espírito, cuja missão é trazer-nos à lembrança todas as promessas feitas por Cristo, a fim de termos paz e um doce sentimento de perdão. Se tão-somente conservarmos o olhar fixo no Salvador, confiando em Seu poder, nos encheremos de uma sensação de segurança; pois a justiça de Cristo se tornará a nossa justiça. ...

Desonramos a Cristo falando de nossa incapacidade. Em lugar de olhar a nós mesmos, contemplemos incessantemente a Jesus, tornando-nos diariamente mais semelhantes a Ele, mais e mais capazes de falar a Seu respeito, mais preparados para aproveitarmos Sua bondade e prontidão em auxiliar, e para receber as bênçãos a nós oferecidas.

Ao assim vivermos em comunhão com Ele, tornamo-nos mais fortes em Sua força, um auxílio e uma bênção aos que nos rodeiam. Se tão-somente procedêssemos como o Senhor deseja que procedamos, nosso coração se tornaria qual harpa sagrada, da qual cada corda haveria de soar louvor e gratidão ao Redentor enviado por Deus para tirar o pecado do mundo. ...

Contemplar a glória

Quando lhes sobrevierem tentações, como certamente há de acontecer, quando lhes rodear o cuidado e a perplexidade, quando, [108] aflitos e desanimados, estiverem prestes a ceder ao desespero, olhem, oh!, olhem o lugar em que, com o olhar da fé, contemplaram pela última vez a luz: e as trevas que os envolvem se dissiparão ao fulgurante brilho de Sua glória. Quando o pecado luta pelo predomínio em seu coração, e lhes oprime a consciência, quando a incredulidade lhes escurece a mente, vão ao Salvador. Sua graça é suficiente para vencer o pecado. Ele nos perdoará, dando-nos regozijo em Deus. ...

Não mais falemos sobre nossa incapacidade e falta de poder. Esquecendo as coisas que atrás ficam, avancemos no caminho para o

Céu. Não negligenciemos qualquer oportunidade que, se aproveitada, nos tornaria mais úteis no serviço de Deus. Então, qual fio de ouro, a santidade se entretecerá em nossa vida, e os anjos, contemplando nossa consagração, repetirão a promessa: "Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir." Isaías 13:12 (ARC). Todo o Céu se regozija quando os fracos e imperfeitos seres humanos se entregam a Jesus para viver a Sua vida. — The Review and Herald, 1 de Outubro de 1908.

Alegria através do arrependimento

As condições de salvação para o homem são estabelecidas por Deus. A humilhação própria e o levar a cruz, são medidas tomadas para o pecador arrependido encontrar conforto e paz. O pensamento de que Cristo Se sujeitou à humilhação e sacrifício que jamais o homem será levado a suportar deveria silenciar toda murmuração. A mais doce alegria atinge o ser humano mediante sincero arrependimento para com Deus pela transgressão de Sua lei, e fé em Jesus Cristo como Redentor e Advogado do pecador. — The Signs of the Times, 4 de Março de 1880. [109]

Capítulo 29 — Vida vitoriosa

Da confiança no poder divino vem a paz. Logo que a pessoa resolve agir de acordo com a luz dada, o Espírito Santo dá mais luz e força. A graça do Espírito é fornecida para cooperar com a resolução da pessoa, mas não é um substituto do exercício individual da fé. O sucesso na vida cristã depende da apropriação da luz dada por Deus. Não é a abundância de luz e de evidências que torna a pessoa liberta em Cristo; é o despertar das faculdades, a vontade e as energias da vida para clamar sinceramente: "Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé ainda." Marcos 9:24.

Alegro-me nas brilhantes perspectivas do futuro e o mesmo se pode dar com vocês. Tenham bom ânimo e louvem ao Senhor por Sua terna bondade. A Ele entreguem tudo aquilo que não podem compreender. Ele os ama, e Se compadece de cada uma de suas fraquezas. Ele "nos tem abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos todos os dons espirituais do mundo celestial". Efésios 1:3. Não satisfaria o coração do Infinito dar àqueles que amam a Seu Filho uma bênção menor do que a que dá a Seu próprio Filho.

Satanás procura desviar nossa mente do poderoso Ajudador, para nos levar a considerar a degeneração de nossa alma. Mas ainda que Jesus veja a culpa do passado, Ele fala de perdão; e não devemos desonrá-Lo duvidando de Seu amor. Deve o sentimento de culpa [110] ser depositado ao pé da cruz, ou ele envenenará as fontes da vida. Quando Satanás atirar suas ameaças contra vocês, desviem-se delas, e busquem conforto nas promessas de Deus. A nuvem pode ser negra em si mesma, mas quando cheia da luz do Céu, torna-se brilhante como o ouro; pois sobre ela repousa a glória de Deus.

Os filhos de Deus não devem ser dominados pelos sentimentos e emoções. Quando flutuam entre a esperança e o temor, o coração de Cristo é ferido, pois lhes tem dado inconfundíveis evidências do Seu amor. Ele quer que sejam firmados, fortalecidos e estabelecidos na mais santa fé. Ele quer que façam a obra que Ele lhes deu; então seu coração se tornará em Suas mãos como harpas sagradas, cada

corda das quais emitirá louvores e ações de graças Àquele que foi enviado por Deus para tirar os pecados do mundo.

O amor de Cristo para com Seus filhos é tão terno quanto forte. E é mais forte do que a morte, pois Ele morreu para comprar a nossa salvação, e para nos tornar um com Ele, espiritualmente e eternamente um. Tão forte é Seu amor que domina todos os Seus poderes e emprega os vastos recursos do Céu em fazer bem a Seu povo. É sem mudança ou sombra de variação — o mesmo ontem, hoje e eternamente. Embora o pecado tenha existido por séculos, procurando anular esse amor e obstruir o seu fluxo para a Terra, fluirá ele em ricas correntes para aqueles por quem Cristo morreu. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 518, 519.

Influência dominante

Lembrem-se de que, em sua vida, a religião não é meramente uma influência entre outras; deve ser uma influência que domine todas as demais. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 48. [111]

Capítulo 30 — Fé viva

Muitos que buscam sinceramente a santidade de coração e a pureza de vida ficam perplexos e desanimados. Estão constantemente olhando para si mesmos e lamentando sua falta de fé; e, porque não têm fé, acham que não podem rogar as bênçãos divinas. Essas pessoas confundem sentimento com fé. Olham acima da simplicidade da fé verdadeira, trazendo assim sobre a sua vida grandes trevas. Deveriam volver o pensamento de si mesmas e demorá-lo na misericórdia e bondade de Deus, recordando as Suas promessas, e então simplesmente crer que Ele cumprirá Sua palavra.

Não devemos confiar em nossa fé, mas sim nas promessas de Deus. Quando nos arrependemos de nossas passadas transgressões de Sua lei, e resolvemos prestar obediência no futuro, devemos crer que Deus, por amor de Cristo, nos aceita, perdoando-nos os pecados.

Trevas e desânimo às vezes sobrevêm à alma, ameaçando dominar-nos; mas não devemos rejeitar a nossa confiança. Devemos conservar os olhos fixos em Jesus, quer haja sentimento quer não. Devemos procurar cumprir fielmente todo dever conhecido, e então repousar calmamente nas promessas divinas.

Não depender do sentimento

Por vezes uma profunda sensação de nossa indignidade fará atravessar nosso pensamento uma sensação de terror; mas isso não é [112] prova de que Deus Se tenha mudado quanto a nós, ou nós quanto a Deus. Nenhum esforço se deve fazer para levar a mente a certa intensidade de emoção. Podemos não sentir hoje a paz e alegria que sentimos ontem; mas devemos pela fé tomar a mão de Cristo e confiar nEle tão plenamente nas trevas como na luz.

Satanás poderá sussurrar: "Você é muito pecador para que Cristo possa salvá-lo." Embora vocês devam reconhecer que são de fato pecadores e indignos, poderão enfrentar o tentador com o brado: "Por virtude da expiação, eu declaro a Cristo como o meu Salvador.

Não confio nos meus próprios merecimentos, mas sim no precioso sangue de Jesus, que me purifica. Neste momento eu apóio em Cristo minha desamparada alma." A vida do cristão tem de ser uma vida de constante e viva fé. Uma confiança permanente, uma firme esperança em Cristo, trará à alma paz e segurança.

Contemplar a Cristo

Não se desanime quando seu coração lhe parecer duro. Todo obstáculo, todo inimigo interno, tão-somente aumenta sua necessidade de Cristo. Ele veio para remover o coração de pedra e dar-lhe um coração de carne. Espere dEle a graça especial para vencer suas faltas peculiares. Quando assediado pela tentação, resista firmemente às insinuações do mal; diga à sua alma: "Como poderia eu desonrar ao meu Redentor? Entreguei-me a Cristo; não posso fazer as obras de Satanás." Clame ao amável Salvador, pedindo-Lhe auxílio para sacrificar cada ídolo e remover todo pecado acariciado. Deixe que os olhos da fé contemplem Jesus perante o trono do Pai, apresentando as mãos feridas enquanto intercede por você. Creia que lhe virá força por meio do precioso Salvador. [113]

Pela fé olhe as coroas que estão reservadas para os que vencerem; escute o canto exultante dos remidos: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto e que nos remiu para Deus! Esforce-se por considerar reais essas cenas. Estêvão, o primeiro mártir cristão, em seu terrível conflito com principados e potestades, e a impiedade espiritual nos lugares celestiais, exclamou: "Olhem! Eu estou vendo o Céu aberto e o Filho do homem em pé, ao lado direito de Deus." Atos 7:56. O Salvador do mundo foi-lhe revelado a contemplá-lo, do Céu, com o mais profundo interesse; e a gloriosa luz do semblante de Cristo pousou sobre Estêvão com tal brilho que mesmo seus inimigos viram sua face resplandecer como a de um anjo.

Se permitíssemos que nossa mente se demorasse mais em Cristo e no mundo celestial, encontraríamos poderoso estímulo e auxílio em lutar as batalhas do Senhor. O orgulho e o amor ao mundo perderão o poder ao contemplarmos as glórias daquela Terra melhor, que logo será nossa pátria. Ao lado da beleza de Cristo, todos os atrativos terrestres parecerão de pouco valor.

Mudar os hábitos de pensamento

Que ninguém pense que poderá alcançar, sem fervoroso esforço de sua parte, a certeza do amor de Deus. Quando é permitido à mente demorar por longo tempo apenas sobre coisas terrestres, é difícil mudar os hábitos de pensamento. Aquilo que os olhos vêem e os ouvidos ouvem, muitas vezes atrai a atenção e absorve os interesses. [114]

Mas se quisermos entrar na cidade de Deus e contemplar Jesus em Sua glória, temos de acostumar-nos a contemplá-Lo com os olhos da fé aqui mesmo. As palavras e o caráter de Cristo devem ser muitas vezes o objeto de nossos pensamentos e nossa conversação; e cada dia deve ser dedicado algum tempo especialmente à séria meditação sobre esses assuntos sagrados.

Uma obra diária

A santificação é uma obra diária. Ninguém se engane com a crença de que Deus lhe perdoará e o abençoará enquanto está transgredindo um de Seus mandamentos. A prática voluntária de um pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do Espírito e separa de Deus a alma. Seja qual for o êxtase dos sentimentos religiosos, Jesus não pode habitar no coração que desrespeita a lei divina. Deus só honrará aos que O honram.

"Pois vocês sabem muito bem que, quando se entregam a alguma pessoa para serem escravos dela, são, de fato, escravos dessa pessoa a quem vocês obedecem." Romanos 6:16. Se condescendemos com a ira, a sensualidade, a cobiça, o ódio, o egoísmo ou qualquer outro pecado, tornamo-nos servos do pecado. Ninguém pode servir a dois senhores. Se servimos ao pecado, não podemos servir a Cristo. O cristão sentirá as sugestões do pecado, pois a carne cobiça contra o Espírito; mas o Espírito luta contra a carne, mantendo um constante conflito. É aí que se faz necessário o auxílio de Cristo. A fraqueza humana une-se à força divina, e a fé exclama: "Mas agradeçamos a Deus, que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!" 1 Coríntios 15:57.

Se quisermos formar um caráter que Deus possa aceitar, temos [115] de formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é tão necessária ao crescimento na graça, e mesmo à própria

vida espiritual, como é o alimento ao bem-estar físico. Devemos acostumar-nos a elevar muitas vezes os pensamentos a Deus em oração. Se o espírito se desvia, devemos fazê-lo voltar; pelo esforço perseverante, o hábito se tornará enfim fácil. Não podemos, sem perigo, separar-nos, por um momento que seja, de Cristo. Podemos ter Sua presença a cada passo, mas isso tão-somente observando as condições que Ele mesmo estabeleceu.

Tornar a religião uma ocupação

A religião deve tornar-se a grande ocupação da vida. Tudo o mais deve ser subordinado a ela. Todas as energias da vida, do corpo e espírito devem ser empenhadas no conflito cristão. Devemos olhar a Cristo quanto ao recebimento de força e graça, e obteremos a vitória tão certo como Jesus morreu por nós. ...

Precisamos chegar mais perto da cruz de Cristo. O arrependimento junto à cruz é a primeira lição de paz que temos de aprender. O amor de Jesus — quem o poderá compreender? Infinitamente mais terno e abnegado do que o amor de mãe! Se quisermos saber o valor de uma pessoa devemos olhar com viva fé para a cruz, e assim começar o estudo que será a ciência e o hino dos remidos através de toda a eternidade. O valor de nosso tempo e nossos talentos só pode ser estimado pela grandeza do resgate pago pela nossa redenção. Que ingratidão manifestamos para com Deus quando roubamos o que Lhe pertence, impedindo-O de nossas afeições e nosso serviço! É muito nos entregarmos a Ele, que por nós tudo sacrificou? Poderemos escolher as amizades do mundo de preferência às honras imortais que Cristo oferece — "aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de se sentarem ao lado do Meu trono, assim como Eu [116] consegui a vitória e agora estou sentado ao lado do trono do Meu Pai"? Apocalipse 3:21.

Uma experiência progressiva

A santificação é uma obra progressiva. Seus sucessivos passos nos são apresentados nas palavras de Pedro: "Por isso mesmo façam todo o possível para juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade juntem o conhecimento e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao

domínio próprio juntem a perseverança e à perseverança, a devoção a Deus. A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor. Pois são essas as qualidades que vocês precisam ter. Se vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita coisa boa como resultado do conhecimento que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo." 2 Pedro 1:5-8. "Portanto, meus irmãos, procurem ficar cada vez mais firmes na certeza de que Deus os chamou e escolheu. Se vocês fizerem isso, jamais abandonarão a fé e assim receberão todo o direito de entrar no Reino eterno do nosso Senhor Jesus Cristo." 2 Pedro 1:10, 11.

Eis aí uma direção segundo a qual podemos estar certos de não cair nunca. Os que assim estão atuando em harmonia com o plano de adição em obter as graças cristãs têm a certeza de que Deus atuará segundo o plano de multiplicação em lhes assegurar os dons de Seu Espírito.

Pedro se dirige aos que têm alcançado fé igualmente preciosa: "Que a graça e a paz estejam com vocês e aumentem cada vez mais, por meio do conhecimento que vocês têm de Deus e de Jesus, o nosso Senhor!" 2 Pedro 1:2. Pela graça divina, todos quantos quiserem podem subir os brilhantes degraus da Terra ao Céu, e afinal, "com júbilo" "e alegria eterna" (Isaías 35:10), entrar pelas portas na cidade [117] de Deus. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1887.

Valor das provações

As provações da vida são operárias de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir; é penoso estar, por força, sob a ação da máquina de polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio. — O Maior Discurso de Cristo, 10.

Lugar secreto do poder

Ao lugar secreto do Altíssimo, à sombra do Todo-poderoso, os homens de quando em quando se refugiam; habitam ali por algum

tempo, e o resultado se manifesta nas boas ações; então sua fé falta, interrompe-se a comunhão, e se desmerece a obra daquela vida. A vida de Jesus, porém, foi de constante confiança, mantida por uma comunhão contínua; e Seu serviço em prol do Céu e da Terra foi sem falhas ou defeitos.

Como homem, implorava ao trono de Deus, de maneira que Sua humanidade ficou carregada da corrente celeste que ligava a humanidade com a divindade. Recebendo vida de Deus, comunicava-a aos homens. — Educação, 80, 81. [118]

Capítulo 31 — União com Cristo

A união com Cristo, por meio da fé viva, é duradoura; qualquer outra união está condenada a perecer. Cristo nos escolheu primeiro pagando por nossa redenção um preço infinito; e o verdadeiro crente escolhe a Cristo como primeiro, e último, e melhor de todas as coisas. Essa união, porém, custa-nos alguma coisa. É uma união da mais íntima dependência, da qual deverá participar um ser orgulhoso. Todos os que a formam precisam sentir sua necessidade do sangue propiciador de Cristo. Precisam experimentar a mudança do coração. Precisam submeter sua própria vontade à vontade de Deus. Haverá luta contra obstáculos externos e internos. É preciso que haja doloroso trabalho de desligamento bem como de ligamento. O orgulho, o egoísmo, a vaidade, o mundanismo — o pecado em todas as suas formas — precisa ser vencido, se quisermos entrar em comunhão com Cristo. A razão por que muitos acham a vida cristã tão deploravelmente difícil, por que são tão inconstantes, tão volúveis, é que procuram ligar-se a Cristo sem primeiramente se desligarem de ídolos acariciados.

Depois de haver sido formada a união com Cristo, só pode ser conservada por meio de fervorosa oração e incansável esforço. Devemos resistir ao próprio eu, negá-lo, vencê-lo. Mediante a graça de Cristo, pela coragem, pela fé, pela vigilância, é-nos possível obter a vitória. — Testemunhos Para a Igreja 5:231.

[119]
[120]
[121]

Seção 4 — Andar na luz

Capítulo 32 — O crescimento na graça

“Porém continuem a crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” 2 Pedro 3:18. É o privilégio dos jovens, ao crescerem em Cristo, crescerem na graça e no conhecimento espirituais. Podemos conhecer mais e mais de Jesus por um interessado exame das Escrituras, seguindo então os caminhos de verdade e justiça assim revelados. Os que estão sempre crescendo em graça são firmes na fé e marcham avante.

Crescimento necessário à firmeza

No coração de todo jovem que se propôs ser um discípulo de Jesus Cristo, deve haver um fervoroso desejo de atingir a mais elevada norma cristã, ser um colaborador de Cristo. Se ele puser sua aspiração em pertencer ao número dos que serão apresentados irrepreensíveis diante do trono de Deus, estará continuamente progredindo. O único meio de se manter firme, é progredir diariamente na vida divina. A fé crescerá se, ao ser posta em conflito com a dúvida e os obstáculos, os vencer. A verdadeira santificação é progressiva. Se vocês estão crescendo na graça e conhecimento de Jesus Cristo, aproveitarão todo privilégio e oportunidade de adquirir mais conhecimento da vida e do caráter de Cristo.

A fé em Jesus aumentará à medida que forem se relacionando [122] mais com o Redentor pela meditação em Sua vida imaculada e em Seu infinito amor. Não podem desonrar mais a Deus, do que professando ser Seu discípulo ao passo que dEle se mantêm à distância, e não se alimentam e nutrem de Seu Santo Espírito. Quando estiverem crescendo na graça, apreciarão as reuniões religiosas e darão de boa vontade testemunho do amor de Cristo diante da congregação. Por Sua graça, Deus pode tornar o jovem prudente, e dar às crianças conhecimento e experiência. Podem crescer diariamente na graça. Vocês não devem medir sua fé pelas emoções.

Examinar o coração

Examinem bem no íntimo o coração e o estado de suas afeições para com Deus. Perguntem: Dediquei os preciosos momentos deste dia a agradar a mim mesmo, a buscar meu próprio entretenimento? Ou tornei outros felizes? Ajudei os que estão ligados a mim a ter maior devoção para com Deus e a apreciar as coisas eternas? Introduzi minha religião em meu lar, revelando aí a graça de Cristo em minhas palavras e no meu comportamento? Honrei a meus pais por minha respeitosa obediência, observando assim o quinto mandamento? Realizei alegremente meus pequeninos deveres diários, cumprindo-os com fidelidade, fazendo o que me era possível para aliviar o fardo de outros? Guardei do mal os meus lábios, e a minha língua de falar engano? Honrei a Cristo, meu Redentor, que deu Sua preciosa vida para que a vida eterna pudesse estar ao meu alcance?

Vigiar e orar

Ao princípio do dia, não negligenciem, queridos jovens, o orar fervorosamente a Jesus, a fim de que lhes comunique força e graça [123] para resistir às tentações do inimigo sob qualquer forma que possam vir; e se orarem fervorosamente, com fé e contrição da alma, o Senhor lhes ouvirá a oração. Mas devem vigiar da mesma maneira que orar. Jesus disse: "Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate. Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? Ou lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe? Vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês, que está no Céu, dará coisas boas aos que Lhe pedirem?" Mateus 7:7-11.

As crianças e os jovens podem ir a Jesus com suas preocupações e dificuldades, sabendo que Ele lhes respeitará os apelos, dando-lhes exatamente aquilo de que necessitam. Sejam fervorosos; sejam decididos. Apresentem a promessa de Deus, e depois creiam sem duvidar. Não esperem sentir emoções especiais antes de pensar que o Senhor responde. Não estipulem certa maneira pela qual o Senhor

deva operar em seu favor, antes de crerem que recebem as coisas que Lhe pedem; mas confiem em Sua palavra e deixem tudo nas mãos do Senhor, com plena fé de que sua oração será honrada, e a resposta virá mesmo no momento e pela maneira que o Pai celeste vê ser para o seu bem; e então vivam segundo as suas orações. Andem humildemente e conservem-se avançando.

"O Senhor Deus é a nossa luz e o nosso escudo. Ele ama e honra [124] os que fazem o que é certo e lhes dá tudo o que é bom." Salmos 84:11. "Que todos os que se dedicam a Deus O temam, pois aqueles que O temem não têm falta de nada! Até os leões não têm comida e passam fome, porém não falta nada aos que procuram a ajuda do Senhor." Salmos 34:9, 10.

"Então procurem não dizer coisas más e não contem mentiras. Afastem-se do mal e façam o bem; procurem a paz e façam tudo para alcançá-la. Deus cuida das pessoas honestas e ouve os seus pedidos." Salmos 34:13-18.

Aqui estão ricas e abundantes promessas, sob a condição de cessarem de fazer o mal e aprenderem a fazer o bem. Então estabeleçam um elevado ideal na vida, como fizeram José e Daniel e Moisés; e tomem em consideração o preço da edificação do caráter, construindo então para o tempo e a eternidade. ...

Somos fracos e destituídos de sabedoria, mas Deus disse: "Se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e Ele dará porque é generoso e dá com bondade a todos." Tiago 1:5. Aprendam apenas a ser íntegros, a nunca abrir mão de sua firmeza em Deus, a perseverar em Seu serviço, e serão vencedores mediante o sangue do Cordeiro.

Ilimitadas possibilidades

Ao fazerem esta obra por vocês mesmos, exercerão influência sobre outros com quem se associarem. Quão boas são as palavras proferidas a seu tempo! Quanta força uma palavra de esperança, [125] de ânimo e decisão no caminho reto dá a uma pessoa inclinada a deslizar para hábitos desmoralizantes! O firme propósito que vocês têm de pôr em prática os bons princípios, terá influência em firmar as pessoas na devida direção.

Não há limites ao bem que vocês podem realizar. Se fizerem da Palavra de Deus a regra de sua vida, regendo por seus preceitos as

suas ações, tornando todos os seus desígnios e esforços no cumprimento do dever uma bênção e não uma maldição para os outros, o sucesso virá coroar esses esforços. Puseram-se em ligação com Deus; tornaram-se para os outros um conduto de luz. São honrados em se tornarem colaboradores de Cristo; não poderão receber mais alta honra que a feliz bênção dos lábios do Salvador: "Muito bem, empregado bom e fiel. ... Venha festejar comigo!" Mateus 25:21. — The Youth's Instructor, 1 de Setembro de 1886.

Entrega de si mesmo

O Redentor não aceitará um serviço dividido. O obreiro de Deus precisa aprender diariamente o que significa a entrega de si mesmo. Tem que estudar a Palavra de Deus, aprendendo seu significado e obedecendo aos seus preceitos. Assim pode ele atingir a norma da excelência cristã. Dia a dia Deus colabora com ele, aperfeiçoando o caráter que deve resistir no tempo da prova final. E dia a dia o crente está formando perante os homens e os anjos uma sublime experiência, mostrando o que o evangelho pode fazer pelos decaídos seres humanos. — Obreiros Evangélicos, 113. [126]

Capítulo 33 — Conformidade com o mundo

Os que viajam pelo caminho estreito, conversam a respeito da alegria e felicidade que terão no fim da viagem. Seus rostos muitas vezes estão tristes, e, todavia, brilham freqüentemente com piedosa e santa alegria. Não se vestem como a multidão do caminho largo, nem falam como eles, nem agem como eles. Um Modelo lhes foi dado. Um Homem de dores, e experimentado nos trabalhos, abriu-lhes aquele caminho, e por ele viajou. Seus seguidores vêem Seus rastos, e ficam consolados e animados. Ele o percorreu em segurança; assim também poderão fazer os da multidão, se acompanharem as Suas pegadas.

O caminho largo

Na estrada larga todos estão preocupados com sua pessoa, suas vestes, seus prazeres. Entregam-se livremente à hilaridade e à diversão, e não pensam no fim de sua viagem e na destruição certa no final do caminho. Cada dia se aproximam mais de sua destruição; contudo, loucamente se jogam, mais e mais depressa. Oh! quão terrível isso me parecia!

Vi muitos viajando na estrada larga, os quais tinham sobre si escritas estas palavras: "Morto para o mundo. O fim de todas as coisas está próximo. Estejam também prontos." Pareciam exatamente iguais a todas aquelas pessoas frívolas que em redor se achavam, com a diferença única de uma sombra de tristeza que lhes notei no [127] rosto. Sua conversa era perfeitamente igual à daqueles que, divertidos e imprudentes, se encontravam em redor; mas de quando em quando mostravam com grande satisfação as letras sobre as suas vestes, convidando outros a terem as mesmas sobre si. Estavam no caminho largo, e, no entanto, professavam pertencer ao número dos que viajavam no caminho estreito. Os que estavam em redor deles diziam: "Não há distinção entre nós. Somos iguais; vestimos, falamos e procedemos da mesma maneira."

Foi-me mostrada a conformidade de alguns professos observadores do sábado para com o mundo. Oh! vi que eram uma desgraça à religião, uma desgraça à causa de Deus. Desmentem sua profissão de fé. Julgam que não são como o mundo, mas dele tanto se aproximam no vestuário, na conversação ou nos atos, que não há diferença. Eu os vi adornando seu pobre corpo mortal, que será tocado em qualquer momento pelo dedo de Deus e prostrado sobre o leito de dor. Então, ao aproximar-se seu último momento, mortal angústia lhes oprime o corpo, e a grande pergunta será: "Estou preparado para morrer, comparecer diante de Deus no juízo, e resistir no grande teste?"

Perguntem-lhes então como se sentem quanto ao adorno do corpo, e se têm alguma idéia do que é estar preparado para comparecer perante Deus, e lhes dirão que se somente pudessem voltar a viver de novo o passado, corrigiriam a vida, evitariam as loucuras do mundo, sua vaidade e orgulho; e adornariam o corpo com roupas modestas, dando assim um exemplo aos que os rodeiam. Viveriam para a glória de Deus.

Por que é tão difícil viver uma vida abnegada, humilde? Porque os professos cristãos não estão mortos para o mundo. É fácil viver depois de estarmos mortos. Mas há muitos que desejam os alhos e as cebolas do Egito. Inclinam-se a vestir e proceder o mais semelhante possível ao mundo, e todavia querem ir para o Céu. Esses sobem [128] por outro caminho. Não entram pela porta estreita e pelo apertado caminho. ...

Tais pessoas não terão desculpa. Muitos se vestem em conformidade com o mundo, a fim de terem influência. Cometem, porém, nisso, um erro lamentável e fatal. Se quiserem exercer verdadeira e salvadora influência, vivam segundo sua profissão de fé, mostrem essa fé pelas obras de justiça, e tornem grande a distinção entre os cristãos e o mundo. Vi que as palavras, o vestuário e as ações devem falar em favor de Deus. Então, será difundida por todos uma santa influência, e todos conhecerão, vendo-os, que estiveram com Jesus. Os incrédulos verão que a verdade que professamos tem uma santa influência, e que a fé na vinda de Cristo afeta o caráter do homem ou da mulher. Se alguém deseja que sua influência fale em favor da verdade, viva segundo essa verdade, imitando assim o humilde Exemplo.

Preparação para a vinda de Jesus

Vi que Deus aborrece o orgulho, e que todos os orgulhosos, e todos os que procedem impiamente, serão como palha, e o dia que está para vir os consumirá. Vi que a terceira mensagem angélica deve ainda atuar como fermento no coração de muitos que dizem nela crer, excluindo-os do orgulho, do egoísmo, da cobiça e amor ao mundo.

Jesus está para vir; encontrará Ele um povo em harmonia com o mundo? E Ele os reconhecerá como Seu povo, que purificou para Si? [129] Claro que não! Ninguém senão os puros e santos Ele irá reconhecer como Seus. Os que foram purificados e branqueados por meio do sofrimento, e que se mantiveram separados, imaculados do mundo, Ele receberá como Seus.

Ao ver eu o terrível fato de se achar o povo de Deus em conformidade com o mundo, não havendo distinção, exceto no nome entre muitos dos professos discípulos do manso e humilde Jesus e os incrédulos, profunda foi a angústia de meu coração. Vi que Jesus era ferido e exposto a uma evidente vergonha. Disse o anjo, ao ver com tristeza o professo povo de Deus amando o mundo, participando de seu espírito e seguindo-lhe as modas: "Desliguem-se! Desliguem-se! para que Ele não lhes dê sua parte com os hipócritas e os incrédulos do lado de fora da cidade. Sua profissão de fé só lhes causará maior angústia, e será maior o seu castigo, porque souberam Sua vontade e a não fizeram."

Os que dizem crer na terceira mensagem angélica ofendem muitas vezes a causa de Deus pela leviandade, os gracejos, a frivolidade. Vi que esse mal se estendia por todas as nossas fileiras. Vi que devia haver humilhação diante do Senhor. O Israel de Deus devia rasgar o coração e não as vestes. A simplicidade cristã é raramente vista; pensa-se mais na aprovação das pessoas do que no desagrado de Deus.

Disse o anjo: "Coloquem em ordem o coração, para que Deus não os visite em juízo, e seja cortado o frágil fio da vida, e venham a ficar na sepultura desabrigados, desapercebidos para o juízo. Ou, se não [130] fizerem no túmulo o seu leito, a menos que façam paz com Deus, e se desliguem do mundo, seu coração se tornará mais e mais endurecido, e descansarão num falso esteio, numa suposta preparação, e virão

a descobrir seu engano demasiado tarde para conseguir uma bem fundada esperança.” — Testemunhos Para a Igreja 1:127-134.

Que aproveitará?

Cristo convida cada um a ponderar. Faça uma conta honesta. Coloque num prato da balança Jesus, que significa tesouro eterno, vida, verdade, Céu e a alegria de Cristo pelos redimidos; no outro, coloque toda a atração que o mundo pode oferecer. Num prato coloque a sua perdição e das pessoas para quem você poderia ser instrumento de salvação; no outro, para você e para elas, uma vida que se compare com a vida de Deus. Pese para agora e para a eternidade. Enquanto está ocupado nisso, Cristo diz: “O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira?” Marcos 8:36.

Deus deseja que escolhamos o celestial em vez do terreno. Abre-nos as possibilidades de um investimento celeste. Deseja prover encorajamento para nossas mais elevadas aspirações e segurança para nosso mais excelente tesouro. Declara: “Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir.’ Isaías 13:12 (ARC). Quando forem consumidas as riquezas que a traça devora e a ferrugem corrói (Mateus 6:19), os seguidores de Cristo poderão alegrar-se em seu tesouro celeste, em suas riquezas imperecíveis. — Parábolas de Jesus, 374. [131]

Capítulo 34 — Genuína experiência cristã

Vi que, se não houver uma inteira mudança nos jovens, uma completa conversão, eles podem perder a esperança do Céu. Do que me tem sido mostrado, não há mais da metade dos jovens que professam a religião e a verdade, que sejam verdadeiramente convertidos. Se fossem convertidos, produziriam frutos para a glória de Deus. Muitos repousam numa suposta esperança, sem base real. A fonte não está purificada, portanto, as correntes que dela procedem não são puras. Limpe a fonte e as correntes serão puras.

Se o coração estiver certo, certas serão as suas palavras, o seu vestuário, as suas ações. Falta a verdadeira piedade. Eu não desonraria meu Mestre a ponto de admitir que uma pessoa descuidosa, frívola, que não ora, seja uma cristã. Não; um cristão alcança vitória sobre os pecados que o cercam, sobre suas paixões. Há remédio para a alma enferma de pecado. Esse remédio está em Jesus. Precioso Salvador! Sua graça é suficiente para o mais fraco dos seres; e o mais forte precisa também possuir a Sua graça, ou do contrário vai perecer.

Graça salvadora

Vi como essa graça poderia ser obtida. Vá ao seu quarto e ali, sozinho, rogue a Deus: "Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme!" Salmos 51:10. Seja fervoroso, seja sincero. A oração fervorosa pode muito. À semelhança de Jacó, [132] lute em oração. Angustie-se. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; é preciso fazer algum esforço. Não deixe seu quarto enquanto não se sentir forte em Deus; então, vigie, e enquanto vigiar e orar lhe será possível manter em sujeição esses maus assaltos, e a graça de Deus pode aparecer e aparecerá em você.

Longe de mim que eu pare de adverti-los. Jovens amigos, busquem ao Senhor de todo o coração. Vão com zelo, e quando sentirem sinceramente que sem o auxílio de Deus perecerão, quando anelarem

por Ele como o cervo deseja as correntes das águas, então o Senhor rapidamente os fortalecerá. Então a sua paz superará a todo entendimento. Se esperam salvação, precisam orar. Dediquem tempo. Não sejam apressados e descuidosos em suas orações. Roguem a Deus que produza em vocês uma completa reforma, que os frutos do Seu Espírito habitem em vocês, e brilhem como luzes no mundo. Não sejam um entrave ou uma maldição à causa de Deus; vocês podem ser um auxílio, uma bênção. Diz-lhes Satanás que não lhes é possível apreciar plena e abundante salvação? Não acreditem nele.

Primeiros passos

É privilégio de todo cristão desfrutar as profundas atuações do Espírito de Deus. Uma doce paz celestial penetrará a mente, e lhes dará prazer meditar em Deus e no Céu. Vocês se alegrarão nas gloriosas promessas de Sua Palavra. Mas saibam primeiro que deram os primeiros passos no caminho da vida eterna. Não se enganem. Temo, sim, eu sei que muitos de vocês ignoram o que seja religião. Têm experimentado certo reavivamento, alguma emoção, mas nunca viram o pecado em sua enormidade. Jamais sentiram sua mimada [133] condição, desviando-se dos seus maus caminhos com amarga dor. Nunca morreram para o mundo. São ainda amantes de seus prazeres; apreciam envolver-se em conversas sobre assuntos mundanos. Ao ser, porém, apresentada a verdade de Deus, nada têm a dizer. Por que ficam assim silenciosos? Por que tão faladores sobre coisas mundanas, e tão mudos sobre o assunto que mais lhes deveria interessar — um assunto que lhes deveria ocupar inteiramente a vida? A verdade de Deus não habita em vocês. — Testemunhos Para a Igreja 1:158, 159.

Abrir caminho para as bênçãos

Nada há que Satanás tema tanto como que o povo de Deus limpe o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o Senhor possa derramar o Seu Espírito sobre uma igreja debilitada e uma impenitente congregação. Se Satanás conseguisse o que ele quer, nunca mais haveria outro despertamento, grande ou pequeno, até ao fim do tempo. Mas não ignoramos as suas armadilhas. É

possível resistir-lhe ao poder. Quando o caminho estiver preparado para o Espírito de Deus, a bênção virá. Satanás não pode impedir uma chuva de bênçãos de cair sobre o povo de Deus, tanto quanto não pode fechar as janelas do céu para que não chova sobre a Terra. Os homens ímpios e os demônios não podem impedir a obra de Deus, ou excluir Sua presença das assembléias de Seu povo, se eles quiserem, de coração submisso e contrito, confessar e remover os próprios pecados, pedindo com fé as Suas promessas. — The Review and Herald, 22 de Março de 1887. [134]

Capítulo 35 — Autodisciplina

“Vale mais ter paciência do que ser valente; é melhor saber se controlar do que conquistar cidades inteiras.” Provérbios 16:32. Ele venceu o próprio eu, o mais forte inimigo que o homem tem a enfrentar.

A mais alta prova de nobreza num cristão é o domínio próprio. Aquele que é capaz de ficar imóvel em meio a uma tempestade de insultos é um dos heróis de Deus.

Dominar o espírito é manter debaixo de disciplina o próprio eu; é resistir ao mal; é ajustar cada palavra e ação pela grande norma de justiça de Deus. O que aprendeu a dominar o espírito se erguerá acima das zombarias, das oposições e aborrecimentos a que estamos diariamente expostos, e essas coisas deixarão de lançar sombra sobre o seu espírito.

É desígnio de Deus que o real poder de uma razão santificada, dirigida pela graça divina, domine na vida dos seres humanos. O que domina o seu espírito está de posse de tal poder.

Poder do domínio próprio

Na infância e na juventude é que o caráter é mais impressionável. Então é que se deveria adquirir o poder do domínio próprio. Junto à lareira e à mesa doméstica exercem-se influências cujos resultados são perduráveis como a eternidade. Mais do que qualquer dom natural, os hábitos contraídos nos primeiros anos decidirão se a pessoa será vitoriosa ou vencida na batalha da vida. [135]

No uso da linguagem não há, talvez, um erro que os adultos e jovens estejam mais dispostos a passar por alto em si mesmos do que as palavras precipitadas, impacientes. Julgam que é desculpa suficiente alegar: “Eu fui apanhado de surpresa, e não queria dizer justamente o que eu disse.” Mas a Palavra de Deus não trata o caso levianamente. Diz a Escritura: “Pode-se esperar mais de um tolo do que de quem pensa que é mais sábio do que é.” Provérbios 26:12.

"Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma cidade sem muralhas." Provérbios 25:28.

A maior parte dos incômodos da vida, suas mágoas, suas irritações, devem-se ao temperamento não dominado. Num momento, por palavras precipitadas, apaixonadas, descuidosas, pode ser produzido um mal que o arrependimento de uma vida inteira não pode desfazer. Oh! quantos corações partidos, quantos amigos separados, quantas vidas fragmentadas pelas palavras ásperas e precipitadas dos que lhes poderiam ter trazido auxílio e cura!

Às vezes é o excesso de trabalho que causa a perda do domínio próprio. Mas o Senhor não obriga nunca a ações apressadas, complicadas. Há muitos que juntam para si fardos que o misericordioso Pai celestial não colocou sobre eles. Deveres que Ele nunca designou que fossem por eles executados, perseguem-se um ao outro, desordenadamente. Deus deseja que reconheçamos que não glorificamos o Seu nome quando assumimos tantos encargos que ficamos sobrecarregados e, tornando-nos esgotados emocional e mentalmente, nos enfadamos, nos irritamos e brigamos. Devemos assumir tão-somente as responsabilidades que o Senhor nos dá, confiando nEle, e conservar assim o coração puro, terno e compassivo.

Dominando o espírito

Há um maravilhoso poder no silêncio. Quando lhes falarem [136] palavras impacientes, não paguem na mesma moeda. Palavras que se digam em resposta a uma pessoa irada geralmente agem como um chicote, incitando-lhe o temperamento e tornando-o mais furioso. Mas a ira que encontra o silêncio, bem depressa se dissipa. Refreie o cristão a língua, resolvendo firmemente não falar palavras ásperas, impacientes. Com a língua refreada, ele poderá ser vitorioso, cada vez que for chamado a passar por uma provação da paciência.

Com sua própria força não pode o homem dominar o seu espírito. Mas por Cristo poderá conseguir o domínio próprio. Em Seu poder conseguirá trazer os pensamentos e palavras em sujeição à vontade de Deus. A religião de Cristo traz as emoções sob o domínio da razão, e disciplina a língua. Sob a Sua influência é abrandado o temperamento precipitado, e o coração enche-se de paciência e amabilidade.

Apeguem-se firmemente Àquele que tem todo o poder no Céu e na Terra. Embora tantas vezes deixem de revelar paciência e calma, não desistam da luta. Resolvam de novo, e desta vez com mais firmeza, ser pacientes sob qualquer provocação. E nunca retirem os olhos de seu divino Exemplo. — The Review and Herald, 31 de Outubro de 1907.

Não há desculpa para o pecado

A influência do tentador não deve ser considerada desculpa para qualquer má ação. Satanás vibra quando ouve os professos seguidores de Cristo apresentarem desculpas quanto à sua deformidade de caráter. São essas desculpas que levam ao pecado. Não há desculpas para pecar. Uma temperamento santo, uma vida cristã, são acessíveis a todo filho de Deus, arrependido e crente. — O Desejado de Todas as Nações, 311. [137]

Capítulo 36 — Experiência viva

O Senhor da vida e da glória revestiu Sua divindade com a humanidade a fim de demonstrar ao ser humano que, mediante o dom de Cristo, Deus nos quer ligar a Si. Sem manter ligação com Deus, não é possível ser feliz. O homem caído deve aprender que nosso Pai celeste não Se satisfaz enquanto Seu amor não envolver o arrependido pecador, transformado, pelos méritos do imaculado Cordeiro de Deus.

O trabalho de todos os seres celestiais é para esse fim. Sob o comando de seu General, devem trabalhar para reaver os que pela transgressão se separaram do Pai celestial. Delineou-se um plano pelo qual serão revelados ao mundo a maravilhosa graça e amor de Cristo. No infinito preço pago pelo Filho de Deus para remir o homem, revela-se o amor divino. Esse glorioso plano de redenção é amplo em suas providências para salvar o mundo todo. Mediante o perdão do pecado e a justiça imputada de Cristo, o homem pecador e caído pode tornar-se perfeito em Jesus.

Poder da cruz

Jesus Cristo lançou mão da humanidade a fim de, circundando o homem com Seu braço humano, apegar-se ao mesmo tempo com o [138] divino ao trono do Infinito. Cravou Sua cruz bem entre a Terra e o Céu, e disse: "E, quando Eu for levantado da Terra, atrairei todas as pessoas para Mim." João 12:32. A cruz deve ser o centro de atração.

Ela deve falar a todos os homens, e atraí-los através do abismo cavado pelo pecado, para unir o homem finito ao infinito Deus. É unicamente o poder da cruz que consegue separar o homem da poderosa confederação do pecado. Cristo Se deu pela salvação do pecador. Aqueles cujos pecados são perdoados, que amam a Jesus, se unirão a Ele. Levarão o jugo de Cristo. Esse jugo não os embaraçará, não tornará sua vida religiosa de insatisfeita labuta. Não; o jugo de Cristo deve ser o próprio meio pelo qual a vida cristã se transforma

uma existência agradável e alegre. O cristão deve alegrar-se na contemplação daquilo que o Senhor fez ao dar Seu Filho único a fim de morrer pelo mundo, "para que todo aquele que nEle crer não morra, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

Lealdade para com Cristo

Os que se colocam sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel devem ser fiéis soldados no exército de Cristo. Nunca deveriam ser desleais, nunca falsos. Muitos dos jovens serão voluntários em se colocar ao lado de Jesus, o Príncipe da vida. Se, porém, quiserem perseverar ao Seu lado, precisam olhar continuamente para Jesus, seu Comandante, à espera de ordens. Não podem ser soldados de Cristo, e ainda se ocupar com a confederação de Satanás, e ajudar o seu lado, pois assim seriam inimigos de Cristo. Trairiam santos legados. Formariam um elo entre Satanás e os soldados fiéis, de maneira que, por intermédio desses instrumentos vivos, estaria o inimigo de contínuo atuando para roubar o coração dos soldados de Jesus. [139]

Pergunto-lhes, queridos jovens que professam ser soldados de Jesus Cristo, que batalhas têm lutado? Quais têm sido as suas lutas? Quando a Palavra de Deus lhes tem revelado claramente a obra a fazer, têm acaso se recusado a isso pelo fato de não estar ela em harmonia com sua inclinação? Tem a atração do mundo seduzido vocês a se afastarem do serviço de Cristo? Satanás se ocupa em inventar enganadoras seduções; e pela transgressão no que se parecem coisas pequeninas, lhes desvia de Jesus. Então lhes são apresentadas maiores atrações para arrastá-los inteiramente para longe de Deus.

Talvez tenham seu nome no registro da igreja, e pretendam ser filhos de Deus, todavia o seu exemplo, sua influência, representam mal o caráter de Cristo, e desviam outros dEle. Não há felicidade, nem paz, nem alegria para um professo crente cujo coração não se acha empenhado na obra que o Senhor lhe deu a fazer. Está sem cessar introduzindo o mundo na igreja, não por meio de arrependimento e confissão e entrega de si mesmo a Deus, mas se entregando mais e mais ao mundo, e no conflito se empenhando mais do lado de Satanás que do de Cristo.

Conhecimento experimental

Quero apelar para os jovens quanto a cortar os mais finos laços que os liguem ao mundo, seja na prática, seja no espírito. “Saiam do meio dos pagãos e separem-se deles. Não toquem em nada que seja impuro, e então Eu aceitarei vocês. Eu serei o pai de vocês, e vocês [140] serão Meus filhos e Minhas filhas.” 2 Coríntios 6:17, 18.

Nossos jovens darão ouvidos a esse convite? Quão pouco avaliam nossos jovens a necessidade de dar a seus companheiros juvenis, em sua vida e caráter, um exemplo cristão! Muitos de nossos jovens entendem a teoria da verdade, mas quão poucos compreendem por experiência a influência prática da verdade sobre cada uma de suas ações! Onde estão os missionários jovens fazendo qualquer obra que se lhes apresente na grande seara? Onde estão os que são aprendizes diários na escola de Cristo? Não sintam eles nunca se acharem preparados para a colação de grau. Esperem nos pátios do Senhor, para que sejam guiados à maneira de trabalhar em harmonia com os poderes celestes. Queridos jovens, desejo falar-lhes declaradamente, pois quero que sejam salvos. Não percam mais tempo. Não podem servir a Deus e a Mamom. Podem aparentemente ser cristãos, mas quando são fortemente tentados não caem em geral na tentação?

Associação cristã

O conflito em que têm de tomar parte ativa encontra-se em sua vida diária. Não querem vocês, em tempos de prova, pôr seus desejos em harmonia com a Palavra escrita e, em fervorosa oração, ir ter com Jesus em busca de conselho? Muitos declaram não haver mal em ir a um concerto, deixando de assistir ao culto de oração, ou em se ausentar das reuniões em que os servos de Deus estão para declarar a mensagem do Céu. Só é seguro estar exatamente onde [141] Cristo disse que Se havia de encontrar.

Os que apreciam as palavras de Cristo, não se apartarão do culto de oração, ou das reuniões em que o mensageiro do Senhor foi enviado para lhes falar acerca de coisas de interesse eterno. Jesus disse: “Onde dois ou três estão juntos em Meu nome, Eu estou ali com eles.” Mateus 18:20. Você pode consentir em escolher o seu prazer, perdendo a bênção? É a transigência com essas coisas que

exerce influência, não somente sobre sua própria vida e caráter, como sobre o caráter e vida daqueles com quem se relaciona.

Se todos quantos professam ser seguidores de Cristo, o fossem de fato e verdade, teriam a mente de Cristo e fariam as obras de Deus. Resistiriam à tentação de condescender com o próprio eu e mostrariam que não acham mais satisfação nos frívolos prazeres do mundo do que no privilégio de se encontrar com Cristo na reunião de testemunhos. Exerceriam assim uma decidida influência sobre outros, induzindo-os a lhes seguirem o exemplo.

As ações falam mais alto que as palavras, e os que são amantes de prazer não valorizam as ricas bênçãos de estar na reunião do povo de Deus. Não apreciam o privilégio de influenciar seus companheiros a ir com eles, esperando que seu coração seja tocado pelo Espírito do Senhor. Quem vai com eles a essas reuniões mundanas? Jesus não Se achará ali para abençoar os que estão reunidos. Mas Satanás trará à mente muitas coisas para impedir a entrada dos assuntos de interesse eterno. É sua oportunidade de confundir o certo, misturando-o com o erro.

Mediante o assistir às reuniões mundanas, cria-se o gosto em torno das diversões estimulantes, enfraquecendo-se o poder moral. [142] Os que amam o prazer podem conservar uma forma de piedade, mas não possuem vital ligação com Deus. Sua fé é morta, o zelo os abandonou. Não têm preocupação quanto a dirigir uma palavra a seu tempo às pessoas separadas de Cristo, e a insistir com elas para entregar o coração ao Senhor. — The Youth's Instructor, 23 de Abril de 1912, 30 de Março de 1893.

Religião não é um sentimento

A religião pura e imaculada não é um sentimento, mas a prática das obras de misericórdia e amor.

Essa religião é necessária à saúde e à felicidade. Penetra no poluído templo do coração, expulsando, com um açoite, o pecado intruso. Tomando o trono, tudo consagra pela sua presença, iluminando o coração com os brilhantes raios do Sol da Justiça. Abre as janelas da alma em direção ao Céu, dando entrada à luz do amor de Deus. Com ela sobrevêm a serenidade e o domínio próprio. Aumenta a resistência física, mental e moral em virtude da atmosfera do Céu,

à medida que um vivo e ativo poder enche a alma. Cristo é formado no interior, a Esperança da glória. — The Review and Herald, 15 de Outubro de 1901.

[143]

Capítulo 37 — Fidelidade no mínimo

"Quem é fiel nas pequenas coisas também será nas grandes." Lucas 16:10.

É a conscienciosa atenção ao que o mundo chama "coisas pequeninas" que torna a vida um sucesso. Pequenos atos de caridade, de abnegação, o dirigir simples palavras de auxílio, a vigilância contra pequenos pecados — isso é cristianismo. Um grato reconhecimento das bênçãos diárias, um sábio aproveitamento das diárias oportunidades, o diligente cultivo dos talentos a nós confiados — eis o que pede o Mestre.

Aquele que cumpre fielmente os pequenos deveres estará preparado a corresponder às exigências de responsabilidades maiores. O homem bom e cortês na vida diária, generoso e paciente com sua família, cujo constante objetivo é tornar seu lar feliz, será o primeiro a negar a si mesmo e a fazer sacrifícios quando o Mestre o requerer.

Caráter equilibrado

Talvez sejamos voluntários em dar o que possuímos para a causa de Deus, mas isso não terá valor a menos que Lhe demos também um coração de amor e reconhecimento. Os que quiserem ser verdadeiros missionários em campos estrangeiros precisam ser primeiro missionários verdadeiros no lar. Os que desejam trabalhar na vinha do Mestre devem se preparar mediante o atento cultivo do pedacinho da vinha que foi por Ele entregue ao seu cuidado. [144]

Como um homem imagina "no seu coração, assim é". Provérbios 23:7. Muitos pensamentos fazem a história não escrita de um só dia; e esses pensamentos têm muito que ver com a formação do caráter. Nossos pensamentos devem ser estritamente guardados; pois um pensamento impuro causa uma profunda impressão na mente. Mau pensamento significa más impressões. Se os pensamentos são puros e santos, o homem se torna melhor por havê-los nutrido. Por eles é avivado o pulso espiritual, aumentada a capacidade de fazer

o bem. E como uma gota de chuva prepara o caminho para outra no umedecer a terra, assim um bom pensamento prepara o caminho para outro.

A mais longa jornada é feita dando-se um passo de cada vez. Uma sucessão de passos leva-nos ao fim da viagem. A mais longa corrente é composta de elos separados. Se um deles é defeituoso, a corrente não tem valor. O mesmo se dá quanto ao caráter. Um caráter bem equilibrado se compõe de ações isoladas praticadas do melhor modo. Um defeito cultivado em vez de ser vencido torna o homem imperfeito, fechando-lhe a porta da Santa Cidade. O que entra no Céu deve possuir um caráter sem mancha nem ruga ou coisa semelhante. Coisa alguma que contamine poderá jamais ali penetrar. Em toda a multidão dos remidos, não se verá defeito algum.

Fidelidade na vida diária

A obra de Deus é perfeita em seu todo, porque o é em todas as partes, por mais insignificantes. Ele molda a pequenina haste da grama com tanto cuidado como o faria ao criar um mundo. Se de- [145] sejamos ser perfeitos, como é perfeito nosso Pai que está nos Céus, devemos ser fiéis, nas coisas pequeninas. Aquilo que merece ser feito, merece ser bem-feito. Seja qual for a sua obra, executem-na fielmente. Falem a verdade a respeito dos mais insignificantes assuntos. Pratiquem dia a dia atos de amor, e digam palavras animadoras. Espalhem sorrisos através da estrada da vida. Ao trabalharem assim, Deus lhes dará Sua aprovação, e Cristo lhes dirá um dia: “Muito bem, empregado bom e fiel.” Mateus 25:21.

No dia do juízo, os que houverem sido fiéis em sua vida diária, prontos a verem a obra que lhes cumpria fazer e a executá-la, não pensando no louvor ou no proveito, ouvirão as palavras: “Venham, vocês que são abençoados pelo Meu Pai! Venham e recebam o reino que o Meu Pai preparou para vocês desde a criação do mundo.” Mateus 25:34. Cristo não os elogia pelos eloquentes discursos que proferiram, a capacidade intelectual que manifestaram, ou os liberais donativos que fizeram. É por fazer pequenas coisas em geral passadas por alto, que são recompensados. “Pois Eu estava com fome, e vocês Me deram comida”, diz Ele. Mateus 25:35. “Quando vocês fizeram

isso ao mais humilde dos Meus irmãos, foi a Mim que fizeram.” Mateus 25:40. — The Youth’s Instructor, 17 de Janeiro de 1901. [146]

Capítulo 38 — Responsabilidade pela luz

Rapazes e moças, vocês são responsáveis para com Deus pela luz que Ele lhes tem dado. Essa luz e as advertências, caso desatendidas, se erguerão contra vocês no juízo. Seus perigos têm sido claramente expostos; têm sido advertidos e guardados de todos os lados, cercados de advertências. Na casa de Deus, vocês têm ouvido as mais solenes e esquadrinhadoras verdades apresentadas pelos servos de Deus, cheios do Espírito. Que peso têm esses solenes apelos sobre seu coração? Que influência exercem sobre seu caráter? Vocês serão responsáveis por todos esses apelos e advertências. Eles se erguerão no juízo para condenar os que prosseguem em uma vida de vaidade, orgulho e leviandade.

Queridos jovens amigos, aquilo que semearem, isso vão colher. Agora é o tempo da semeadura para vocês. Qual será a colheita? Que estão semeando? Cada palavra que dizem, cada ato que praticam, é uma semente que produzirá bom ou mau fruto, e que resultará em alegria ou tristeza para o semeador. Conforme a semente lançada, será a colheita. Deus lhes tem dado grande luz e muitos privilégios. Depois de comunicada a luz, depois de claramente expostos os riscos que correm, fica sobre vocês a responsabilidade. A maneira por que tratam a luz que Deus lhes envia fará pender a balança para a felicidade ou o infortúnio. Vocês mesmos estão moldando o próprio [147] destino. — Testemunhos Selectos 1:347.

Capítulo 39 — Dedicação total

Quando os quatro jovens hebreus estavam sendo educados para a corte do rei de Babilônia não julgaram que a bênção do Senhor fosse um substituto para o árduo esforço que deles era requerido. Foram diligentes no estudo; pois discerniram que, mediante a graça de Deus, seu destino dependia da própria vontade e atuação. Deviam utilizar toda a habilidade no que viessem a realizar; e mediante o esmerado e rigoroso esforço de suas faculdades, deviam aproveitar o melhor possível as oportunidades de estudo e trabalho.

Cooperação com Deus

Enquanto esses jovens estavam atuando em favor da própria salvação, neles efetuava Deus o querer e o realizar segundo a Sua boa vontade. Aí estão as condições para o sucesso. Para nos apropriarmos da graça de Deus, devemos fazer a nossa parte. O Senhor não Se propõe a realizar por nós o querer ou o efetuar. Sua graça é concedida para operar em nós o querer e o realizar, mas nunca em substituição de nosso esforço. Nosso interesse tem de ser despertado para cooperar. O Espírito Santo trabalha em nós, para que possamos participar de nossa salvação. Eis a lição prática que o Espírito Santo Se deseja nos ensinar. "Pois Deus está sempre agindo em vocês para que obedeçam à vontade dEle, tanto no pensamento como nas ações." Filipenses 2:13.

O Senhor cooperará com todos quantos se esforçarem diligentemente para serem fiéis em Seu serviço, assim como cooperou com Daniel e seus três companheiros. Finas qualidades mentais e um [148] elevado padrão de caráter moral não são conseqüências do acaso. Deus dá oportunidades; o sucesso depende de como as aproveitamos. As portas abertas pela Providência devem ser logo percebidas e diligentemente aproveitadas. Muitos poderiam se tornar homens poderosos se, como Daniel, confiassem em Deus quanto à graça

para ser vitoriosos, e aplicassem a força e eficiência para realizar seu trabalho.

Serviço feito de todo o coração

Dirijo-me a vocês, rapazes: Sejam fiéis. Coloquem o coração no seu trabalho. Não imitem a ninguém que seja preguiçoso e se dedica pouco ao que faz. As ações, muitas vezes repetidas, formam hábitos, e os hábitos formam o caráter. Executem com paciência os pequeninos deveres da vida. Enquanto menosprezarem o valor da fidelidade nos pequenos deveres, a edificação do caráter não será satisfatória. Aos olhos da Onipotência, todo dever é importante. O Senhor disse: "Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes." Lucas 16:10. Não há, na vida de um verdadeiro cristão, coisas não essenciais.

Muitos que se dizem cristãos trabalham em oposição aos propósitos de Deus. Muitos estão esperando que alguma grande obra lhes seja apresentada. Perdem diariamente oportunidades de mostrar sua fidelidade para com Deus; deixam cada dia de realizar de coração os pequeninos deveres da vida, que se lhes parecem desinteressantes. Enquanto esperam alguma grande obra em que exerçam seus talentos, supostamente grandes, satisfazendo assim seus ambiciosos anelos, a vida passa.

Queridos amigos jovens, façam o trabalho que lhes estiver mais [149] à mão. Prestem atenção a qualquer humilde ramo de esforço ao seu alcance. Coloquem a mente e o coração ao realizar esse trabalho. Forcem os pensamentos a uma inteligente ação nas coisas que podem realizar em casa. Assim estarão se preparando para maior utilidade. Lembrem-se de que está escrito acerca do rei Ezequias: "Tudo o que fez... deu certo porque ele procurou sempre seguir com todo o coração a vontade de Deus." 2 Crônicas 31:21.

O valor da concentração

A capacidade de fixar os pensamentos na obra que deve ser realizada é uma grande bênção. Os jovens tementes a Deus devem se esforçar por realizar seus deveres com total consideração, mantendo os pensamentos na direção devida, e fazendo o melhor possível. De-

vem reconhecer seus deveres presentes, cumprindo-os sem permitir que os pensamentos divaguem. Essa espécie de disciplina mental será útil e benéfica no decorrer de toda a vida. Os que aprendem a pôr o pensamento em tudo quanto empreendem, por pequena que a obra possa parecer, serão úteis no mundo.

Queridos jovens, sejam fervorosos, sejam perseverantes. "Estejam prontos para agir". 1 Pedro 1:13. Coloquem-se como Daniel, o fiel hebreu, que propôs em seu coração ser fiel a Deus. Não decepcionem seus pais e amigos. E Outro há que deve ser lembrado. Não decepcionem Aquele que os amou tanto que deu Sua vida, a fim de lhes tornar possível ser colaboradores de Deus.

O mais elevado motivo

O desejo de honrar a Deus deve constituir para nós o mais poderoso de todos os motivos. Ele nos deve impelir a fazer todo esforço para aproveitar os privilégios e as oportunidades que nos são proporcionados a fim de compreendermos a maneira de empregar sabiamente os bens do Senhor. Deve levar-nos a manter o cérebro, os ossos, os músculos e nervos no mais saudável estado, para que nossas forças físicas e clareza mental nos tornem mordomos fiéis. Caso você permita, o interesse egoísta irá atrapalhar o desenvolvimento mental e endurecer o coração; e se lhe for permitido exercer domínio, irá destruir a força moral. Sobrevém assim a decepção. ... [150]

O verdadeiro êxito é concedido aos homens e às mulheres pelo Deus que fez Daniel ser bem-sucedido. Aquele que lia o coração de Daniel contemplava com prazer a pureza de motivos de Seu servo, sua determinação de honrar ao Senhor. Os que, em sua vida, cumprem o desígnio de Deus, devem exercer penosos esforços, aplicando-se cuidadosa e diligentemente à execução de qualquer coisa que Ele lhes dê a fazer. — The Youth's Instructor, 20 de Agosto de 1903.

Permanente alegria

E por todo o íngreme trilho que conduz à vida eterna encontram-se nascentes de alegria para refrigerar o cansado. Os que andam pelo caminho da sabedoria são, mesmo quando atribulados, eminen-

temente alegres; pois Aquele a quem amam caminha, invisível, ao seu lado. A cada passo ascendente, percebem, mais distintamente, o contato de Sua mão; a cada passo, mais raios de glória vindos do Invisível incidem sobre seu caminho; e seus hinos de louvor, alcançando sempre mais elevada nota, sobem para unir-se aos cânticos [151] dos anjos perante o trono. — O Maior Discurso de Cristo, 140.

Capítulo 40 — O exercício da vontade

A religião pura tem que ver com a vontade. A vontade é o poder que rege a natureza humana, pondo todas as outras faculdades sob seu comando. A vontade não é o gosto nem a inclinação, mas o poder que decide, o qual atua nos filhos dos homens para a obediência a Deus ou para a desobediência.

Instabilidade e dúvida

Você é um jovem sábio; deseja tornar sua vida tal que o habilite enfim para o Céu. Por vezes você fica desanimado ao se achar fraco em poder moral, escravizado à dúvida e dominado pelos hábitos e costumes da antiga vida de pecado. Acha que sua natureza emocional o atraiçoa, a você, às suas melhores resoluções e aos seus mais solenes votos. Coisa alguma parece real. Sua própria instabilidade o leva a duvidar da sinceridade dos que afirmam desejar o seu bem. Quanto mais você luta com a dúvida, tanto mais irreal tudo se lhe apresenta, até que parece não haver terreno firme para você em parte alguma. Suas promessas são como cordas de areia, e você olha sob o mesmo aspecto irreal as palavras e obras daqueles em quem deveria confiar.

Força mediante a entrega da vontade

Você estará em perigo constante enquanto não compreender a verdadeira força de vontade. Pode crer e prometer tudo, mas suas [152] promessas ou sua fé não têm qualquer valor enquanto não puser a vontade ao lado da fé e da ação. Se combater o combate da fé com toda a sua força de vontade, você vai vencer. Não se pode confiar em seus sentimentos, suas impressões, suas emoções, pois não são dignos disso, especialmente com as pervertidas idéias que tem; e o conhecimento das promessas não cumpridas e dos votos que você violou lhe enfraquece a confiança própria, bem como a confiança dos outros em você.

Você não precisa, porém, se desesperar. Deve estar determinado a crer, embora coisa alguma lhe pareça verdadeira e real. Não é preciso dizer-lhe que foi você mesmo que se colocou nessa não invejável situação. Você deve reconquistar a confiança em Deus e nos irmãos. Cumpre-lhe sujeitar a vontade à vontade de Jesus Cristo; e, quando assim fizer, Deus tomará imediatamente posse, realizando em você o querer e o efetuar segundo a Sua boa vontade. Toda a sua natureza será então submetida ao domínio do Espírito de Cristo; e os seus próprios pensamentos estarão sujeitos a Ele.

Você não pode controlar seus impulsos, emoções, segundo deseja; mas pode dominar a vontade e pode realizar uma inteira mudança em sua vida. Entregando a Cristo o seu querer, sua vida estará escondida nEle em Deus, e aliada ao poder que se acha acima de todos os principados e potestades. Você receberá de Deus força que o ligará firmemente a Sua força; e uma nova luz, a própria luz da fé viva, lhe será disponibilizada. Sua vontade, porém, deve estar de acordo com a vontade de Deus, e não com a das companhias por meio de quem Satanás está continuamente agindo para enredá-lo e [153] destruí-lo.

Você não quer, sem demora, acertar seu relacionamento com Deus? Por que não dizer: "Entregarei minha vontade a Jesus, e o farei agora mesmo"? E desse momento em diante estar inteiramente do lado do Senhor. Despreze o costume e o forte clamor do apetite e da paixão. Não dê a Satanás oportunidade de dizer: "Você é um miserável hipócrita." Feche essa porta, de maneira que Satanás não o acuse e desanime. Diga: "Crerei, creio que Deus é meu Ajudador", e você perceberá que é vencedor em Deus. Mediante a firme conservação da vontade do lado do Senhor, toda emoção será feita cativa da vontade de Jesus. Apoiará então os pés sobre a firme rocha. Será preciso, por vezes, usar toda a reserva de força de vontade que possui, mas é Deus quem está agindo em seu favor, e sairá do processo de moldagem um vaso para honra.

Vontade de Deus unida à vontade humana

Fale de fé. Mantenha-se ao lado de Deus. Não coloque o pé no lado do inimigo, e o Senhor será o seu Ajudador. Ele fará por você aquilo que não lhe é possível fazer por si mesmo. O resultado será

que se tornará como um “cedro do Líbano”. Sua vida será nobre e suas obras serão realizadas em Deus. Haverá em você um poder, um zelo e simplicidade que o tornarão um refinado instrumento nas mãos de Deus.

Você necessita beber diariamente da fonte da verdade, a fim de poder compreender o segredo do prazer e da alegria no Senhor. Mas deve lembrar-se de que sua vontade é a fonte de todas as suas ações. Esta vontade, que constitui tão importante fator no caráter do homem, foi, pela queda, entregue ao domínio de Satanás; e desde então ele [154] tem estado operando no homem o querer e o realizar segundo a sua vontade, mas para inteira ruína e miséria humanas.

O infinito sacrifício de Deus, porém, em dar Jesus, Seu amado Filho, para Se tornar um sacrifício pelo pecado, habilita-O a dizer, sem violar um princípio de Seu governo: “Submeta-se a Mim; dê-Me sua vontade; tire-a do domínio de Satanás, e dela Me apoderarei; então posso operar em você o querer e o realizar segundo a Minha boa vontade.” Quando Ele lhe dá a mente de Cristo, sua vontade se torna como a Sua vontade, e seu caráter se transforma para ser semelhante ao caráter de Cristo. É seu propósito fazer a vontade de Deus? Deseja obedecer às Escrituras? “Se alguém quer ser Meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como Eu vou morrer e Me acompanhe.” Marcos 8:34.

Você não está absolutamente seguindo a Cristo, a menos que se recuse a satisfazer a própria inclinação e resolva obedecer a Deus. Não são os seus sentimentos, suas emoções, que o tornam um filho de Deus, mas o fazer a Sua vontade. Uma vida de utilidade se acha diante de você, caso sua vontade se alie à de Deus. Então, na varonilidade de que Ele o dotou, será um exemplo de boas obras. Ajudará assim a manter regras de disciplina, em vez de ajudar a quebrá-las. Ajudará então a manter ordem, em vez de desprezá-la e incitar à irregularidade de vida por seu próprio modo de proceder.

Digo-lhe no temor de Deus: Eu sei o que você pode ser, se colocar sua vontade do lado do Senhor. “Somos companheiros de trabalho [155] no serviço de Deus.” 1 Coríntios 3:9. Você pode estar fazendo sua obra para o tempo e a eternidade, de maneira que ela resista à prova do juízo. Você vai tentar? Mudará agora completamente de direção? Você é alvo do amor e da intercessão de Cristo. Irá se entregar agora a Deus e ajudará os que são colocados como sentinelas para

zelar pelos interesses de Sua obra, em vez de lhes causar desgosto e desânimo? — Testemunhos Para a Igreja 5:513-516.

É indispensável esforço especial

Deus determinou meios para que, se nós os usarmos diligentemente e com oração, ninguém sofra naufrágio, mas resista à tempestade e à tormenta, e ancore num Céu de bem-aventuranças afinal. Mas se desprezarmos e negligenciarmos essas providências e privilégios, Deus não fará um milagre para salvar a qualquer um de nós, e estaremos perdidos como Judas e Satanás.

Não pensem que Deus operará um milagre para salvar aquelas pessoas fracas que acariciam o mal, que praticam o pecado; ou que será trazido para sua vida algum elemento sobrenatural que os eleve do eu para uma esfera superior, onde será comparativamente fácil trabalhar sem qualquer esforço especial, qualquer luta especial, sem qualquer crucifixão do eu, pois todos os que se demoram no terreno de Satanás, perecerão com os malfeitores. Serão repentinamente destruídos. E isso irremediavelmente. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 453.

[156]

Capítulo 41 — Guia divina

Há três maneiras pelas quais o Senhor nos revela Sua vontade para nos guiar. ...

Deus nos manifesta Sua vontade na Sua Palavra, as Santas Escrituras.

Sua voz revela-se também em Suas providenciais atuações; e nós a distinguiremos, se dEle não nos separarmos, andando em nossos próprios caminhos, agindo segundo nossa vontade, e seguindo os impulsos de um coração não santificado, até que o senso se torna tão confuso que as coisas eternas deixam de ser discernidas, e a voz de Satanás é tão distinta que se aceita como a voz de Deus.

Outro modo pelo qual se ouve a voz do Senhor é mediante os apelos de Seu Santo Espírito, produzindo no coração impressões que se desenvolverão no caráter.

Se estão em dúvida quanto a qualquer ponto, consultem primeiro as Escrituras. Se começaram verdadeiramente a vida da fé, tendo se entregado ao Senhor, para ser inteiramente Seu, e Ele os tem aceito para lhes moldar e aperfeiçoar segundo o Seu desígnio, para que sejam um vaso para honra. Devem sentir desejo sincero de ser maleáveis em Suas mãos, seguindo aonde quer que Ele os dirija. Estão então confiando nEle para que realize Seus desígnios, ao mesmo tempo que com Ele cooperam, operando sua salvação com temor e tremor. — Testemunhos Para a Igreja 5:512. [157]

Capítulo 42 — A atuação silenciosa do Espírito Santo

A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Baseia-se na morte para o pecado e no início de uma vida nova. Essa mudança só pode ser efetuada mediante a eficaz atuação do Espírito Santo.

Nicodemos continuava confuso, e Jesus empregou o vento para ilustrar o que desejava dizer: “O vento sopra onde quer, e ouve-se o barulho que ele faz, mas não se sabe de onde ele vem, nem para onde vai. A mesma coisa acontece com os que nascem do Espírito.” João 3:8.

Ouve-se o vento por entre os ramos das árvores, fazendo sussurrar as folhas e as flores; é todavia invisível, e homem algum sabe de onde ele vem, nem o que realizará depois. O mesmo se dá quanto à atuação do Espírito Santo no ser humano. Como os movimentos do vento, não pode ser explicada. Talvez uma pessoa não seja capaz de dizer o tempo ou o lugar exatos de sua conversão, nem delinear todas as circunstâncias no processo da mesma; isso, porém, não prova não estar ela convertida. Mediante um agente tão invisível como o vento, está Cristo continuamente atuando no coração. Pouco a pouco, sem que o objeto dessa obra tenha talvez consciência do fato, produzem-se impressões que tendem a atrair a pessoa para Cristo. Estas podem ser adquiridas meditando nEle, lendo as Escrituras, ou ouvindo a palavra do pregador. De repente, ao chegar o Espírito com um apelo mais direto, a pessoa se entrega alegremente a Jesus. Isso, que pode [158] ser interpretado por alguns como uma conversão repentina; é, no entanto, o resultado de um longo processo de conquista efetuado pelo Espírito de Deus — processo paciente e demorado.

Se bem que o vento seja invisível, seus efeitos são vistos e sentidos. Assim a obra do Espírito se revelará em cada ato daquele que experimentou o poder salvador. Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz

tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza e o semblante reflete a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a pessoa se entrega a Deus. ...

É impossível à mente finita compreender a obra da redenção. Seu mistério excede ao conhecimento humano; todavia, aquele que passa da morte para a vida percebe que é uma divina realidade. Podemos perceber o começo da redenção aqui, mediante uma experiência pessoal. Seus resultados estendem-se através da eternidade. — O Desejado de Todas as Nações, 172, 173.

Evidência de auxílio divino

Se alguém experimenta um sentimento de necessidade em seu coração, se tem fome e sede de justiça, isso é prova de que Cristo está atuado em seu coração, chamando a atenção, para realizar, mediante o dom do Espírito Santo, aquilo que é impossível uma pessoa realizar em seu próprio benefício. — O Maior Discurso de Cristo, 19. [159]

Capítulo 43 — O Cristo que habita em nós

Se estivermos arraigados e fundamentados em amor, poderemos, junto com todo o povo de Deus, "compreender o amor de Cristo em toda a sua largura, comprimento, altura e profundidade". Efésios 3:18, 19. Oh, preciosas possibilidades e encorajamento! No coração humano, purificado de toda a impureza moral, habita o precioso Salvador, enobrecendo, santificando toda a natureza, e fazendo do homem um templo do Espírito Santo. ...

Sua resposta à nossa fé

Estamos em Cristo como resultado de uma fé viva. Ele habita em nosso coração pela nossa apropriação individual da fé. Temos a companhia da presença divina e, ao reconhecermos essa presença, nossos pensamentos são levados cativos a Jesus Cristo. Nossos exercícios espirituais estão de acordo com a intensidade de nosso senso dessa companhia. Dessa maneira andou Enoque com Deus; e Cristo habita em nosso coração pela fé quando consideramos o que Ele é para nós, e que obra tem realizado por nós no plano da redenção. Seremos muito felizes se cultivarmos o senso dessa grande dádiva de Deus ao nosso mundo e a nós pessoalmente.

Tais pensamentos têm um poder controlador sobre todo o caráter. [160] Desejo impressionar-lhes a mente com o fato de que sempre podem ter com vocês um companheiro divino se assim o quiserem. "Que relação pode haver entre o Templo de Deus e os ídolos? Pois nós somos o templo do Deus vivo, como o próprio Deus já disse: 'Eu vou morar e viver com eles. Serei o Deus deles, e eles serão o Meu povo'." 2 Coríntios 6:16.

Moldados por seu amor

E ao se demorar a mente sobre Cristo, o caráter é moldado à semelhança divina. Os pensamentos são impregnados do senso de Sua bondade e de Seu amor. Contemplamos-Lhe o caráter e assim

Ele está em todos os nossos pensamentos. Seu amor nos rodeia. Se olharmos ainda que por um momento para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos, em tudo que olharmos aparecerá a imagem do Sol. O mesmo se dá quando contemplamos a Jesus; tudo para que olhamos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e dominando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. Nosso caráter foi transformado; pois o coração, a alma, a mente são iluminados pelos reflexos dAquele que nos amou e a Si mesmo Se deu por nós. Aqui, de novo há o reconhecimento de uma influência pessoal e viva a habitar pela fé em nosso coração.

Sempre que Suas palavras de instrução têm sido recebidas e de nós se têm apossado, Jesus é para nós uma presença permanente, dominando-nos os pensamentos, idéias e ações. Somos imbuídos da instrução do maior dos mestres que o mundo já conheceu. O senso [161] da responsabilidade humana e da influência humana dá certa firmeza aos nossos pontos de vista quanto à vida e aos deveres diários. Jesus Cristo é tudo em nós: o primeiro, o último, o melhor em tudo. Jesus Cristo, Seu Espírito, Seu caráter, dá cor a cada coisa; é a urdidura e a trama, o próprio tecido de todo o nosso ser. As palavras de Cristo são espírito e vida. Não podemos, então, centralizar nossos pensamentos sobre o eu; não somos mais nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós, e Ele é a esperança da glória. O eu está morto, mas Cristo é um Salvador vivo. Continuando a olhar para Jesus, refletimos-Lhe a imagem a todos os que nos rodeiam. Não podemos parar para considerar nossos desapontamentos ou mesmo para neles falar; pois um quadro mais agradável nos atrai a vista: o precioso amor de Jesus. Ele habita em nós pela Palavra da verdade. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 387-390.

A pérola de grande preço

Devemos entregar-nos a Cristo, para viver uma vida de obediência voluntária a todos os Seus reclamos. Tudo que somos, todos

os talentos e habilidades que possuímos, são do Senhor para serem consagrados a Seu serviço. Quando assim nos rendemos inteiramente a Ele, Cristo Se entrega a nós com todos os tesouros do Céu. [162] Adquirimos a pérola de grande preço. — Parábolas de Jesus, 116.

Capítulo 44 — Abnegação

Jesus esvaziou a Si mesmo e, em tudo quanto fez, o próprio Eu não aparecia. Subordinava todas as coisas à vontade de Seu Pai. Quando Sua missão na Terra estava prestes a terminar, foi-Lhe possível dizer: "Eu revelei no mundo a Tua natureza gloriosa, terminando assim o trabalho que Me deste para fazer." João 17:4. Ele nos pede: "Aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde." Mateus 11:29. "Se alguém quer ser Meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses" (Mateus 16:24); que o próprio eu seja destronado e nunca mais possua a supremacia do coração.

Aquele que contempla a Cristo em Sua abnegação, em Sua humildade de coração será constrangido a dizer, como o fez Daniel quando viu Alguém semelhante aos filhos dos homens: "Fiquei pálido de medo e perdi as forças." Daniel 10:8. ... A natureza humana está sempre lutando por se manifestar, pronta para a luta; mas aquele que aprende de Cristo, esvazia-se do próprio eu, do orgulho, do amor da supremacia, e há silêncio na alma. O próprio eu é colocado ao dispor do Espírito Santo. Não andamos então ansiosos de ocupar o primeiro lugar. Não ambicionamos comprimir e acotovelar para nos pôr em destaque; mas sentimos que nosso mais alto lugar é aos pés de nosso Salvador. Olhamos para Jesus, esperando que Sua mão nos conduza, escutando Sua voz, em busca de guia. O apóstolo Paulo teve essa experiência, e disse: "Assim já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E esta vida que vivo agora, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se deu a Si mesmo por mim." Gálatas 2:20. — O Maior Discurso de Cristo, 30, 31. [163]

Capítulo 45 — Caráter aprovado

Os jovens precisam ser instruídos com cuidado e oração, para que edifiquem o caráter sobre o permanente alicerce. A razão por que tantos cometem erros graves é não darem ouvidos aos ensinos da experiência. O conselho dos pais e professores é perdido para eles, e cedem às tentações do inimigo. Deus ama os jovens. Neles vê grandes possibilidades para o bem, caso compreendam a necessidade que têm de Cristo e construam sobre o firme fundamento. Conhece-lhes também as provações. Sabe que terão de combater contra os poderes das trevas que lutam para adquirir domínio sobre a mente humana; e Ele abriu o caminho pelo qual os rapazes e as moças se podem tornar participantes da natureza divina. ...

Perseverante esforço

O caráter não é obra do acaso. Não é determinado por uma explosão de temperamento, um passo dado em direção errada. É a repetição dos atos que dá origem a um hábito, moldando o caráter para o bem ou para o mal. Um caráter reto não se forma senão por meio de perseverante, incansável esforço, pelo aproveitamento de todo talento e aptidão que nos foram concedidos para a glória de Deus. Em vez de agir assim, muitos se permitem flutuar ao sabor dos impulsos ou circunstâncias. Não por carência de habilidades, mas porque não compreendem que Deus requer que, como jovens, procedam da melhor maneira. [164]

Se os jovens de hoje desejam resistir à semelhança de Daniel, precisam exercitar ao máximo cada fibra, cada nervo espiritual. O Senhor não deseja que permaneçam como aprendizes. Deseja que atinjam o mais elevado grau de excelência. Deseja que alcancem o mais alto lance da escada, para que daí entrem no reino de Deus.

A influência das amizades

Os jovens que deixam o lar, não mais se achando sob o vigilante cuidado dos pais, passam a usar de sua liberdade de escolher suas amizades. Devem lembrar-se de que os olhos de seu Pai celeste se acham sobre eles, vendo cada uma de suas necessidades, cada uma das suas tentações. Encontram-se sempre nas escolas alguns jovens que, por sua maneira de proceder, mostram ter o espírito moldado para agir com maldade. Por uma educação menos sábia na infância, desenvolveram caráter defeituoso; e, à medida que avançaram em anos, essas falhas se tornaram mais evidentes a ponto de lhes arruinar a experiência. Essas pessoas, por preceito e por exemplo, desencaminham os que demonstram menor força moral.

O tempo é ouro, queridos jovens. Não devemos pôr em risco nossa salvação semeando joio. Não podemos ser menos cuidadosos quanto aos companheiros que escolhemos. Atentem para o que há de nobre no caráter dos outros, e esses traços se tornarão uma força moral para que possam resistir ao pecado e escolher o bem. Fixem alto o ideal. Seus pais e professores, que amam e temem a Deus, podem acompanhá-los dia e noite com orações; eles, agora, só podem advertir e suplicar. Mas tudo isso será em vão se escolherem [165] amigos inadequados. Se não perceberem o perigo real e pensarem que têm tanto o direito de proceder bem como o de proceder mal, segundo lhes parecer, não discernirão que o fermento da impiedade lhe está perigosamente infeccionando e corrompendo a mente.

Cristo é nossa única esperança

Cristo foi afligido, insultado, maltratado; à esquerda e à direita era Ele assaltado por tentações, e todavia não pecou, antes apresentou a Deus obediência perfeita, inteiramente satisfatória. Removeu assim toda sombra de desculpa à desobediência. Veio para demonstrar a maneira de obedecer, de observar todos os mandamentos. Lançou mão do poder divino, e é esta a única esperança do pecador. Deu a vida para que o ser humano tivesse a possibilidade de partilhar da natureza divina, havendo escapado à corrupção que se encontra no mundo mediante a concupiscência. ...

Deus tem dado talentos aos jovens que lhes cumpre desenvolver para Sua glória; muitos, porém, aplicam esses dons a ações não santificadas ou completamente profanas. Muitos possuem aptidões que, se fossem cultivadas, produziriam abundante colheita de aquisições mentais, morais e físicas. Mas não se detêm a considerar. Não pesam o custo de sua maneira de proceder. Incentivam uma negligência e loucura que não dá ouvidos a conselhos ou reprovação. Isso é um terrível erro. Os jovens seriam sensatos, se imaginassem que os olhos de Deus estão sobre eles, que Seus anjos estão observando o desenvolvimento do caráter e pesando o valor moral. — The Youth's Instructor, 27 de Julho de 1899.

[166]

[167]

[168]

Capítulo 46 — A presença de Cristo

A religião de Cristo significa mais que o perdão dos pecados; significa remover nossos pecados e encher o vazio com as graças do Espírito Santo. Significa iluminação divina e regozijo em Deus. Significa um coração despojado do próprio eu e abençoado pela presença de Cristo. Quando Cristo reina no coração, há pureza e libertação do pecado. A glória, a plenitude, a perfeição do plano do evangelho são cumpridas na vida. A aceitação do Salvador traz paz perfeita, perfeito amor, segurança perfeita. A beleza e a fragrância do caráter de Cristo manifestadas na vida testificam de que em verdade Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvá-lo. ...

Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar, de Seus fiéis seguidores. Eles viveram em contato íntimo, em comunhão constante com Deus. A glória de Deus resplandeceu sobre eles. Refletiu-se neles a luz do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. Agora se regozijam nos raios não ofuscados do resplendor e glória do Rei, em Sua majestade. Estão preparados para a comunhão do Céu; pois têm o Céu no coração. — Parábolas de Jesus, 419-421. [169]

Seção 5 — Preparação para a vida

Capítulo 47 — Colaboradores do mestre

A mente humana pode ser cultivada até um nível elevadíssimo. Uma vida devotada a Deus não deve ser uma vida de ignorância. Muitos falam contra a instrução, devido a ter Jesus escolhido pescadores incultos para pregar Seu evangelho. Afirmam haver Ele mostrado preferência pelos ignorantes. Muitas pessoas instruídas e de destaque acreditaram em Seus ensinos. Houvessem estas, destemidamente, obedecido às convicções da consciência, e O teriam seguido. Suas aptidões teriam sido aceitas e empregadas no serviço de Cristo, caso as houvessem oferecido. Não tiveram, no entanto, força moral, em presença dos severos sacerdotes e ciumentos príncipes, para confessar a Cristo e arriscar a própria reputação, ligando-se ao humilde Galileu.

Aquele que conhecia o coração de todos compreendeu isto. Se os educados e nobres não queriam fazer a obra que se achavam habilitados a executar, Cristo escolheria homens que seriam obedientes e fiéis no cumprimento de Sua vontade. Escolheu homens humildes e uniu-os a Si, a fim de os educar para levar avante na Terra a grande obra, quando tivesse que deixá-los.

O grande educador

Cristo era a luz do mundo. A fonte de todo o conhecimento. Era capaz de habilitar os ignorantes pescadores para receber a mais alta [170] missão que lhes queria confiar. As lições da verdade, ministradas a esses homens simples, eram do mais poderoso significado. Deviam abalar o mundo. Parecia ser algo simples para Jesus relacionar-Se com essas humildes pessoas; foi, porém, um acontecimento que produziu os mais extraordinários resultados. Suas palavras e obras deviam revolucionar o mundo.

Jesus não desprezava a educação. A mais alta cultura do espírito, quando santificada mediante o amor e o temor de Deus, recebe Sua inteira aprovação. Os humildes homens escolhidos por Cristo

estiveram com Ele por três anos, sujeitos à enobrecedora influência da Majestade do Céu. Cristo foi o maior Educador que o mundo já conheceu.

Deus aceitará os jovens com seus talentos e a riqueza de suas afeições, caso a Ele se consagrem. Eles podem atingir o mais elevado grau de grandeza intelectual; e, se forem equilibrados pelos princípios religiosos, poderão levar avante a obra que Cristo veio do Céu efetuar, sendo assim colaboradores do Mestre.

Os alunos de nosso Colégio têm valiosos privilégios, não somente de obter conhecimentos científicos, mas também de aprender a cultivar e pôr em prática virtudes que lhes proporcionarão caráter equilibrado. São os agentes morais de Deus. Os talentos da fortuna, da posição e da inteligência, são por Deus concedidos, em depósito, a fim de serem sabiamente aproveitados. Essas diversas habilidades, Ele distribuiu proporcionalmente às conhecidas faculdades e aptidões de Seus servos — a cada um a sua obra. — The Review and Herald, 21 de Junho de 1877. [171]

Capítulo 48 — A verdadeira educação

A verdadeira educação consiste no fixar idéias que impressionem a mente e o coração com o conhecimento de Deus, o Criador, e de Cristo, o Redentor. Essa espécie de educação renovará a mente e transformará o caráter. Robustecerá e fortificará a mente contra as enganadoras insinuações do adversário, habilitando-nos a conhecer a voz de Deus. Habilitará o instruído a se tornar colaborador de Cristo.

Se nossos jovens adquirirem esse conhecimento, serão capazes de obter tudo mais que é essencial; se não, todo o conhecimento que possam receber do mundo não os colocará nas fileiras do Senhor. Poderão reunir todo o saber proporcionado pelos livros, e ser ainda ignorantes dos princípios básicos daquela justiça que lhes poderia dar um caráter aprovado por Deus.

Os que estão buscando conhecimentos nas escolas da Terra devem lembrar que outra escola os reclama também como alunos — a escola de Cristo. Dessa, nunca os alunos saem graduados. Entre seus discípulos há idosos e jovens. Os que dão ouvidos às instruções do divino Mestre estão sem cessar adquirindo mais sabedoria e nobreza de alma, achando-se assim preparados para entrar naquela escola superior, onde o progresso continuará por toda a eternidade.

A Infinita Sabedoria põe diante de nós as grandes lições da vida [172] — as lições do dever e da felicidade. Podem ser difíceis de aprender, mas sem elas não podemos fazer o menor progresso verdadeiro. Talvez nos custem esforço, lágrimas e mesmo angústias; não devemos, porém, vacilar ou desistir. É neste mundo, entre suas provas e tentações, que nos devemos tornar aptos para a sociedade dos puros e santos anjos. Os que se envolvem com estudos de menos importância, de modo a deixar de aprender na escola de Cristo, vão ao encontro de ilimitado prejuízo.

Toda faculdade, todo potencial com que o Criador dotou os filhos dos homens, deve ser empregado para Sua glória; e neste uso encontra-se seu mais puro, mais nobre e feliz exercício. Os princípios do Céu devem estar em primeiro lugar na vida, e todo

passo que se dê na aquisição de conhecimentos ou na cultura do intelecto, deve ser no sentido da assimilação do divino pelo humano. — Fundamentos da Educação Cristã, 543, 544.

O essencial

A educação essencial aos nossos jovens hoje em dia, e a que os habilitará para os cursos superiores da escola do alto, é aquela que os ensinará a revelar ao mundo a vontade de Deus. — The Review and Herald, 24 de Outubro de 1907.

A educação superior

Aqueles que se aplicam a conhecer os caminhos e a vontade de Deus estão recebendo a mais alta educação oferecida aos mortais. Estão edificando sua experiência, não com os sofismas do mundo, mas com os princípios eternos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 36. [173]

Capítulo 49 — A necessidade de educação cristã

Deus requer o cultivo das faculdades mentais. É Seu desígnio que Seus servos possuam mais inteligência e mais claro discernimento que os mundanos, e Se desagrada dos que são muito descuidados ou preguiçosos para se tornarem obreiros eficientes e bem-preparados. Deus nos manda amá-Lo de todo o coração, de toda a alma, com toda a força, e com todo o entendimento. Isso nos impõe a obrigação de desenvolver o intelecto até a mais plena capacidade, para que com todo o entendimento conheçamos e amemos nosso Criador.

Se for submetido à direção do Espírito, quanto mais perfeitamente cultivado o intelecto, tanto mais eficazmente poderá ser usado no serviço do Senhor. O homem iletrado que é consagrado a Deus e deseja abençoar a outros pode ser e é utilizado pelo Senhor em Seu serviço. Mas os que, com o mesmo espírito de consagração, tiveram o benefício de uma instrução completa, podem fazer obra muito mais extensa para Cristo. Estão em posição vantajosa.

Serviço mais elevado

O Senhor deseja que obtenhamos toda a instrução possível, com o objetivo de partilhar com outros nosso conhecimento. Ninguém pode saber onde nem como será chamado para trabalhar ou falar para [174] Deus. Somente nosso Pai celeste vê o que pode fazer do homem. Há perante nós possibilidades que nossa fraca fé não percebe. Nossa mente deve estar tão treinada que, se necessário, possamos expor as verdades da Palavra de Deus perante as mais altas autoridades terrenas, de maneira tal que glorifique Seu nome. Não devemos perder oportunidade alguma de preparar-nos intelectualmente para a obra de Deus.

Educação completa

Que os jovens que necessitam de instrução dediquem-se com determinação para obtê-la. Não esperem uma oportunidade, criem-

na vocês mesmos. Aproveitem qualquer meio que se apresente. Pratiquem a economia; não gastem o seu dinheiro na satisfação do apetite nem em divertimentos. Sejam decididos em se tornar úteis e eficientes como Deus o quer. Sejam pontuais e fiéis em tudo quanto fizerem. Aproveitem toda oportunidade para fortalecer o intelecto. Seja o estudo de livros combinado com um útil trabalho manual, e retenham por esforço fiel, vigilância e oração, a sabedoria que é de cima. Isso lhes dará educação completa. Assim podem crescer no caráter e ter influência sobre outras mentes, habilitando-se a conduzi-las na estrada da justiça e santidade.

Muito mais poderia ser conseguido no crescimento individual, se estivéssemos alerta para as nossas próprias oportunidades e privilégios. Verdadeira instrução significa mais do que os colégios podem dar. Embora o estudo das ciências não deva ser negligenciado, deve ser obtida maior instrução mediante ligação vital com Deus. Que cada estudante tome sua Bíblia e ponha-se em comunhão com o grande Mestre. Que a mente seja treinada e disciplinada para lutar [175] com os problemas difíceis na pesquisa da verdade divina.

Conhecimento e disciplina

Os que têm fome de conhecimento para tornarem-se uma bênção para seus semelhantes, receberão eles mesmos bênçãos de Deus. Pelo estudo da Palavra, suas forças mentais serão estimuladas a uma atividade fervorosa. Haverá expansão e desenvolvimento das faculdades e a mente adquirirá capacidade e eficiência.

Cumpre a todo o que quiser ser servo de Deus exercer o domínio de si mesmo. Isso efetuará mais que a eloqüência ou os talentos mais brilhantes. — Parábolas de Jesus, 334, 335.

A expectativa dos pais

É sempre melhor e mais seguro fazer o que é direito porque é direito. Vamos fazer agora algumas sérias reflexões? Pensar corretamente é a base do correto proceder. Assentem na mente que vocês vão corresponder às expectativas de seus pais, que vão fazer fiéis esforços para se distinguirem, que cuidarão em que o dinheiro gasto com vocês não tenha sido mal aplicado e desperdiçado. Formem

decidido propósito de cooperar com os esforços feitos pelos pais e os mestres, alcançando uma elevada norma de conhecimentos e de caráter. Determinem-se a não decepcionar os que os amam o bastante para confiar em vocês. É valoroso proceder retamente, e Jesus os ajudará a fazê-lo, caso queiram fazer justamente porque é [176] direito. — Fundamentos da Educação Cristã, 248.

Capítulo 50 — A eternidade como objetivo

João disse: “Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes. A mensagem de Deus vive em vocês, e vocês já venceram o maligno.” 1 João 2:14. E Paulo exorta Tito a pedir aos jovens que sejam “prudentes”. Tito 2:6. Elevem sua alma para ser como Daniel, um leal e firme servo do Senhor dos Exércitos. Ponderem bem o caminho de seus pés; pois pisam em terra santa, e os anjos de Deus estão ao seu redor.

É justo sentirem que devem chegar ao mais alto degrau da escada educacional. A Filosofia e a História são importantes estudos; mas o sacrifício de tempo e dinheiro de nada valerá se não empregarem suas realizações para a honra de Deus e o bem da humanidade. A menos que o conhecimento científico seja um degrau para a obtenção de mais altos objetivos, é sem valor.

É inútil a educação que não fornece conhecimento tão duradouro como a eternidade. A não ser que mantenham o Céu e a vida futura e imortal diante de vocês, suas realizações não são de valor permanente. Se, porém, Jesus for o seu mestre, não somente um dia da semana, mas todos os dias, todas as horas, poderão receber a Sua aprovação na busca das realizações intelectuais. — Fundamentos da Educação Cristã, 191, 192. [177]

Capítulo 51 — Preparo prático

O trabalho manual útil faz parte do plano evangélico. O grande Mestre, envolto na coluna de nuvem, deu a Israel orientação para que a todo jovem fosse ensinada alguma atividade prática. Era, portanto, costume dos judeus, tanto das classes mais privilegiadas como das mais pobres, ensinar a seus filhos e filhas algum trabalho manual, de modo que, no caso de virem a surgir circunstâncias adversas, não ficassem na dependência de outros, mas estivessem habilitados a prover às próprias necessidades. Podiam ser instruídos em ramos literários, mas tinham de ser exercitados também em algum ofício. Isso era julgado parte indispensável de sua educação.

Educação equilibrada

Agora, como nos dias de Israel, todo jovem precisa ser instruído nos deveres da vida prática. Cada um deve adquirir conhecimentos em algum ramo de trabalho manual que, em caso de necessidade, lhe possa proporcionar um meio de vida. Isso é essencial, não somente como proteção contra as dificuldades da vida, mas em virtude de seu efeito sobre o desenvolvimento físico, mental e moral. Ainda que fosse certo não vir alguém a precisar de recorrer ao trabalho manual como meio de subsistência, devia ainda assim aprender a [178] trabalhar. Sem exercício físico, ninguém pode ter constituição sadia e vigorosa saúde; e a disciplina de serviços bem regulados não é menos essencial para ter uma mente ativa e caráter nobre.

Os alunos que adquiriram conhecimento de livros sem obter o do trabalho prático, não podem alegar possuir educação simétrica. As energias que deveriam ter sido consagradas a ofícios vários têm sido negligenciadas. A educação não consiste em usar apenas o cérebro. A ocupação física é parte do preparo essencial a todo jovem. Falta um importante aspecto de educação, se o estudante não aprender a se envolver em trabalho útil.

O saudável exercício de todo o ser proporcionará uma educação vasta e abrangente. Todo estudante deve dedicar parte de cada dia ao trabalho ativo. Assim se formarão hábitos industriosos, animando-se um espírito de confiança em si mesmo, ao mesmo tempo que os jovens serão protegidos contra muitas práticas más e degradantes que geralmente resultam da ociosidade. E tudo isso se acha de acordo com o objetivo primário da educação; pois estimulando a atividade, a diligência e a pureza, estamos nos colocando em harmonia com o Criador.

O benefício do trabalho útil

O maior benefício não se obtém do mero exercício em si mesmo, como o que se pratica nos esportes. Há certo benefício em estar ao ar livre, assim como no movimento dos músculos; seja, porém, a mesma quantidade de energia dedicada à realização de um trabalho útil, e maior será o benefício. Experimentar-se-á um sentimento de satisfação, pois tal exercício traz consigo o senso da utilidade e a aprovação da consciência pelo dever bem cumprido. [179]

Os alunos devem sair de nossas escolas com educada eficiência, de maneira que, ao se acharem na dependência dos recursos próprios, possuam conhecimentos de que se possam servir e que são necessários ao sucesso na vida. O estudo diligente é essencial, do mesmo modo que o diligente e árduo trabalho. Divertir-se não é essencial. A dedicação das energias físicas ao divertimento não é muito favorável a um espírito bem equilibrado. Se o tempo empregado em exercício físico que, passo a passo conduz ao excesso, fosse utilizado em trabalhar segundo os moldes de Cristo, a bênção de Deus repousaria sobre o trabalhador.

A disciplina para a vida prática, adquirida mediante o trabalho físico aliado ao esforço mental, é suavizada pela reflexão de estar ele habilitando a mente e o corpo para melhor realizar a obra que Deus designou que os homens fizessem. Quanto mais perfeitamente os jovens compreenderem a maneira de realizar os deveres da vida prática, tanto maior será cada dia sua satisfação em ser útil aos outros. A mente educada a fruir trabalho útil amplia-se; por meio de exercício e da disciplina, é habilitada a servir, pois adquiriu assim o

conhecimento essencial para tornar seu possuidor uma bênção para os outros.

Não posso encontrar na vida de Cristo um exemplo de que dedicou tempo para esbanjar e Se divertir. Ele era o grande Educador para a vida presente e futura; todavia, não fui capaz de achar uma ocasião em que ensinasse os discípulos a se entregar à diversão a fim de obter exercício físico. ...

Aprenda a cozinhar

Tanto aos rapazes como às moças deve ser ensinado a cozinhar economicamente, e a dispensar, na alimentação, qualquer artigo cár- [180] neo. Não estimule absolutamente o preparo de pratos compostos de qualquer tipo de carne; pois isso é voltar-se às trevas e à ignorância do Egito, e não à pureza da reforma de saúde.

Especialmente as mulheres devem aprender a cozinhar. Que parte da educação de uma menina é tão importante como esta? Sejam quais forem suas circunstâncias na vida, aí se encontra um conhecimento que lhe é possível pôr em uso prático. ...

No campo missionário

A cultura em todos os pontos da vida prática tornará nossos jovens úteis, quando houverem deixado a escola para ir a países estrangeiros. Não terão assim de esperar que o povo para o qual vão costure e cozinhe para eles, ou lhes construa habitações. E exercerão muito mais influência, caso se mostrem aptos a educar o ignorante na maneira de trabalhar segundo os mais vantajosos métodos, e de modo a produzir os melhores resultados. Menos recursos serão exigidos para a manutenção de missionários assim, pois têm empregado da maneira mais proveitosa as suas faculdades físicas em trabalho útil e prático aliado aos seus estudos. Isso será apreciado nos lugares em que os meios são difíceis. Eles revelarão que os missionários se podem tornar educadores no ensino do modo de trabalhar. E aonde quer que forem, tudo quanto houverem alcançado nesse sentido lhes proporcionará uma posição firme. — Conselhos aos Professores, [181] Pais e Estudantes, 307-309, 313, 314.

Capítulo 52 — Lealdade

Os alunos que professam amar a Deus e obedecer à verdade devem possuir aquele grau de domínio próprio e força de princípios religiosos que os habilite a ficar inabaláveis em meio às tentações, e a erguer-se por Cristo no colégio, nas casas em que estiverem como pensionistas, ou onde quer que se encontrem. A religião não deve ser usada apenas como uma capa na casa de Deus; os princípios religiosos devem caracterizar a vida inteira.

Caráter e comportamento

Os que estão bebendo da fonte da vida não devem, à semelhança dos mundanos, manifestar um ansioso desejo de novidades e prazeres. Em sua conduta e caráter, manifestarão tranqüilidade, paz e felicidade que encontraram em Jesus, depondo diariamente as dificuldades e preocupações aos pés de Cristo. Mostram que, no caminho da obediência e do dever, há contentamento e mesmo alegria. Tais pessoas exercerão sobre seus seguidores uma influência que se fará sentir sobre toda a escola. ...

Um jovem sincero, consciencioso e fiel numa escola é um inestimável tesouro. Anjos celestes contemplam-no amorosamente, e no Livro do Céu se acha registrada cada obra de justiça, cada tentação resistida e cada mal vencido. Ele está estabelecendo um firme fundamento para o tempo por vir, a fim de poder desfrutar a vida eterna. [182]

Dos jovens cristãos depende, em grande medida, a conservação e a perpetuidade das instituições planejadas por Deus como meio de fazer progredir Sua obra. Jamais houve uma época em que tão importantes resultados dependessem de uma geração. Quão importante, pois, que os jovens estejam habilitados para esta grande obra, a fim de que Deus Se possa usá-los como instrumentos! Os direitos do Criador sobre eles estão acima de todos os demais. ...

Disciplina escolar

O caráter inculto e descuidoso de muitos jovens nesta época do mundo aflige o coração. Se os jovens pudessem ver que, andando em harmonia com as leis e regulamentos de nossas instituições, estão apenas fazendo o que lhes dará mais vantagem na sociedade, elevará o caráter, enobrecerá a mente e aumentará a felicidade, não se rebelariam contra regras justas e exigências benéficas, nem se empenhariam em levantar suspeitas e preconceitos contra essas instituições.

Nossos jovens devem enfrentar, com energia e fidelidade, as exigências que lhes são impostas; e isto será uma garantia de sucesso. Jovens que nunca foram bem-sucedidos nos deveres temporais da vida estarão da mesma maneira mal preparados para se empenhar nos mais elevados deveres. Uma experiência religiosa só se obtém mediante conflito, decepção, rigorosa disciplina do próprio eu e fervorosa oração. Os passos em direção do Céu devem ser dados um após outro; e cada passo avante comunica força para o que vem a [183] seguir. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 98-100.

Capítulo 53 — Oportunidades que passam

Alunos, cooperem com os seus professores. Assim fazendo, dão-lhes ânimo e esperança. São-lhes um auxílio, ao mesmo tempo que ajudam a si mesmos a progredir. Lembrem-se de que depende em grande parte de vocês o se colocarem os seus professores vantajosamente, o ser a sua obra um reconhecido sucesso. Têm de ser discípulos no mais alto sentido da palavra, vendo por trás do mestre o próprio Deus, e o mestre cooperando com Ele.

Estão passando rapidamente as suas oportunidades de trabalhar. Vocês não têm tempo para gastar só com a satisfação própria. Unicamente se esforçando com diligência em busca de sucesso, vocês conseguirão a verdadeira felicidade. Preciosas são as oportunidades a vocês oferecidas durante o tempo que passam na escola. Tornem a vida de estudante a mais perfeita possível. Não percorrerão essa atividade senão uma única vez. E de vocês depende que esse trabalho seja um sucesso ou um fracasso. Ao serem bem-sucedidos na obtenção de conhecimento bíblico, estarão acumulando tesouros para distribuir.

Auxiliar a outros

Se vocês têm um colega atrasado, expliquem-lhe a lição que não compreende. Isto ajudará sua própria compreensão. Usem palavras simples; exponham as idéias em linguagem clara e fácil.

Ajudando ao colega, estarão sendo úteis aos professores. E muitas vezes alguém cuja mente parece lenta, captará mais depressa as idéias de um aluno que de um professor. Esta é a cooperação que [184] Cristo aprova. O grande Mestre lhes está ao lado, auxiliando-os a ajudar aquele que está mais atrasado.

Talvez vocês tenham, em sua vida escolar, oportunidades de falar ao pobre e ao ignorante, das maravilhosas verdades da Palavra de Deus. Aproveitem toda oportunidade de o fazer. O Senhor abençoará

cada momento assim passado. — Testemunhos Para a Igreja 7:275, 276.

Perfeito domínio das matérias básicas

Não fiquem satisfeitos com um padrão baixo. Ao irem para a escola, certifiquem-se de o fazer com um nobre e santo objetivo. Vão porque desejam habilitar-se para o serviço em qualquer parte da vinha do Senhor. Façam tudo ao seu alcance para atingir esse objetivo. É-lhes dado fazer por vocês mesmos mais do que seria possível a qualquer outro realizar em seu benefício. E, se fizerem por vocês tudo que puderem, que fardo tirarão de cima do diretor e dos professores!

Antes de tentar estudar os ramos mais elevados do conhecimento literário, estejam certos de compreender perfeitamente as simples regras de gramática da língua materna, havendo também aprendido a ler e escrever corretamente. ...

Não gastem tempo em estudar aquilo que de pouca utilidade lhes será na vida posterior. Em lugar de se esforçarem no estudo dos clássicos, aprendam primeiro a falar corretamente a língua materna. Aprendam como escriturar contas. Adquiram conhecimento dos ramos de estudo que os ajudarão a ser úteis onde quer que se encontrem. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 218, 219.

[185]

Capítulo 54 — Preparo para servir

Considerando a luz que tem sido dada por Deus, é de admirar não haver dezenas e dezenas de moços e moças indagando: "Senhor, que queres que eu faça?" É um perigoso engano imaginar que, a menos que um jovem tenha se decidido a consagrar-se ao ministério, não se deva fazer algum esforço especial a fim de habilitá-lo para a obra de Deus. Seja qual for a sua vocação, é essencial que desenvolvam, por meio do estudo diligente, as aptidões de que são dotados.

Os jovens de ambos os sexos devem ser estimulados a valorizar as bênçãos enviadas pelo Céu como oportunidades de se tornarem bem disciplinados e inteligentes. Cumpre-lhes aproveitar as escolas estabelecidas para comunicar o melhor dos conhecimentos. É pecado ser preguiçoso e descuidado quanto a obter educação. O tempo é curto e, portanto, visto que o Senhor deverá voltar em breve para pôr termo às cenas da história terrestre, é tanto maior a necessidade de aproveitar as ocasiões e os privilégios atuais.

Consagrar a Deus as habilidades

Os moços e as moças devem freqüentar nossas escolas, onde é possível obter conhecimento e disciplina. Devem consagrar a Deus suas habilidades, tornar-se diligentes estudantes da Bíblia, a fim de se fortalecerem contra doutrinas errôneas, e não serem desencaminhados pelos erros dos ímpios; pois é mediante a diligente pesquisa da Escritura que obtemos o conhecimento do que é a verdade. Pela [186] observância da verdade que já conhecemos, mais luz brilhará sobre nós, vinda da Santa Palavra. ...

Os que são sinceramente consagrados a Deus não entrarão na obra levados pelos mesmos motivos que induzem os homens a se envolverem em negócios mundanos, meramente por amor da subsistência; mas tomarão parte na obra sem permitir que nenhuma consideração mundana os domine, compreendendo a santidade da causa de Deus.

Futuras necessidades

O mundo tem de ser advertido, e nenhuma pessoa deve ficar satisfeita com um conhecimento superficial da verdade. Não sabem a que responsabilidade podem ser chamados. Ignoram onde lhes poderão convidar a ser testemunhas da verdade. Muitos terão de se apresentar nas cortes legislativas; alguns perante reis e diante dos sábios da Terra, para responderem por sua fé.

Os que não têm senão um superficial conhecimento da verdade não serão capazes de expor claramente as Escrituras e dar razões definidas da fé que possuem. Ficarão confusos e não serão obreiros que não têm de que se envergonhar. Que ninguém imagine não precisar estudar, visto não ter de pregar do sagrado púlpito. Não sabem o que Deus pode requerer de vocês.

É lamentável que o progresso da causa seja atrapalhado pela falta de obreiros educados, que tenham se preparado para cargos de confiança. O Senhor aceitará milhares para trabalharem em Sua seara, mas muitos têm deixado de se preparar para a obra. Todo [187] aquele, porém, que abraçou a causa de Cristo, que se ofereceu como soldado do exército do Senhor, deve colocar-se onde lhe seja possível exercitar-se fielmente. A religião tem, na verdade, significado bem pouco para os professos seguidores de Cristo; pois não é vontade de Deus que alguém permaneça na ignorância quando ao seu alcance têm sido colocados a sabedoria e o conhecimento. — Fundamentos da Educação Cristã, 216, 217.

Equilibrados por justos princípios

Não é verdade que os jovens mais inteligentes sejam sempre os que mais sucesso conseguem. Quantas vezes homens de talento e educação têm sido colocados em cargos de confiança, demonstrando-se um fracasso! Seu brilho tinha aparência de ouro, mas, quando provado, mostrou-se apenas metal falso e escória. Fizeram de sua obra um fracasso devido à falta de fidelidade. Não eram diligentes e perseverantes, e não iam ao fundo das coisas. Não estavam dispostos a começar do início da escada, subindo, mediante paciente trabalho, degrau após degrau, até chegar ao topo. Caminharam nas faíscas (seus brilhantes lampejos e idéias) que eles mesmos acenderam. Não

confiaram na sabedoria que só Deus pode dar. Sua falha não proveio de falta de oportunidade, mas da falta de sobriedade. Não sentiram que suas vantagens de educação lhes eram de valor, e assim não avançaram como podiam ter feito no conhecimento da religião e da ciência. Seu espírito e caráter não foram equilibrados por elevados princípios de justiça. — Fundamentos da Educação Cristã, 193. [188]

Capítulo 55 — Vontade de progredir

Se cada um avaliasse a responsabilidade que tem diante de Deus por sua influência pessoal, de maneira alguma seria um ocioso, mas cultivaria suas habilidades e exercitaria cada faculdade, a fim de poder servir Àquele que o comprou com o próprio sangue.

Os jovens, especialmente, devem sentir que lhes cumpre exercitar a mente e aproveitar toda oportunidade de se tornar inteligentes, para oferecerem serviço aceitável Àquele que por eles deu Sua preciosa vida. E ninguém cometa o erro de se considerar tão bem-educado que não tenha mais necessidade de estudar em livros ou a natureza. Aproveite cada um toda ocasião com que, na providência de Deus, ele é favorecido, para adquirir tudo quanto é possível na revelação ou no conhecimento.

Devemos aprender a valorizar devidamente as faculdades com que Deus nos dotou. Se um jovem tem de começar no primeiro degrau da escada, não se deve desanimar, mas determinar-se a subir degrau após degrau, até ouvir a voz de Cristo dizendo: "Filho, vem mais para cima. 'Muito bem, empregado bom e fiel. ... Você foi fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo!'" Mateus 25:21. — [189] Fundamentos da Educação Cristã, 213.

Capítulo 56 — A verdadeira sabedoria

Rapazes e moças podem obter a mais elevada educação, e ainda ser ignorantes dos primeiros princípios que os tornariam súditos do reino de Deus. O saber humano não pode habilitar ninguém para o reino celeste. Os súditos do reino de Cristo não se tornam assim por formas e cerimônias, ou por longos estudos de livros. "E a vida eterna é esta: que eles conheçam a Ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo." João 17:3.

A Bíblia e a ciência

As Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos devem ser diariamente estudadas. O conhecimento de Deus e Sua sabedoria advêm ao estudante que aprende constantemente o que diz respeito a Seus caminhos e obras. A Bíblia deve ser nossa luz, nosso educador. Quando os jovens aprenderem a crer que Deus envia o orvalho, a chuva e a luz solar do céu, fazendo com que a vegetação floresça; quando compreenderem que todas as bênçãos dEle provêm, e que Lhe são devidos ações de graças e louvores, aprenderão a reconhecer a Deus em todos os seus caminhos e a realizarem fielmente seus deveres dia a dia; Deus estará em todos os seus pensamentos. ...

Muitos jovens, falando sobre Ciência, são mais sábios do que aquilo que se acha escrito. Procuram explicar os caminhos de Deus por qualquer maneira que lhes satisfaz a compreensão finita; mas tudo isto é lamentável fracasso. A verdadeira Ciência e a Inspiração se acham em perfeita harmonia. A falsa ciência é qualquer coisa à parte de Deus. É pretensiosa ignorância. [190]

Um dos maiores males que têm acompanhado a procura do conhecimento, a busca da Ciência, é que os que se entregam a essas pesquisas perdem demasiadas vezes de vista o caráter divino da religião pura e não adulterada. Os sábios mundanos têm buscado explicar, com princípios científicos, a influência do Espírito de

Deus no coração. A menor ousadia nesta direção conduzirá a mente aos labirintos do ceticismo. A religião da Bíblia é simplesmente o mistério da piedade; nenhuma mente humana pode compreendê-lo plenamente, e é de todo incompreensível ao coração não regenerado.

Ensinados por Deus

Os jovens não se tornarão mentalmente fracos ou ineficientes por se dedicarem ao serviço de Deus. Para muitos, educação significa conhecimento de livros; mas "para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor". Salmos 111:10. A menor criança que ame e tema a Deus é maior aos Seus olhos que o mais talentoso e culto que negligencia a questão da salvação pessoal. Os jovens que consagram o coração e a vida a Deus estão se pondo em ligação com a Fonte de toda a sabedoria e excelência.

Se os jovens aprenderem tão-somente do Mestre celestial, como fez Daniel, saberão por si mesmos que o temor do Senhor é, na verdade, o princípio da sabedoria. Havendo posto assim um firme [191] fundamento podem, como Daniel, tirar o melhor proveito de todo privilégio e oportunidade, e elevar-se a qualquer altura nas realizações intelectuais. Consagrados a Deus, e tendo a proteção de Sua graça e a vivificadora influência de Seu Santo Espírito, manifestarão mais profundo poder intelectual que os mundanos.

Aprender a Ciência mediante a interpretação que lhe é dada pelos homens é obter uma falsa educação. Aprender de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, é aprender a ciência da Bíblia. Os puros de coração vêem Deus em toda providência, em todo aspecto da verdadeira educação. Reconhecem a primeira aproximação da luz que irradia do trono divino. São enviadas comunicações do Céu aos que perceberem os primeiros raios do conhecimento espiritual.

Os alunos em nossas escolas devem considerar o conhecimento de Deus como superior a tudo mais. Unicamente por meio da pesquisa das Escrituras pode esse conhecimento ser atingido. "A mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que estão se perdendo; mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. Pois as Escrituras Sagradas dizem: 'Destruirei a sabedoria dos sábios e acabarei com o conhecimento dos instruídos.' ... Aquilo que parece ser a loucura de Deus é mais sábio do que a sabedoria

humana, e aquilo que parece ser a fraqueza de Deus é mais forte do que a força humana. ... E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de Deus e somos salvos. Portanto, como as Escrituras Sagradas dizem: 'Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que o Senhor faz.'" 1 Coríntios 1:18-31. — The Youth's Instructor, 24 de Novembro de 1903. [192]

Capítulo 57 — Uma norma elevada

Deus deseja que aproveitemos todas as oportunidades de assegurar uma preparação para a Sua obra. Espera que Lhe submetamos todas as nossas energias, e conservemos o coração atento à sua santidade e importantes responsabilidades.

Muitos dos que são qualificados para fazer um trabalho excelente obtêm pouco porque pouco empreendem. Muitos atravessam a vida como se não tivessem nenhum grande objetivo, nenhum ideal a atingir. Uma das razões por que isso acontece é o baixo valor que colocam sobre si mesmos. Cristo pagou um infinito preço por nós e deseja que nos mantenhamos à altura do preço que custamos.

Não se contentem em atingir um ideal baixo. Não somos o que poderíamos ser e o que Deus quer que sejamos. Deus nos concedeu faculdades de raciocínio, não para que fiquem inativas ou sejam pervertidas por ocupações terrenas e sórdidas, mas para que sejam desenvolvidas ao máximo, refinadas, santificadas, enobrecidas e empregadas no avanço dos interesses do Seu reino.

Manter a personalidade

Ninguém deve consentir em ser uma simples máquina, comandada pela mente de outro homem. Deus nos concedeu poder para pensar e agir, e é agindo com cuidado, pedindo-Lhe sabedoria, que podemos tornar-nos aptos a desempenhar funções de responsabilidade. [193] Mantenham a personalidade que receberam de Deus. Não sejam a sombra de outra pessoa. Esperem que o Senhor atue em vocês, com vocês e por vocês.

Nunca pensem que já aprenderam o suficiente e que podem afrouxar agora seus esforços. A mente cultivada é a medida do homem. Sua educação deve continuar através da vida inteira; devem aprender todos os dias, e pôr em prática os conhecimentos adquiridos.

Lembrem-se de que em qualquer posição em que servirem estão revelando motivos, desenvolvendo o caráter. Seja qual for seu trabalho, façam-no com exatidão, com diligência; vençam a inclinação de procurar uma ocupação fácil.

Serviço sincero

O mesmo espírito e princípios que animam o trabalho de cada dia irão se manifestar através de toda a vida. Os que desejam apenas uma quantidade determinada de trabalho e um salário fixo, e que procuram encontrar um emprego exatamente adaptado às suas habilidades, sem a necessidade de se preocupar em adquirir novos conhecimentos e em aperfeiçoar-se, não são os que Deus chama a trabalhar em Sua causa. Os que procuram dar o menos possível de suas forças físicas, espirituais e morais não são os trabalhadores sobre quem derramará abundantes bênçãos. Seu exemplo é contagioso. O interesse próprio é seu motivo supremo. Os que necessitam ser vigiados e trabalham apenas quando cada dever lhes é especificado não pertencem ao número dos que serão chamados bons e fiéis. São necessários trabalhadores que manifestem energia, integridade, diligência, e que estejam prontos a colaborar no que seja preciso fazer. ...

Muitos se tornam inúteis ao fugir de responsabilidades com medo de falhar. Deixam assim de adquirir a educação que provém das lições da experiência, e que a leitura ou estudo e quaisquer outras vantagens ganhas não lhes podem dar. [194]

O homem pode moldar as circunstâncias, mas não deve permitir que as circunstâncias o moldem. Devemos aproveitá-las como instrumentos de trabalho; sujeitá-las, mas não deixar que elas nos sujeitem.

Os homens de energia são aqueles que sofreram a oposição, o escárnio e os obstáculos. Pondo suas energias em ação, os obstáculos que encontram constituem para eles declaradas bênçãos. Ganham confiança em si mesmos. Os conflitos e dificuldades exigem o exercício da confiança em Deus, e aquela firmeza que desenvolve a força. — A Ciência do Bom Viver, 498-500.

Tirar o máximo proveito da vida

Conquanto uma boa educação, se aliada à consagração naquele que a possui, seja grande benefício, os que não têm o privilégio de adquirir elevado grau de cultura intelectual não precisam pensar que não lhes seja possível progredir na vida intelectual e espiritual. Caso aproveitem da melhor maneira o conhecimento que possuem, se buscarem ajuntar dia a dia qualquer coisa à sua reserva de conhecimentos, e se vencerem toda perversidade de temperamento mediante o atento cultivo de traços cristãos de caráter, Deus lhes abrirá canais de sabedoria, e deles se poderá dizer, como outrora acerca dos filhos dos hebreus: Deus lhes deu sabedoria e entendimento. — Fundamentos da Educação Cristã, 192, 193. [195]

Seção 6 — Serviço

Capítulo 58 — A boa obra dos jovens

Há muitos jovens cristãos que podem realizar uma boa obra se quiserem aprender lições na escola de Cristo, do grande Mestre. Ainda que os pastores, evangelistas e mestres negligenciassem buscar os perdidos, não se deveriam as crianças e os jovens descuidar de ser praticantes da Palavra. ...

Vão jovens, rapazes e moças, e crianças ao trabalho, em nome de Jesus! Unam-se em algum plano ou ordem de ação. Vocês podem organizar um grupo de obreiros, e ter ocasiões determinadas para orar juntos e pedir ao Senhor que lhes dê Sua graça, desenvolvendo uma ação unida. Devem consultar homens que amam e temem a Deus, e possuem experiência na obra, para que, sob a atuação do Espírito de Deus, formem planos e desenvolvam métodos pelos quais lhes seja possível trabalhar com zelo e obter seguros resultados. O Senhor ajudará os que empregarem as habilidades que Ele lhes confiou para Sua honra e glória. Não se tornarão missionários vivos nossos rapazes e moças que crêem na verdade? ...

Trabalhar com fé

Ao trabalharem para outros, o divino poder do Espírito atuará em sua vida; pois foram comprados pelo sangue do unigênito Filho de Deus. Só podemos ser bem-sucedidos em salvar as pessoas por [196] quem Cristo morreu, ao confiarmos na graça e poder de Deus para [197] realizar a obra de convencer e converter o coração. Enquanto lhes apresentam a verdade do Senhor, descrença e incerteza lutarão por [198] dominar sua mente, mas a palavra empenhada de Deus pode lhes expulsar a dúvida do coração.

Confiem na palavra de Deus e trabalhem com fé. Satanás virá com sugestões para fazê-los desconfiar da palavra do Pai celeste; considerem, porém: "O que não se baseia na fé é pecado." Romanos 14:23. Forcem sua fé através das negras sombras de Satanás, colocando-a sobre o propiciatório, não permitindo que nenhuma

dúvida seja nutrida. Será esse o único meio pelo qual alcançarão experiência, e acharão a evidência tão essencial à sua paz e confiança.

À medida que sua experiência aumenta, vocês sentirão mais entusiasmo na alma e mais fervoroso amor pelo serviço de Deus, pois têm com Jesus Cristo o mesmo objetivo. Suas simpatias são nascidas do Espírito Santo. Levam o jugo com Cristo e são colaboradores de Deus. — The Youth's Instructor, 9 de Agosto de 1894.

Chamado de voluntários

O Senhor chama voluntários que assumam firmemente posição ao Seu lado e façam o voto de unirem-se a Jesus de Nazaré, para fazer justamente o serviço que precisa ser feito agora, e exatamente agora. — Fundamentos da Educação Cristã, 488. [199]

Capítulo 59 — Deus espera muito

Pesadas responsabilidades recaem sobre os jovens. Deus espera muito dos jovens que vivem nesta geração de luz e conhecimento grandemente aumentados. Ele quer usá-los para dissipar o erro e a superstição que estão obscurecendo o entendimento de muitos. Os jovens devem disciplinar-se adquirindo para si a maior porção de conhecimento e experiência. Deus os considera responsáveis pelas oportunidades que lhes concede. O trabalho que está perante eles espera por seus dedicados esforços, para que possa ser expandido em todas as direções, de acordo com a exigência do tempo.

Se os jovens consagrarem entendimento e coração ao serviço do Senhor, poderão alcançar alta norma de eficiência e utilidade. Essa é a norma que Ele espera que os jovens atinjam. Fazer menos do que isso é deixar de aproveitar completamente as oportunidades concedidas por Deus. Isso será considerado traição a Deus — deixar de trabalhar para o bem da humanidade.

Que estão fazendo, queridos jovens, para tornar conhecido de outros quão importante é tomar a Palavra de Deus por guia e observar os mandamentos de Jeová? Estão, por preceito e exemplo, declarando que é só pela obediência à Palavra de Deus que o homem pode ser salvo? Se fizerem o que puderem, serão uma bênção para outros. Ao agirem segundo a sua melhor capacidade, novas oportunidades se abrirão diante de vocês para realizar ainda mais. — The Youth's Instructor, 10 de Janeiro de 1907.

[200]

Capítulo 60 — Testemunhar em favor de Cristo

Todos quantos se acham ao lado do Senhor devem confessar a Cristo. "Vocês são as Minhas testemunhas, diz o Senhor." A fé do crente genuíno se manifestará em pureza e santidade de caráter. A fé atua por amor e purifica a vida, e com a fé haverá correspondente obediência, uma prática fiel das palavras de Cristo. O cristianismo é sempre intensamente prático, adaptando-se a todas as circunstâncias da vida real. "Vocês são as Minhas testemunhas." Diante de quem? — Diante do mundo; pois devem levar com vocês, aonde quer que forem, uma santa influência. Cristo deve habitar no seu coração, e cumpre-lhes falar a Seu respeito e manifestar os encantos de Seu caráter.

Nossas conversas

A religião moderna de nossos dias tem por tal forma moldado o caráter, que jovens que professam a Cristo mal Lhe mencionam o nome aos companheiros. Conversam sobre muitos assuntos, mas não tornam tema de conversação o precioso plano da redenção. Como cristãos praticantes, mudemos esta ordem de coisas, e anunciemos "os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a Sua maravilhosa luz". 1 Pedro 2:9. Se Cristo habita no coração pela fé, vocês não podem se manter em silêncio. Se acharam a Jesus, serão verdadeiros missionários. Devem ser entusiastas neste sentido, [201] e fazer com que os que não apreciam a Jesus saibam que Ele é precioso em sua vida, que lhes tem posto um novo cântico nos lábios, isto é, um louvor a Deus.

Meus jovens amigos, vocês começarão a vida cristã como aqueles cujo coração se acha aquecido pelo amor de Jesus? Não saberão nunca o bem que lhes é dado fazer dirigindo com ternura palavras sensatas, sérias, aos que não professam ser filhos de Deus, acerca da sua salvação. Por outro lado, talvez jamais venham a saber, até ao juízo, quantas ocasiões de ser testemunhas de Cristo deixaram

de aproveitar! Talvez nunca venham a saber neste mundo o dano que causaram a algumas pessoas por seus pequeninos atos de futilidade, sua vulgar conversação, sua leviandade, os quais estavam em completa incoerência com a sua santa fé.

A conquista dos queridos

É verdade que talvez sintam uma espécie de ansiedade pelas pessoas que vocês amam. Talvez busquem abrir-lhes os tesouros da verdade e, em seu zelo, derramem lágrimas pela salvação delas; mas, quando suas palavras não parecem produzir senão pouca impressão, e não há, aparentemente, resposta às suas orações, sentem-se quase inclinados a culpar a Deus por seu esforço não produzir frutos. Sentem que seus queridos têm um coração especialmente duro, e não correspondem aos esforços que fazem. Mas acaso pensaram seriamente que a falta pode estar em vocês mesmos? Pensaram que podem estar a quebrar com uma das mãos aquilo que se esforçam por construir com a outra?

Por vezes têm permitido que o Espírito de Deus exerça domínio sobre vocês, e outras vezes, pela conduta, têm negado a fé, destruindo o trabalho feito em prol dos entes queridos; pois os esforços desen- [202] volvidos em favor deles têm ficado sem efeito pelo que praticam. Seu temperamento, sua linguagem não verbal, as maneiras, o estado de descontentamento do espírito, a falta de fragrância cristã, de espiritualidade, a própria expressão do semblante, têm testemunhado contra vocês. ...

Jamais desconsiderem a importância das coisas pequeninas. As coisas pequenas fornecem a real disciplina da vida. É por meio delas que a espiritualidade é exercitada para crescer até à semelhança de Cristo, ou apresentar a imagem do mal. Deus nos ajuda a cultivar hábitos de pensar, falar, olhar e agir que darão a todos que nos rodeiam testemunho de que temos estado com Jesus e dEle aprendido. — The Youth's Instructor, 9 de Março de 1893.

Fervor

Uma vida passada em trabalho ativo para Deus é uma vida abençoada. Multidões que estão a desperdiçar a vida em futilidades,

em ociosas lamentações e inúteis queixumes, teriam uma experiência inteiramente diversa se apreciassem a luz que Deus lhes tem dado, permitindo que ela irradiasse sobre outros; e muitos tornam a vida miserável por egoísmo e amor ao comodismo. Mediante diligente atividade, sua vida se poderia tornar como brilhantes raios de sol para guiar ao caminho do Céu os que se acham na sombria estrada da morte. Se assim fizerem, seu coração encher-se-á de paz e alegria em Jesus Cristo. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1881. [203]

Capítulo 61 — Trabalho pessoal

A obra de Cristo foi, em grande parte, constituída de entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório representado por uma única pessoa e essa pessoa levava a milhares o conhecimento recebido.

Os mais bem-sucedidos obreiros são os que trabalham alegremente para servir a Deus nas coisas pequeninas. Cada criatura humana tem de trabalhar com sua própria fibra, entretecê-la na trama que compõe o tecido, e completar o desenho. ...

Os jovens devem ser ensinados a auxiliar outros jovens; e, ao fazer assim, cada um adquirirá experiência para se tornar um consagrado obreiro em mais ampla esfera. Milhares de corações podem ser alcançados pela mais simples maneira.

Os mais intelectuais, os que são considerados e louvados como sendo os maiores e mais bem habilitados homens e mulheres do mundo, são muitas vezes refrigerados pelas mais humildes e simples palavras proferidas por uma pessoa que ama a Deus, que pode falar desse amor tão naturalmente como os mundanos falam daquilo em que se detêm e de que se alimenta a sua mente. As palavras, ainda que bem preparadas e estudadas, pouca influência têm; mas a obra verdadeira, sincera, de um filho ou de uma filha de Deus, em palavras ou num serviço prestado em coisas pequeninas, feito com natural simplicidade, abrirá para muitas pessoas portas há muito trancadas. — The Review and Herald, 9 de Maio de 1899. [204]

Capítulo 62 — Influência poderosa

Satanás é um inimigo vigilante, atento ao seu objetivo de dirigir os jovens num modo de proceder inteiramente contrário ao que Deus aprovaria. Ele bem sabe não haver outra classe que possa fazer tanto bem como os rapazes e moças consagrados a Deus. Os jovens, quando corretos, podem exercer poderosa influência. Pregadores ou leigos de idade avançada não podem ter, sobre a juventude, metade da influência que os jovens consagrados têm sobre seus companheiros. Estes deveriam sentir a responsabilidade que sobre eles pesa para tudo fazer por salvar seus semelhantes, mesmo com o sacrifício de seus prazeres e naturais desejos. Tempo e mesmo meios, o que for necessário, devem ser consagrados a Deus.

Todos os que professam piedade devem sentir o perigo dos que estão sem Cristo. Breve terminará seu tempo de graça. Os que poderiam ter exercido influência para salvar pessoas se houvessem seguido o conselho de Deus, e no entanto não cumpriram seu dever por egoísmo, indolência, ou por se envergonharem da cruz de Cristo, não só perderão sua própria salvação, mas terão sobre suas vestes o sangue dos pecadores. Essas pessoas terão de dar contas do bem que poderiam ter realizado se houvessem sido consagradas a Deus, porém não fizeram por causa de sua infidelidade.

Os que provaram as bênçãos do amor remidor não repousarão, nem poderão fazê-lo, sem que todos com quem se associam tenham entrado em contato com o plano da salvação. Os jovens devem perguntar: "'Senhor, que queres que faça?' Como posso honrar e glorificar Teu nome sobre a Terra?" Pessoas se perdem em torno de nós, e a grande responsabilidade de ganhar almas para Cristo pesa sobre os jovens. [205]

Preocupação por outros

Os que freqüentam a escola poderiam exercer influência em favor do Salvador; mas quem menciona o nome de Cristo? Quem

é visto insistindo com terna preocupação com seus companheiros, para que abandonem os caminhos do pecado e escolham o caminho da santidade?

Essa é a direção que os jovens crentes devem tomar, mas não o fazem. Está mais em harmonia com seus sentimentos unirem-se aos pecadores no divertimento e no prazer. Os jovens têm uma vasta esfera de utilidade, mas não a vêem. Oh! se eles utilizassem agora suas faculdades mentais para procurar meios de se aproximar dos pecadores prestes a perecer, a fim de lhes tornar conhecido o caminho da santidade; e, mediante oração e súplica, vir a conquistar ao menos uma pessoa para Cristo!

Que nobre empreendimento! Uma vida para louvar a Deus por toda a eternidade! Uma alma para fruir a felicidade e a vida eterna! Uma pedra preciosa em sua coroa para brilhar qual estrela para todo o sempre! Porém, mais que um pecador pode ser levado a se desviar do erro para a verdade, do pecado para a santidade. Diz o Senhor por meio do profeta: "Aqueles que ensinaram muitas pessoas a fazer o que é certo, brilharão como as estrelas do céu, com um brilho que nunca se apagará." Daniel 12:3. Então os que se empenham com Cristo e os anjos na obra de salvar os que estão a perecer, serão ricamente recompensados no reino do Céu. [206]

Vi que muitas pessoas Se salvariam, caso os jovens estivessem no lugar em que se deveriam achar, consagrados a Deus e à verdade; mas em geral assumem uma posição em que se lhes deve dedicar contínua obra, do contrário eles próprios se tornarão do mundo. Muitos jovens são uma constante fonte de ansiedade e aflição. Lágrimas são derramadas por sua causa, e são arrancadas do coração dos pais angustiosas súplicas em seu favor. Todavia prosseguem, descuidados em relação à dor produzida por seu procedimento. Cravam espinhos no peito dos que dariam a vida para os salvar e fazer com que se tornassem aquilo que Deus designou que fossem, por meio dos méritos do sangue de Cristo. ...

Uma obra a fazer

Rapazes e moças, vi que Deus tem uma obra para vocês; tomem a sua cruz e sigam a Cristo, ou serão indignos dEle. Enquanto permanecerem em descuidosa indiferença, como podem dizer qual

seja a vontade de Deus a seu respeito? Como esperam ser salvos, a não ser que, como servos fiéis, façam a vontade de seu Senhor? Os que possuirão a vida eterna terão agido corretamente. O Rei da glória os exaltará à Sua direita, enquanto lhes diz: “Muito bem, empregado bom e fiel.” Mateus 25:21. Como poderão dizer quantas pessoas lhes seria possível salvar da ruína se, em vez de atentar para seu próprio prazer, estivessem realizando a maior obra possível na vinha do Mestre? Quantas almas estão sendo salvas através dessas reuniões para conversação e música? Se não podem apontar uma alma assim conquistada, devem mudar de rumo imediatamente. Comecem a orar [207] pela salvação das pessoas, acheguem-se a Cristo, bem próximo a Seu lado ensangüentado. Seja sua vida adornada por um espírito manso e calmo, e ascendam a Ele suas fervorosas, contritas e humildes petições em busca de sabedoria a fim de terem sucesso não apenas em confirmar sua salvação, mas salvar a outros.

Orem mais do que cantam. Vocês não têm mais necessidade de oração que de cânticos? Jovens, Deus os está chamando para trabalhar, trabalhar para Ele. Façam uma inteira mudança em sua orientação de vida. Podem realizar uma obra que os que ministram em palavra e doutrina não conseguem realizar. Vocês podem alcançar uma classe a quem o pastor não pode influenciar. — Testemunhos Para a Igreja 1:511-513.

Onde começar

Comecem por casa, em sua família, na vizinhança, entre os próprios amigos, os que desejam trabalhar para Deus. Encontrarão ali um ótimo campo missionário. Essa obra missionária é uma prova, que lhes revela sua capacidade ou não para servir numa esfera mais ampla. — Testemunhos Selectos 3:61.

Maior sucesso

Em nossa obra o esforço individual conseguirá muito mais do que se possa calcular. É pela falta disso que almas estão perecendo. Uma pessoa é de valor infinito; seu preço é revelado pelo Calvário. Uma pessoa ganha para Cristo será o instrumento em atrair outras,

e haverá um resultado sempre crescente de bênçãos e salvação. [208] — Obreiros Evangélicos, 184.

Capítulo 63 — Servindo em outras atividades

Deus chama pastores, obreiros bíblicos e colportores. Saiam nossos rapazes e moças como colportores, evangelistas e obreiros bíblicos em companhia de obreiros de experiência, que lhes possam mostrar a maneira de trabalhar com sucesso. Levem os colportores nossas publicações de casa em casa. Quando surgir a oportunidade, falem eles da verdade para este tempo àqueles com quem se encontram, cantem e orem com eles. Quando, em nossa obra para Deus, forem seguidos os métodos adequados, será ajuntada uma colheita de salvos.

Há, na obra de Deus, lugar para todos os que estiverem possuídos do espírito de sacrifício. Deus está chamando homens e mulheres dispostos a se negarem por amor aos outros, dispostos a consagrarem tudo quanto têm e são a Sua obra. Necessitam-se homens que, ao enfrentarem dificuldades, avancem firmemente, dizendo: Não falharemos, nem ficaremos desanimados. Precisa-se de pessoas que fortaleçam e edifiquem a obra que outros estão procurando fazer. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1904.

Alcançando eficiência

Nessa obra, como em qualquer outra, adquire-se a habilidade no próprio trabalho. É pelo ensino obtido nos deveres comuns da vida e no auxílio aos necessitados e sofredores, que se alcança a maior eficiência. — Educação, 268. [209]

Capítulo 64 — Serviço desinteressado

Os que, na medida do possível, se empenham na obra de fazer o bem aos outros, dando demonstração prática de seu interesse por eles, não só estão aliviando os sofrimentos da vida humana ao ajudá-los a levar suas cargas, mas ao mesmo tempo estão contribuindo grandemente para a própria saúde física e espiritual. Fazer o bem é uma obra que beneficia tanto ao doador como ao que recebe. Quem se esquece do próprio eu no interesse pelos outros, obtém vitória sobre suas enfermidades. A satisfação que pode ser sentida ao fazer o bem ajuda muito na recuperação do estado saudável da imaginação.

A alegria de fazer o bem estimula a mente e vibra através de todo o corpo. Enquanto o rosto das pessoas bondosas é iluminado pela alegria, e seu semblante exprime a elevação moral da mente, o das egoístas e mesquinhas é deprimido, abatido e sombrio. Seus defeitos morais se manifestam no semblante.

A pessoa movida por uma bondade verdadeiramente desinteressada é participante da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo; ao passo que os egoístas e avarentos têm nutrido seu egoísmo a ponto de secarem-se-lhes as simpatias sociais, e seu semblante reflete a imagem do inimigo caído em vez de espelhar a pureza e a santidade. — Testemunhos Para a Igreja 2:534.

[210]

Capítulo 65 — Prêmio para quem persevera

Lembrem-se os jovens de que o indolente perde a imprescindível experiência adquirida por uma fiel observância dos deveres diários da vida. Aquele que é indolente e voluntariamente ignorante, põe no próprio caminho o que lhe servirá sempre de obstáculo. Recusa a cultura que advém do trabalho honesto. Deixando de estender a mão ajudadora em benefício da humanidade, está roubando a Deus. Sua carreira é muito diversa da que lhe foi traçada por Deus; pois desprezar o emprego útil estimula os gostos inferiores, paralisando na realidade as mais úteis energias do ser.

Não poucas, mas milhares de criaturas humanas não existem senão para consumir os benefícios que o Senhor, em Sua misericórdia, lhes confere. Esquecem-se de levar-Lhe ofertas de gratidão pelas riquezas que lhes confiou, ao dar-lhes os frutos da terra. Esquecem que Deus deseja que eles, negociando prudentemente com os talentos que lhes foram emprestados, sejam produtores da mesma maneira que consumidores. Se fizessem uma idéia da obra que o Senhor deseja que realizem como Sua mão auxiliadora, não julgariam privilégio evitar todas as responsabilidades, e ser servidos.

A bênção do trabalho

A verdadeira felicidade encontra-se unicamente em ser bom e fazer o bem. A mais pura e elevada honra é experimentada pelos que cumprem fielmente os deveres que lhes são designados. Nenhum [211] trabalho honesto é degradante. É vil a preguiça que faz com que criaturas humanas olhem com desprezo os simples deveres diários da vida. A recusa a cumpri-los produz uma deficiência mental e moral que será vivamente sentida algum dia. Em algum tempo, na vida do preguiçoso, sua deformidade aparecerá claramente definida. No registro de sua vida, acham-se escritas as palavras: Consumidor, mas não produtor.

De todas as carreiras da vida se podem tirar úteis lições espirituais. Os que lavram o solo podem, enquanto trabalham, estudar o significado das palavras: "Vocês são o terreno no qual Deus faz o Seu trabalho." 1 Coríntios 3:9. No coração humano se devem semear as sementes da verdade, para que a vida venha a produzir os belos frutos do Espírito. As impressões produzidas por Deus sobre a mente devem moldá-la com graciosa simetria. As energias não desenvolvidas, tanto da mente como do corpo, têm de ser exercitadas para o serviço do Mestre. ...

Cristo deu a todos a obra do ministério. Ele é o Rei da glória, todavia declara: "O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir." Mateus 20:28. E a Majestade do Céu, no entanto, de boa vontade consentiu em vir à Terra para fazer a obra que Lhe foi entregue por Seu Pai. Ele enobreceu o trabalho. Para nos dar o exemplo de atividade, trabalhou com as próprias mãos no ofício de carpinteiro. Desde tenra idade fazia a Sua parte na manutenção da casa. Compreendia ser um sócio na firma da família, e desempenhava voluntariamente a Sua parte nas responsabilidades.

Ajudando no lar

As crianças e os jovens devem achar prazer em tornar mais leves as obrigações do pai e da mãe, demonstrando abnegado interesse [212] no lar. Ao suportarem com alegria a parte das responsabilidades que lhes pesa sobre os ombros, estão recebendo instrução para se tornarem aptos para cargos de confiança e utilidade. Cada ano devem fazer progressos, trocando gradual mas seguramente sua conduta de meninos e meninas pela de verdadeiros homens e mulheres. No fiel desempenho de simples deveres do lar, os rapazes e as meninas lançam os alicerces da excelência mental, moral e espiritual.

A trama do destino

Lembrem-se, caros amigos, de que cada dia, cada hora, cada momento, vocês estão tecendo a trama de seu destino. Cada vez que a lançadeira é atirada, é levado para a trama um fio que enfeia ou embeleza o tecido. Se são descuidosos e preguiçosos, estragam a vida que Deus designou fosse brilhante e bela. Se escolhem se-

guir suas próprias inclinações, seus hábitos diferentes do modelo de Cristo os ligarão com laços de aço. E, ao se distanciarem de Cristo, seu exemplo será seguido por muitos que, devido ao seu mau procedimento, jamais desfrutarão as glórias do Céu. Mas, se fizerem valorosos esforços por vencer o egoísmo, não desprezando as oportunidades de auxiliar os que se achem em torno de vocês, a luz de seu exemplo guiará outros à cruz. — The Youth's Instructor, 5 de Dezembro de 1901. [213]

Capítulo 66 — A dignidade do trabalho

Foi propósito de Deus aliviar pelo trabalho o mal acarretado ao mundo pela desobediência do homem. Pelo trabalho, as tentações de Satanás poderiam tornar-se ineficazes, e ser detida a onda do mal. E, embora acompanhado de ansiedade, cansaço e dor, é ainda o trabalho uma fonte de felicidade e desenvolvimento, e proteção contra a tentação. Sua disciplina coloca um freio à condescendência própria e promove a operosidade, a pureza e a firmeza. Assim, torna-se parte do grande plano de Deus para nossa restauração da queda.

O trabalho manual e os esportes

A opinião geral é que o trabalho manual seja degradante; todavia, os homens se exercitam tanto quanto lhes apraz nos jogos com bola ou em competições pugilísticas, sem serem olhados como pessoas que se degradam. Satanás deleita-se quando vê seres humanos empregando as faculdades físicas e mentais naquilo que não educa, não tem utilidade, não os ajuda a ser uma bênção aos que necessitam de seu auxílio. Enquanto os jovens se tornam hábeis em jogos destituídos de valor para eles e para os outros, Satanás joga a partida da vida por sua alma, tirando-lhes os talentos dados por Deus e substituindo-os por seus próprios atributos maus. É sua tentativa levar os homens a passarem por alto a Deus. Busca ocupar-lhes e [214] absorver-lhes tão completamente a mente, que o Senhor não encontre lugar em seus pensamentos. Não quer que o povo conheça a seu Criador, e fica bem satisfeito se pode pôr em funcionamento jogos e representações teatrais que por tal forma confundam os sentidos dos jovens para que Deus e o Céu sejam esquecidos.

Uma das mais seguras defesas contra o mal é a ocupação útil, ao passo que a ociosidade é uma das maiores maldições; pois o vício, o crime e a pobreza lhe seguem o rastro. Os que estão continuamente ocupados, que andam satisfeitos em suas atividades diárias, são os membros úteis da sociedade. No fiel desempenho dos vários

deveres que lhes estão no caminho, tornam eles sua vida uma bênção para si mesmos e para os outros. O diligente trabalho os guarda de muitos dos laços daquele que "encontra sempre alguma maldade para ocupar as mãos ociosas". Uma poça de água estagnada em breve se torna prejudicial; mas um riacho corrente espalha saúde e alegria sobre a Terra. Uma é o símbolo do ocioso, o outro do trabalhador. ...

O exemplo de Cristo

O caminho do trabalho indicado aos habitantes da Terra talvez seja duro e fatigante, mas é honrado pelas pegadas do Redentor, e aquele que segue esse sagrado caminho está seguro. Por preceito e exemplo, Cristo dignificou o trabalho útil. Desde Seus mais tenros anos, viveu uma vida de serviço. A maior parte de Sua existência terrestre passou-a em paciente trabalho na oficina de carpintaria de Nazaré. Nos trajes do operário comum, o Senhor da vida palmilhava as ruas da cidadezinha em que residia, indo e vindo em Seu humilde [215] labutar; e anjos ministradores O seguiam enquanto Ele andava lado a lado com os camponeses e trabalhadores, sem ser reconhecido nem honrado. ...

O trabalho árduo é um tônico para a humanidade. Torna o fraco vigoroso, rico o pobre, feliz o desgraçado. Satanás se encontra escondido, pronto a destruir aqueles cujo ócio lhe dá oportunidade de os abordar sob qualquer atrativo disfarce. Nunca é ele tão bem-sucedido como quando se aproxima dos homens em suas horas de lazer.

Trabalho feito com satisfação

Entre os males resultantes da riqueza, um dos maiores é a idéia de que o trabalho é degradante. O profeta Ezequiel declara: "Sodoma e as suas filhas eram orgulhosas porque tinham muita comida e viviam no conforto, sem fazer nada; porém não cuidaram dos pobres e necessitados." Ezequiel 16:49. Aqui nos são apresentados os terríveis resultados da ociosidade, a qual enfraquece a mente, degrada a alma e perverte o entendimento, tornando em maldição aquilo que foi dado como bênção. A pessoa que trabalha é a que vê algo de grande

e bom na vida, e está disposta a desempenhar suas responsabilidades com esperança e fé.

A lição essencial da operosidade, satisfeita nos necessários deveres da vida, tem ainda de ser aprendida por muitos dos seguidores de Cristo. Requer mais graça, mais severa disciplina de caráter trabalhar para Deus na qualidade de mecânico, negociante, advogado ou agricultor, introduzindo os preceitos do cristianismo nas ocupações comuns da vida, do que desempenhar as funções abertamente [216] missionárias no campo de ação. Requer vigorosa fibra espiritual introduzir a religião na oficina de trabalho e no escritório dos negócios, santificando os pormenores da vida diária e ordenando toda transação segundo a norma da Palavra de Deus. Mas é isso que o Senhor exige.

O apóstolo Paulo considerava a ociosidade como pecado. Aprendeu o ofício de fabricante de tendas em todos os ramos, mais e menos importantes, e durante seu ministério trabalhava muitas vezes nessa atividade para manter a si e a outros. Paulo não considerava perdido o tempo assim empregado. Enquanto trabalhava, tinha o apóstolo acesso a uma classe de pessoas que não podia de outro modo atingir. Mostrava a seus companheiros que a habilidade nas artes comuns é um dom divino. Ensinava que mesmo no serviço de cada dia Deus deve ser honrado. Suas mãos calejadas no trabalho em nada diminuíam a força de seus comoventes apelos como ministro cristão.

É desígnio de Deus que todos sejam trabalhadores. Os incansáveis animais de carga correspondem ao fim para que foram criados, melhor que o homem preguiçoso. Deus é trabalhador constante. Os anjos são trabalhadores; são ministros de Deus para com os filhos dos homens. Os que aguardam um Céu de inatividade ficarão decepcionados; pois a ordem celestial não provê lugar algum para satisfação da preguiça. É prometido, porém, repouso ao cansado e ao oprimido. É ao servo fiel que serão dadas as boas-vindas, de seu trabalho para a exaltação de seu Senhor. Com satisfação despirá sua armadura e esquecerá o barulho da batalha no glorioso descanso preparado para os que vencem mediante a cruz de Cristo. — Conselhos [217] aos Professores, Pais e Estudantes, 274-276, 278-280.

Capítulo 67 — Semear sobre todas as águas

O Senhor está chamando Seu povo a assumir vários ramos da obra missionária, a semear sobre todas as águas. Não estamos fazendo senão uma pequena parte da obra que Ele deseja que realizemos entre os vizinhos e amigos. Pela bondade para com o pobre, o enfermo ou os enlutados, é-nos possível exercer alguma influência sobre eles, de maneira que a verdade divina encontra acesso ao seu coração. Nenhuma oportunidade dessas para o serviço deveria passar sem ser aproveitada. Esse é o mais elevado serviço missionário que podemos efetuar. A apresentação da verdade em amor e simpatia, de casa em casa, está em harmonia com as instruções de Cristo aos discípulos, ao enviá-los em sua primeira viagem missionária.

O dom de cantar

Têm um papel importante os que possuem o dom de cantar. O canto é um dos mais eficazes meios de impressionar o coração com a verdade espiritual. Muitas vezes têm sido abertas as fontes do arrependimento e da fé, mediante as palavras do cântico sagrado. Membros da igreja, tanto adultos como jovens, devem ser educados para sair a proclamar esta mensagem final ao mundo. Se eles vão com humildade, anjos de Deus os acompanharão, ensinando-os a erguer a voz em oração, em hinos, e a proclamar a mensagem evangélica para este tempo.

Jovens, dediquem-se à obra a que são chamados por Deus. Cristo os ensinará a empregar para fins dignos as habilidades de que são [218] dotados. Ao receberem a vivificante influência do Espírito Santo, tentando ensinar a outros, sua mente será renovada, e serão capazes de apresentar palavras novas e extraordinariamente belas aos seus ouvintes. ...

Obra médico-missionária

A obra médico-missionária apresenta muitas oportunidades para serviço. A intemperança no comer e a ignorância das leis da natureza estão ocasionando muitas das enfermidades que existem, e roubando a Deus da glória que Lhe é devida. Em virtude do fracasso quanto à negação de si mesmo, muitos dentre o povo de Deus se acham incapazes de atingir a elevada norma de espiritualidade que lhes é apresentada por Ele. Ensinem ao povo que é melhor saber conservar-se com saúde, que conhecer a maneira de se curar das doenças. Cumpre-nos ser sábios educadores, advertindo todos contra a condescendência com o próprio eu. Ao vermos a ruína, a deformidade e as doenças que penetram no mundo como resultado da ignorância, como poderemos deixar de fazer a parte que nos cabe para esclarecer o ignorante e aliviar o sofredor?

Como os acessos à mente foram fechados pelo tirano preconceito, muitos ignoram os princípios do viver saudável. Pode-se fazer uma boa obra, ensinando o povo a preparar alimento saudável. Este ramo da obra é tão essencial como qualquer que se possa empreender. Devem ser estabelecidas mais escolas culinárias, e a alguns cabe trabalhar de casa em casa, dando instruções na arte de cozinhar alimento saudável. Muitos serão salvos da degeneração física, mental e moral mediante a influência da reforma de saúde. — The Review and Herald, 6 de Junho de 1912.

[219]

Capítulo 68 — Diversos tipos de trabalho

A igreja foi organizada para servir e o bom relacionamento com a igreja é um dos primeiros passos numa vida de serviço dedicado a Cristo. A lealdade para com Cristo exige o fiel cumprimento dos deveres para com a igreja. Essa é uma parte importante da educação de qualquer pessoa; e, numa igreja impregnada da vida do Mestre, levará diretamente ao esforço em prol do mundo em geral. Há muitos ramos em que os jovens podem aplicar seus esforços em favor dos outros. — Educação, 268, 269.

Cada um tem o seu lugar

Todos têm o seu lugar no plano eterno do Céu. Todos devem colaborar com Cristo para a salvação dos pecadores. Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestiais, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus. — Parábolas de Jesus, 326, 327.

A obra da Escola Sabatina

O Senhor chama rapazes e moças a se prepararem para fazer, durante a vida toda, fervoroso trabalho na Escola Sabatina. ... O Senhor quer na Escola Sabatina professores que trabalhem de todo o coração, que pelo exercício aumentem seus talentos e progridam naquilo que já conseguiram. — Conselhos Sobre a Escola Sabatina, 13, 122. [220]

Obra bíblica

A idéia de dar estudos bíblicos é de origem celestial e abre o caminho para que centenas de moços e moças realizem no campo uma importante obra, que de outra maneira não poderia ser feita.

A Bíblia não está acorrentada. Pode ser levada a todas as portas, e suas verdades apresentadas à consciência de cada homem. À seme-

lhança do nobre povo de Beréia, muitos, por si mesmos, examinarão diariamente as Escrituras, para ver se estas coisas são assim. “Vocês estudam as Escrituras porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna. E são elas mesmas que dão testemunho a meu favor.” João 5:39. Jesus, o Redentor do mundo, ordena que as pessoas não só leiam, mas examinem as Escrituras. É-nos confiada essa grande e importante obra, e, se a fizermos, seremos muito beneficiados, pois a obediência às ordens de Cristo não ficará sem recompensa. Ele honrará com sinais especiais de Seu favor esse ato de lealdade em seguir a luz revelada em Sua Palavra. — Conselhos Sobre a Escola Sabatina, 83, 84.

Colportagem

O Senhor convida nossos jovens a trabalharem como colportores-evangelistas, para fazer o trabalho de casa em casa nos lugares em que ainda não foi ouvida a verdade. Ele Se dirige aos nossos jovens, dizendo: “Não são de vocês mesmos”; “porque foram comprados por bom preço; glorifiquem pois a Deus no seu corpo, e no seu espírito, os quais pertencem a Deus.” Os que saem a trabalhar sob a direção [221] de Deus serão maravilhosamente abençoados. — Testemunhos Para a Igreja 8:229.

Um dos melhores modos de um jovem poder se habilitar para o ministério é participar da colportagem. Que ele entre em vilas e cidades, colportando com os livros que contêm a mensagem para este tempo. Nessa obra encontrarão oportunidade de falar as palavras da vida, e as sementes da verdade que semeiam brotarão para produzir frutos. Pondo-se em contato com o povo e apresentando-lhe nossas publicações, adquirirão uma experiência que não poderiam alcançar pregando. ...

Todos quantos desejam uma oportunidade para o verdadeiro ministério e entregam-se sem reservas a Deus, encontrarão na obra da colportagem oportunidade de falar sobre muitas coisas pertinentes à vida futura e imortal. — Obreiros Evangélicos, 96.

Ensinar

Os melhores talentos devem ser destinados para educar e moldar a mente dos jovens, e também para executar com sucesso as diferentes tarefas que cabem aos professores de nossas escolas fundamentais. ...

Necessitam-se, e em especial para os menores, professores que sejam calmos e bondosos, que manifestem paciência e amor justamente por aqueles que disso mais necessitam. ...

Nossas escolas de igreja necessitam de professores de elevadas qualidades morais, dignos de confiança, sadios na fé e dotados de paciência e tato, pessoas que andem com Deus e se abstenham da [222] própria aparência do mal. — Testemunhos Selectos 2:459, 460.

Negócios

O Senhor deseja ter a Seu serviço homens inteligentes, qualificados para os vários ramos da obra. Há necessidade de homens de negócios que se baseiem nos grandes princípios da verdade em todas as transações. E seus talentos devem ser aperfeiçoados pelo mais completo estudo e prática. Se os homens em qualquer ramo de trabalho precisam aproveitar as oportunidades para se tornarem sábios e eficientes, tanto mais aqueles que empregam sua perícia em edificar o reino de Deus no mundo. De Daniel sabemos que em todas as suas transações comerciais, quando submetidas ao exame mais severo, não se podia encontrar uma falta ou erro. Era um modelo de como devem ser todos os homens de negócios. Sua história mostra o que pode ser conseguido por alguém que consagra ao serviço de Deus toda a energia do cérebro, ossos e músculos, do coração e da vida. — Parábolas de Jesus, 350, 351.

Obra médica

Não há campo missionário mais importante do que o que é ocupado pelo médico fiel e temente a Deus. Não há atividade em que um homem possa fazer maior bem, ou ganhar mais jóias para brilhar em sua coroa de regozijo. Pode levar consigo a graça de Cristo, qual suave perfume, a todos os quartos de doentes que visite; [223] pode ser portador do genuíno bálsamo curativo para a alma enferma

de pecado. Pode encaminhar o doente e moribundo ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Não deve dar ouvidos à sugestão de que é perigoso falar de seus interesses eternos àqueles cuja vida está em risco, para que não piorem; pois em nove casos de dez, o conhecimento de um Salvador que perdoa o pecado os faria melhorar tanto mental como espiritualmente. Jesus pode limitar o poder de Satanás. É Ele o Médico em quem a pessoa doente do pecado pode confiar para cura das enfermidades do corpo, bem como da mente. — Testemunhos Para a Igreja 5:448, 449.

Há, em quase todas as localidades, grande número de pessoas que não escutam a pregação da Palavra de Deus nem assistem aos cultos. Se elas tiverem de ser alcançadas pelo evangelho, este lhes há de ser levado em casa. Muitas vezes o socorro a suas necessidades físicas é o único caminho pelo qual essas pessoas podem ser abordadas. Enfermeiras-missionárias que tratam dos doentes e aliviam a aflição dos pobres encontrarão muitas oportunidades de orar com eles, ler-lhes a Palavra de Deus e falar do Salvador. Elas podem orar com e pelos desamparados, que não têm força de vontade para controlar os desejos que a paixão tem degradado. Elas podem levar um raio de esperança à vida dos vencidos e desanimados. Seu abnegado amor, manifestado em atos de desinteressada bondade, tornará mais fácil a esses sofredores crerem no amor de Cristo. — A Ciência do Bom Viver, 144, 145. [224]

O ministério

Não deve haver a menor depreciação do ministério evangélico. Empreendimento algum deve ser dirigido de maneira a dar a impressão de ser o ministério da palavra um ramo inferior. Não é assim. Os que depreciarem o ministério, estarão ferindo o próprio Cristo. A mais elevada de todas as obras é o ministério em seus vários ramos, e deve ser conservado no espírito dos jovens que não existe obra mais abençoada por Deus que a do ministério evangélico.

Não sejam nossos moços desaconselhados a entrar no ministério. Há perigo de que, mediante ardorosas sugestões, alguns sejam desviados do caminho em que Deus os convida a andar. Pessoas têm sido estimuladas a fazer o curso médico, as quais deveriam ser preparadas para o ministério. O Senhor convida mais pastores a trabalharem

em Sua vinha. Foram proferidas as palavras: “Fortaleçam os postos avançados; tenham fiéis sentinelas em todas as partes do mundo.” Deus os chama, jovens! Ele pede exércitos inteiros de moços generosos e espírito bem-disposto, e que possuam um profundo amor por Cristo e a verdade. — Testemunhos Para a Igreja 6:411.

Obra missionária estrangeira

Há necessidade de jovens. Deus os chama para os campos missionários. Achando-se relativamente livres de cuidados e responsabilidades, estão em condições mais favoráveis para se empenharem na obra, do que os que têm de prover o sustento e educação de uma grande família. Além disso, os jovens podem mais facilmente se adaptar a sociedades e climas novos, sendo mais aptos a suportar [225] incômodos e fadigas. Com tato e perseverança, podem pôr-se em contato com o povo. — Obreiros Evangélicos, 84.

Os jovens se devem qualificar mediante a familiarização com outras línguas, a fim de que Deus possa usá-los como instrumentos para comunicar Sua salvadora verdade aos povos de outras nações. Esses jovens podem obter conhecimento de outras línguas, mesmo enquanto ocupados em trabalhar pelos pecadores. Se forem econômicos no tempo, poderão aperfeiçoar a mente e habilitar-se para mais ampla utilidade. Se as moças que não têm senão pequenas responsabilidades se consagrassem a Deus, poderiam se preparar para servir, estudando e se familiarizando com outras línguas. Poderiam se dedicar à obra de tradução. — Testemunhos Para a Igreja 3:204.

Serviço juvenil

As crianças podem ser aceitas como obreiras missionárias no lar e na igreja. Deus deseja que lhes seja ensinado que elas estão no mundo para prestar serviço, e não somente para brincar. Podem ser exercitadas no lar a fazerem trabalho missionário que as prepare para uma esfera mais ampla de utilidade. Pais, ajudem as crianças a cumprir o desígnio de Deus para elas. — The Review and Herald, 8 de Dezembro de 1910. [226]

Capítulo 69 — Serviço aceitável

Em Sua infinita misericórdia e amor, Deus nos tem dado luz em Sua Palavra, e Cristo nos diz: "De graça receberam, de graça dêem." Mateus 10:8. Deixem que a luz que Deus lhes tem dado resplandeça para os que estão nas trevas. Ao assim fazerem, têm ao lado anjos do Céu, ajudando-os a conquistar pessoas para Cristo. ...

Queridos amigos jovens, lembrem-se de que não é preciso ser pastor ordenado para servir ao Senhor. Há muitos modos de trabalhar para Cristo. Talvez nunca lhes tenham sido impostas mãos humanas em ordenação, mas Deus pode lhes dar habilidade para Seu serviço. Pode trabalhar por meio de vocês para a salvação de almas. Se, tendo aprendido na escola de Cristo, são mansos e humildes de coração, Ele lhes dará palavras com que trabalharem para Ele. ...

Relação para com os erros

Façam tudo que estiver ao seu alcance para obter a perfeição; não julguem, porém, que pelo fato de cometerem erros são excluídos do serviço de Deus. O Senhor conhece nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó. À medida que empregarem fielmente os talentos que Deus lhes deu, vão adquirir conhecimento que os torne descontentes com o próprio eu. Verão a necessidade de examinar os maus hábitos, para que, por um mau exemplo, não prejudiquem a outros.

Trabalhem diligentemente, dando a outros a verdade tão preci- [227] osa a vocês. Depois, quando houver vagas a preencher, ouvirão as palavras: "Venham para uma função mais complexa." Talvez sejam relutantes em responder; mas avancem com fé, pondo na obra de Deus renovado e sincero zelo.

O segredo de salvar pessoas só pode ser aprendido do grande Mestre. Como o orvalho e a chuva constante caem suavemente sobre as plantas ressecadas, assim devem as nossas palavras cair suave e amorosamente nos corações que estamos desejando conquistar. Não devemos esperar até que se nos ofereçam oportunidades; devemos

buscá-las, mantendo o coração erguido em súplica para que Deus nos auxilie a falar a palavra certa no tempo adequado. Quando surge uma oportunidade, não permitam que alguma desculpa os leve a negligenciá-la; pois o aproveitá-la pode significar a salvação de um perdido. — The Youth's Instructor, 6 de Fevereiro de 1902.

A mais elevada obra

A obra que está acima de todas — a ocupação que está sobre todas as que podem atrair e ocupar as energias do ser humano — é a obra de salvar pessoas por quem Cristo morreu. Façam disto a principal, a mais importante tarefa de sua vida. Tornem-na sua obra por excelência. Cooperem com Cristo neste grande e nobre trabalho, e tornem-se missionários na pátria e no estrangeiro. Estejam preparados e sejam eficientes para trabalhar na própria terra ou em regiões distantes pela salvação de pecadores. Façam as obras de Deus e demonstrem sua fé no Salvador, trabalhando por outros. Oh! quem dera que jovens e adultos fossem inteiramente convertidos a Deus, assumindo o dever que lhes está à mão, e trabalhassem quando se lhes oferecesse oportunidade, tornando-se colaboradores de Deus! — The Youth's Instructor, 4 de Maio de 1893. [228]

Capítulo 70 — Fidelidade em todo o tempo

Os que são infiéis no mínimo das ocupações temporais, serão infiéis em responsabilidades de maior importância. Roubarão a Deus e deixarão de satisfazer às exigências da lei divina. Não compreendem que seus talentos pertencem a Deus, e Lhe devem ser consagrados ao serviço. Os que não fazem por seus patrões senão aquilo que lhes é ordenado, embora saibam que a prosperidade da obra depende de um esforço extraordinário de sua parte, deixarão de ser considerados servos fiéis. Existem muitas coisas não determinadas que esperam ser feitas, e o empregado deve tomar alguma iniciativa.

Ocorrem perdas e prejuízos que podiam ser evitados, caso se exercessem árdua diligência e abnegado esforço, e os princípios de amor a nós ordenados por Jesus fossem seguidos na vida dos que Lhe professam o nome. Mas existem muitos dos que trabalham na causa de Deus, que são registrados como "empregados que só trabalham se o patrão os está observando".

A infidelidade registrada

É a mais detestável forma de egoísmo a que leva o obreiro a negligenciar o aproveitamento do tempo, o cuidado da propriedade, por não se achar diretamente sob as vistas do patrão. Mas acaso imaginam esses obreiros que suas negligências não são observadas e registrada sua infidelidade? [229] Fossem abertos seus olhos, e veriam que um Vigia os contempla, e todo o seu descuido é registrado nos livros do Céu.

Os que são infiéis na obra de Deus se demonstram sem princípios; seus motivos não são de natureza a levá-los a preferir o direito em todas as circunstâncias. Os servos de Deus devem sentir em todo o tempo que se encontram sob os olhos de seu Senhor. Aquele que observava a insultante festa de Belsazar, acha-Se presente em todas as nossas instituições, no escritório do comerciante, na oficina particular; e a mão sobrenatural está tão certamente registrando as

suas negligências, como o fez ao terrível juízo do blasfemo rei. A condenação de Belsazar foi descrita em caracteres de fogo: "Pesado foste na balança e foste achado em falta" (Daniel 5:27, ARC); e, aqueles que deixarem de cumprir as obrigações que lhes foram confiadas por Deus terão a mesma condenação.

Motivação

Muitos há que professam ser cristãos, os quais não estão unidos com Cristo. Sua vida diária, seu espírito, mostra que Cristo, a Esperança da glória, não domina seu coração. Não se pode depender deles, nem neles se pode confiar. Estão ansiosos por reduzir seu serviço ao mínimo do esforço, exigindo, ao mesmo tempo, o máximo de salário. O nome "servo" se aplica a todo homem; pois somos todos servos, e bom é que observemos o molde a que nos estamos conformando. É o molde da infidelidade ou da fidelidade?

Será que os servos têm mesmo a disposição de fazer tudo quanto é possível? Ou o que predomina é o estilo de deslizar pelo trabalho da forma mais rápida e fácil, e conseguir o pagamento com o menor esforço? Geralmente o objetivo não é ser tão esmerado quanto possível, mas apenas ganhar a remuneração. Os que professam ser servos de Cristo não devem esquecer a recomendação do apóstolo [230] Paulo: "[Servos], em tudo obedeçam àqueles que são seus donos aqui na Terra. Não obedeçam só quando eles estiverem vendo vocês, procurando com isso conseguir a aprovação deles. Mas obedeçam com sinceridade, por causa do temor que vocês têm pelo Senhor. O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem servindo o Senhor e não as pessoas. Lembrem-se de que o Senhor lhes dará como recompensa aquilo que Ele tem guardado para o Seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é Cristo." Colossences 3:22-24.

Os que entram na obra como servos que só trabalham enquanto são fiscalizados verificarão que seu trabalho não será aprovado nem pelos homens nem pelos anjos. O essencial para que o trabalho seja bem-sucedido é o conhecimento de Cristo; isso é o que proporcionará sadios princípios de justiça e comunicará um nobre e abnegado espírito, como o de nosso Salvador, a quem professamos servir. Fidelidade, economia, cuidado, perfeição, devem caracterizar

toda a nossa obra, seja onde for que estejamos — na cozinha, numa oficina, numa redação, num hospital, colégio ou onde quer que nos achemos servindo na obra do Senhor. "Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes; e quem é desonesto nas coisas pequenas também será nas grandes." Lucas 16:10. — The Review and Herald, 22 de Setembro de 1891.

[231]

[232]

[233]

Seção 7 — Saúde e eficiência

Capítulo 71 — A ciência do viver

Que pode ser feito para deter a onda de enfermidade e crime que está dominando nossa raça e levando-a à ruína e à morte? Como a grande causa do mal tem a ver com a condescendência com o apetite e a paixão, assim a primeira e grande obra de reforma deve ser aprender e praticar as lições de temperança e domínio próprio.

Para que seja efetuada uma mudança permanente para melhor na sociedade, a educação das pessoas deve começar no início da vida. Os hábitos formados na infância e juventude, os gostos adquiridos, o domínio de si mesmo conquistado, os princípios infundidos desde o berço, determinam quase com segurança o futuro do homem e da mulher. O crime e a corrupção produzidos pela intemperança e frouxidão moral devem ser evitados pela devida educação da juventude.

Saúde e domínio-próprio

A boa saúde física é um dos maiores auxílios para desenvolver um caráter puro e nobre nos jovens, fortalecendo-os para dominar o apetite e refrear-se contra os excessos degradantes. E, por outro lado, esses mesmos hábitos de domínio próprio são essenciais à manutenção da saúde.

É da mais alta importância que homens e mulheres sejam ins- [234] truídos na ciência da vida e nos melhores meios de conservar e adquirir a saúde. Durante a juventude, especialmente, é a melhor ocasião para acumular conhecimentos que serão usados diariamente através da vida. É o tempo de estabelecer bons hábitos, de corrigir os maus já adquiridos, de conquistar e manter o poder do domínio de si mesmo, estabelecer um plano e habituar-se à prática de ordenar todos os atos da vida com relação à vontade divina e ao bem de nossos semelhantes. ...

Jesus não passava por alto as exigências do corpo. Respeitava as condições físicas do homem, e andava curando os doentes e restaurando as faculdades aos que sofriam por sua perda. ...

A vida é um crédito

Deve-se mostrar aos jovens que não estão na liberdade de fazer o que lhes apraz com a própria vida. Agora é o dia da responsabilidade, e em breve chegará aquele em que terão de prestar contas. Deus não os julgará inocentes por tratar de maneira leviana Seus preciosos dons; o Redentor do mundo pagou um preço incalculável, e a vida e talentos deles Lhe pertencem; e serão afinal julgados segundo o fiel ou infiel uso do capital que Deus confiou ao seu cuidado. Deve ser-lhes ensinado que, quanto maior a dotação de meios e oportunidades a eles proporcionados, mais pesa sobre eles a responsabilidade da obra de Deus, e mais deles se exige. Se os jovens forem assim criados de modo a sentirem seu dever para com o Criador, e o importante depósito a eles confiado na própria vida, hesitarão em mergulhar no redemoinho da extravagância e do crime que engole tantos dos jovens promissores de nossos dias. — The Review and Herald, 13 de Dezembro de 1881. [235]

Capítulo 72 — Proteger a saúde

A saúde é uma bênção da qual poucos apreciam o valor; todavia, dela depende grandemente a eficiência de nossas faculdades físicas e mentais. Nossos impulsos e paixões têm no corpo sua sede, por isso ele deve ser conservado nas melhores condições físicas e sob as mais espirituais influências, a fim de que nossos talentos sejam empregados para os mais elevados fins. Tudo quanto diminui a resistência física enfraquece a mente, tornando-a menos capaz de discernir entre o direito e o erro.

O mau uso de nossas forças físicas encurta o tempo em que nossa existência pode ser usada para glória de Deus e nos incapacita para realizar a obra que Ele nos confiou. Permitindo-nos formar hábitos errôneos, avançando pelas horas da noite, satisfazendo o apetite com prejuízo da saúde, assentamos as bases da debilidade. ...

Os que assim abreviam a vida e se incapacitam para o serviço pelo desrespeito às leis naturais são culpados de roubo para com Deus. E estão roubando igualmente a seus semelhantes. A oportunidade de beneficiar a outros, justamente a obra para que Deus os enviou ao mundo, é abreviada por sua própria orientação de vida. E se têm incapacitado até mesmo para efetuar aquilo que, num período mais curto, poderiam haver realizado. O Senhor nos considera culpados quando, por nossos hábitos prejudiciais, assim privamos o [236] mundo do bem. — The Review and Herald, 20 de Junho de 1912.

Capítulo 73 — A santidade da saúde

Satanás aproxima-se do ser humano com suas tentações, como um anjo de luz, como o fez com Cristo. Tem trabalhado para levar o homem a um estado de fraqueza física e moral, a fim de o vencer com suas tentações, triunfando em seguida sobre sua ruína. E tem sido bem-sucedido em tentar o homem a condescender com o apetite, a despeito dos resultados. Sabe bem ser impossível ao homem cumprir suas obrigações para com Deus e seus semelhantes, enquanto prejudica as faculdades que Deus lhe deu. O cérebro é o que dirige o corpo. Se as faculdades perceptivas forem obscurecidas pela intemperança, as coisas eternas deixam de ser discernidas.

A relação entre saúde e caráter

Deus não dá ao homem permissão de violar as leis de seu ser. Mas, cedendo às tentações de Satanás para condescender com a intemperança, o homem põe as mais elevadas faculdades em sujeição aos apetites e paixões sensuais. Quando estes adquirem o domínio, o homem, criado um pouco menor do que os anjos, com faculdades susceptíveis do mais alto desenvolvimento, entrega-se ao domínio de Satanás. E ele obtém fácil acesso aos que se acham escravizados ao apetite. Devido à intemperança, uns sacrificam a metade, e outros dois terços de suas faculdades físicas, mentais e morais, tornando-se objetos do inimigo. [237]

Os que desejam possuir mente clara para discernir os planos de Satanás devem ter os apetites físicos sob o domínio da razão e da consciência. A ação moral e vigorosa das mais altas potências da mente é essencial ao aperfeiçoamento do caráter cristão. E o vigor ou a fraqueza da mente tem muito que ver com nossa utilidade no mundo e nossa salvação final. A ignorância que tem dominado quanto à lei de Deus a respeito de nossa natureza física é deplorável. A intemperança de qualquer espécie é uma violação das leis de nosso ser. A debilidade mental espalha-se em grau assustador. O pecado

torna-se atrativo pela cobertura de luz de que Satanás o reveste, e ele se alegra quando pode manter o mundo cristão em seus hábitos diários, sob a tirania do costume, como os pagãos, permitindo que o apetite os governe.

A degradação da intemperança

Quando homens e mulheres de inteligência ficam com as faculdades morais obscurecidas em virtude da intemperança, se colocam, em muitos de seus hábitos, pouco acima dos pagãos. Satanás está continuamente atraindo o povo da luz salvadora ao costume e à moda, sem consideração para com a saúde física, mental e moral. O grande inimigo sabe que, se o apetite e a paixão dominam, a saúde do corpo e o vigor do intelecto são sacrificados no altar da satisfação do próprio eu, e o homem é prontamente levado à ruína. Se a esclarecida inteligência mantém as rédeas, governando as propensões para o pecado, mantendo-as em sujeição às faculdades morais, Satanás bem sabe ser bem fraco seu poder de derrotar com tentações. ... [238]

Grande parte do mundo cristão não tem o direito de ser reconhecido como cristão. Seus hábitos, extravagâncias e o tratamento geral dado ao próprio corpo acham-se em violação das leis físicas e contrários à norma bíblica. Estão preparando para si mesmos, no decorrer da vida, o sofrimento físico e a fraqueza mental e moral. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1874.

O domínio próprio é um dever

O corpo tem de ser posto em sujeição. As mais elevadas faculdades do ser devem dominar. As paixões devem ser regidas pela vontade, e essa deve, por sua vez, achar-se sob a direção de Deus. A nobre faculdade da razão, santificada pela graça divina, deve ter domínio em nossa vida.

Os reclamos de Deus devem impressionar a consciência. Homens e mulheres precisam ser despertados para o dever do domínio próprio, para a necessidade da pureza, a liberdade de todo aviltante apetite e todo hábito contaminador. Precisam ser impressionados com o fato de que todas as suas faculdades da mente e do corpo são dons de Deus e destinam-se a ser preservadas nas melhores

condições possíveis, para Seu serviço. — A Ciência do Bom Viver, 130. [239]

Capítulo 74 — Educação equilibrada

Não é perdido o tempo gasto em exercícios físicos. O aluno que está constantemente estudando e faz pouco exercício ao ar livre está se prejudicando. Um exercício equilibrado, dos vários órgãos e faculdades do corpo, é essencial ao melhor trabalho de cada um. Quando o cérebro está continuamente sobrecarregado, enquanto os outros órgãos são deixados inativos, há perda de força física e mental. Rouba-se às faculdades físicas sua saúde, a mente perde sua lucidez e vigor, e o resultado é uma doentia excitabilidade.

A fim de que homens e mulheres tenham mente bem equilibrada, todas as faculdades do ser devem ser postas em uso e desenvolvimento. Há, no mundo, muitos que têm preparo unilateral, por ter cultivado apenas uma classe de faculdades, ao passo que outras diminuíram por inatividade. É um fracasso a educação de muitos jovens. Estudam demais, enquanto negligenciam o que pertence à vida prática. Para manter-se o equilíbrio mental, deve-se combinar com o trabalho intelectual um cuidadoso sistema de trabalho físico, para que haja desenvolvimento harmônico de todas as faculdades. [240] — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 295, 296.

Capítulo 75 — Sem prejuízo da saúde

Alguns estudantes põem todo o ser nos estudos, concentrando a mente no objetivo de educar-se. Exercitam o cérebro, mas permitem que as energias físicas fiquem inativas. Assim o cérebro fica sobrecarregado, e os músculos tornam-se fracos por não serem exercitados. Quando esses alunos se formam, é evidente haverem eles conseguido educação à custa da vida. Estudaram dia e noite, ano após ano, mantendo a mente continuamente numa tensão, ao passo que deixaram de exercitar suficientemente os músculos. ...

Freqüentemente moças se dedicam ao estudo em detrimento de outros ramos de educação ainda mais essenciais à vida prática do que o estudo dos livros. E, depois de se haverem educado, se tornam muitas vezes inválidas na vida. Negligenciaram a saúde, ficando muito tempo dentro de casa, privadas do ar puro e da luz solar dada por Deus. Essas jovens poderiam haver saído da escola sadias, houvessem aliado aos estudos os trabalhos domésticos e o exercício ao ar livre.

A saúde é um grande tesouro. É o mais valioso bem que os mortais podem possuir. A riqueza, a honra ou o saber são comprados demasiado caro quando adquiridos com prejuízo do vigor da saúde. Nenhuma dessas realizações pode garantir a felicidade se faltar a saúde. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 285, 286. [241]

Capítulo 76 — Sinais de nobreza

Durante os três anos de preparo que tiveram, Daniel e seus companheiros mantiveram hábitos de abstinência, fidelidade a Deus e confiança em Seu poder. Ao chegar o momento de sua capacidade e conhecimentos serem testados pelo rei, foram eles examinados juntamente com outros candidatos ao serviço do reino. Mas "entre todos não havia quem se comparasse com Daniel, Ananias, Misael e Azarias". Daniel 1:19. Sua viva percepção, sua escolha das palavras adequadas, seu vasto conhecimento, testificaram da incomparável capacidade e vigor de suas faculdades. Ficaram, portanto, perante o rei. "Todas as vezes que o rei fazia perguntas a respeito de qualquer assunto que exigisse inteligência ou conhecimento, descobria que os quatro eram dez vezes mais inteligentes do que todos os sábios e adivinhos de toda a Babilônia." Daniel 1:20.

Deus honra sempre a retidão. Os jovens mais promissores de todas as terras sujeitadas pelo grande conquistador foram reunidos em Babilônia; todavia, entre eles, destacavam-se os cativos hebreus. O porte ereto, o passo firme e gracioso, a aparência distinta, os sentidos não embotados, o hálito incontaminado — eram todos sinais da nobreza com que a natureza honra os que são obedientes às suas leis.

Efeitos dos hábitos sobre a mente

A lição aqui apresentada é daquelas que faríamos bem em ponderar. [242] Uma completa obediência às exigências bíblicas será uma bênção tanto para o corpo como para a mente. O fruto do Espírito não é somente amor, alegria e paz, mas temperança também. É-nos ordenado que não contaminemos o corpo; pois ele é o templo do Espírito Santo.

Os cativos hebreus eram homens de paixões semelhantes às nossas. Entre as sedutoras influências da luxuosa corte de Babilônia, eles permaneceram firmes. Os jovens de hoje estão cercados de

tentações para satisfazer o próprio eu. Especialmente em nossas grandes cidades, toda forma de satisfação sensual se apresenta fácil e convidativa. Aqueles que, como Daniel, recusam a contaminar-se, receberão a recompensa dos hábitos de temperança. Com seu maior vigor físico e capacidade de resistência, possuem um depósito de onde sacar em caso de emergência.

Os corretos hábitos físicos promovem a superioridade mental. A capacidade intelectual, a vitalidade orgânica e a longevidade dependem de leis imutáveis. O Deus da natureza não intervirá para proteger os homens das conseqüências de transgredir as exigências da natureza. Aquele que se esforça pelo domínio deve ser temperante em todas as coisas. A clareza mental de Daniel, sua firmeza de propósito, a capacidade de adquirir conhecimentos e resistir à tentação, eram em alto grau devidas à simplicidade de seu regime alimentar, aliada à sua vida de oração.

Moldar nosso próprio destino

Há pura verdade no ditado: "Cada homem é o arquiteto de seu próprio destino." Conquanto os pais sejam responsáveis pelo desenvolvimento do caráter, bem como pela educação dos filhos e filhas, é ainda verdade que nossa posição e utilidade no mundo [243] dependem, em grande parte, de nosso próprio procedimento.

Daniel e seus companheiros fruíram os benefícios de uma educação correta nos primeiros anos da vida, mas essas vantagens, por si mesmas, não haveriam feito deles o que foram. Chegou o tempo em que deviam agir por si mesmos — em que seu futuro dependia do próprio proceder. Decidiram então ser fiéis às lições recebidas na infância. O temor de Deus, que é o princípio da sabedoria, foi o fundamento de sua grandeza.

A história de Daniel e seus jovens companheiros foi registrada nas páginas da Palavra Inspirada para benefício dos jovens de todos os séculos futuros. Mediante o registro de sua fidelidade aos princípios de temperança, está Deus falando hoje aos rapazes e moças, pedindo-lhes que apanhem os preciosos raios de luz que Ele deu quanto à temperança cristã, e passem a praticar as leis de saúde.

Recompensas da temperança

Existe atualmente necessidade de homens que, como Daniel, realizem e sejam ousados. Coração puro e vigorosa e destemida mão, são coisas necessárias no mundo hoje. É desígnio de Deus que o homem progrida sempre, atingindo cada dia um mais elevado nível na escala da excelência. Ele nos ajudará, se buscarmos ajudar a nós mesmos. Nossa esperança de felicidade em dois mundos depende de nosso aperfeiçoamento num deles. Cumpre guardar-nos, em todos os sentidos, contra a primeira aproximação da intemperança.

Queridos jovens, Deus os chama a efetuar uma obra que, mediante Sua graça, podem realizar. Apresentem-se a Deus "como um [244] sacrifício vivo, dedicado ao Seu serviço e agradável a Ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus". Romanos 12:1. Apresentem-se na varonilidade e feminilidade que Deus os dotou. Manifestem uma pureza de gostos, de apetite e de hábitos que possam ser equiparados aos de Daniel. Deus os recompensará com nervos calmos, mente clara, são juízo, viva percepção. Os jovens de hoje, cujos princípios são firmes e inabaláveis, serão abençoados com saúde física, mental e espiritual. — The Youth's Instructor, 9 de Julho de 1903.

Religião e saúde

"Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor." Salmos 111:10. Quando homens de hábitos errôneos e práticas pecaminosas se rendem ao poder da verdade divina, a entrada da Palavra de Deus dá luz e entendimento ao simples. Há aplicação da verdade ao coração; e revive o poder moral, que parecia ter sido paralisado. O que a recebe é possuído de mais forte e claro entendimento do que antes. Firmou a alma na Rocha eterna. A saúde melhora, no mesmo sentido de sua segurança em Cristo. Assim, a verdadeira religião e as leis da saúde andam de mãos dadas. — [245] Testemunhos Para a Igreja 4:553, 554.

[246]

[247]

Seção 8 — A vida devocional

Capítulo 77 — Segurança através da oração

Em meio aos perigos destes últimos dias, a única segurança dos jovens está em intensificar a vigilância e a oração. O jovem que sente prazer na leitura da Palavra de Deus e na hora da oração será constantemente refrigerado pelo beber da fonte da vida. Atingirá um nível de excelência moral e pensamentos tão amplos que outros não podem compreender. A comunhão com Deus estimula bons pensamentos, aspirações nobres, percepções claras da verdade e elevados propósitos de ação. Aqueles que assim se ligam a Deus são reconhecidos por Ele como Seus filhos e filhas. Estão constantemente alcançando mais e mais, obtendo mais claros vislumbres de Deus e da eternidade, até que o Senhor os torna canais de luz e sabedoria para o mundo.

Como orar

A oração não é compreendida como deveria ser. Nossas orações não são para informar a Deus de algo que Ele não sabe. O Senhor conhece os segredos de cada um. Nossas orações não precisam ser longas e em voz alta. Deus lê os pensamentos ocultos. Podemos orar em particular, e Aquele que vê secretamente ouvirá e nos recompensará publicamente.

As orações feitas a Deus para falar-Lhe de toda a nossa indignidade, quando não nos sentimos absolutamente indignos, são orações [248] hipócritas. É a oração sincera que Deus atende. “Pois o Altíssimo, o Santo Deus, o Deus que vive para sempre, diz: ‘Eu moro num lugar alto e sagrado, mas moro também com os humildes e os aflitos, para dar esperança aos humildes e aos aflitos, novas forças.’” Isaías 57:15.

A finalidade da oração não é produzir qualquer mudança em Deus; ela nos coloca em harmonia com Ele. Não ocupa o lugar do dever. Por mais freqüentes e fervorosas que sejam as orações feitas,

jamais serão aceitas por Deus em lugar de nosso dízimo. A oração não paga nossas dívidas para com Deus. ...

A oração traz poder

A força que a oração a Deus proporciona nos prepara para os deveres diários. As tentações a que estamos diariamente expostos tornam a oração uma necessidade. Para que sejamos guardados pelo poder de Deus através da fé, os desejos da mente devem ser continuamente elevados em silenciosa oração. Quando somos cercados pelas influências destinadas a nos desviar de Deus, nossos pedidos de auxílio e força devem ser constantes. Se não for assim, nunca seremos bem-sucedidos em vencer o orgulho e o poder da tentação quanto aos pecados que nos separam do Salvador. A luz da verdade santificando a vida revelará, ao que a recebe, as paixões pecaminosas do coração que estão lutando pela supremacia e que lhe tornam necessários todos os seus esforços para resistir a Satanás e vencer através dos méritos de Jesus. — The Youth's Instructor, 18 de Agosto de 1898. [249]

Capítulo 78 — Oração sincera é atendida

Foi no monte, com Deus, que Moisés contemplou o modelo daquela maravilhosa construção que devia ser o lugar permanente de Sua glória. É com Deus no monte — o lugar secreto de comunhão — que devemos contemplar Seu glorioso ideal para a humanidade. Assim seremos habilitados a modelar a edificação de nosso caráter de tal maneira que esta promessa possa se cumprir em nós: "Eu vou morar e viver com eles. Serei o Deus deles, e eles serão o Meu povo." 2 Coríntios 6:16.

Enquanto estamos envolvidos em nosso trabalho diário, devemos elevar a mente ao Céu em oração. Esses pedidos silenciosos sobem como incenso diante do trono da graça; e o inimigo é frustrado. O cristão que coloca o coração em Deus não pode ser vencido. Nenhuma artimanha maligna pode destruir sua paz. Todas as promessas da Palavra de Deus, todo o poder da graça divina, todos os recursos de Jeová, são usados para garantir seu livramento. Foi assim que Enoque andou com Deus. E Deus estava com Ele, um auxílio em todo tempo de necessidade. ...

Em contato com o infinito

A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro recurso da graça pode substituí-la, e a saúde da alma ser conservada. A oração coloca a pessoa em contato imediato com a Fonte da vida, e fortalece os nervos e músculos da experiência religiosa. Se o exercício da oração for desprezado ou ela for feita ocasionalmente, quando parecer conveniente, você perderá a firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem a vitalidade, a experiência religiosa não tem saúde e vigor. ...

[250]

É maravilhoso podermos orar sabendo que seremos ouvidos, que mortais indignos e pecadores podem apresentar seus pedidos a Deus. Que mais elevado poder pode o homem desejar do que este — estar ligado com o Deus infinito? O homem fraco e pecador tem o

privilégio de falar com seu Criador. Podemos proferir palavras que cheguem ao trono do Rei do Universo. Podemos falar com Jesus enquanto caminhamos, e Ele diz: Estou ao seu lado. Salmos 16:8.

Podemos nos comunicar com Deus em nosso íntimo; podemos andar na companhia de Cristo. Quando envolvidos em nosso trabalho diário, podemos manifestar o desejo de nosso coração, inaudível a qualquer ouvido humano; mas essas palavras não desaparecerão no silêncio, nem serão perdidas. Nada pode sufocar o desejo do coração. Ele se ergue acima do barulho da rua, acima do ruído das máquinas. É com Deus que estamos falando e nossa oração é ouvida.

Peça, então; peça e você receberá. Peça humildade, sabedoria, coragem, mais fé. Toda oração sincera será atendida. Talvez não seja atendida exatamente como se deseja, ou na hora em que se espera; mas será atendida no momento e da maneira que for melhor para satisfazer sua necessidade. Deus responde às orações que você faz na solidão, quando está cansado, em provação, nem sempre conforme espera, mas sempre para o seu bem. — Obreiros Evangélicos, 254-258. [251]

Capítulo 79 — Nossa atitude em oração

Tanto no culto público como no particular, é nosso privilégio dobrar os joelhos perante o Senhor quando fazemos nossos pedidos a Ele. Jesus, nosso exemplo, "ajoelhou-Se e começou a orar". Lucas 22:41. Acerca de Seus discípulos está registrado que eles também se ajoelhavam e oravam. Atos 9:40; 20:36; 21:5. Paulo declarou: "... eu me ajoelho diante do Pai". Efésios 3:14. Ao confessar perante Deus os pecados de Israel, Esdras se ajoelhou. Esdras 9:5. Daniel "ajoelhou-se e orou, dando graças ao seu Deus. Ele costumava fazer isso três vezes por dia". Daniel 6:10.

A verdadeira reverência para com Deus é inspirada pela percepção de Sua infinita grandeza e de Sua presença. Todo coração deve ser profundamente impressionado com essa percepção do Invisível. A hora e o lugar da oração são sagrados, porque Deus está ali; e, à medida que a reverência for manifestada em atitude e comportamento, o sentimento que a inspirará se tornará mais profundo. "Ele é santo e poderoso" (Salmos 111:9), declara o salmista. Quando os anjos falam Seu nome, cobrem o rosto. Com que reverência, então, nós, caídos e pecadores, devemos proferi-lo!

Bom seria, para idosos e moços, meditarem nas palavras da Escritura que mostram como deve ser considerado o lugar marcado pela presença especial de Deus. "Pare aí e tire as sandálias", ordenou Ele a Moisés na sarça ardente, "pois o lugar onde você está é um lugar sagrado." Êxodo 3:5. Jacó, depois de contemplar a visão dos anjos, exclamou: "De fato, o Senhor Deus está neste lugar, e eu não [252] sabia disso." Gênesis 28:16. — Obreiros Evangélicos, 178, 179.

Capítulo 80 — Fé e oração

Através da fé em Cristo, toda deficiência de caráter pode ser compensada, toda contaminação removida, toda falta corrigida, toda boa qualidade desenvolvida.

"E vocês receberam a vida completa por estarem unidos com Ele." Colossences 2:10. A oração e a fé são aliadas íntimas, e necessitam ser consideradas juntas. Na oração da fé, há uma ciência divina; é uma ciência que todo aquele que deseja tornar o trabalho um sucesso deve compreender. Cristo diz: "Quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já a receberam, e assim tudo lhes será dado." Marcos 11:24. Ele deixa claro que o nosso pedido deve ser feito de acordo com a vontade de Deus; devemos pedir coisas que Ele prometeu, e o que recebermos deve ser usado em fazer Sua vontade. Satisfeitas as condições, a promessa é certa.

Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, um temperamento cristão, sabedoria e força para fazer a obra de Deus, algum dom que Ele prometeu; então devemos crer que recebemos e agradecer a Deus por termos recebido.

Não precisamos esperar por qualquer evidência exterior da bênção. O dom está na promessa, e podemos fazer nossa parte, certos de que Deus é capaz de realizar o que prometeu, e de que o dom que já possuímos se manifestará quando mais necessitarmos dele. — Educação, 257, 258. [253]

Capítulo 81 — Cabeça boa

O estudo da Bíblia é superior a todos os outros no fortalecimento do intelecto. Quanto conhecimento os jovens podem adquirir ao explorar a Palavra de Deus! A mente pode se aprofundar mais e mais em seu estudo, adquirindo força a cada esforço para compreender a verdade; e ainda existe um infinito além.

Os que professam amar a Deus e reverenciar as coisas sagradas, mas permitem que a mente se rebaixe ao que é superficial e irreal, estão-se colocando no terreno de Satanás e fazendo sua obra. Se os jovens estudassem as gloriosas obras de Deus na natureza, Sua majestade e poder como revelados em Sua Palavra, teriam as faculdades avivadas e elevadas. Receberiam força, sem arrogância. Através da contemplação das maravilhas do poder divino, a mente aprenderá esta lição — a mais difícil, porém a mais útil de todas — de que a sabedoria humana é loucura se não estiver ligada ao Infinito e santificada pela graça.

A obra mediadora de Cristo

A obra do querido Filho de Deus de ligar a criatura com o Criador, o finito com o Infinito, através de Sua própria pessoa divina, é um tema que bem pode ocupar nossos pensamentos por toda a existência. Essa obra de Cristo deveria confirmar a inocência e [254] lealdade dos seres de outros mundos, bem como salvar os perdidos e os que estão a perecer na Terra. Ele abriu um caminho para que os desobedientes voltassem a obedecer a Deus, enquanto, pelo mesmo ato, protegeu os que já eram puros, para que não se contaminassem com o pecado.

Enquanto nos alegramos de que existam mundos que jamais caíram, esses mundos louvam, honram e glorificam a Jesus Cristo pelo plano da redenção para salvar os filhos de Adão que pecaram, além de confirmá-los em sua posição e seu caráter de pureza. O braço que ergueu a família humana da ruína que Satanás trouxe à raça através

de suas tentações é o mesmo que protegeu do pecado os habitantes de outros mundos. O Pai e o Filho Se preocupam e amparam cada mundo através do espaço infinito, e esse cuidado é constantemente exercido em favor da humanidade caída. Cristo está intercedendo em favor do homem, e a ordem dos mundos invisíveis também é conservada por Sua obra mediadora. Não são esses temas de suficiente grandeza e importância para ocupar nossos pensamentos e levar-nos a agradecer e adorar a Deus?

Desenvolvimento intelectual

Abram a Bíblia aos nossos jovens, atraiam sua atenção aos tesouros escondidos, ensinem-lhes a procurar suas jóias de verdade, e obterão tal força intelectual que o estudo de tudo quanto a filosofia abrange não poderia transmitir. Os grandes temas de que a Bíblia trata, a digna simplicidade de suas declarações inspiradas, os assuntos elevados que apresenta à mente, a luz penetrante e clara do trono de Deus iluminando o entendimento, desenvolverão tanto as faculdades da mente, que isso dificilmente poderá ser compreendido [255] e nunca totalmente explicado.

A Bíblia apresenta um campo ilimitado à imaginação, tão mais elevado e enobrecedor no caráter do que as criações superficiais do intelecto não santificado, tanto quanto o Céu está mais alto do que a Terra. A história inspirada de nossa raça é colocada nas mãos de cada indivíduo. Todos podem começar agora sua busca. Podem se familiarizar com nossos primeiros pais como se encontravam no Éden, em santa inocência, desfrutando a comunhão com Deus e com os anjos sem pecado. Podem comprovar como teve início o pecado e seus resultados sobre a raça humana, e seguir, passo a passo, o trajeto da história sagrada, conforme registra a desobediência e a impenitência do homem e a justa retribuição do pecado.

A mais elevada cultura

O leitor pode aprender com patriarcas e profetas; pode acompanhar as cenas mais inspiradoras; pode contemplar a Cristo, que era Rei no Céu, igual a Deus, descendo até à humanidade e colocando em prática o plano de redenção, libertando o homem das correntes

com que Satanás o prendera, e tornando-lhe possível recuperar sua natureza semelhante a Deus. Cristo, tomando sobre Si a humanidade, mantendo-Se ao nível do homem por trinta anos, e oferecendo Sua vida em sacrifício pelo pecado para que o homem não fosse deixado a morrer, é um assunto para a mais profunda reflexão e o mais concentrado estudo. ... [256]

Compreenda a mente as maravilhosas verdades da Revelação, e nunca se contentará em empregar suas faculdades em assuntos banais; antes, se voltará sentindo aversão à literatura desprezível e aos divertimentos inúteis que estão desmoralizando os jovens de hoje. Os que têm aprendido com os poetas e sábios da Bíblia, e cuja mente tem sido despertada pelos gloriosos atos dos heróis da fé, sairão dos ricos campos de pensamentos muito mais puros de coração e elevados na mente do que se tivessem estudado os mais célebres autores seculares, ou contemplado e glorificado as façanhas dos Faraós, dos Herodes e dos Césares do mundo.

As habilidades dos jovens estão, na maioria, inativas, porque eles não fazem do temor de Deus o princípio da sabedoria. O Senhor deu sabedoria e conhecimento a Daniel porque ele não era influenciado por qualquer poder que interferisse em seus princípios religiosos. A razão por que temos tão poucos homens de entendimento, de estabilidade e sólido valor, é que muitos pensam que encontrarão grandeza estando desligados do Céu.

Deus não é reverenciado, amado e honrado pelos filhos dos homens. A religião não é vivida da mesma maneira que professada. O Senhor pouco pode fazer em favor do homem, porque ele facilmente se enche de orgulho e se considera muito importante! Deus deseja que aumentemos nossas aptidões e aproveitemos todo privilégio de expandir, cultivar e fortalecer o entendimento. O homem nasceu para uma vida mais elevada e nobre do que a que ele desenvolve. O período de nossa existência mortal nos prepara para a vida que se compara à vida de Deus. [257]

A Bíblia é uma grande escola

Que assuntos maravilhosos são apresentados nas Sagradas Escrituras para meditação! Onde poderão ser encontrados temas mais elevados para meditação? Onde podemos encontrar temas tão inte-

ressantes? Em que sentido são todas as pesquisas da ciência humana comparáveis, em sublimidade e mistério, à ciência da Bíblia? Onde encontrar algo que assim desperte as energias da mente em pensamento profundo e sério?

Se permitirmos que nos fale, a Bíblia nos ensinará o que coisa alguma pode ensinar. Mas ai! O tempo é gasto em tudo, menos na Palavra de Deus. A literatura sem valor, histórias de ficção, são lidas com ansiedade, enquanto a Bíblia, com todos os seus tesouros de sagrada verdade, é negligenciada sobre nossa mesa. Se se tornar a norma da vida, a Palavra de Deus refinará, elevará e santificará. É a voz de Deus ao homem. Vamos dar-lhe ouvidos?

"A explicação da Tua palavra traz luz e dá sabedoria às pessoas simples." Salmos 119:130. Anjos se colocam ao lado daquele que pesquisa as Escrituras, para impressionar e iluminar-lhe a mente. A advertência de Cristo tem a mesma força para nós que ao ser dirigida aos primeiros discípulos, dezoito séculos atrás: "Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna. E são elas mesmas que falam a respeito de Mim." João 5:39. — The Review and Herald, 11 de Janeiro de 1881. [258]

Capítulo 82 — Tarefa individual

Os jovens devem examinar as Escrituras por si mesmos. Não devem achar que é suficiente os mais velhos em experiência descobrirem a verdade; que os mais jovens devem aceitá-la deles como autoridade. Os judeus pereceram como nação porque foram afastados da verdade bíblica por seus líderes, sacerdotes e anciãos. Se eles tivessem dado ouvido às lições de Jesus e examinado as Escrituras por si mesmos, não teriam perecido. ...

É impossível para qualquer mente compreender toda a riqueza e grandeza de uma única promessa de Deus. Um capta a glória de um ponto de vista, outro a beleza e graça de outro ponto, e o espírito enche-se da luz celestial. Se víssemos toda a glória, o espírito não suportaria. Mas podemos suportar revelações muitíssimo maiores das abundantes promessas de Deus do que agora desfrutamos. Fico triste em pensar como perdemos de vista a plenitude da bênção para nós reservada. Nós nos contentamos com rápidos lampejos de iluminação espiritual, quando poderíamos caminhar, dia após dia, na luz de Sua presença. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 109, 111.

[259]

Capítulo 83 — Estudando a Bíblia

“Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna.” João 5:39. [Em lugar da palavra “estudam”, acha-se, na versão inglesa, “search”, isto é, pesquisam, buscam.] Dar busca significa procurar com muito cuidado alguma coisa que se perdeu. Busque os tesouros escondidos na Palavra de Deus. Você não pode ficar sem eles. Estude as passagens difíceis, comparando verso com verso, e descobrirá que um texto é a chave para outro texto.

Os que estudam a Bíblia com oração ficam mais sábios depois de cada pesquisa. Algumas de suas dificuldades foram resolvidas, porque o Espírito Santo realizou a obra mencionada em João 14:26: “O Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em Meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que Eu disse a vocês.”

Nada que valha a pena possuir é obtido sem diligente e perseverante esforço. Nos negócios, unicamente aqueles que têm vontade de fazer as coisas experimentam bons resultados. Sem esforço não podemos esperar obter conhecimento de coisas espirituais. Os que conseguem as jóias da verdade precisam cavar à sua procura como um mineiro cava para encontrar o ouro escondido na terra.

Os que trabalham com indiferença e não se dedicam completamente não serão bem-sucedidos. Jovens e idosos devem ler a Palavra de Deus; e não somente devem lê-la, mas estudá-la com muita atenção, orando, crendo e investigando. Assim encontrarão o tesouro escondido, porque o Senhor lhes avivará o entendimento. [260]

Mente receptiva

No estudo da Palavra, deixe de lado as opiniões preconcebidas e as idéias herdadas e cultivadas. Você nunca alcançará a verdade se estudar as Escrituras para defender suas próprias idéias. Deixe-as de lado e, com o coração contrito, ouça o que o Senhor tem a lhe

dizer. Quando a pessoa humilde que procura a verdade senta-se aos pés de Cristo e aprende dEle, a Palavra lhe dá entendimento. Àqueles que são sábios demais aos próprios olhos para estudar a Bíblia, Cristo diz: Vocês devem se tornar mansos e humildes de coração, se desejam ser sábios para a salvação.

Não leia a Palavra à luz de opiniões antigas; mas, com a mente livre de preconceitos, busque-a com cuidado e oração. Se, à medida que lê, sente-se convicto a respeito de algo, e nota que suas próprias opiniões não estão em harmonia com a Palavra, não tente adaptá-la a essas opiniões. Ajuste suas opiniões à Palavra. Não permita que as crenças ou práticas anteriores dominem o entendimento. Deixe a mente receptiva às maravilhas da lei. Descubra o que está escrito, e então firme os pés na Rocha eterna.

O conhecimento da vontade de Deus

Nossa salvação depende do conhecimento da vontade de Deus, segundo se encontra em Sua Palavra. Nunca pare de pedir e buscar a verdade. Você precisa conhecer seu dever. Necessita saber o que deve fazer para ser salvo. [261]

E é a vontade de Deus que você saiba o que Ele lhe tem dito. Mas deve exercer fé. À medida que examina as Escrituras, precisa crer que Deus existe, e que Ele recompensará os que O buscam diligentemente.

Busque a Bíblia com o coração faminto de alimento espiritual. Procure na Palavra como o mineiro procura na terra para encontrar os veios de ouro. Não desista da busca até que tenha aprendido sua relação para com Deus e Sua vontade para você. — The Youth's Instructor, 24 de Julho de 1902.

Reverência no estudo da Bíblia

Devemos estudar a Bíblia com reverência, sentindo que estamos na presença de Deus. Toda leviandade e futilidade devem ser colocadas de lado. Embora algumas porções da Palavra sejam facilmente compreendidas, o verdadeiro significado de outras partes não é tão rapidamente discernido. Deve haver estudo e meditação pacientes e

oração fervorosa. Ao abrir as Escrituras, cada estudante deve pedir iluminação do Espírito Santo, e certa é a promessa de que será dada.

O espírito com que estudam as Escrituras determinará o caráter de quem vai auxiliá-los. Anjos do mundo da luz estarão com os que buscam a orientação divina com humildade de coração. Mas se a Bíblia for aberta com irreverência, com sentimento de auto-suficiência, se o coração estiver cheio de preconceitos, Satanás estará ao seu lado, e apresentará as declarações simples da Palavra de Deus numa luz pervertida. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 107, 108. [262]

Capítulo 84 — Recompensas

A busca pela verdade recompensará todas as vezes aquele que a procura, e cada descoberta abrirá mais ricos campos à sua pesquisa. Os homens são transformados de acordo com o que contemplam. Se pensamentos e questões comuns ocupam a atenção, o homem será comum. Se é negligente demais para obter apenas uma compreensão superficial da verdade de Deus, não receberá as ricas bênçãos que Ele Se alegraria em dar-lhe. É a lei da mente que ela se estreite ou amplie nas dimensões das coisas com que se torna familiarizada.

As faculdades mentais certamente diminuirão e perderão sua capacidade de compreender o profundo sentido da Palavra de Deus, a menos que sejam colocadas, rigorosa e persistentemente, na tarefa de buscar a verdade. A mente ampliará seus horizontes, ao se dedicar a descobrir a relação dos temas bíblicos, comparando texto com texto, e coisas espirituais com coisas espirituais. Não se contente com o superficial; os mais preciosos tesouros do pensamento aguardam o estudante hábil e aplicado. — The Review and Herald, 17 de Julho de 1888.

Um guia

Que o estudante faça da Bíblia o seu guia, e permaneça firme nos princípios, e poderá aspirar a qualquer altura. — A Ciência do Bom Viver, 465.

[263]

Capítulo 85 — A melhor filosofia de vida

Como educador, as Escrituras Sagradas não têm rival. A Bíblia é a história mais antiga e abrangente que os homens possuem. Procede diretamente da Fonte da verdade eterna; e a mão de Deus preservou sua pureza através dos séculos. Ela ilumina o passado distante, onde a pesquisa humana procura em vão penetrar. Apenas na Palavra de Deus contemplamos o poder que lançou os fundamentos da Terra e estendeu os céus. Apenas nela encontramos um relato autêntico da origem das nações. Unicamente nela se apresenta a história de nossa raça, sem a influência do orgulho ou preconceito humano.

Voz de Deus

A mente encontra na Palavra de Deus assuntos para a mais profunda reflexão e as mais elevadas aspirações. Através dela podemos manter comunhão com patriarcas e profetas, e ouvir a voz do Eterno ao falar com os homens. Nela contemplamos a Majestade do Céu, quando Se humilhou para tornar-Se nosso substituto e segurança, para enfrentar sozinho o poder das trevas e obter a vitória em nosso favor. Uma contemplação reverente de temas como esses não pode deixar de suavizar, purificar e enobrecer o coração, além de inspirar a mente com nova força e vigor.

Os que consideram como ato corajoso e maduro tratar os pedidos de Deus com indiferença e desprezo estão desse modo denunciando [264] sua própria loucura e ignorância. Enquanto se orgulham de sua liberdade e independência, estão na verdade no cativeiro do pecado e de Satanás.

Verdadeira filosofia de vida

Uma concepção clara do que Deus é, e do que Ele requer que sejamos, nos conduzirá à verdadeira humildade. Aquele que estuda corretamente a Santa Palavra saberá que o intelecto humano não é

onipotente. Aprenderá que, sem o auxílio que só Deus pode dar, a força e a sabedoria humanas são apenas fraqueza e ignorância.

O que segue a orientação divina encontra a única fonte verdadeira de graça salvadora e real felicidade, e obtém o poder de transmitir felicidade a todos ao seu redor. Ninguém pode verdadeiramente ter prazer na vida sem religião. O amor a Deus purifica e enobrece cada gosto e desejo, intensifica cada sentimento e Abrilhanta todo prazer digno. Habilita o homem a apreciar e ter prazer em tudo que é verdadeiro, bom e belo.

Mas o que deve nos levar a apreciar a Bíblia, acima de todas as demais considerações, é que nela está revelada a vontade de Deus aos homens. Nela aprendemos o objetivo de nossa criação e os meios pelos quais esse objetivo pode ser atingido. Aprendemos de maneira sábia como melhorar a vida presente e como garantir a futura. Nenhum outro livro pode satisfazer às dúvidas da mente ou aos anseios do coração. Obtendo conhecimento da Palavra de Deus e dando-lhe atenção, os homens podem erguer-se das maiores profundezas da degradação, para se tornarem filhos de Deus, companheiros de anjos [265] puros. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 52-54.

Capítulo 86 — Comportamento na igreja

É seu privilégio, querido jovem, glorificar a Deus na Terra. Para fazer isso, você deve desviar a mente das coisas superficiais, frívolas e sem importância, para as que são de valor eterno.

Estamos vivendo num tempo em que todos devemos especialmente atender à recomendação do Salvador: "Vigiem e orem para que não sejam tentados." Mateus 26:41. Uma de suas tentações mais fortes é a irreverência. Deus é altíssimo e santo; e para a alma humilde e crente, Sua casa na Terra, o lugar em que Seu povo se reúne para adorá-Lo, é a porta do Céu. Os hinos de louvor, as palavras proferidas pelos ministros de Cristo, são instrumentos designados por Deus para preparar um povo para a igreja celeste, para aquele culto de adoração mais elevado, em que nada do que é impuro e não santificado poderá participar.

A reverência é muito necessária entre os jovens deste século. Fico alarmada ao ver crianças e jovens, filhos de pais religiosos, tão descuidados quanto à ordem e às boas maneiras que devem ser observadas na casa de Deus. Enquanto os servos de Deus estão apresentando as palavras de vida às pessoas, alguns ficam lendo, outros cochichando e rindo. Eles estão pecando ao desviar a atenção dos que estão ao seu redor. Se não for corrigido, esse hábito aumentará e influenciará a outros. [266]

Crianças e jovens nunca devem achar que seja motivo de orgulho ser indiferentes e descuidados nas reuniões onde Deus é adorado. Deus vê todo pensamento ou ato irreverente, e isso é registrado nos livros do Céu. Ele diz: "Eu sei o que vocês têm feito." Não há nada que não pode ser visto por Seus olhos. Se vocês já formaram em qualquer grau o hábito da desatenção ou indiferença na casa de Deus, usem a capacidade que têm para corrigi-lo, e mostrem que têm respeito próprio. Pratiquem a reverência até que ela se torne parte de vocês mesmos.

Não tenham tão pouca reverência pela casa e o culto de Deus a ponto de conversar uns com os outros durante o sermão. Se os que

cometem essa falta pudessem ver os anjos de Deus olhando para eles e anotando suas ações, sentiriam vergonha e desprezo por si mesmos. Deus deseja ter ouvintes atentos. Foi enquanto os homens dormiam que o inimigo semeou o joio.

Nada do que é sagrado, nada do que pertence ao culto de Deus, deve ser tratado com descuido e indiferença. Quando a palavra da vida é apresentada, vocês devem se lembrar de que estão ouvindo a voz de Deus através de Seu servo escolhido. Não perca essas palavras pela desatenção; se atendidas, elas poderão impedir que seus pés se desviem para os maus caminhos.

Leviandade para com as coisas religiosas

Sinto-me triste ao ver muitos jovens que se dizem cristãos não saberem o que significa uma mudança de coração. Não sabem o que [267] é transformação de caráter. Não percebem que é uma coisa solene professar ser cristão. Sua vida é inteiramente incoerente. Não têm a disposição de um espírito cristão. Se eles fizessem parte dos que são verdadeiramente filhos e filhas de Deus, não se satisfariam com bobagens, gracejos e futilidades; nem os comentários e a conduta tola dos outros lhes despertariam o mesmo espírito. A mente que está decidida a obter o prêmio, garantir o Céu, rejeitará com firme e determinado propósito toda tentativa de gracejo e zombaria com respeito às coisas espirituais.

A indiferença quanto a esse assunto oferece grande perigo; nenhuma loucura é tão sutil como a falta de reflexão e a leviandade. De todos os lados vemos jovens de caráter frívolo. Todos os jovens desse tipo devem ser evitados; pois são perigosos. Se dizem ser cristãos, devem ser mais temidos ainda. Sua mente está moldada em forma inferior e será muito mais fácil para eles rebaixá-los ao nível deles, do que vocês conduzi-los a elevados e nobres pensamentos e à maneira correta de proceder. Que seus companheiros sejam decentes nas palavras e na conduta.

Para fazerem o melhor em demonstrar o louvor de Deus, suas amizades devem ser as que mantêm em sua mente a diferença entre o sagrado e o comum. Se vocês desejam ter visão ampla, pensamentos e aspirações nobres, escolham amigos que fortaleçam os princípios corretos. Que todo pensamento e propósito de cada ação sejam para

garantir a vida futura e a felicidade eterna. — The Youth's Instructor, 8 de Outubro de 1896. [268]

Capítulo 87 — Uma firme esperança

Como você sabe se foi aceito por Deus? Estude Sua Palavra com oração. Não a troque por qualquer outro livro. Esse livro convence do pecado. Revela claramente o caminho da salvação. Apresenta uma recompensa brilhante e gloriosa. Revela um Salvador completo, e ensina que unicamente através de Sua ilimitada misericórdia você pode esperar a salvação.

Não despreze a oração particular, pois é a alma da religião. Com oração sincera e fervorosa, peça pureza de alma. Suplique tão ardente e fervorosamente como o faria por sua existência mortal, caso ela estivesse em jogo. Permaneça diante de Deus até que você deseje ardentemente a salvação, e seja obtida a doce certeza do perdão dos pecados.

A esperança da vida eterna não deve ser sustentada por frágeis fundamentos. É um assunto que deve ser alicerçado entre Deus e você mesmo — consolidado para a eternidade. Uma suposta esperança, apenas, não é suficiente. Visto que depende da Palavra de Deus a sua vitória ou queda, é nessa Palavra que você deve buscar testemunho em seu caso. Nela você pode ver o que é exigido para que se torne cristão. Não tire a armadura nem abandone o campo de batalha até que tenha obtido a vitória e triunfe em seu Redentor. — Testemunhos Para a Igreja 1:56.

[269]

[270]

[271]

Seção 9 — Leitura e música

Capítulo 88 — Escolha da leitura

Educação nada mais é do que um preparo das faculdades físicas, intelectuais e espirituais para o melhor cumprimento de todos os deveres da vida. A capacidade de resistência e a força e atividade do cérebro são diminuídas ou aumentadas pela maneira como são empregadas. A mente deve ser disciplinada de modo que todas as suas faculdades sejam simetricamente desenvolvidas.

Muitos jovens são ávidos pela leitura de livros. Desejam ler tudo que encontram pela frente. Eles devem ter cuidado com o que lêem, bem como com o que ouvem. Fui instruída de que eles se encontram em maior perigo de ser influenciados pela leitura imprópria. Satanás tem mil maneiras de perturbar a mente dos jovens. Não podem seguramente estar distraídos nenhum momento sequer. Devem proteger a mente, para que não sejam seduzidos pelas tentações do inimigo.

Influência da leitura nociva

Satanás sabe que a mente é afetada em alto grau por aquilo de que se alimenta. Ele está tentando induzir tanto os jovens como os adultos a ler romances, contos e literatura semelhante. Os leitores de tais textos se tornam incapazes para os deveres que se acham diante deles. Vivem uma vida irreal e não sentem desejo de buscar [272] as Escrituras, para alimentar-se do maná espiritual. A mente que precisa se fortalecer é enfraquecida, e perde a capacidade de estudar as grandes verdades relacionadas com a missão e obra de Cristo — verdades que fortificariam a mente, despertariam a imaginação e criariam um forte e fervoroso desejo de vencer como Cristo venceu.

Inimigos da espiritualidade

Se fosse possível eliminar grande parte dos livros publicados, seria detida uma praga que está realizando uma obra terrível sobre a mente e o coração. Romances, contos banais e excitantes, e até mesmo os livros chamados de novelas religiosas — obras nas quais

o autor incorpora à história uma lição moral — são uma desgraça para os leitores. Sentimentos religiosos podem estar entremeados em todo o livro de histórias, mas, na maioria dos casos, Satanás está apenas revestido das roupagens angélicas, as mais eficazes para enganar e seduzir. Ninguém está tão firme nos princípios corretos, ninguém está tão protegido da tentação, que esteja seguro lendo essas histórias.

Os leitores de ficção estão entregando-se a um mal que destrói a espiritualidade, ocultando a beleza da Página Sagrada. Isso cria uma agitação nociva, exalta a imaginação, incapacita a mente para a utilidade, afasta a pessoa da oração e a desqualifica para qualquer exercício espiritual.

Deus dotou muitos de nossos jovens com aptidões superiores; mas com muita freqüência eles têm enfraquecido sua capacidade, perturbado e debilitado a mente, de modo que por anos não têm crescido na graça ou no conhecimento das razões de nossa fé, por causa de sua escolha insensata de leitura. Aqueles que estão aguardando a breve volta de Jesus, esperando aquela maravilhosa transformação, [273] quando "isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade" (1 Coríntios 15:54), devem, neste tempo de graça, permanecer num plano mais elevado de ação.

Meu querido amigo jovem, pergunte à sua própria experiência quanto à influência de histórias excitantes. Você pode, depois de tal leitura, abrir a Bíblia e ler com interesse as palavras de vida? Não vai achar o Livro de Deus desinteressante? O encantamento daquela história de amor domina a mente, destruindo a imaginação saudável, e tornando-lhe impossível fixar a atenção nas verdades importantes e solenes que dizem respeito ao seu bem-estar eterno.

Decididamente, abandone toda leitura inútil. Isso não fortalecerá sua espiritualidade, mas introduzirá na mente sentimentos que pervertem a imaginação, levando-o a pensar menos em Jesus e a demorar-se menos em Suas preciosas lições. Mantenha a mente livre de tudo que poderia conduzi-la a uma direção errada. Não a sobrecarregue com histórias inúteis, que não transmitem força às faculdades mentais. Os pensamentos vão corresponder ao alimento provido para a mente.

O Livro dos livros

A natureza de uma experiência religiosa é revelada pelo tipo de livro que a pessoa escolhe para ler em seus momentos de lazer. Para ter mente saudável e firmes princípios religiosos, os jovens devem viver em comunhão com Deus, através de Sua Palavra. Indicando o caminho da salvação por meio de Cristo, a Bíblia é nosso guia para uma vida mais elevada e melhor. Ela contém as mais interessantes e [274] instrutivas histórias e biografias que já foram escritas. Aqueles cuja imaginação não se tornou pervertida pela leitura de ficção acharão a Bíblia o mais interessante dos livros.

A Bíblia é o Livro dos livros. Se você ama a Palavra de Deus, buscando-a quando têm oportunidade, para que possua seus ricos tesouros e esteja perfeitamente preparado para toda boa obra, então pode estar certo de que Jesus o está atraindo a Si mesmo. Mas ler as Escrituras de forma casual, sem procurar compreender as lições de Cristo para que possa corresponder às Suas exigências, não é suficiente. Há tesouros na Palavra de Deus que só podem ser descobertos cavando fundo na mina da verdade.

A mente carnal rejeita a verdade; mas a pessoa que está convertida se submete a uma maravilhosa mudança. O livro que antes era sem atrativos porque revelava verdades que testificam contra o pecador se torna agora o alimento da espírito, a alegria e consolação da vida. O Sol da Justiça ilumina as páginas sagradas, e o Espírito Santo fala à pessoa através delas. ...

Quem tem cultivado o gosto pelas leituras fúteis, volte agora a atenção para a firme palavra da profecia. Tome a Bíblia, e comece a estudar com novo interesse os registros sagrados do Antigo e do Novo Testamentos. Quanto mais freqüente e diligentemente estudar a Bíblia, mais bela se tornará, e menos prazer você terá nas leituras fúteis. Ligue esse precioso Livro ao coração. Ele lhe será um amigo [275] e guia. — The Youth's Instructor, 9 de Outubro de 1902.

Capítulo 89 — A melhor opção

Quando os efésios se converteram, mudaram seus hábitos e práticas. Sob a convicção do Espírito de Deus, agiram com prontidão e tornaram manifestos todos os mistérios de sua feitiçaria. Apresentaram-se e confessaram, mostrando suas ações, e se encheram de santa indignação por haverem prestado tal culto à magia, estimando tanto os livros nos quais as regras criadas por Satanás haviam estabelecido os métodos pelos quais podiam praticar a feitiçaria. Eles estavam decididos a desviar-se de servir ao maligno, e trouxeram seus livros caros e os queimaram publicamente. Assim, tornaram evidente sua sinceridade em volver-se para Deus. ...

Os livros que os efésios queimaram em sua conversão ao evangelho, antes lhes agradavam, e eles permitiam que esses livros lhes governassem a consciência e guiassem a mente. Eles poderiam tê-los vendido, mas, assim fazendo, o mal seria perpetuado. Posteriormente, eles abominaram os mistérios satânicos, as artes mágicas, considerando com aversão o conhecimento que obtiveram dos mesmos. Gostaria de perguntar a cada jovem que se uniu à verdade: Você já queimou seus livros de magia?

Os modernos livros de magia

Não estou acusando ninguém do mal que prendia os efésios, nem afirmando que você tem praticado magia e se dedicado às artes de feitiçaria da mesma maneira que eles. [276]

Não estou dizendo que você tem seguido os mistérios da necromancia, ou mantido comunicação com espíritos maus. Mas não estaria você em comunhão com o autor de todo mal, com o idealizador de todos esses mistérios e artes diabólicas? Não estaria ouvindo as sugestões daquele que é o deus deste mundo, o príncipe das potestades do ar? Não se teria submetido a suas falsidades e se entregado como seu agente para realizar o que estava em harmonia com sua vida antes da conversão? Não se teria entregue para ser

agente de Satanás e, num sentido mais amplo, não estaria mantendo comunicação com anjos caídos, e deles aprendendo lições na arte de enganar sua própria mente e a dos outros?

E o que dizer dos livros de magia? O que você tem lido ultimamente? Como tem empregado seu tempo? Tem procurado estudar as Sagradas Escrituras para que possa ouvir a voz de Deus falando através de Sua Palavra? O mundo está cheio de livros que espalham as sementes da incredulidade, infidelidade e ateísmo. Em maior ou menor grau, você pode estar aprendendo as lições desses livros de magia. Afastam Deus da mente e separam a pessoa do verdadeiro Pastor.

Mente incapacitada para pensamentos nobres

Muitos livros que os jovens têm lido foram idealizados pelos agentes de Satanás para seduzir a mente com teorias elaboradas na sinagoga dele, para lhes mostrar como podem servir ao maligno com dignidade satânica. Quão numerosos são os livros de tendências [277] infiéis, planejados para perturbar a mente através de dúvidas capciosas! Satanás tem soprado seu hálito venenoso sobre eles, e uma mortal malária espiritual afeta a pessoa que os lê. Quanta leitura de ficção há no mundo, para encher a mente com fantasias e loucuras, criando assim aversão às palavras de verdade e justiça! Desse modo, a mente fica incapacitada para ter pensamentos nobres, para paciente e perseverante estudo das Escrituras, que é o Livro-guia pelo qual todos devem ser dirigidos ao paraíso de Deus.

Muita coisa é escrita acerca de conquistar um tesouro terrestre, como se a riqueza deste mundo pudesse comprar um passaporte para o Céu. Quantos livros de história têm sido escritos, repletos de realizações ousadas e presunçosas de homens cuja vida não lança nem um pequenino raio de luz sobre o caminho que conduz ao país melhor!

Livros que desencaminham

Quantos livros existem a respeito de guerras e derramamento de sangue, que desencaminham os jovens! Enquanto os lêem, Satanás permanece ao lado deles para inspirá-los com o espírito do guer-

reiro sobre o qual leram, o sangue se torna quente em suas veias e eles são incitados a cometer ações cruéis. Quão numerosos são os livros imorais, que induzem a desejos pecaminosos e que incitam as paixões do coração, desviando de tudo que é puro e santo!

Vocês têm livros de magia, nos quais muitas cenas e descrições foram inspiradas por aquele que foi uma vez um anjo exaltado nas cortes do Céu. ... [278]

Quebrando o encanto da feitiçaria de Satanás

Gostaria de perguntar: Não serão queimados os livros de magia? Na sinagoga de Satanás há lugares de atração em que a licenciosidade é promovida e alimentada; mas a testemunha ali está, e um visitante invisível testifica das ações praticadas nas trevas. Satanás reina nas reuniões dos tolos, orgulhosos e fanfarrões, e é o instigador principal das cenas de divertimentos. Lá está ele disfarçado. A feitiçaria está à nossa volta por toda a parte, e o mundo e a igreja estão sob a influência daquele que os levará a fazer coisas que nunca sonharam praticar. Se eles fossem informados das ações que realizarão, ficariam tão espantados quanto Hazael, quando o profeta lhe falou de sua futura conduta. ...

Todo homem, mulher e criança que não se encontra sob o controle do Espírito de Deus está sob a influência do encantamento de Satanás e, por suas palavras e exemplo, desviará outros do caminho da verdade. Quando a graça transformadora de Cristo estiver no coração, uma justa indignação tomará conta da alma por haver o pecador negligenciado por tanto tempo a grande salvação que Deus providenciou para ele. Então se entregará, corpo, alma e espírito a Deus e se afastará da companhia de Satanás, através da graça que lhe é concedida por Deus. Como os efésios, denunciará a feitiçaria e cortará o último laço que o prende a Satanás. Deixará a bandeira do príncipe das trevas, e se unirá à bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel. Queimará os livros de magia. — The Youth’s Instructor, 16 de Novembro de 1833. [279]

Capítulo 90 — Alimento para a mente

O que lerão nossos filhos? É uma questão séria e exige uma resposta séria. Estou preocupada em ver, em famílias cristãs, revistas e jornais contendo histórias seriadas, que não causam boa impressão à mente. Tenho observado aqueles cujo gosto pela ficção tem sido assim desenvolvido. Eles tiveram o privilégio de ouvir as verdades da Palavra de Deus, de tornar-se familiarizados com as razões de nossa fé; mas chegaram à maturidade destituídos de verdadeira piedade.

Esses queridos jovens necessitam muito colocar o melhor material na edificação de seu caráter — o amor e o temor de Deus e o conhecimento de Cristo. Mas muitos não têm uma clara compreensão da verdade como é em Jesus. Sua mente se tem banqueteado com histórias sensacionalistas. Vivem num mundo irreal e tornam-se incapacitados para os deveres práticos da vida.

Resultados de ler ficção

Tenho observado crianças a quem foi permitido avançar nessa direção. Quer em casa ou fora, elas ficam inquietas ou distraídas, e são incapazes de conversar, exceto sobre os assuntos mais comuns. As faculdades mais nobres, as que se adaptam às mais elevadas atividades, têm sido degradadas pela contemplação de assuntos triviais ou pior que triviais, até que seu possuidor se torne satisfeito com tais temas, mal podendo alcançar coisas mais elevadas. A conversação e [280] os pensamentos religiosos têm-se tornado desagradáveis para eles.

O alimento mental que eles têm apreciado é contaminador em seus efeitos, e conduz a pensamentos impuros e sensuais. Sinto sincera pena por essas pessoas quando penso no quanto estão perdendo ao negligenciar oportunidades de obter conhecimento de Cristo, em quem estão colocadas nossas esperanças de vida eterna. Quanto tempo precioso é desperdiçado, no qual poderiam estar estudando o Modelo de verdadeira bondade!

Conheço pessoalmente alguns que perderam o tono saudável da mente por causa de hábitos errados de leitura. Passam a vida com uma imaginação doentia, ofendendo-se com pequenas coisas. Aquilo que não receberia atenção de uma mente saudável e equilibrada torna-se para eles prova insuportável, obstáculo intransponível. Para essas pessoas, a vida se acha constantemente envolta em sombras.

Os que têm se entregado ao hábito de envolver-se com histórias excitantes estão destruindo a força mental e se desqualificando para pensamentos ativos e pesquisas. Há homens e mulheres que se encontram agora no declínio da vida que nunca se recuperaram dos efeitos da leitura excessiva.

O hábito, formado no princípio da vida, com eles cresceu e se tornou forte; e em seus esforços para vencê-lo, embora decididos, têm conseguido apenas um sucesso parcial. Muitos nunca recuperaram o vigor original da mente. Todas as tentativas de se tornarem de fato cristãos terminam no desejo. Não podem ser verdadeiramente semelhantes a Cristo, enquanto continuarem a alimentar a mente com esse tipo de literatura.

O efeito físico não é menos desastroso. O sistema nervoso é sobrecarregado desnecessariamente por essa paixão pela leitura. [281] Em alguns casos, jovens, e até mesmo os de mais idade, têm sido afligidos por paralisia, que não tem outra causa senão o excesso de leitura. A mente foi mantida sob constante excitação, até que o delicado mecanismo do cérebro se tornou tão enfraquecido que não pôde mais agir, resultando na paralisia.

Embriaguez mental

Quando o apetite por histórias excitantes e sensacionalistas é cultivado, o gosto moral se torna pervertido, e a mente não fica satisfeita a menos que seja constantemente alimentada com esse alimento inútil e prejudicial. Tenho visto moças, professas seguidoras de Cristo, que se sentiam verdadeiramente infelizes, a menos que tivessem em mãos alguma nova novela ou conto. A mente anseia por estimulantes da mesma maneira como o bêbado deseja a bebida alcoólica. Essas moças não manifestavam espírito de devoção; nenhuma luz celeste foi espalhada entre suas companheiras para levá-las à fonte de conhecimento. Não tinham experiência religiosa

profunda. Se esse tipo de leitura não estivesse constantemente diante delas, poderia ter havido alguma esperança de correção; mas elas a desejaram e a obtiveram.

Entristece-me ver jovens de ambos os sexos arruinando assim sua utilidade nesta vida, e deixando de obter uma experiência que os prepararia para uma vida eterna no Céu. Não podemos encontrar um termo mais apropriado para eles do que "embriagados mentais".

Os hábitos excessivos de leitura exercem seguramente uma influência tão prejudicial sobre o cérebro quanto o causa a intemperança no comer e beber. [282]

O melhor remédio

A melhor maneira de evitar o desenvolvimento do mal é ocupar primeiro o terreno. São necessários o máximo cuidado e vigilância no cultivo da mente e em nela semear as preciosas sementes da verdade bíblica. O Senhor, em Sua grande misericórdia, nos revelou nas Escrituras as regras do santo viver. ...

Ele inspirou homens santos a registrarem, para nosso benefício, instruções a respeito dos perigos que cercam o caminho, e como fugir deles. Os que obedecem à Sua recomendação de buscar as Escrituras não serão ignorantes quanto a essas coisas. Entre os perigos dos últimos dias, cada membro da igreja deveria compreender as razões de sua esperança e fé — razões que não são de difícil compreensão. Há o suficiente para ocupar a mente, se crescermos na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 123-126 (1890).

Primeiros passos no pecado

Um longo processo preparatório, desconhecido para o mundo, tem lugar no coração antes que o cristão cometa abertamente o pecado. A mente não desce de uma vez da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que os que foram formados à imagem de Deus se degradem ao estado animalesco ou satânico. Pelo contemplar, somos transformados. Ao alimentar pensamentos impuros, o homem pode educar a mente de tal modo

que o pecado que uma vez lhe causava aversão se tornará agradável. — Patriarcas e Profetas, 459. [283]

Capítulo 91 — O livro mais interessante

Tanto adultos como jovens negligenciam a Bíblia. Não fazem dela a base para seu estudo, a regra de sua vida. Especialmente os jovens são culpados dessa negligência. Muitos deles encontram tempo para ler outros livros, mas o livro que indica o caminho para a vida eterna não é estudado diariamente. Histórias inúteis são lidas com atenção, enquanto a Bíblia é negligenciada. Esse livro é nosso guia para uma vida mais elevada e mais santa. Os jovens a considerariam o livro mais interessante que já leram, se a imaginação não estivesse pervertida pela leitura de histórias fictícias.

As mentes jovens não conseguem atingir um desenvolvimento mais nobre quando negligenciam a mais elevada fonte de sabedoria — a Palavra de Deus. O fato de estarmos no mundo de Deus, na presença do Criador, de termos sido feitos à Sua semelhança, o fato de que Ele nos guarda, nos ama e cuida de nós — são maravilhosos temas para se pensar, e conduzem a mente a campos de meditação amplos e elevados. Aquele que abre a mente e o coração a temas como esses nunca se satisfará com assuntos triviais e sensacionalistas.

A importância de buscar um conhecimento completo das Escrituras dificilmente pode ser avaliada. "Inspirada por Deus", capaz de nos dar "a sabedoria que leva à salvação", tornando o servo de Deus "completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações" (2 Timóteo 3:15-17), a Bíblia tem o mais sagrado direito à [284] nossa reverente atenção. Não devemos nos satisfazer com um conhecimento superficial, mas buscar aprender o significado completo das palavras de verdade, beber profundamente do espírito das Sagradas Escrituras. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 138, 139.

O retrato do pecado

Seria melhor que os jovens nunca lessem livros sobre assuntos sensacionalistas, publicados e divulgados com o fim de ganhar dinheiro. Há uma fascinação satânica em tais livros. A revoltante relação de crimes e atrocidades tem um poder fascinante sobre muitos, estimulando-os a pensar no que podem fazer no sentido de obter fama, mesmo através de ações cruéis. As perversidades, crueldades, práticas imorais, retratadas em alguns desses escritos estritamente históricos têm agido como fermento em muitas mentes, induzindo-as a cometer atos semelhantes.

Livros que descrevem as práticas satânicas de seres humanos estão fazendo propaganda do mal. Não é necessário deter-se nesses pontos horríveis, e ninguém que acredita na verdade para este tempo deve ter participação em perpetuar a lembrança dos mesmos. Quando o intelecto é alimentado e estimulado por esse alimento depravado, os pensamentos se tornam impuros e sensuais. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 133, 134. [285]

Capítulo 92 — Coração protegido

“Guarda o teu coração”, é o conselho do sábio; “porque dele procedem as fontes da vida”. Como o homem “imagina em sua alma, assim ele é”. Provérbios 4:23; 23:7 (VA), revista e atualizada. O coração deve ser renovado pela graça divina, ou será em vão buscar pureza de vida. Aquele que tenta formar um caráter nobre e virtuoso, independentemente da graça de Cristo, está construindo sua casa sobre areia movediça. Nas violentas tempestades da tentação certamente ela será derrubada. A oração de Davi deve ser a súplica de toda alma: “Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme.” Salmos 51:10. E tendo-nos tornado participantes do dom celestial, devemos prosseguir até a perfeição, sendo “por meio da fé” “guardados pelo poder de Deus”. 1 Pedro 1:5.

Contudo, temos uma obra a fazer para resistir à tentação. Quem não deseja ser presa das armadilhas de Satanás deve guardar bem as avenidas para o coração, evitando ler, ver ou ouvir qualquer coisa que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar à toa em qualquer assunto que o inimigo possa sugerir. “Estejam prontos para agir”, diz o apóstolo Pedro, “continuem alertas, ... e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes. Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo.” 1 Pedro 1:13-15. Diz Paulo: “Encham a mente de vocês com [286] tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, justo, puro, agradável e decente.” Filipenses 4:8. Isso exigirá oração fervorosa e incessante vigiar. Devemos ser auxiliados pela influência permanente do Espírito Santo, que atrairá a mente para cima e a fará ocupar-se com coisas puras e santas. E devemos fazer estudo diligente da Palavra de Deus. “Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a Tua Palavra. Escondi a Tua Palavra no meu coração”, diz o salmista, “para eu não pecar contra Ti.” Salmos 119:9, 11. — Patriarcas e Profetas, 460.

A palha e o trigo

Querido jovem, pare de ler revistas de contos. Deixe de lado os romances. ... Faríamos bem em limpar nossa casa de todas as revistas de contos e de publicações que contêm gravuras ridículas — representações originadas por instrumentos satânicos. Os jovens não podem permitir que a mente seja envenenada com tais coisas. "O que é a palha em comparação com o trigo?" Que todo aquele que afirma ser seguidor de Cristo leia apenas coisas que sejam de valor verdadeiro e eterno.

Devemos nos preparar para deveres mais solenes. Um mundo deve ser salvo. ... Em vista da grande obra a ser feita, como pode alguém dar-se ao luxo de desperdiçar tempo precioso e meios dados por Deus fazendo coisas que não sejam para o seu bem ou para a glória de Deus? — The Youth's Instructor, 14 de Agosto de 1906. [287]

Capítulo 93 — Construindo um caráter cristão*

Há livros de vital importância que não são lidos por nossos jovens. São negligenciados porque não lhes parece tão interessantes como algumas leituras mais leves.

Devemos aconselhar os jovens para que utilizem essa literatura que se recomenda para formar o caráter cristão. Os pontos mais essenciais de nossa fé devem ser gravados na memória dos jovens. Eles têm recebido um vislumbre dessas verdades, mas não um conhecimento que os leve a encarar seu estudo com prazer. Nossos jovens devem ler aquilo que terá efeito saudável e santificador sobre a mente. Eles precisam disso para serem capazes de discernir o que é a verdadeira religião. Há muita leitura boa que não santifica.

Agora é o tempo e oportunidade para trabalharmos pelos jovens. Diga-lhes que atualmente estamos em perigosa crise, e precisamos saber como discernir a verdadeira piedade. Nossos jovens precisam ser ajudados, erguidos e animados, mas da maneira correta; talvez não como desejariam, mas do modo que os ajude a ter mente santificada. Eles necessitam mais da boa e santificadora religião do que de qualquer outra coisa.

Não espero viver muito. Minha obra está quase terminada. Diga [288] aos nossos jovens que eu quero que minhas palavras os animem naquela maneira de viver que será mais atrativa para os seres celestes e que sua influência sobre os outros seja a mais enobrecedora possível.

Recomenda-se um curso de leitura selecionado

Estive, durante as horas da noite, selecionando e separando livros que não são de proveito para os jovens. Devemos selecionar para eles livros que os estimulem à sinceridade de vida e que os levem a abrir a Palavra. Isso me foi apresentado no passado, e pensei colocá-lo

*Esta é a última mensagem para nossos jovens escrita pela Sra. White, durante sua última doença.

diante de vocês e torná-lo claro. Não podemos nos permitir oferecer aos jovens leitura sem valor. São necessários livros que sejam uma bênção à mente e ao espírito. Essas coisas são consideradas sem muita preocupação; portanto, nosso povo deve se familiarizar com o que estou dizendo.

Não penso que eu tenha mais Testemunhos para nosso povo. Nossos homens de mente sensata sabem o que é bom para a continuação e edificação da obra. Mas, com o amor de Deus no coração, eles precisam aprofundar-se mais e mais no estudo das coisas divinas. Estou muito preocupada de que nossos jovens tenham a leitura adequada; então as pessoas de mais idade também a obterão. Devemos conservar nossos olhos na atração religiosa da verdade. Devemos manter mente e cérebro abertos para as verdades da Palavra de Deus. Satanás se aproxima quando os homens estão despercebidos. Não devemos nos satisfazer com o fato de a mensagem de advertência ter sido uma vez apresentada. Devemos apresentá-la repetidas vezes.

Poderíamos começar um curso de leitura tão intensamente interessante que atrairia e influenciaria muitas mentes. Caso minha vida [289] seja poupada para trabalho futuro, com prazer ajudarei a preparar livros para os jovens.

Há uma obra a ser feita para os jovens, pela qual sua mente será impressionada e moldada pela verdade santificadora de Deus. Meu sincero desejo para os nossos jovens é que encontrem o verdadeiro significado da justificação pela fé e a perfeição de caráter que os prepararão para a vida eterna. Não espero viver muito, e deixo esta mensagem para os jovens, para que o alvo a que se propõem não falhe.

Aconselho meus irmãos a animar os jovens a conservarem sempre a preciosidade e a graça de Deus grandemente exaltadas. Trabalhem e orem constantemente pelo senso da preciosidade da verdadeira religião. Apresentem a bem-aventurança e o encanto da santidade e da graça de Deus. Tenho sentido um peso a esse respeito, pois sei que é negligenciado.

Não tenho certeza de que minha vida se prolongue muito, mas sinto que estou aceita pelo Senhor. Ele sabe o quanto tenho sofrido ao testemunhar as baixas normas de vida adotadas pelos chamados cristãos. Tenho sentido ser de grande necessidade que a verdade seja vista em minha vida e que meu testemunho seja dirigido ao povo.

Quero que façam tudo o que puderem para que meus escritos sejam colocados nas mãos das pessoas nas terras estrangeiras.

Digam aos jovens que eles têm muitas vantagens espirituais. Deus quer que façam fervorosos esforços para apresentar a verdade ao povo. Tenho a impressão de que é meu dever especial dizer estas coisas. — Fundamentos da Educação Cristã, 547-549. [290]

Capítulo 94 — O efeito da ficção

Muitos jovens dizem: “Não tenho tempo para estudar a lição.” Mas o que estão fazendo? Alguns estão usando cada momento para conseguir uns poucos centavos a mais, quando, se esse tempo gasto em trabalho fosse dedicado ao estudo da Bíblia, lhes faria poupar mais do que a quantia ganha por excesso de trabalho, se praticassem suas lições. Poupariam muito dinheiro gasto em ornamentos desnecessários e preservariam o vigor mental para compreender o mistério da piedade. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” Provérbios 9:10.

Mas esses mesmos jovens que professam ser cristãos satisfazem os desejos do coração carnal, ao seguir suas próprias inclinações; e o tempo de graça, dado por Deus, concedido a eles para tornarem-se familiarizados com as preciosas verdades da Bíblia, é dedicado à leitura de histórias fictícias. É difícil vencer esse hábito uma vez que ele é formado; mas isso pode ser feito e deve ser feito por todos aqueles que são candidatos ao mundo celeste.

A mente que se permite absorver com a leitura de contos é arruinada. A imaginação se torna doentia, o sentimentalismo toma posse da mente, e há uma vaga inquietação, um estranho desejo de alimento mental nocivo, que constantemente desequilibram a mente. Estão hoje em hospícios milhares de pessoas cujas mentes se tornaram desequilibradas pela leitura de novelas, que resultam em castelos no ar e sentimentalismo doentio. — The Signs of the Times, 10 de Fevereiro de 1881. [291]

Capítulo 95 — A música

A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu entra em contato com a Terra, há música e cântico — "ação de graças, e voz de melodia".

Sobre a Terra recém-criada, que aí estava, linda e sem defeito, sob o sorriso de Deus, "as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam". Jó 38:7. Assim, os corações humanos, em simpatia com o Céu, têm correspondido à bondade de Deus em notas de louvor. Muitos dos fatos da história humana têm sido ligados com cânticos. ...

A música é um precioso dom

A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música é muitas vezes pervertida para servir a fins maus, e assim se torna um dos meios mais sedutores de tentação. Mas, corretamente empregada, é um precioso dom de Deus, destinado a elevar os pensamentos a coisas mais altas e nobres, a inspirar e enaltecer a alma.

Como os filhos de Israel, viajando pelo deserto, alegravam sua caminhada através da música de cânticos sagrados, assim Deus convida Seus filhos hoje a alegrarem sua vida peregrina. Há poucos meios mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tais cânticos têm maravilhoso poder. Poder [292] para dominar naturezas rudes e incultas; poder para estimular pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação, e para expulsar a tristeza e maus pressentimentos, que destroem o ânimo e enfraquecem o esforço.

É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes vêm à pessoa duramente oprimida e pronta a desesperar algumas palavras de Deus — as de uma estrofe, há muito tempo esquecida, de um hino da infância — e as tentações perdem seu poder, a vida assume novo significado

e novo propósito, e o ânimo e a alegria são transmitidos a outras pessoas.

Nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação. Que haja canto no lar de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura, e mais de animação, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão atraídos para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros.

Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Na verdade, muitos hinos são orações. Se a criança é ensinada a compreender isso, ela pensará mais no significado das palavras que canta e será mais suscetível à sua influência.

À medida que nosso Redentor nos dirige para o limiar do Infinito, cheios com a glória de Deus, podemos captar os temas de louvor e ações de graças do coro celestial ao redor do trono; e quando o eco do cântico dos anjos é despertado em nossos lares terrestres, os corações serão atraídos para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do Céu começa na Terra. Aqui aprendemos a nota tônica de seu louvor. — Educação, 161-168. [293]

Capítulo 96 — Altos objetivos

A música era feita para servir a um santo propósito, para elevar os pensamentos para o que é puro, nobre e edificante, e despertar na pessoa a devoção e gratidão a Deus. Que contraste entre o costume antigo e os usos a que a música é hoje muitas vezes dedicada! Quantos empregam esse dom para exaltar o eu, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os imprudentes a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de divertimentos, aonde Deus proibiu Seus filhos de irem. Assim, aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado, torna-se um dos meios mais bem-sucedidos pelos quais Satanás desvia a mente do dever e da contemplação das coisas eternas.

A música faz parte do culto de Deus nas cortes celestiais, e devemos nos esforçar, em nossos hinos de louvor, para nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O treino adequado da voz é um aspecto importante na educação, e não deve ser negligenciado. — Patriarcas e Profetas, 594.

O talento da influência

Há pessoas que têm um dom especial para cantar, e há ocasiões em que uma mensagem especial é apresentada por alguém cantando sozinho ou por um conjunto. Mas o canto raramente deve ser feito por poucos. O cantar bem é um talento que exerce influência, o qual Deus deseja que todos cultivem e usem para a glória de Seu nome. — Obreiros Evangélicos, 359.

[294]

Afinados com os músicos celestes

Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, músicos celestes acompanham a harmonia e unem-se ao cântico de ações de graças. Aquele que nos concedeu todos os dons que nos habilitam a trabalhar com Deus espera que Seus servos cultivem a voz, para que possam falar e cantar de modo que todos

entendam. Não é o cantar forte que é necessário, mas a entonação clara, a pronúncia correta e a dicção distinta. Que todos dediquem tempo para cultivar a voz, de modo que o louvor de Deus seja entoado em tons claros e suaves, não com dissonâncias e estridências que ofendam ao ouvido. A habilidade de cantar é um dom de Deus; seja ela usada para Sua glória.

Escolha-se um grupo de pessoas para participar no serviço de cântico. E seja o cântico acompanhado por instrumentos musicais habilmente tocados. Não devemos nos opor ao uso de instrumentos musicais em nossa obra. Esta parte do culto deve ser cuidadosamente dirigida; pois é o louvor a Deus em forma de cântico.

Nem sempre o canto deve ser feito apenas por alguns. Tanto quanto possível, participe dele toda a congregação. — Obreiros Evangélicos, 357, 358.

Glorificado pelo cântico

Deus é glorificado pelos hinos de louvor vindos de um coração puro e cheio de amor e devoção a Ele. — Testemunhos Para a Igreja 1:509. [295]

Capítulo 97 — Uso errado da música

Anjos estão observando uma casa distante. Os jovens estão ali reunidos; há som de música vocal e instrumental. Cristãos estão reunidos ali, mas o que se ouve? É um cântico, uma canção leviana, própria para dançar. Veja, os puros anjos recolhem a luz para si, e as trevas envolvem os que estão naquela casa. Os anjos se afastam da cena. Estão tristes. Veja, estão chorando. Vi isso repetidas vezes entre os observadores do sábado, e especialmente em _____. A música tem ocupado as horas que deveriam ser dedicadas à oração. A música é o ídolo que muitos professos cristãos observadores do sábado adoram. Satanás não se opõe à música, uma vez que possa torná-la um canal através do qual tenha acesso à mente dos jovens. Tudo que desvia a mente de Deus, e ocupa o tempo que deveria ser devotado ao Seu serviço, serve aos fins de Satanás. Ele atua através dos meios que exercerão a mais forte influência para manter o maior número de pessoas numa aprazível fascinação, enquanto são paralisadas por seu poder. Quando usada para fins adequados, a música é uma bênção, mas é muitas vezes usada como um dos mais atrativos meios de Satanás para enganar pessoas. Quando mal empregada, leva os não consagrados ao orgulho, à vaidade e à insensatez. Quando toma o lugar da devoção e oração, é uma maldição terrível. Jovens se reúnem para cantar e, embora sejam professos cristãos, freqüentemente [296] desonram a Deus e sua fé através de conversas levianas e do tipo de música que escolhem. A música sacra não está em harmonia com seu gosto. Minha atenção foi dirigida aos claros ensinos da Palavra de Deus, que têm sido passados por alto. No juízo, todas essas palavras da Inspiração condenarão aqueles que não lhes deram ouvidos. — Testemunhos Para a Igreja 1:506.

Força para o bem

A música pode se tornar uma grande força para o bem; no entanto, não aproveitamos o máximo desse meio de adoração. O canto

é feito geralmente por impulso ou para atender a casos especiais, e outras vezes os cantores cantam errado, e a música perde o devido efeito sobre a mente dos presentes. A música deve ter beleza, emoção e poder. Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção. Usem como auxílio, se possível, música instrumental, e que a harmonia gloriosa se eleve a Deus, em oferta aceitável. — Testemunhos Selectos 1:457. [297]

[298]

[299]

Seção 10 — Fidelidade

Capítulo 98 — Lições de economia

Muito se poderia dizer aos jovens quanto ao privilégio que têm de ajudar na causa de Deus, aprendendo lições de economia e abnegação. Muitos pensam que podem condescender com este ou aquele desejo e, por assim fazer, habituam-se a gastar totalmente seus rendimentos. Deus quer que procedamos melhor a esse respeito.

Pecamos contra nós mesmos quando nos satisfazemos com ter bastante para comer, beber e vestir. Deus tem alguma coisa mais elevada diante de nós. Quando estamos dispostos a afastar nossos desejos egoístas, entregando as energias da mente e do coração ao trabalho da causa de Deus, as forças celestiais cooperarão conosco, tornando-nos uma bênção à humanidade.

Economia em favor das missões

Ainda que seja pobre, o jovem que for trabalhador e econômico pode poupar um pouco para a causa de Deus. Quando eu tinha apenas doze anos, sabia o que era economizar. Aprendi, juntamente com minha irmã, um ofício e, se bem que ganhássemos só vinte e cinco centavos por dia, conseguíamos economizar disso alguma coisa para as missões. Pouco a pouco chegamos a economizar trinta dólares. Então, ao ouvirmos a mensagem da breve vinda do Senhor, acompanhada de um pedido de homens e meios, pensamos ser um [300] privilégio entregar a nosso pai aquela quantia, pedindo-lhe que a empregasse em folhetos e pequenos livros para enviar a mensagem aos que se achavam nas trevas.

É dever de todos quantos têm alguma parte na obra de Deus aprender a economia no uso do tempo e do dinheiro. Os que condescendem com a preguiça mostram que dão pouca importância às gloriosas verdades a nós confiadas. Necessitam educar-se em hábitos de operosidade, e aprender a trabalhar tendo em vista unicamente a glória de Deus.

Abnegação

Os que não têm bom discernimento do uso do tempo e do dinheiro devem se aconselhar com os que têm experiência. Com o dinheiro que obtemos de nosso trabalho, minha irmã e eu nos vestíamos. Costumávamos entregar o dinheiro a nossa mãe, dizendo: “Compre, de modo que, depois de pagar nosso vestuário, sobre alguma coisa para o trabalho missionário.” E ela assim fazia, animando desta forma em nós o espírito missionário.

O dar que é fruto da abnegação é admirável auxílio ao doador. Transmite uma educação que nos habilita mais plenamente a compreender a obra dAquele que andava fazendo o bem, aliviando o sofredor e suprindo as necessidades dos desamparados. O Salvador não vivia para agradar a Si mesmo. Em Sua vida não havia o menor traço de egoísmo. Embora encontrando-Se num mundo por Ele próprio criado, não exigia parte alguma do mesmo como Seu lar. “As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos”, disse, “mas o Filho do homem não tem onde descansar.” Mateus 8:20.

O uso dos talentos

Se fizermos o melhor uso de nossos talentos, o Espírito de Deus nos guiará continuamente a maior eficiência. Ao homem que negociara fielmente com seus talentos, o Senhor disse: “Muito bem, empregado bom e fiel. Você foi fiel negociando com pouco dinheiro, e por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo!” Mateus 25:21. Do que tinha apenas um talento, esperava-se que também fizesse o máximo ao seu alcance. Se tivesse negociado com os bens de seu Senhor, Ele lhe teria multiplicado o talento. [301]

A todo homem tem Deus dado sua obra, “de acordo com a capacidade de cada um”. Mateus 25:15. Ele conhece a medida de nossa capacidade e sabe exatamente o que deve pôr sobre nós. Acerca do que é achado fiel, é dada a ordem: Confiem-lhe maior responsabilidade. Se ele se demonstrar fiel a esse depósito, a ordem novamente é: Confiem-lhe ainda mais. Assim, mediante a graça de Cristo, ele cresce até à medida completa de um homem em Cristo Jesus.

Vocês têm um talento apenas? Dêem-no aos banqueiros, aumentando-o para dois, mediante o sábio uso. Façam com todas as forças o que lhes vem às mãos para fazer. Usem tão sabiamente o seu talento, que este cumpra a missão a ele designada. Vale a pena fazer tudo para ouvir afinal as palavras a vocês dirigidas: "Muito bem." Mateus 25:21. Mas unicamente aos que fizeram bem, será dito enfim: "Muito bem."

Não há tempo a perder

Rapazes e moças, vocês não têm tempo a perder. Busquem diligentemente pôr sólidas vigas na construção de seu caráter. Rogamo-lhes, por amor de Cristo, que sejam fiéis. Busquem aproveitar o tempo. Consagrem-se cada dia ao serviço de Deus, e verificarão não necessitar de muitos feriados para passar em ociosidade, nem muito dinheiro para gastar na satisfação do próprio eu. O Céu está [302] observando os que desejam progredir e ser moldados à semelhança de Cristo. Quando o instrumento humano se submete a Cristo, o Espírito Santo realizará uma grande obra por ele.

Todo leal e abnegado obreiro de Deus está disposto a gastar e ser gasto por amor aos outros. Cristo diz: "Quem ama a sua vida não terá a vida verdadeira; mas quem não se apega à sua vida, neste mundo, ganhará para sempre a vida verdadeira." João 12:25. Através de diligentes e atenciosos esforços para ajudar onde há necessidade de auxílio, o verdadeiro cristão mostra seu amor a Deus e aos semelhantes. Poderá perder a vida no serviço; mas, quando Cristo vier para recolher as Suas jóias, há de encontrá-la outra vez. — The Youth's Instructor, 10 de Setembro de 1907.

A recompensa do sacrifício

Os meios usados para abençoar a outros trarão recompensa. Riquezas bem empregadas realizarão muito bem. Pessoas serão ganhas para Cristo. Aqueles que seguem o plano de vida de Cristo verão nas cortes de Deus aqueles pelos quais trabalharam e se sacrificaram na Terra. Os redimidos com coração grato se lembrarão daqueles que serviram de instrumento em sua salvação. O Céu será precioso

para os que foram fiéis na obra de salvação de almas. — Parábolas de Jesus, 373. [303]

Capítulo 99 — Espírito de sacrifício

É comum no mundo o espírito de cobiça, de procurar a posição mais elevada e o maior ganho. O antigo espírito de abnegação e sacrifício é bem raramente encontrado. Mas esse é o único espírito que pode atuar no verdadeiro seguidor de Jesus. Nosso divino Mestre deu-nos o exemplo de como devemos trabalhar. E àqueles a quem Ele ordenou: "Venham comigo, que Eu ensinarei vocês a pescar gente" (Mateus 4:19), não ofereceu uma quantia estipulada como recompensa por seus serviços. Deviam partilhar com Ele a abnegação e o sacrifício.

Os que professam ser seguidores do Obreiro-Mestre, e se empregam em Seu serviço como colaboradores de Deus, devem trazer para sua obra a exatidão e habilidade, o tato e a sabedoria que o Deus de perfeição exigiu no santuário terrestre. E agora, como naquele tempo e como nos dias do ministério terrestre de Cristo, a devoção a Deus e um espírito de sacrifício devem ser considerados como os primeiros requisitos de serviço aceitável. É desígnio do Senhor que nenhum traço de egoísmo seja entrelaçado em Sua obra. — The Review and Herald, 4 de Janeiro de 1906.

Sinais da graça no coração

A humildade, a abnegação, a beneficência e a entrega fiel do dízimo, mostram que a graça de Deus está agindo no coração. — [304] Conselhos Sobre Saúde, 590.

Capítulo 100 — O dízimo

A grande obra que Jesus anunciou que viera fazer foi confiada a Seus seguidores na Terra. Cristo, como nossa cabeça, serve de guia na grande obra de salvação, e pede-nos que Lhe sigamos o exemplo. Deu-nos uma mensagem mundial. Essa verdade deve estender-se a todas as nações, línguas e povos. O poder de Satanás deve ser contestado, e ele vencido por Cristo e também por Seus seguidores. Ampla guerra deve ser mantida contra os poderes das trevas. E a fim de fazer essa obra com êxito, são necessários meios. Deus não Se propõe a mandar recursos diretamente do Céu, mas põe nas mãos de Seus seguidores os meios para serem usados para o fim definido de manter esta luta.

Ele deu a Seu povo um plano para levantamento de fundos suficientes para esse empreendimento se manter por si mesmo. O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e eqüidade. Todos podem valer-se dele com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e não exige muito conhecimento para compreendê-lo e executá-lo. Todos podem sentir que lhes é possível colaborar com a preciosa obra de salvação. Todo homem, mulher e jovem pode se tornar tesoureiro do Senhor, e ser um agente em atender às exigências sobre o tesouro. Diz o apóstolo: "Cada um de vocês separe e guarde algum dinheiro, de acordo com o que cada um ganhou." 1 Coríntios 16:2. [305]

Grandes objetivos são conseguidos com este sistema. Se todos o aceitassem, cada um se tornaria vigilante e fiel tesoureiro de Deus; e não haveria falta de meios com que levar avante a grande obra de anunciar a última mensagem de advertência ao mundo. O tesouro estará provido se todos adotarem esse sistema, e os contribuintes não ficarão mais pobres. A cada depósito feito, se tornarão mais ligados à causa da verdade presente. Eles estarão juntando "para si mesmos um tesouro que será uma base firme para o futuro. E assim conseguirão receber a vida, a verdadeira vida". 1 Timóteo 6:19. — Testemunhos Selectos 1:367, 368.

Propriedade de Deus

A consagração a Deus de um décimo de toda a renda, quer fosse dos pomares, campos ou rebanhos, do trabalho intelectual ou manual, bem como a dedicação de um segundo dízimo para auxílio aos pobres e outros fins de caridade, tinha como objetivo conservar vívida diante do povo a verdade de que Deus é o possuidor de todas as coisas, e as oportunidades deles como portadores de Suas bênçãos. Era um ensino adaptado a eliminar toda a estreiteza egoísta, e cultivar largueza e nobreza de caráter. — Educação, 44.

Pertence a Deus

"A décima parte... pertence a Deus, o Senhor." Levítico 27:30. É empregada aqui a mesma forma de expressão que se encontra na lei do sábado. "O sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicado a Mim, o Senhor, seu Deus." Êxodo 20:10. Deus reservou para Si uma porção especificada do tempo do ser humano e de seus meios, e ninguém poderia inocentemente apropriar-se de qualquer dessas coisas para seus próprios interesses. — Patriarcas e Profetas, 525, [306] 526.

Capítulo 101 — A Deus o melhor

"Quanto é que você está devendo para o meu patrão?" Lucas 16:5. Será que vamos receber todas as bênçãos da mão de Deus sem retribuir, até mesmo o dízimo, a porção que Ele reservou para Si mesmo? Tem se tornado um costume desviar tudo da verdadeira linha da abnegação do próprio eu para o caminho da satisfação própria. Mas será correto recebermos continuamente Seus favores com indiferença, sem Lhe corresponder ao amor?

Vocês não desejam, queridos jovens, tornar-se missionários de Deus? Não querem aprender, como nunca antes, a lição de fazer donativos ao Senhor mediante o depositar-Lhe no tesouro parte daquilo que Ele lhes ofertou abundantemente, para disso desfrutarem? De tudo quanto receberam, seja uma porção devolvida ao Doador como oferta de gratidão. Uma parte deve ser também colocada no tesouro para a obra missionária, tanto local como no estrangeiro.

Tesouros do céu

A causa de Deus deve estar em nosso coração. A luz da verdade que se tem demonstrado uma bênção para uma família, se comunicada pelos pais e os filhos, se revelará bênção igualmente grande a outras famílias também. Mas quando as generosidades de Deus, tão rica e abundantemente concedidas, são dEle retidas, sendo empregadas de forma egoísta, a maldição de Deus será seguramente experimentada, em vez de Sua bênção; pois assim declarou o Senhor. [307] As exigências divinas devem ter prioridade sobre quaisquer outras e ser satisfeitas primeiro. Depois devem ser atendidos os pobres e necessitados. Estes não devem ser negligenciados, seja qual for o custo ou sacrifício para nós mesmos.

"Para que haja bastante comida na Minha casa." Malaquias 3:10. Cumpre-nos ser temperantes em todas as coisas — no comer, no beber e no vestir. Nossas construções e o mobiliário de nossa casa devem ser atentamente considerados, no sincero desejo de devolver a

Deus o que Lhe pertence, não somente nos dízimos, mas tanto quanto possível também em dádivas e ofertas. Muitos, muitos poderiam estar depositando para si tesouros no Céu por manterem os celeiros do Senhor abastecidos com a porção que Ele requer como Sua, e com ofertas e dádivas.

Os que estão perguntando sinceramente o que Deus deles exige quanto à propriedade que julgam ser sua, devem pesquisar as Escrituras do Antigo Testamento e ver o que é que Cristo, o Guia invisível de Israel em sua longa viagem pelo deserto, instruiu Seu povo a fazer nesse sentido. Devemos, como indivíduos, preferir ver-nos em quaisquer dificuldades, enfrentar quaisquer precárias condições; de preferência a roubar a Deus na parte que deve entrar para Sua casa. Os que são leitores da Bíblia e que crêem nela terão um inteligente conhecimento daquilo "que diz o Senhor" a esse respeito. Miquéias 6:1.

Sem desculpa

Naquele dia em que todo homem for julgado segundo os atos praticados nesta vida, toda desculpa que o egoísmo agora apresenta para reter o dízimo, as dádivas e ofertas do Senhor, se derreterá como orvalho diante do sol. Se não fosse tarde demais, quão alegres muitos [308] se sentiriam de voltar atrás e reedificar seu caráter! Mas será demasiado tarde então para mudar o registro dos que, semanal, mensal e anualmente têm roubado a Deus. Seu destino estará determinado, inalteravelmente determinado.

O egoísmo é uma doença mal de mortal. O amor a si mesmo e a descuidosa indiferença em relação às específicas declarações do acordo entre Deus e o homem, a recusa em agir como fiéis mordomos Seus, têm trazido sobre eles Sua maldição, exatamente como Ele declarou que haveria de acontecer. Essas pessoas se têm separado de Deus; por preceito e exemplo, têm levado outros a desprezar os evidentes mandamentos do Senhor, e Ele não lhes pode conceder a bênção.

O dízimo

O Senhor especificou: A décima parte de todas as suas posses é Minha; suas dádivas e ofertas devem ser trazidas ao tesouro, a fim de serem empregadas para o desenvolvimento de Minha causa, para enviar o pregador vivo a abrir as Escrituras aos que se assentam nas trevas.

Correrá então alguém o risco de reter de Deus o que Lhe pertence, fazendo como fez o mordomo infiel que escondeu o dinheiro de seu Senhor na terra? Vamos nós, como fez esse homem, tentar justificar nossa infidelidade queixando-nos de Deus, dizendo: "Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Fiquei com medo e por isso escondi o seu dinheiro na terra. Veja! Aqui está o seu dinheiro"? Mateus 25:24, 25. Não seria muito melhor oferecer a Deus nossas ofertas de gratidão? — The Youth's Instructor, 26 de Agosto de 1897. [309]

Capítulo 102 — Responsabilidade individual

Nosso Pai celeste requer nada mais nem menos do que o que nos deu capacidade para executar. Não sobrecarrega Seus servos com fardos que não podem suportar. "Pois Ele sabe como somos feitos; lembra que somos pó." Salmos 103:14. Tudo que requer de nós, podemos entregar-Lhe pela graça divina.

"Daquele a quem muito é dado, muito mais será pedido." Lucas 12:48. Seremos considerados individualmente responsáveis por fazer uma fração a menos do que somos capazes. O Senhor mede com exatidão toda possibilidade para o serviço. A capacidade não utilizada será levada em conta, tanto quanto a que empregamos. Deus nos tem como responsáveis por tudo que nos poderíamos tornar pelo bom uso de nossos talentos. Seremos julgados de acordo com o que poderíamos ter feito, mas que não executamos por não usar nossas faculdades para glorificar a Deus. Mesmo que não percamos a salvação, reconheceremos na eternidade a conseqüência de não usarmos nossos talentos. Haverá eterna perda por todo conhecimento e capacidade não alcançados que poderíamos ter ganho.

Mas se nos entregarmos completamente a Deus e seguirmos Sua direção em nosso trabalho, Ele mesmo Se responsabilizará pelo cumprimento. Não quer que nos entreguemos a suposições sobre o sucesso de nossos esforços honestos. Nem uma vez devemos pensar em fracasso. Devemos cooperar com Aquele que não conhece fracasso.

Não devemos falar de nossa fraqueza e incapacidade. Com isso [310] manifestamos desconfiança para com Deus e negamos Sua Palavra. Ao murmurarmos por causa de nossas cargas, ou recusarmos assumir as responsabilidades de que nos encarregou, estamos praticamente dizendo que Ele é um Senhor severo e que requer o que não nos deu força para executar. — Parábolas de Jesus, 362, 363.

Valor do dinheiro

O dinheiro não nos foi dado para honrarmos e glorificarmos a nós mesmos. Como mordomos fiéis devemos usá-lo para a honra e glória de Deus. Alguns pensam que apenas parte de seus recursos é do Senhor. Ao porem de parte uma porção para fins religiosos e caritativos, consideram o restante como sua propriedade, que podem usar como julgam conveniente. Erram nisso, porém. Tudo quanto possuímos é do Senhor, e Lhe somos responsáveis pelo uso que fazemos. No uso de cada centavo deve ser visto se amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto, água para o sedento, vestido para o nu. É proteção para o opresso, e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover as necessidades da vida, para bênção de outros, e para o desenvolvimento da obra de Cristo. — Parábolas de Jesus, 351. [311]

Capítulo 103 — Os presentes das festas

Aproxima-se a ocasião das festas. Devemos considerar quanto dinheiro é gasto anualmente em presentear os que não necessitam. Os usos e costumes são tão fortes que, deixar de fazer essas dádivas aos nossos amigos nessas ocasiões, nos pareceria quase uma negligência para com eles. Lembremo-nos, porém, de que nosso bondoso Benfeitor celestial tem sobre nós direitos muito superiores aos de quaisquer amigos terrestres. Não haveremos nós, durante as próximas festas, de apresentar nossas ofertas a Deus? Mesmo as crianças podem partilhar dessa obra. Roupas e outros artigos úteis podem ser oferecidos aos pobres necessitados, fazendo-se assim um serviço para o Mestre.

Males da condescendência

Lembremo-nos de que o Natal é celebrado em comemoração do nascimento do Redentor do mundo. Esse dia é geralmente gasto em festas e glutonaria. Grandes somas de dinheiro são gastas em desnecessárias condescendências pessoais. O apetite e os prazeres são satisfeitos à custa da força física, mental e moral. Todavia, isso se tornou um hábito. O orgulho, a moda e a satisfação do paladar têm consumido imensas quantias que, em verdade, não beneficiam a ninguém, mas incentivam o esbanjamento de recursos, que é desagradável a Deus. Esses dias são passados mais em glorificar ao próprio eu do que ao Senhor. A saúde tem sido sacrificada, o dinheiro, pior [312] do que se fosse jogado fora; muitos têm perdido a vida por causa do excesso de comidas ou o desmoralizador desregramento, e vidas se têm assim perdido.

Deus seria glorificado por Seus filhos caso tivessem prazer num regime simples e modesto, empregando os meios a eles confiados em levar para Seu tesouro ofertas, pequenas e grandes, a fim de serem usadas em mandar a luz da verdade a pessoas que se encontram nas trevas do erro. Ao coração das viúvas e dos órfãos pode ser levada

a alegria com as dádivas que lhes acrescentarão algum conforto, saciando-lhes a fome.

Dádivas a Deus

Que todos quantos professam crer na verdade presente calculem quanto gastam anualmente, e em especial por ocasião dos feriados anuais, para satisfação do egoísmo e dos desejos profanos, quanto na condescendência com o apetite, e quanto para competir com outros numa ostentação não-cristã. Somem os meios assim desnecessariamente gastos, e avaliem então quanto poderia ser economizado como donativos consagrados à causa de Deus, sem prejuízo para a mente ou o corpo.

Os centavos bem como os mais liberais donativos podem ser oferecidos, segundo as posses do doador, para ajudar a quitar débitos de igrejas que foram consagradas a Deus. Há ainda missionários para serem enviados a novos campos, e outros para se manterem nos respectivos campos de trabalho. Esses missionários têm de exercer a mais estrita economia, negando a si mesmos coisas que desfrutam diariamente e consideram necessárias à vida. Poucos são os luxos que desfrutam. — The Review and Herald, 21 de Novembro de 1878. [313]

Capítulo 104 — Economia no vestuário

O povo de Deus deve ser estritamente econômico no uso de seus recursos, de modo a ter alguma coisa a levar-Lhe, dizendo: "pois tudo vem de Ti, e nós somente devolvemos o que já era Teu." 1 Crônicas 29:14. Assim devem dar a Deus ações de graças pelas bênçãos dEle recebidas. Assim devem também entesourar para si junto ao trono de Deus.

Os mundanos gastam no vestuário grandes somas que deveriam ser empregadas para alimentar e vestir os que passam fome e frio. Muitos daqueles por quem Cristo deu a vida, mal têm roupa suficiente, da mais simples e comum, ao passo que outros gastam quantias absurdas no esforço de satisfazer as intermináveis exigências da moda.

O Senhor ordenou a Seu povo sair do mundo e ser separado. Roupas vistosas e caras não caem bem aos que acreditam estarmos vivendo nos últimos dias da graça. "Quero que em todos os lugares os homens orem", diz o apóstolo Paulo, "e que, ao orarem, levantem as mãos, sem ódio e sem brigas. Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas decentes e simples. Que elas se enfeitem, mas não com penteados complicados, nem com jóias de ouro ou de pérolas, nem com roupas caras! Que se enfeitem com boas ações, como devem fazer as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!" 1 Timóteo 2:8-10.

Mesmo entre os que professam ser filhos de Deus, há quem gaste [314] mais dinheiro do que é necessário em roupas. Devemos vestir-nos com correção e bom gosto; mas, minhas irmãs, quando comprarem ou fizerem suas roupas e de seus filhos, pensem no trabalho ainda por fazer na obra do Senhor. É justo comprar tecido bom e confeccionar cuidadosamente a roupa. Isso é economia. Mas ricos enfeites não são necessários, e condescender quanto a isso é gastar para satisfação egoísta o dinheiro que deveria ser empregado na causa do Senhor.

Não é sua roupa que lhe dá valor aos olhos de Deus. É o adorno interior, as graças do Espírito, a palavra bondosa, a atenciosa con-

sideração para com os outros, o que Ele aprecia. Dispensem os enfeites desnecessários, e coloquem de parte para o progresso da causa de Deus os meios assim poupados.

Agradável a Deus

Aprendam a lição da renúncia, e a ensinem aos seus filhos. Tudo quanto pode ser poupado pela abnegação, é agora útil na obra a ser feita. Os sofredores devem ser aliviados, vestidos os nus, alimentados os famintos; a verdade para este tempo deve ser comunicada aos que a ignoram. ...

Somos testemunhas de Cristo e não devemos permitir que interesses mundanos ocupem de tal forma nosso tempo e atenção, que não demos atenção às coisas que Deus disse devem vir em primeiro lugar. Há em jogo mais altos interesses. "Ponham em primeiro lugar na sua vida o reino de Deus e aquilo que Deus quer." Mateus 6:33. Cristo deu tudo à obra que veio realizar, e Sua palavra para nós, é: "Se alguém quer ser Meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe." Marcos 8:34. "Assim mostram que são Meus discípulos." João 15:8. Voluntária e alegremente Se deu Cristo para [315] o cumprimento da vontade de Deus. Foi obediente até a morte, e morte de cruz. Acharemos difícil negar a nós mesmos? Recuaremos ante a participação nos Seus sofrimentos? Sua morte deve fazer vibrar cada fibra do ser, fazendo-nos prontos a consagrar à Sua obra tudo quanto temos e somos. Ao pensar no que Ele tem feito por nós, nosso coração se deve encher de amor.

Quando os que conhecem a verdade praticarem a abnegação ordenada na Palavra de Deus, a mensagem irá avante com poder. O Senhor ouvirá nossas orações pela conversão de almas. O povo de Deus deixará sua luz brilhar, e os incrédulos, vendo suas obras, glorificarão nosso Pai celestial. — The Review and Herald, 1 de Dezembro de 1910.

O amor à exibição

O amor à exibição produz a extravagância, e em muitos jovens mata a aspiração para uma vida mais nobre. Em vez de procurar

educação, cedo demais se empenham nalguma ocupação a fim de ganhar dinheiro para satisfazer à paixão do vestir. E por meio desta paixão muita jovem é seduzida à ruína. — Educação, 247.

Simplicidade

Simplicidade e singeleza devem assinalar as residências e o vestuário de todos os que crêem nas solenes verdades para este tempo. Todos os meios desnecessariamente gastos em vestuário ou no adorno de nossa casa são um desperdício do dinheiro do Senhor. É prejudicar a causa de Deus para satisfazer ao orgulho. [316] — Testemunhos Para a Igreja 5:189.

Capítulo 105 — Satisfação do eu

Quando visito a residência de nosso povo e nossas escolas, vejo que todo espaço em cima de mesas, prateleiras, porta-bibelôs, etc., se encontra cheio de fotografias. À direita e à esquerda, vêem-se fisionomias humanas. Deus deseja que se mude esta ordem de coisas. Estivesse Cristo na Terra, e diria: "Tirem tudo isto daqui!" João 2:16. Fui instruída de que essas fotografias são como muitos ídolos, tomando o tempo e o pensamento que deviam ser sagradamente devotados a Deus.

Esses retratos custam dinheiro. É coerente de nossa parte, sabendo a obra que deve ser feita neste tempo, gastar o dinheiro do Senhor em fotografias do próprio rosto e do de nossos amigos? Não deveria cada quantia que podemos poupar ser empregada na edificação da causa de Deus? Esses retratos tomam dinheiro que devia ser sagradamente dedicado ao serviço do Senhor; e distraem a mente das verdades de Sua Palavra.

Uma espécie de idolatria

Esse tirar e trocar retratos é uma espécie de idolatria. Satanás está fazendo quanto pode para encobrir o Céu de nosso olhar. Não cooperemos com ele, fazendo retratos-ídolos. Precisamos atingir mais elevada norma que a que nos sugerem essas fisionomias humanas. O Senhor diz: "Não adore outros deuses; adore somente a Mim." Êxodo 20:3. Os que pretendem crer em Cristo necessitam [317] compreender que lhes cumpre refletir-Lhe a imagem. É Sua imagem que deve ser mantida diante da mente. As palavras proferidas devem ser plenas de celeste inspiração. ...

As primeiras coisas em primeiro lugar

Os que tomaram parte no solene rito do batismo, comprometeram-se a buscar as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus; comprometeram-se a trabalhar zelosamente pela

salvação dos pecadores. Deus pergunta aos que Lhe tomam o nome: Como vocês estão usando as faculdades resgatadas pela morte de Meu Filho? Estão fazendo tudo ao seu alcance para se erguer a mais elevado nível no entendimento espiritual? Estão colocando seus interesses e ações em harmonia com as graves exigências da eternidade?

Que haja uma reforma entre o povo de Deus. "Quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31. Aqueles sobre quem o Senhor colocou a responsabilidade de Sua obra estão lutando para proclamar a mensagem, a fim de que pessoas a perecer na ignorância sejam advertidas. Vocês não podem, por meio de abnegação, fazer alguma coisa para ajudá-los em sua obra? Levantem-se e mostrem, através de desinteressado zelo e sinceridade, que são convertidos.

Todos os recursos são exigidos na obra de salvar almas. O dinheiro empregado pelo professo povo de Deus em obter retratos de rostos humanos sustentaria vários missionários no campo. Muitas correntes pequenas, quando reunidas, avolumam-se em um grande rio. Apropriamo-nos dos bens do Senhor quando empregamos em prazer egoísta os meios que deviam ser usados para proclamar a [318] última mensagem de advertência. Se gastam o dinheiro do Senhor na satisfação do próprio eu, como podem esperar que Ele continue a lhes conceder Seus bens? Como o Senhor considerará os que empregam de forma egoísta seus recursos em fotografias? Aquele mesmo dinheiro poderia haver sido empregado em comprar literatura para enviar aos que se encontram nas trevas da ignorância.

A verdade a nós dada por Deus deve ser anunciada ao mundo. Foi-nos confiado o privilégio de fazer esta obra. Cumpre-nos lançar sobre todas as águas a semente da verdade. O Senhor nos roga que exerçamos abnegação e sacrifício. O evangelho exige inteira consagração. As necessidades da causa requerem tudo quanto lhes possamos dar. Nossa condescendência no que respeita às fotografias, tem sido uma satisfação egoísta de nossa parte, sendo um silencioso testemunho contra nós. Por esta tolerância, grande quantidade de madeira, feno e palha tem sido introduzida no fundamento, para ser consumida pelo fogo do último dia.

O dever da abnegação

Depois de ir de casa em casa e ver as muitas fotografias, fui instruída a advertir nosso povo quanto a esse mal.

Nisto muito podemos fazer por Deus. Podemos pôr fora de vistas esses retratos-ídolos. Não possuem nenhuma eficácia, mas se interpõem entre Deus e a pessoa. Nada podem fazer para ajudar a semear a verdade. Cristo roga aos que professam segui-Lo que se revistam de toda a armadura de Deus.

Nossas instituições educativas precisam sentir o poder reformador do Espírito de Deus. "Se o sal perde o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelas pessoas [319] que passam." Mateus 5:13. Os que estão empregados como professores em nossas escolas e hospitais devem atingir uma elevada norma de consagração. E os alunos dessas instituições, que se estão habilitando para ir como missionários, devem aprender a praticar a renúncia.

Somos mordomos de Deus, e "o que se exige de quem tem essa responsabilidade é que seja fiel ao Senhor". 1 Coríntios 4:2. O dinheiro a nós confiado pelo Senhor, deve ser cuidadosamente economizado. Devemos crescer em eficiência, dando o melhor emprego aos talentos que nos foram dados, para que, na vinda do Senhor, possamos devolver o que é Seu com juros. — The Review and Herald, 13 de Junho de 1907.

Freqüentes fotografias

Os jovens têm o coração cheio de amor a si mesmos. Isso se manifesta em seu desejo de ver o próprio rosto reproduzido pelo artista; e não ficam satisfeitos com ser uma vez fotografados, mas pousam repetidamente para retratar-se, esperando que o último retrato exceda a todos os esforços anteriores, aparecendo na verdade mais bonito que o original. O dinheiro de seu Senhor é assim esbanjado, e que se lucra com isso? — Testemunhos Para a Igreja 1:500. [320]

Capítulo 106 — Economia e abnegação

Muitos desprezam a economia, confundindo-a com a avareza e a mesquinhez. A economia, porém, harmoniza-se com a mais ampla liberalidade. Verdadeiramente, sem economia não pode existir real liberalidade. É preciso que poupemos, a fim de podermos dar.

Ninguém pode exercitar verdadeira bondade sem abnegação. Unicamente por uma vida de simplicidade, de renúncia e estrita economia, nos é possível realizar a obra a nós designada como representantes de Cristo. O orgulho e a ambição mundanos precisam ser expulsos de nosso coração. Em toda a nossa obra, o princípio do desinteresse pessoal revelado na vida de Cristo tem de ser desenvolvido. Nas paredes de nossa casa, nos quadros, na mobília, devemos ler: "Recolha em casa os pobres desterrados". Em nosso guarda-roupa, cumpre-nos ler: "Vista o nu." Na sala de jantar, na mesa coberta de abundante alimento, devemos ver traçado: "Reparta o pão com o faminto". Isaías 58:7.

Portas abertas

Mil portas de utilidade se acham abertas perante nós. Lamentamos muitas vezes os escassos recursos disponíveis, mas, se os cristãos vivessem com inteiro fervor, poderiam multiplicar os recursos mil vezes. É o egoísmo, a condescendência com o próprio eu, que bloqueiam o caminho a nossa utilidade.

Quantos recursos são gastos com artigos que são meros ídolos, [321] coisas que ocupam pensamentos, tempo e energias que deviam ser empregados para fins mais elevados! Quanto dinheiro é gasto em casas e móveis caros, em prazeres egoístas, comidas luxuosas e nocivas, em prejudiciais condescendências com o próprio eu! Quanto é esbanjado em dádivas que não beneficiam a ninguém! Em coisas desnecessárias, muitas vezes nocivas, professos cristãos estão hoje em dia despendendo mais, muitas vezes mais, do que empregam em salvar pessoas do pecado.

Muitos dos que professam ser cristãos gastam tanto no vestuário que nada têm para dar a fim de suprir as necessidades dos outros. Pensam que precisam ter ornamentos custosos e roupas caras, a despeito das necessidades dos que só com dificuldade podem conseguir o mais simples vestuário.

Poupando os fragmentos

Minhas irmãs, se harmonizassem sua maneira de vestir com as regras dadas na Bíblia, teriam abundância para auxiliar suas irmãs mais pobres. Não teriam apenas recursos, mas tempo. Muitas vezes é isso o mais importante. Há muitos a quem poderiam ajudar com as suas sugestões, seu tato e habilidades. Mostrem-lhes como podem vestir-se com simplicidade e ainda com bom gosto. Muitas mulheres permanecem fora da casa de Deus por causa de seus miseráveis, mal arranjados trajes se acharem em tão assinalado contraste com o vestuário das outras. Muitas pessoas sensíveis nutrem um sentimento de amarga humilhação e injustiça devido a esse contraste. E por causa disso muitos são levados a duvidar da realidade da religião e a endurecer o coração contra o evangelho.

Cristo nos manda: "Recolham os pedaços que sobraram a fim de que nada se perca." Mateus 5:13. Enquanto milhares morrem diariamente de fome, derramamento de sangue, incêndio e epidemia, [322] convém a todo aquele que ama a seu semelhante cuidar para que nada se perca, que não seja desnecessariamente gasta coisa alguma que possa vir a beneficiar uma criatura humana.

É pecado desperdiçar nosso tempo; é pecado desperdiçar nossos pensamentos. Perdemos todo momento que dedicamos ao egoísmo. Se cada momento fosse corretamente avaliado e empregado do modo adequado, teríamos tempo para tudo que necessitamos fazer para nós mesmos ou para o mundo. No emprego do dinheiro, no uso do tempo, das energias, das oportunidades, que cada cristão volte-se para Deus em busca de guia. "Se alguém tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, e Ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos." Tiago 1:5. — A Ciência do Bom Viver, 206-208.

Guia para a economia

Não é necessário especificar aqui a maneira de exercer economia em todos os particulares. Aqueles cujo coração está inteiramente entregue a Deus, e que tomam Sua Palavra por guia, saberão como devem conduzir-se em todos os deveres da vida. Aprenderão de Jesus, que é manso e humilde de coração; e, cultivando a mansidão de Cristo, fecharão a porta contra inúmeras tentações. — Fundamentos da Educação Cristã, 152. [323]

[324]

[325]

Seção 11 — Família

Capítulo 107 — Uma casa cristã

Semelhante aos patriarcas da antiguidade, os que professam amar a Deus devem construir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa como essa, Jesus gostará de demorar-Se.

De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve fluir de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que esse princípio é praticado, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Desses lares as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como o orvalho da manhã.

Uma casa cristã bem ordenada é um poderoso argumento em favor da realidade da religião cristã — argumento que o incrédulo não pode contradizer. Todos podem ver que há na família uma influência em atividade, a qual afeta os filhos, e que o Deus de [326] Abraão está com eles. — Patriarcas e Profetas, 144.

Capítulo 108 — Fidelidade nos deveres domésticos

O mais alto dever que pesa sobre os jovens é o que lhes fica no próprio lar, sendo uma bênção ao pai e à mãe, aos irmãos e irmãs, mediante afeição e verdadeiro interesse. Aí podem eles manifestar abnegação e desprendimento de si mesmos no cuidado e serviço por outros. Jamais será a mulher rebaixada por esta obra. É o mais sagrado e elevado cargo que ela pode preencher. Que influência pode uma irmã exercer sobre os irmãos! Se ela for correta, poderá determinar o caráter deles! Suas orações, sua gentileza e afeição podem efetuar muito no ambiente da família.

Minha irmã, essas nobres qualidades nunca poderão ser comunicadas a outras pessoas a menos que existam primeiro em você. Aquele contentamento de espírito, aquela disposição de ânimo, gentileza e temperamento radiante que cativarão todos os corações, refletirão sobre seu coração aquilo que dispensa aos outros. Se Cristo não reina no coração, haverá descontentamento e deformidade moral. O egoísmo reclamará dos outros aquilo que não estamos dispostos a dar-lhes. ...

Não é apenas uma grande obra e grandes batalhas que provam a alma e requerem coragem. A vida diária traz suas dificuldades, provações e desânimos. É o trabalho humilde que com freqüência estimula a paciência e a constância. São necessárias confiança em si mesmo e determinação para enfrentar e vencer as dificuldades. Assegure-se de que o Senhor esteja com você para, em toda situação, ser seu consolo e conforto. — Testemunhos Selectos 1:298, 299. [327]

Capítulo 109 — Religião no lar

É grandemente necessária a religião no lar e nossas palavras aí devem ser de um justo caráter ou nossos testemunhos na igreja de nada valerão. A menos que vocês manifestem mansidão, bondade e cortesia no lar, sua religião será vã. Se houvesse mais genuína religião doméstica, haveria mais poder na igreja.

Palavras rudes

Que dano é produzido no círculo familiar por se proferirem palavras impacientes! Pois as frases assim ditas por um, levam outro a retribuir no mesmo espírito e maneira. Sobrevêm então palavras de desforra, de justificação própria, e é por tais palavras que um pesado e mortificante jugo é colocado sobre o seu pescoço; pois todas essas palavras amargas volverão em funesta colheita.

Os que condescendem com tal linguagem experimentarão vergonha, perda do respeito próprio e da confiança em si, e terão amargo remorso e desgosto por se haverem permitido perder o domínio e falar dessa maneira. Quão melhor seria se nunca se proferissem palavras dessa natureza! Quanto melhor havia de ser o possuir o óleo da graça no coração, ser capaz de passar por toda provocação e suportar todas as coisas com mansidão e paciência cristãs.

Se cumprirem as condições das promessas divinas, elas se cumprirão em vocês. Se sua mente estiver firme em Deus, não passarão [328] de um estado de êxtase ao vale do acabrunhamento quando a prova e a tentação lhes sobrevierem. Não falarão a outros de dúvidas e sombras.

Satanás não pode ler os nossos pensamentos, mas pode ver os nossos atos, ouvir-nos as palavras; e por meio do seu longo conhecimento da família humana, pode adaptar suas tentações para tirar vantagem de nossos pontos fracos de caráter. E quão freqüentemente lhe revelamos o segredo de como poderá obter vitória sobre nós! Oh! como deveríamos dominar nossas palavras e ações! Quão fortes

poderíamos tornar-nos se nossas palavras fossem tais que não nos envergonhássemos de enfrentar o seu registro no dia do juízo! Quão diferentes aparecerão elas no dia de Deus do que agora aparentam ao serem pronunciadas! — The Review and Herald, 27 de Fevereiro de 1913.

O lar, uma lição objetiva

A missão do lar estende-se para além do círculo de seus membros. O lar cristão deve ser uma lição prática que ponha em relevo a excelência dos princípios verdadeiros da vida. Semelhante exemplo será no mundo uma força para o bem. Muito mais poderosa que qualquer sermão pregado é a influência de um verdadeiro lar, no coração e na vida. Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. Por essa maneira, penetrarão em outros lares princípios mais nobres de vida, e uma influência regeneradora será sentida na sociedade. — A Ciência do Bom Viver, 352. [329]

Capítulo 110 — O lar é uma escola

Os jovens não se tornam mentalmente fracos ou ineficientes por se consagrarem ao serviço de Deus. “Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor.” Salmos 111:10. A mais tenra criança que ama e teme a Deus, é maior aos Seus olhos do que o homem mais talentoso e instruído que negligencia a grande salvação. Os jovens que consagram o coração e a vida a Deus, assim fazendo se têm colocado em ligação com a Fonte de toda sabedoria e excelência.

Deveres diários

Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres diários como o caminho a elas indicado pelo Senhor, como uma escola na qual devem ser preparadas para a realização de um serviço fiel e eficiente, quão mais agradável e honroso lhes pareceria o seu trabalho! Cumprir todo dever como sendo ao Senhor, lança um encanto ao redor da mais humilde ocupação, ligando os obreiros na Terra com os seres santos que cumprem a vontade de Deus no Céu.

E no lugar que nos foi designado, devemos cumprir nossos deveres com a mesma fidelidade com que o fazem os anjos em sua mais alta esfera. Os que se sentem servos de Deus serão homens em quem, em toda a parte, se possa confiar. Os cidadãos do Céu se mostrarão os melhores cidadãos na Terra. Uma justa visão de nossos deveres para com Deus, leva a claras percepções dos que temos para com os nossos semelhantes. [330]

A recompensa da mãe

Quando se assentar o juízo, e os livros forem abertos; quando o “muito bem” (Mateus 25:21) do grande Juiz for pronunciado, e a coroa de glória imortal colocada na fronte do vencedor, muitos erguerão essas coroas à vista do Universo reunido e, indicando sua mãe, dirão: “Ela me fez tudo quanto sou mediante a graça de

Deus. Seus ensinos, suas orações, foram abençoados quanto à minha salvação eterna.” ...

Os jovens devem ser exercitados em permanecer firmes ao lado do direito em meio da iniqüidade dominante, de modo a fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para deter o progresso do vício e promover a virtude, a pureza e a verdadeira coragem. As impressões produzidas na mente e no caráter nos primeiros anos da vida são profundas e duradouras. Uma educação sem sabedoria, ou más companhias, exercerão muitas vezes na mente juvenil uma má influência que posteriores esforços serão impotentes para apagar. — The Signs of the Times, 3 de Novembro de 1881.

Possibilidades da educação no lar

A juventude e a infância de hoje é que determinam o futuro da sociedade, e o que esses jovens e essas crianças serão depende do lar. A falta de boa educação doméstica pode ser responsabilizada pela maior parte das enfermidades, de miséria e criminalidade que afligem a humanidade. Se a vida doméstica fosse pura e verdadeira, se os filhos que saem do lar se achassem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação experimentaria o mundo! — A Ciência do Bom Viver, 351. [331]

Capítulo 111 — Respeito e amor aos pais

Os que verdadeiramente querem seguir a Cristo devem permitir que Ele habite em seu coração, entronizando-O aí supremamente. Devem representar-Lhe o espírito e o caráter na vida doméstica, mostrando cortesia e bondade àqueles com quem estiverem em contato.

Há muitas crianças que professam conhecer a verdade, e não dão aos pais a honra e a afeição que lhes são devidas; que não manifestam senão bem pouco amor ao pai e à mãe, deixando de honrá-los com satisfazer-lhes os desejos, ou de buscar aliviá-los de ansiedade. Muitos que professam ser cristãos não sabem o que significa "respeite o seu pai e a sua mãe", e, portanto, só poucos saberão o que quer dizer: "para que você viva muito tempo na Terra que estou lhe dando". Êxodo 20:12.

Nossos jovens dizem achar-se entre os que guardam os mandamentos de Deus, e todavia muitos dentre eles negligenciam e violam o quinto mandamento; e as ricas bênçãos prometidas aos que observam esse preceito, e honram pai e mãe, não se podem cumprir quanto a eles. A menos que se arrependam de seu pecado, reformando o caráter e as ações mediante a graça de Cristo, nunca entrarão na Nova Terra, onde poderiam viver eternamente. Os que não respeitam nem amam os pais, não amarão nem respeitarão a Deus. Os que deixam de resistir à prova, de honrar a seus pais tementes a Deus, [332] deixam de obedecer-Lhe a Ele, não podendo, portanto, esperar entrar na Terra prometida.

O destino depende da obediência

Os jovens estão agora decidindo o seu destino eterno, e desejo apelar para vocês quanto a considerarem o mandamento ao qual o Senhor ajuntou a seguinte promessa: "para que você viva muito tempo na Terra que estou lhe dando". Êxodo 20:12. Filhos, desejam vocês a vida eterna? Então respeitem e honrem a seus pais. ...

Aqueles que têm pecado ao não devotar amor e obediência aos pais, comecem agora a reparar o passado. Não podem seguir outra orientação; pois isso significaria a perda da vida eterna. Aquele que sonda os corações, sabe qual é a atitude que mantêm para com seus pais; pois pesa o caráter moral nas balanças de ouro do santuário celestial. Oh! confessem a negligência que têm manifestado para com seus pais, sua indiferença para com eles, o desprezo pelo santo mandamento de Deus! ...

Será que o coração de seus pais, que se tem dilatado com tamanha simpatia para com vocês, pode retribuir-lhes o amor com fria ingratidão? Eles os amam, querem que sejam salvos; mas será que vocês não têm muitas vezes desprezado os seus conselhos, fazendo a própria vontade, agindo ao próprio modo? Não têm seguido seu juízo independente, quando sabem que tão teimosa direção não obteria a aprovação de Deus? Muitos pais e mães têm baixado à sepultura com o coração despedaçado por causa da ingratidão, da falta de respeito a eles manifestados pelos filhos. — The Youth's Instructor, 22 de Junho de 1893. [333]

Capítulo 112 — Uma bênção

Deus diz ao jovem: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração." Provérbios 23:26(ARA). O Salvador do mundo Se agrada em que as crianças e jovens Lhe dêem o coração. Há talvez um grande exército de crianças que serão encontradas fiéis a Deus por andarem na luz, assim como Cristo está na luz. Amarão ao Senhor Jesus, encontrando prazer em agradar-Lhe. Não ficarão impacientes quando reprovadas; mas alegrarão o coração do pai e da mãe com sua bondade, paciência, boa vontade para fazer tudo quanto puderem para ajudá-los a suportar os fardos da vida diária. Através da infância e juventude, serão achados fiéis discípulos de nosso Senhor.

Crianças e jovens, podem ser, em seus primeiros anos, uma bênção no lar. Que desgosto ver filhos de pais tementes a Deus, indisciplinados e desobedientes, ingratos e voluntariosos, decididos a seguir seus próprios caminhos a despeito das perturbações ou mágoas que ocasionem aos pais! Satanás se delicia em governar o coração das crianças e, caso lhe seja permitido, lhes inspirará o próprio odioso espírito.

Obediência aos pais

Os pais podem fazer tudo que estiver ao seu alcance para proporcionar aos filhos todo privilégio e instrução, a fim de que entreguem o coração ao Senhor; todavia, esses filhos podem recusar andar na [334] luz e, por seu mau proceder, lançar desfavoráveis reflexos sobre os pais que os amam, e cujo coração anela vê-los salvos.

É Satanás que tenta as crianças a andar num caminho de pecado e desobediência; e depois, caso lhe seja permitido, lhes tirará a vida enquanto ainda se encontram em pecado a fim de lhes cortar toda esperança de salvação, ferindo, como a espada, o coração dos piedosos pais e mães, que se prostrarão com uma dor incurável pela final impenitência e rebelião dos filhos contra Deus...

Crianças e jovens, suplico-lhes, pelo amor de Cristo, que andem na luz. Sujeitem sua vontade à vontade de Deus. Quando "homens perversos quiserem tentar você, não deixe". Provérbios 1:10. Observem o caminho do Senhor, pois não fruirão paz na transgressão. Mediante mau procedimento trarão descrédito sobre seus pais e desonra sobre a religião de Cristo. Lembrem-se de que sua vida se acha registrada nos livros do Céu, para ser aberta ao Universo reunido. Pensem que vergonha, que remorso vocês sentiriam, caso fosse sua infeliz sorte perder a vida eterna! "Escutem quando eu os corrijo. Eu darei bons conselhos e repartirei a Minha sabedoria com vocês. ... Então vocês Me chamarão... Quem Me ouvir terá segurança, viverá tranqüilo e não terá motivo para ter medo de nada." Provérbios 1:23, 28, 33. Atendam à instrução de Cristo: "Vivam a sua vida enquanto vocês têm esta luz, para que a escuridão não caia de repente sobre vocês." João 12:35. — The Youth's Instructor, 10 de Agosto de 1893. [335]

Capítulo 113 — A formação do caráter

Satanás tenta os filhos a serem reservados com os pais e a buscar como confidentes seus jovens e inexperientes companheiros; aqueles que não podem ajudá-los, antes lhes dão maus conselhos. ...

Os filhos seriam poupados de muitos males se fossem mais íntimos de seus pais. Estes devem estimular neles a disposição de ser abertos e francos com eles, a lhes levarem suas dificuldades, e a quando se acharem confusos quanto à direção certa a tomar, a exporem a questão diante de seus pais, tal como eles a vêem, pedindo-lhes conselho. Quem é tão capaz de ver e indicar o perigo que eles correm como os pais piedosos? Quem pode, como eles, compreender o temperamento particular de seus filhos? A mãe que observou cada modo de pensar desde a infância, estando assim familiarizada com a natural inclinação, está mais bem preparada para aconselhar seus filhos. Quem pode dizer tão bem quais os traços de caráter a combater e restringir, como a mãe, ajudada pelo pai?

Tornar os pais felizes

Os filhos cristãos preferem o amor e aprovação de seus pais tementes a Deus do que toda bênção terrena. Amarão e honrarão a seus pais. Deve constituir um dos principais cuidados de sua vida [336] saber como tornarão seus pais felizes. Nesta época rebelde, os filhos que não receberam a devida instrução e disciplina têm bem pouca compreensão de sua obrigação para com os pais. Acontece muitas vezes que, quanto mais os pais fazem por eles, tanto mais ingratos são e menos os respeitam.

As crianças que foram mimadas e servidas esperam sempre isso; e caso sua expectativa não se realize, ficam decepcionadas e perdem o ânimo. Essa mesma disposição se manifestará através de toda a sua vida; serão impotentes, dependendo do auxílio de outros, esperando que outros os favoreçam, e lhes façam concessões.

E caso encontrem oposição, mesmo depois de atingirem a idade adulta, julgam-se maltratados; e assim atravessam penosamente o caminho pelo mundo, mal sendo capazes de levar as próprias cargas, murmurando e irritando-se freqüentemente porque nem tudo acontece como gostariam. ...

Os filhos devem sentir-se em dívida para com os pais, que lhes têm protegido na infância e cuidado deles nas enfermidades. Devem compreender que os pais têm sofrido muita ansiedade por causa deles. Especialmente os pais conscienciosos e piedosos têm sentido profundo interesse em que seus filhos sigam a direção correta. Ao verem faltas neles, quão opresso lhes fica o coração! Os filhos se sensibilizariam caso pudessem ver o efeito de sua conduta que têm ocasionado esses desgostos. Caso vissem as lágrimas de sua mãe e lhe ouvissem as orações a Deus em seu favor, se lhes fosse dado escutar-lhes os reprimidos e entrecortados suspiros, o coração lhes doeria, e confessariam prontamente suas faltas e pediriam perdão. [337]

Força para o conflito

Vivemos em uma época infeliz para as crianças. Forte corrente está impelindo para baixo, para a perdição, e é necessário mais que a experiência da infância e sua força para avançar contra esta corrente, sem ser por ela vencido. Os jovens parecem em geral cativos de Satanás, e ele e seus anjos os estão conduzindo a uma destruição certa. Satanás e seus anjos estão guerreando contra o governo de Deus, e a todos os que sentem o desejo de entregar-Lhe o coração e Lhe obedecerem aos mandamentos, o inimigo procurará desconcertar e vencer com suas tentações, a fim de se desanimarem e abandonarem a luta. ...

Mediante fervorosa oração e viva fé, grandes vitórias serão obtidas. Alguns pais não têm compreendido as responsabilidades que repousam sobre eles e têm negligenciado a educação religiosa de seus filhos. Os primeiros pensamentos do cristão pela manhã devem ser para Deus. Os trabalhos seculares e os interesses próprios devem vir em segundo lugar. Os filhos devem ser ensinados a respeitar e reverenciar a hora de oração. Antes de sair de casa para o trabalho, toda a família deve ser reunida, e o pai ou a mãe na ausência dele, deve rogar fervorosamente a Deus que os guarde durante o dia. ...

Impaciência diante da restrição

Os filhos dos observadores do sábado talvez se tornem impacientes com a restrição, e julguem os pais muito severos; é possível até que se levantem maus sentimentos em seu coração, e que nutram idéias de descontentamento, fiquem ressentidos contra os que estão [338] trabalhando pelo seu bem presente, futuro e eterno. Se, porém, a vida lhes for poupada por alguns anos, bendirão os pais por aquele estrito cuidado e fiel vigilância sobre eles nos anos de sua inexperiência. ...

Responsabilidade individual

Filhos, Deus achou por bem confiar-lhes aos cuidados de seus pais, para que os instruam e disciplinem, desempenhando assim sua parte na formação de seu caráter para o Céu. Todavia, cumpre-lhes decidir se formarão um bom caráter cristão, mediante o aproveitar da melhor maneira as vantagens que lhes têm sido dadas por pais piedosos, fiéis, dados à oração. Apesar de toda a ansiedade e fidelidade dos pais em favor dos filhos, sozinhos eles não podem salvá-los. Resta aos filhos uma obra a fazer. Cada filho tem um caso individual a atender.

Pais crentes, vocês têm uma obra de responsabilidade para realizar: guiar os passos de seus filhos em sua experiência religiosa. Quando aprenderem a amar verdadeiramente a Deus, lhes bendirão e agradecerão pelo cuidado que manifestaram por eles, e por sua fidelidade em restringir-lhes os desejos e sujeitar-lhes a vontade. — Testemunhos Selectos 1:141-143, 145-148, 150, 153.

Revestidos da justiça de Cristo

Quando estivermos revestidos da justiça de Cristo, não teremos o menor prazer no pecado; pois Ele estará trabalhando conosco. Poderemos cometer erros, mas odiaremos o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus. — The Review and Herald, 18 de [339] Março de 1890.

Capítulo 114 — Aceitar responsabilidades[*]

Esses jovens têm em casa deveres que passam por alto. Não aprenderam a levar a sério o dever e assumir as responsabilidades domésticas que lhes cabem. Possuem uma mãe fiel e prática, a qual tem levado muitas cargas que os filhos não deveriam ter permitido que ficassem sobre ela. Nisso deixaram de honrar sua mãe. Não partilharam dos encargos do pai como era seu dever, negligenciando honrá-lo como deviam. Seguem a inclinação de preferência ao dever.

Têm seguido na vida uma direção egoísta com o fugir a encargos e obrigações, deixando de obter uma valiosa experiência da qual não podem consentir em ser separados se querem ter sucesso na vida. Não têm sentido a importância de ser fiéis nas pequeninas coisas, nem na obrigação para com seus pais de ser verdadeiros, íntegros e fiéis nos humildes, simples deveres da vida, que se lhes encontram pela frente. Passam por alto os ramos comuns de conhecimento, tão necessários à vida prática.

Tornar o lar feliz

Se em algum lugar esses jovens devem ser uma bênção, é no lar. Se eles cedem à inclinação, em vez de ser guiados pelas prudentes decisões da sensata razão, do bom discernimento e da esclarecida consciência, não podem ser uma bênção à sociedade ou à família de seu pai, e suas perspectivas neste mundo e no outro melhor estarão em perigo. [340]

Muitos jovens têm a impressão de que seus primeiros anos de vida não se destinam a ter cuidados, mas a ser gastos de forma dispersiva em esportes, gracejos e brincadeiras, em tolas satisfações. Enquanto empenhados em divertimentos vazios e satisfação dos sentidos, alguns não pensam em nada senão no momentâneo prazer. Seu desejo de diversão, seu amor pelo convívio social e por tagarelar e rir, vai aumentando com a condescendência; perdem todo o gosto

[*]Dirigido a dois jovens.

pelas racionais realidades da vida, e os deveres domésticos parecem desinteressantes. Não há suficientes variações para lhes satisfazer a mente, e ficam desassossegados, impertinentes e irritáveis. Esses jovens devem sentir ser seu dever tornar o lar alegre e feliz. ...

Não precisam, nem mesmo quando cansados com uma espécie de trabalho, desperdiçar os preciosos momentos. Podem então fazer qualquer coisa menos exaustiva, mas que beneficiará a mãe ou outras pessoas da família. Aliviando-lhes os cuidados ao tomar sobre si os mais pesados encargos que elas têm de levar, é-lhes dado encontrar aquela distração que brota do princípio e lhes proporcionará verdadeira felicidade, e seu tempo não será gasto em futilidades ou em satisfações egoístas. — Testemunhos Para a Igreja 3:221-223. [341]

Capítulo 115 — A hora de culto

Para que se desperte e fortaleça o amor ao estudo da Bíblia, muito depende do uso feito da hora de culto. As horas do culto matutino e vespertino devem ser as mais agradáveis e interessantes do dia. Compreenda-se que nessas horas nenhum pensamento perturbador ou mau se deve intrometer; que pais e filhos se reúnam a fim de se encontrarem com Jesus e convidar ao lar a presença dos anjos. Seja o culto breve e cheio de vida, adaptado à ocasião, e variado de tempo em tempo. Tomem todos parte na leitura da Bíblia, e aprendam e repitam muitas vezes a lei de Deus. Contribuirá para maior interesse das crianças ser-lhes algumas vezes permitido escolher o trecho a ser lido. Interroguem-nas a respeito do mesmo, e permitam que façam perguntas. Mencionem qualquer coisa que sirva para ilustrar o sentido. Se o culto não se tornar demasiado longo, façam com que os pequeninos tomem parte na oração e unam-se eles ao canto, ainda que seja uma única estrofe.

Para se fazer com que este culto seja como deve, é necessário que pensemos previamente na sua preparação. Os pais devem tomar tempo diariamente para o estudo da Bíblia com seus filhos. Não há dúvida de que isso exigirá esforço e a organização de um plano para tal, bem como algum sacrifício para o realizar; o esforço, porém, será ricamente recompensado. — Educação, 186. [342]

Capítulo 116 — Recebendo visitas

Nós nos sentiríamos muito mais felizes e seríamos mais úteis, se nossa vida doméstica e o intercâmbio social fossem regidos pela afabilidade e a simplicidade de Cristo. Em lugar de nos cansarmos para ostentação, para causar a admiração ou a inveja das visitas, deveríamos nos esforçar para tornar tudo que nos cerca feliz por nosso contentamento, simpatia e amor. Que as visitas vejam que estamos procurando conformar-nos à vontade de Cristo. Vejam elas em nós, embora seja humilde nossa condição, um espírito de gratidão e contentamento. A própria atmosfera de um lar verdadeiramente cristão é de paz e tranqüilidade. Tal exemplo não será sem efeito. ...

Em nossos esforços pelo conforto e felicidade dos hóspedes, não esqueçamos nossas obrigações para com Deus. A hora de oração não deve ser negligenciada por motivo algum. Não conversem nem se divirtam até que fiquem demasiado cansados para desfrutar o período de devoção. Fazer isso é apresentar a Deus uma oferta defeituosa. Cedo ainda ao anoitecer, quando podemos orar, sem atropelamento e de maneira inteligente, devemos apresentar nossas súplicas, erguendo a voz em feliz e grato louvor.

Que todos quantos visitam os cristãos vejam que a hora de oração é a mais preciosa, a mais sagrada e feliz hora do dia. Essas horas de devoção exercem uma influência enobrecedora em todos quantos dela participam. Trazem uma paz e um sossego aprazíveis [343] ao espírito. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1887.

[344]

[345]

Seção 12 — Aparência pessoal

Capítulo 117 — Religião x aparência pessoal

É importante que crianças e jovens sejam orientados a cuidar de suas palavras e ações, porque seu modo de proceder produz luz ou sombra, não apenas em seu próprio lar, mas também sobre todos com quem entram em contato. Antes, porém, que os jovens sejam cuidadosos, ponderados e se afastem de toda a aparência do mal. Devem ter aquela sabedoria que vem de cima, e a força que só Jesus pode dar. ...

Verdadeiro adorno

Muitos se enganam ao pensar que beleza e roupas chamativas farão com que obtenham a consideração do mundo. Ao contrário, os atrativos que consistem apenas nos adornos exteriores são superficiais e mutáveis; não se pode confiar neles. O adorno que Cristo aprecia em Seus seguidores nunca desaparecerá. Ele diz: "Não procure ficar bonita [bonito] usando enfeites, penteados exagerados, jóias ou vestidos caros. Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois ela não se perde; ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que tem muito valor para Deus." 1 Pedro 3:3, 4.

Se metade do tempo gasto pelos jovens em tornarem-se atraentes na aparência exterior fosse dedicado ao cultivo da alma, na beleza interior, que diferença seria vista em sua conduta, palavras e ações! [346] Aqueles que estão verdadeiramente buscando seguir a Cristo terão muito cuidado no que diz respeito à roupa que usam; se esforçarão para cumprir os requisitos dessa recomendação dada tão claramente pelo Senhor. O dinheiro agora gasto em extravagâncias no vestuário será usado para o avanço da causa de Deus e em suprir a mente com conhecimento útil, qualificando-os assim para posições de confiança. Procurarão atender as expectativas de Jesus, que os comprou por um preço infinito.

Queridas crianças e jovens, Jesus fez tudo ao Seu alcance para lhes dar um lar nas mansões que estão preparadas para aqueles

que O amam e O servem aqui. Ele deixou Seu lar celeste e veio a um mundo arruinado pelo pecado — veio para pessoas que não Lhe deram valor, que não amaram Sua pureza e santidade, que desprezaram Seus ensinos, e finalmente O conduziram à morte mais cruel. "Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o Seu único Filho, para que todo aquele que nEle crer não morra, mas tenha a vida eterna." João 3:16.

Aparência exterior

Deus quer algo em troca desse grande sacrifício que Ele fez em seu favor. Deseja que você seja cristão, não apenas no nome, mas também na maneira de se vestir e conversar. Quer que fique satisfeito em vestir-se de maneira modesta, não com tufos, plumas e enfeites desnecessários. Ele deseja que torne suas maneiras atrativas, aquelas que o Céu pode aprovar. Querido jovem, será que você vai frustrar as expectativas de Jesus?

Com freqüência, a aparência exterior reflete o que está na mente, e devemos ser cuidadosos quanto a que sinais damos ao mundo para julgar nossa fé. Desejamos que você siga a Jesus como filho querido, [347] obediente à Sua expressa vontade em todas as coisas. Desejamos que você agrade seu Redentor ao buscar diligentemente essa beleza interior. Assim, dia após dia, com a ajuda de Jesus, você pode vencer o próprio eu. O orgulho e o amor à exibição serão descartados do seu coração e da vida. A mansidão e o amor à simplicidade serão estimulados. Dessa forma, os jovens podem tornar-se um exército de soldados fiéis para Cristo.

Estamos vivendo em tempos perigosos, em que os que professam amar e obedecer a Deus O negam na vida diária. "Pois muitos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos, xingadores, ingratos, desobedientes aos seus pais e não terão respeito pela religião. Não terão amor para com os outros e serão duros, caluniadores, incapazes de se controlarem, violentos e inimigos do bem. Serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Amarão mais os prazeres do que a Deus, parecerão ser seguidores da nossa religião, mas com as suas ações negarão o verdadeiro poder dela." 2 Timóteo 3:2-5. Deus não deseja que você se encontre nessa classe, querido jovem. Em

Sua Palavra você pode aprender como evitar esses males, e ser um vencedor. ...

"Os nossos irmãos o derrotaram por meio do sangue do Cordeiro e da verdade que anunciaram." Apocalipse 12:11. "Então os que temiam ao Senhor falaram uns com os outros, e Ele escutou com atenção o que estavam dizendo. E na presença dEle foram escritos num livro os nomes dos que respeitavam a Deus e O adoravam." Malaquias 3:16.

Testemunhando

Não é suficiente evitar a aparência do mal; você deve se afastar [348] mais e mais disso; deve aprender a "fazer o bem". Deve representar Cristo ao mundo. Seu estudo diário deve ser como aprender a realizar as obras de Deus. Seus seguidores devem ser cartas vivas, conhecidas e lidas "por todos os homens". 2 Coríntios 3:2.

Você nunca conseguirá um bom caráter simplesmente por desejá-lo. Isto só pode ser obtido através de esforço. O desejo nesse sentido deve ser expresso em empenho diligente e honesto, e paciente trabalho. Ao subir cada dia a escada de progresso, você se descobrirá finalmente no topo — vencedor, sim, mais do que vencedor, através dAquele que o ama. — The Youth's Instructor, 5 de Novembro de 1896.

Religião julgada pelo vestuário

Queridos jovens, a disposição de vocês em vestir-se de acordo com a moda e em usar rendas, ouro e coisas artificiais para exibição, não recomendará a outros a religião ou a verdade que professam. Pessoas de discernimento considerarão essas tentativas de enfeitar o exterior como evidência de mente fraca e coração orgulhoso. O vestir-se de forma simples, modesta e despretensiosa será uma recomendação às minhas jovens irmãs. Não há melhor maneira de deixar sua luz brilhar aos outros do que através da simplicidade de vestir-se e conduzir-se. Vocês podem mostrar a todos que, em comparação com as coisas eternas, dão o valor apropriado às coisas desta vida. [349] — Testemunhos Para a Igreja 3:376.

Capítulo 118 — O vestuário e o caráter

Os seguidores de Cristo são por Ele representados como o sal da Terra e a luz do mundo. Sem a influência salvadora dos cristãos, o mundo morreria em sua própria corrupção. Observe a classe de professos cristãos descritos, que são descuidados em seu vestuário e aparência; negligentes em suas transações comerciais, como o demonstra seu traje; grosseiros, descorteses e rudes em suas maneiras; baixos em suas conversas; ainda assim, consideram esses míseros traços como sinais de verdadeira humildade e vida cristã. Você acha que se nosso Salvador estivesse na Terra apontaria para eles como sendo o sal da Terra e a luz do mundo? Não, nunca!

Os cristãos têm uma conversa de alto nível; e embora acreditem ser pecado condescender com a bajulação tola, são corteses, amáveis e bondosos. Suas palavras são sinceras e verdadeiras. São fiéis na maneira de tratar seus irmãos e o mundo. Na maneira de se vestir, evitam excessos e exibição; mas suas roupas são asseadas, não extravagantes, discretas, bem alinhadas e de bom gosto. Têm ainda um cuidado especial para vestir-se de maneira a demonstrar respeito sagrado pelo santo sábado e pela adoração a Deus.

A linha de separação entre tais pessoas e o mundo será evidente demais para ser confundida. A influência dos crentes seria dez vezes maior se homens e mulheres que aceitam a verdade, que foram anteriormente descuidados e negligentes em seus hábitos, se tornassem tão elevados e santificados por meio da verdade que observassem hábitos de asseio, ordem e bom gosto em seu vestuário. Nosso Deus é um Deus de ordem, e de forma alguma Se agrada com a confusão, sujeira ou pecado. [350]

Relação para com a moda

Os cristãos não devem esforçar-se para chamar a atenção sobre si ao vestirem-se diferentemente do mundo. Mas se, de acordo com sua fé e seu dever, com respeito a vestir-se com modéstia e saúde,

perceberem que estão fora de moda, não devem mudar seu vestuário a fim de ser como o mundo. Ao contrário, devem manifestar uma nobre independência e coragem moral para serem corretos, mesmo se todo o mundo for diferente deles. Se o mundo apresentar uma maneira modesta, conveniente e saudável de se vestir, que esteja de acordo com a Bíblia, o fato de adotarmos esse estilo de roupa não alterará nossa relação com Deus ou com o mundo. Os cristãos devem seguir a Cristo, e harmonizar seu traje com a Palavra de Deus. Devem evitar extremos e seguir humildemente uma orientação coerente, independentemente de aplauso ou censura, e devem apegar-se ao que é correto, justamente por ser correto. — The Review and Herald, [351] 30 de Janeiro de 1900.

Capítulo 119 — Escolhendo a melhor roupa

A Bíblia ensina a simplicidade no vestuário. “Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas decentes e simples.” 1 Timóteo 2:9. Isso proíbe exibição no vestuário, cores extravagantes, muito ornamento. Qualquer artifício planejado para atrair a atenção para o usuário ou para provocar admiração está excluído do traje modesto que a Palavra de Deus recomenda.

Economia no vestuário

Nossas roupas não devem ser caras — não com “ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos”. O dinheiro é algo concedido por Deus. Não é nosso para gastar na satisfação do orgulho ou ambição. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto e roupa para o nu. É uma defesa para o oprimido, um meio de restituir a saúde ao doente, ou de pregar o evangelho aos pobres. Você pode trazer felicidade a muitos corações ao usar sabiamente o dinheiro que agora é gasto para ostentação. Medite na vida de Cristo. Estude Seu caráter, e seja participante com Ele de Sua abnegação.

No professo mundo cristão, gasta-se com jóias e roupas desnecessariamente caras o que seria suficiente para alimentar todos os famintos e vestir os nus. A moda e a ostentação consomem os meios que poderiam confortar os pobres e sofredores. Privam o mundo do evangelho do amor do Salvador. ... [352]

Qualidade e bom gosto

Nossa roupa, embora modesta e simples, deve ser de boa qualidade, de cores apropriadas e adequadas ao uso. Deve ser escolhida mais pela durabilidade do que pela aparência. Deve proporcionar calor e proteção adequada. A mulher sábia descrita em Provérbios, “quando faz muito frio, não se preocupa, porque a sua família tem agasalhos para vestir”. Provérbios 31:21.

Saúde e asseio

Nossa roupa deve ser asseada. A falta de asseio no vestuário faz mal à saúde, e assim contamina o corpo e a mente. "Certamente vocês sabem que são o templo de Deus... Se alguém destruir o templo de Deus, Deus destruirá essa pessoa." 1 Coríntios 3:16, 17.

O vestuário deve ser saudável em todos os aspectos. Acima de tudo, Deus deseja que tenhamos saúde (3 João 2) — saúde física e mental. E devemos trabalhar junto com Ele para a saúde tanto do espírito como do corpo. Ambas são promovidas pelo vestuário saudável.

Graça e beleza naturais

O vestuário deve ter a graça, a beleza, a conveniência da simplicidade natural.

Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida, mas não contra sua graça e beleza naturais. Apontou às flores do campo, ao lírio desabrochando em sua pureza, e disse: "Nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores." Mateus 6:29. Assim, através das coisas da natureza, Cristo ilustrou a beleza que o Céu valoriza, a graça modesta, a simplicidade, a pureza, a conveniência, que tornariam nossas roupas agradáveis a Ele. — [353] Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 302, 303.

Capítulo 120 — Influência do vestuário

Não desaprovamos o asseio no vestuário. O bom gosto não deve ser desprezado ou condenado. Nossa fé, se confirmada, nos levará a ser tão simples no vestir e zelosos de obras, que seremos identificados como peculiares. Mas quando perdemos o gosto pela ordem e asseio no vestir, praticamente deixamos a verdade; porque a verdade nunca degrada, e sim eleva. Quando os crentes são negligentes em seu vestuário e são grosseiros e rudes em suas maneiras, sua influência prejudica a verdade. “Somos”, disse o apóstolo inspirado, “como espetáculo para o mundo inteiro, tanto para os anjos como para as criaturas humanas.” 1 Coríntios 4:9. Todo o Céu está notando a influência diária que os professos seguidores de Cristo exercem sobre o mundo. ...

A simplicidade no vestir realçará a aparência de uma mulher sensata. Julgamos o caráter de uma pessoa pelo estilo de roupa que ela usa. Uma mulher modesta e piedosa se vestirá discretamente. Um gosto refinado e uma mente cultivada serão revelados na escolha de um traje simples e apropriado. As jovens que não se deixam escravizar pela moda serão ornamentos na sociedade. Aquela que é simples e despretensiosa em seu vestuário e em suas maneiras demonstra que entende que uma mulher verdadeira é caracterizada pelo valor moral. Quão encantadora, quão interessante é a simplicidade no vestir, cuja graça pode ser comparada com as flores do campo. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1904. [354]

Capítulo 121 — A beleza interior

“Não procure ficar bonita usando enfeites, penteados exagerados, jóias ou vestidos caros. Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois ela não se perde; ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que tem muito valor para Deus.” 1 Pedro 3:3, 4.

A razão humana sempre tem procurado evitar ou colocar de lado as instruções simples e diretas da Palavra de Deus. Em cada época, a maioria dos professos seguidores de Cristo tem desconsiderado esses preceitos que recomendam abnegação e humildade, que requerem modéstia e simplicidade de conversação, conduta e vestuário. O resultado sempre tem sido o mesmo — o abandono dos ensinos do evangelho conduz à adoção das modas, costumes e princípios do mundo. A piedade viva dá lugar a um formalismo morto. A presença e o poder de Deus, retirados daqueles círculos amantes do mundo, são encontrados com uma classe de adoradores mais humildes, que estão dispostos a obedecer aos ensinos da Sagrada Palavra. Através de sucessivas gerações, essa orientação tem sido seguida. Uma após outra, têm se levantado diferentes denominações e, abandonando a simplicidade, perderam, em grande medida, seu poder inicial.

Uma armadilha

Quando vemos o amor à moda e à ostentação entre os que pro- [355] fessam crer na verdade presente, perguntamos com tristeza: O povo de Deus nada aprenderá da história do passado? Poucos entendem o próprio coração. Os tolos e fúteis amantes da moda podem afirmar que são seguidores de Cristo; mas seu vestuário e conversas demonstram o que lhes ocupa a mente e cativa as afeições. Sua vida revela a amizade deles com o mundo, e este os reclama como seus.

Como pode alguém que já provou o amor de Cristo se satisfazer com a futilidade da moda? Meu coração está pesaroso ao ver os que professam ser seguidores do manso e humilde Salvador buscando tão avidamente moldar-se ao padrão de vestuário do mundo. Apesar

de professarem piedade, dificilmente podem ser diferenciados dos incrédulos. Eles não apreciam a vida religiosa. Seu tempo e recursos são dedicados ao único objetivo de vestir-se para ostentação.

O orgulho e a extravagância no vestir são um pecado para o qual a mulher é especialmente propensa. Por isso a recomendação do apóstolo se dirige especialmente a elas: "Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas decentes e simples. Que elas se enfeitem, mas não com penteados complicados, nem com jóias de ouro ou de pérolas, nem com roupas caras! Que se enfeitem com boas ações, como devem fazer as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!" 1 Timóteo 2:9.

Reforma necessária

Vemos ganhar decidido terreno na igreja um mal que a Palavra de Deus condena. Qual o dever daqueles que têm autoridade com respeito a essa questão? Será a influência da igreja o que deve ser, enquanto muitos de seus membros obedecem ao que a moda pede, mais do que à vontade de Deus claramente expressa? Como podemos esperar a presença e o auxílio do Espírito Santo enquanto permitimos [356] que essas coisas existam entre nós? Podemos permanecer calados enquanto os ensinos de Cristo são colocados de lado pelos Seus supostos seguidores? Essas coisas trazem desgosto e perplexidade àqueles que dirigem a igreja de Deus. Não refletirão minhas irmãs cristãs com sinceridade e oração sobre esse assunto? Não buscarão ser guiadas pela Palavra de Deus?

O tempo extra gasto na preparação de trajes segundo as modas do mundo deveria ser dedicado a íntimo exame do coração e ao estudo das Escrituras. As horas mais que desperdiçadas no preparo de adornos desnecessários poderiam se tornar mais valiosas do que o ouro se empregadas na aquisição de princípios retos e conhecimentos sólidos. Meu coração sofre quando vejo jovens senhoras que dizem ser seguidoras de Cristo que praticamente ignoram Seu caráter e Sua vontade. Essas jovens se satisfazem comendo palha. O falso brilho do mundo lhes parece mais valioso do que as riquezas eternas. As faculdades mentais, que poderiam se desenvolver pela reflexão e estudo, são deixadas a dormir, e as afeições são indisciplinadas,

porque o traje exterior é considerado de maior importância do que a beleza espiritual e o vigor da mente.

Por amor à verdade

Os seguidores de Cristo buscarão obter a beleza interior, o espírito manso e tranqüilo que Deus considera de grande valor, ou desperdiçarão as poucas e breves horas de graça em trabalho desnecessário para ostentação?

[357]

O Senhor deseja que as mulheres procurem constantemente aperfeiçoar-se tanto na mente como no coração, obtendo força intelectual e moral para levar uma vida útil e feliz — uma bênção para o mundo e uma honra ao seu Criador.

Quero perguntar aos jovens de hoje, que professam crer na verdade presente, do que estão abrindo mão por amor à verdade. Quando realmente desejam um artigo de vestuário, ou algum adorno ou bem material, colocam a questão diante de Deus em oração para saber se Seu Espírito aprovaria esse gasto de meios? Na preparação de suas roupas, são cuidadosos para não desonrar a fé que professam? Podem pedir a bênção do Senhor sobre o tempo assim empregado? Uma coisa é unir-se à igreja, outra coisa bem diferente é estar unido a Cristo. Os não consagrados adeptos da religião, os amantes do mundo, são uma das causas mais sérias de fraqueza na igreja de Cristo.

Nesta época, há uma frenética busca pelo prazer, jamais vista antes. O desperdício e a extravagância descuidada reinam por toda a parte. As multidões estão ávidas por diversão. A mente torna-se fútil porque não está acostumada à meditação, ou disciplinada para o estudo. O sentimentalismo ignorante é comum. Deus requer que toda pessoa seja cultivada, refinada, elevada e enobrecida. Mas muitas vezes todo conhecimento valioso é negligenciado por exibições da moda e prazeres superficiais. As mulheres permitem que seu espírito definhe por falta de alimento e diminua sua capacidade por causa da moda, tornando-se assim uma maldição para a sociedade em vez de uma bênção. — The Review and Herald, 6 de Dezembro de 1881.

[358]

Capítulo 122 — Um caso de idolatria

A idolatria do vestuário é uma doença moral. Não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos, a submissão aos requisitos do evangelho exige uma mudança decidida no vestuário.

Não deve haver descuido no vestuário. Por amor a Cristo, de quem somos testemunhas, devemos procurar ter uma boa aparência. No cerimonial do tabernáculo, Deus especificou cada detalhe com respeito às roupas dos que oficiavam diante dEle. Assim nos ensinou que tem preferências quanto às roupas daqueles que O servem. As orientações dadas quanto à roupa de Arão foram bem específicas, porque seu vestuário era simbólico. Do mesmo modo, as roupas dos seguidores de Cristo comunicam muito. Em tudo devemos ser Seus representantes. Nossa aparência deve ser caracterizada em cada aspecto pelo asseio, simplicidade e pureza. Mas a Palavra de Deus não aprova mudanças no vestuário apenas por amor à moda — para que nos pareçamos com o mundo. Os cristãos não devem enfeitar-se com roupas caras ou adornos custosos.

As palavras das Escrituras quanto ao vestuário devem ser cuidadosamente consideradas. Necessitamos compreender o que o Senhor do Céu aprecia quanto ao vestuário. Todos os que buscam sinceramente a graça de Cristo atenderão às palavras de instrução inspiradas por Deus. Até mesmo o feitio da roupa expressará a autenticidade do evangelho. — Testemunhos Selectos 2:393, 394. [359]

Capítulo 123 — O verdadeiro adorno

Predomina por toda a parte uma desmoralizadora extravagância, e pessoas estão sendo arruinadas por causa do amor ao vestuário e à ostentação. A vida de nove décimos dos devotos da moda é uma mentira viva. Engano, fraude, é sua prática diária, porque desejam parecer aquilo que não são.

Nobreza de espírito, gentileza e generosidade são negociadas para satisfazer o desejo de coisas más. Milhares vendem a virtude para obter recursos para seguir a moda. Tal loucura, em relação às instáveis modas do mundo, deve suscitar um exército de reformadores que tomem sua posição em favor do vestuário simples e modesto. Satanás está sempre inventando modas que só podem ser seguidas através do sacrifício de dinheiro, tempo e saúde.

Seguindo o mundo

Tendo diante de nós o quadro da desmoralização do mundo sobre a questão da moda, como professos cristãos ousam seguir o caminho dos mundanos? Daremos a impressão de aprovar essas modas desmoralizadoras ao adotá-las? Muitos adotam as últimas modas porque Cristo, a esperança da glória, não vive com eles. O viver luxuoso, com roupas extravagantes, é levado a tal ponto que constitui um dos sinais dos últimos dias.

O orgulho e a vaidade se manifestam por toda a parte; mas os [360] que são inclinados a olhar o espelho para se admirarem têm pouca propensão de contemplar a lei de Deus, o grande espelho moral. Essa idolatria do vestuário destrói tudo que é humilde, manso e amável no caráter. Consome as preciosas horas que deveriam ser dedicadas à meditação, ao exame interior, ao estudo da Palavra de Deus com oração. Na Palavra de Deus, a Inspiração registrou lições especialmente para nossa orientação. ...

O amor às roupas tira parte dos recursos que deviam ser destinados às obras de misericórdia e caridade, e essa extravagante exibição

é roubo contra Deus. Nossos recursos não nos foram dados para satisfação do orgulho e do amor à ostentação. Devemos ser sábios mordomos, e vestir o nu, alimentar o faminto e oferecer nossos meios para o avanço da causa de Deus. Se desejamos adornos, as graças da mansidão, humildade, simplicidade e prudência fazem bem a todas as pessoas, em qualquer classe e condição de vida.

Não tomaremos nossa posição como fiéis sentinelas, reprovando por preceito e exemplo a condescendência com a dissipação e a extravagância desta época degenerada? Não daremos um exemplo correto à nossa juventude, de modo que quer comendo ou bebendo, ou fazendo qualquer outra coisa, façamos tudo para a glória de Deus? — The Review and Herald, 12 de Dezembro de 1912. [361]

[362]

[363]

Seção 13 — Recreação e divertimento

Capítulo 124 — O valor da recreação

Os cristãos devem ser as pessoas mais alegres e felizes que existem. Podem ter a consciência de que Deus é seu Pai e Amigo constante.

Mas muitos professos cristãos não representam corretamente a religião cristã. Parecem tristes, como se estivessem sob uma nuvem. Falam freqüentemente do grande sacrifício que fizeram para se tornarem cristãos. Apelam para aqueles que não aceitaram a Cristo, demonstrando por seu próprio exemplo e conversação que não devem abandonar tudo que tornaria a vida agradável e alegre. Lançam um manto de sombras sobre a bendita esperança cristã. Dão a impressão de que as ordens de Deus são um fardo mesmo para a pessoa disposta, e que tudo que dá prazer ou que agrada o gosto deve ser sacrificado.

Não hesitamos em dizer que essa classe de professos cristãos não tem o artigo genuíno. Deus é amor. Aquele que está em Deus, está em amor. Todos os que realmente se relacionaram, por experiência, com o amor e a terna compaixão de nosso Pai celeste transmitem luz e alegria onde quer que estejam. Sua presença e influência são como a fragrância agradável das flores aos que com eles convivem, porque estão ligados a Deus e ao Céu, e a pureza e a beleza exaltadas do Céu são comunicadas através deles a todos que têm contato com [364] sua influência. Isso faz deles a luz do mundo, o sal da Terra. São na verdade um cheiro de vida para vida, e não de morte para morte.

A recreação cristã

É privilégio e dever dos cristãos procurar revigorar o espírito e fortalecer o corpo através de inocente recreação, com o propósito de usar as energias físicas e mentais para a glória de Deus. Nossas recreações não devem ser cenas de alegria irracional, tomando a forma do ridículo. Podemos conduzi-las de maneira a beneficiar e elevar aqueles com quem nos relacionamos, e habilitando melhor a

nós e aos outros para desempenharmos com mais sucesso os deveres que nos cabem como cristãos.

Não podemos ser desculpados diante de Deus se nos envolvemos em diversões que têm a tendência de nos incapacitar para o fiel cumprimento dos deveres comuns da vida, diminuindo assim nosso gosto pela contemplação de Deus e das coisas celestiais. A religião de Cristo é animadora e enobrecedora em sua influência. Está acima de tudo que se pareça com brincadeiras tolas, gracejos e conversas fúteis. Em todos os nossos períodos de recreação podemos buscar na divina Fonte de poder novo ânimo e força, para que possamos ser mais bem-sucedidos em elevar a vida à pureza, à verdadeira bondade e à santidade.

Amor ao belo

O grande Deus é um amante do belo. Ele nos deu evidências inconfundíveis disso na obra de Suas mãos. Criou um belo jardim no Éden para nossos primeiros pais. Fez brotar da terra majestosas árvores, de toda espécie, para utilidade e ornamento. As flores foram [365] feitas, de rara beleza, de todas as cores e matizes, perfumando o ar. Os alegres pássaros, de variada plumagem, entoavam seus cânticos festivos de louvor ao Criador. Era plano de Deus que o homem encontrasse felicidade em cuidar das coisas que Ele criara, e que suas necessidades fossem satisfeitas com os frutos das árvores do jardim.

Deus, que fez o lar do Éden para nossos primeiros pais tão superiormente belo, deu também as nobres árvores, as lindas flores e tudo que é agradável na natureza para a nossa felicidade. Ele nos deu esses sinais de Seu amor para que tenhamos uma visão correta de Seu caráter.

Implantou no coração de Seus filhos o amor ao belo. Mas esse amor tem sido pervertido por muitos. Os benefícios e belezas que Deus nos tem concedido têm sido adorados, enquanto o glorioso Doador tem sido esquecido. Essa é uma estúpida ingratidão. Devemos reconhecer o amor de Deus por nós em todas as Suas obras criadas, e nosso coração deve corresponder a essas evidências de Seu amor ao dedicar-Lhe os melhores e mais santos sentimentos do coração.

O artista-mestre

Deus nos tem rodeado com o bonito cenário da natureza para atrair e despertar o interesse da mente. É Seu propósito que associemos as glórias da natureza com Seu caráter. Se fielmente estudarmos o livro da natureza, descobriremos nela uma proveitosa fonte para contemplação do amor e poder infinitos de Deus. [366]

Muitos exaltam a habilidade artística que produz belas pinturas sobre telas. Todas as faculdades do ser são por muitos dedicadas à arte; contudo, quão longe ficam eles do natural. A arte nunca pode alcançar a perfeição vista na natureza. Muitos professos cristãos ficam extasiados diante de uma pintura do pôr-do-sol. Idolatram a habilidade do artista, mas ignoram o real e glorioso pôr-do-sol que têm o privilégio de contemplar em cada luminoso entardecer.

De onde o artista obtém seu modelo? Da natureza. O grande Artista-Mestre pintou sobre a tela móvel e mutável do firmamento as glórias do pôr-do-sol. Coloriu e iluminou os céus de ouro, prata e vermelho, como se os portais do alto Céu se abrissem de par em par, a fim de que pudéssemos ver seu brilho, e nossa imaginação percebesse a glória interior. Muitos viram as costas descuidosamente para esse quadro trabalhado por Deus. Deixam de seguir o infinito amor e poder de Deus nas extraordinárias belezas vistas no firmamento, mas ficam quase hipnotizados ao contemplar e idolatrar as pinturas imperfeitas, em imitação do Artista-Mestre. — The Review and Herald, 25 de Julho de 1871.

Sem condições de resistir à tentação

Não pensem que vocês podem unir-se aos amantes de diversões, aos imorais e amantes do prazer, e ao mesmo tempo resistir à tentação. — The Signs of the Times, 20 de Junho de 1900. [367]

Capítulo 125 — O caminho da sabedoria

É um fato alarmante que o amor ao mundo predomina na mente dos jovens em geral. Muitos se comportam como se as preciosas horas do tempo de graça, enquanto há misericórdia, representassem um grande dia de festa, e eles estivessem no mundo meramente para sua própria diversão, para se alegrarem numa contínua sucessão de emoções. Encontram seus prazeres no mundo e nas coisas do mundo, e desconhecem o Pai e as graças do Seu Espírito. Muitos são descuidados em sua conversação. Preferem esquecer que por suas palavras serão justificados ou condenados. Deus é desonrado pela futilidade, pelas conversas e risos tolos e inúteis que caracterizam a vida de muitos de nossos jovens. ...

Satanás se esforça especialmente para levá-los a encontrar felicidade em diversões mundanas, e justificar-se procurando mostrar que essas diversões são inofensivas, inocentes e até mesmo importantes para a saúde. Apresenta o caminho da santidade como sendo difícil, enquanto os caminhos do prazer mundano são cobertos de flores.

Em cores falsas e agradáveis, ele apresenta o mundo com seus prazeres diante dos jovens. Mas os prazeres da Terra logo chegarão ao fim, e o que foi semeado será colhido. São os atrativos, habilidades ou talentos pessoais valiosos demais para serem dedicados a Deus, o Autor de nosso ser, Aquele que cuida de nós a todo o momento? São nossas qualificações preciosas demais para serem devotadas a Deus? [368]

Cheiro de vida

Os jovens muitas vezes alegam que precisam de alguma coisa que lhes desperte e distraia a mente. O que necessitam, entretanto, é justamente a esperança do cristão. A religião será para o crente um conforto, um guia seguro à Fonte da verdadeira felicidade. Os jovens devem estudar a Palavra de Deus, entregando-se à meditação e oração. Acharão que seus momentos livres não poderão ser melhor

empregados. Os caminhos da sabedoria são “deliciosos, e todas as suas veredas, paz”. Provérbios 3:17 (ARA).

Paulo, escrevendo a Tito, aconselha os jovens a serem sensatos: “Aconselhe também os jovens a serem prudentes. Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo de boa conduta. Seja sincero e sério quando estiver ensinando. Use palavras certas, para que ninguém possa criticá-lo e para que os inimigos fiquem envergonhados por não terem nada de mau a dizer a respeito de nós.” Tito 2:6-8.

Insisto com os jovens, por amor a sua salvação, para que dêem atenção ao conselho do apóstolo. Todas essas bondosas instruções, advertências e repreensões serão ou um cheiro de vida para vida ou de morte para morte.

Os jovens são, por natureza, inclinados a pensar que deles não se espera muita responsabilidade, cuidado ou encargos. Mas sobre cada um repousa a obrigação de alcançar o padrão bíblico. A luz que brilha em forma de privilégios e oportunidades, no ministério da palavra, em conselhos, advertências e repreensões, aperfeiçoará o caráter ou condenará o descuidado. Essa luz deve ser mantida tanto pelos jovens como pelos de mais idade. Quem se colocará agora do lado de Deus, resolvido a dar ao Seu serviço o primeiro lugar em sua vida? Quem assumirá as responsabilidades? [369]

“Lembre-se do seu Criador enquanto você ainda é jovem.” Eclesiastes 12:1. Jesus deseja o serviço daqueles que têm sobre si o orvalho da juventude. Deseja que sejam herdeiros da imortalidade. Podem crescer até à nobre masculinidade e feminilidade, apesar da poluição moral que predomina e que corrompe a tantos jovens cedo na vida. Podem ser livres em Cristo — filhos da luz, não das trevas.

Deus convida todo jovem e toda jovem a renunciar a cada mau hábito, a ser diligente em suas atividades, fervoroso no espírito, servindo ao Senhor. Não devem permanecer na ociosidade, sem fazer esforços para vencer hábitos errados ou para melhorar o comportamento. A sinceridade de suas orações será provada pelo vigor do esforço que fazem para obedecer aos mandamentos de Deus. A cada passo podem renunciar maus hábitos e más companhias, acreditando que o Senhor, pelo poder do Seu Espírito, lhes dará força para vencer.

Fidelidade nas coisas pequenas

Esforços individuais, constantes e combinados serão recompensados com o sucesso. Os que desejam realizar muitas coisas boas em nosso mundo devem estar dispostos a fazê-lo da maneira ordenada por Deus, desde as pequenas coisas. Aquele que deseja alcançar as mais sublimes alturas das realizações fazendo algo grande e maravilhoso acabará não fazendo nada.

O progresso constante numa boa obra, a freqüente repetição de um tipo de serviço fiel, é de mais valor à vista de Deus do que a realização de uma só grande obra, e conquista para os jovens um bom relatório, imprimindo qualidade aos seus esforços. ...

Os jovens podem fazer o bem trabalhando para salvar pessoas. Deus os considera responsáveis pelo uso que fazem dos talentos que [370] lhes são confiados. Que os que afirmam ser filhos e filhas de Deus tenham como alvo um padrão elevado. Usem todas as faculdades que Deus lhes deu. — The Youth's Instructor, 1 de Janeiro de 1907.

Desejos insatisfeitos

O contínuo desejo por diversões agradáveis revela os profundos desejos do coração. Mas os que bebem dessa fonte de prazer mundano acharão que a sede de seu coração continua insatisfeita. Estão enganados; confundem alegria com felicidade; e quando a agitação cessa, muitos afundam nas profundezas do desânimo e desespero. Oh! Que loucura, que insensatez, abandonar a "Fonte de águas vivas" pelas "cisternas rotas" do prazer mundano! — Fundamentos da Educação Cristã, 422.

Oportunidades de testemunhar

Se você verdadeiramente pertencer a Cristo, terá oportunidade de testemunhar por Ele. Você será convidado a freqüentar lugares de diversão, e então terá chance de testemunhar de seu Senhor. Se for fiel a Cristo, não tentará arranjar desculpas para não aceitar, mas declarará com clareza e simplicidade que é um filho de Deus, e que seus princípios não permitiriam, nem mesmo por uma vez, estar num lugar onde não lhe é possível convidar o Senhor para estar presente. — The Youth's Instructor, 4 de Maio de 1893. [371]

Capítulo 126 — Palavras de conselho

Faz parte dos planos de Deus que as faculdades físicas, tanto quanto as mentais, sejam exercitadas; mas o tipo de exercício físico escolhido deve estar em completa harmonia com as lições dadas por Cristo a Seus discípulos. Essas lições devem ser exemplificadas na vida dos cristãos, de modo que em toda a educação e preparo próprio de professores e alunos, os agentes celestes não necessitem registrar a respeito deles que são "amantes dos prazeres". Esse é o registro que agora está sendo feito de grande número: "Mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus." 2 Timóteo 3:4 (ARA).

Assim Satanás e seus anjos estão preparando armadilhas para as pessoas. Estão trabalhando na mente de professores e alunos para induzi-los a se envolverem em exercícios e divertimentos que ocupem todo o tempo, e que fortalecem as mais baixas paixões e criam desejos e paixões que neutralizam as atuações do Espírito de Deus no coração humano.

Todos os professores de uma escola precisam de exercício, uma mudança de atividade. Deus designou o que deveria ser — trabalho útil e prático. Mas muitos têm se desviado do plano de Deus seguindo invenções humanas, para prejuízo da vida espiritual. Os divertimentos estão contribuindo mais para anular a atuação do Espírito Santo do que qualquer outra coisa, e o Senhor é ofendido. ...

"Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, [372] o diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar." 1 Pedro 5:8. Ele está no local das brincadeiras, observando suas diversões, e iludindo toda pessoa que encontra distraída, lançando suas sementes no coração humano, e ganhando o controle da mente dos seres humanos. Está presente em todas as atividades nas salas de aula. Os alunos que permitem que a mente seja profundamente estimulada com jogos não estão na melhor condição para receber a instrução, o conselho, a repreensão, tão essenciais a eles.

O exercício físico foi planejado por um Deus sábio. Algumas horas devem ser dedicadas diariamente à educação útil em ramos de trabalho que ajudem os alunos no aprendizado dos deveres da vida prática, que são essenciais a todos os nossos jovens.

É necessário que cada pessoa, em cada escola ou outras instituições, esteja como Daniel em tão estreita ligação com a Fonte de toda a sabedoria que seja capaz de alcançar o mais elevado padrão em todos os sentidos. Daniel tinha diante de si o amor e o temor de Deus; e, consciente de sua responsabilidade para com Deus, exercitava todas as suas faculdades para corresponder o máximo possível ao amoroso cuidado do grande Mestre. Os quatro moços hebreus não permitiam que motivos egoístas e o amor aos divertimentos ocupassem os preciosos momentos da vida. Trabalhavam com coração disposto e mente aberta. Esse não é um padrão tão alto que algum jovem cristão não possa alcançar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 281-284. [373]

Capítulo 127 — Diversões perigosas

O desejo por passatempo excitante e agradável é uma tentação e uma armadilha para o povo de Deus, especialmente para os jovens. Satanás está constantemente preparando atrativos para desviar a mente da solene obra de preparação para as cenas que se acham num futuro próximo. Através da influência de mundanos, mantém uma constante agitação para induzir os descuidados a se unirem aos prazeres do mundo. Existem shows, palestras e uma variedade ilimitada de entretenimentos que são destinados a levar a amar o mundo; e a fé é enfraquecida por causa dessa união com o mundo.

Satanás é um trabalhador perseverante, um inimigo esperto e mortal. Sempre que uma palavra irrefletida é proferida, seja de bajulação ou para fazer com que os jovens olhem com menos aversão para algum pecado, ele se aproveita disso, e alimenta a má semente, que poderá criar raízes e produzir abundante colheita. Ele é, em todos os sentidos da palavra, um enganador, um hábil encantador. Possui muitas redes finamente tecidas, de aparência inocente, mas preparadas com muita habilidade para envolver os jovens e os descuidados. A mente natural tende ao prazer e à satisfação do próprio eu. É o método de Satanás encher a mente com o desejo de divertimentos mundanos, de modo que não haja tempo para a pergunta: "Como vai a minha alma?"

Época infeliz

Estamos vivendo numa época infeliz para os jovens. A influência [374] que predomina na sociedade é favorável a permitir que os jovens sigam a inclinação natural de sua própria mente. Se os filhos são muito rebeldes, os pais têm a ilusão de que quando forem mais velhos e raciocinarem por si mesmos abandonarão os hábitos errôneos e se tornarão homens e mulheres úteis. Que engano! Durante anos, permitem que um inimigo semeie no jardim do coração, e consentem que princípios errados cresçam e se fortaleçam, parecendo não

discernir os perigos ocultos e o fim terrível do caminho que lhes parece o caminho da felicidade. Em muitos casos, todos os esforços feitos posteriormente por esses jovens não darão resultado.

Geralmente o padrão de piedade é baixo entre os professos cristãos, e é difícil para os jovens resistir às influências mundanas que são incentivadas por muitos membros da igreja. A maioria dos cristãos nominais, enquanto professa viver para Cristo, está na verdade vivendo para o mundo. Não diferenciam a excelência das coisas celestes e, portanto, não podem amá-las verdadeiramente. Muitos dizem ser cristãos porque o cristianismo é considerado honroso. Não percebem que o cristianismo genuíno significa levar a cruz, e sua religião tem pouca influência para impedi-los de tomar parte nos prazeres do mundo.

Alguns entram no salão de baile e participam em todas as diversões que ele oferece. Outros não podem ir tão longe; todavia, assistem a festas de entretenimento, piqueniques, shows, e vão a outros lugares de divertimentos mundanos, e os olhos mais observadores não perceberiam qualquer diferença entre seu aspecto e o dos incrédulos. [375]

A educação dos menores

Na atual condição da sociedade, não é tarefa fácil para os pais controlar os filhos e instruí-los de acordo com a norma bíblica do direito. Os filhos freqüentemente se tornam impacientes quando controlados, querendo fazer a própria vontade e ir e vir conforme lhes agrada. Especialmente da idade de dez a dezoito anos são inclinados a pensar que não deve haver mal em ir a reuniões mundanas de jovens companheiros. Mas os pais cristãos experientes podem ver o perigo. Estão familiarizados com o temperamento próprio dos filhos e sabem a influência dessas coisas em sua mente; e, porque desejam sua salvação, devem mantê-los afastados desses divertimentos excitantes.

Quando os filhos decidem por si mesmos deixar os prazeres do mundo e se tornar discípulos de Cristo, que peso é tirado do coração desses pais cuidadosos e fiéis! No entanto, nem assim os pais devem deixar de esforçar-se. Esses jovens apenas começaram com sinceridade a luta contra o pecado e os males do coração natural,

e precisam em sentido especial do conselho e atencioso cuidado dos pais.

Tempo de provação para os jovens

Jovens observadores do sábado que têm cedido à influência do mundo serão testados e provados. Os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e uma prova da qual muitos não têm idéia está diante dos jovens. Passarão por dura dificuldade, e a genuinidade de sua fé será provada. Dizem estar aguardando o Filho do homem, todavia alguns deles têm sido um lamentável exemplo aos incrédulos. Não [376] estão dispostos a abandonar as coisas do mundo, mas unem-se a ele freqüentando piqueniques e outras reuniões de prazer, gabando-se de que estavam se envolvendo em divertimentos inocentes. No entanto, são justamente essas concessões que os separam de Deus e os tornam filhos do mundo.

Alguns estão continuamente preferindo o mundo. Seus pontos de vista e sentimentos se harmonizam muito mais com o espírito do mundo do que com o dos abnegados seguidores de Cristo. É perfeitamente natural que prefiram a companhia daqueles cujo espírito melhor combine com o deles. E esses têm muitíssima influência entre o povo de Deus. Participam com eles e têm um nome entre eles; e isso chama a atenção dos incrédulos e dos fracos e não consagrados da igreja. Neste tempo de aperfeiçoamento, esses professos crentes ou se converterão totalmente e se santificarão pela obediência à verdade, ou serão deixados com o mundo, para receber sua recompensa com os mundanos.

Deus não reconhece os caçadores de prazeres como Seus seguidores. Apenas os que são abnegados e que vivem de maneira sensata, humilde e santa são verdadeiros seguidores de Cristo. E esses não podem se alegrar com conversas banais e vazias dos amantes do mundo.

De outro mundo

Os verdadeiros seguidores de Cristo terão sacrifícios a fazer. Evitarão lugares de diversões mundanas, porque não encontram Jesus lá — nenhuma influência que os torne mais santos e aumente

seu crescimento na graça. A obediência à Palavra de Deus os levará a se afastar dessas coisas e ficar separados. [377]

“Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:20, ARA), declarou o Salvador. Todos os verdadeiros seguidores de Cristo produzem frutos para Sua glória. A vida deles demonstra que uma boa obra tem sido realizada neles pelo Espírito de Deus, e seus frutos são para santidade. Sua vida é elevada e pura. Ações corretas são os frutos evidentes da verdadeira piedade, e aqueles que não produzem fruto desse tipo revelam que não possuem experiência nas coisas de Deus. Não estão na Videira. Jesus disse: “Continuem unidos comigo, e Eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo. Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e Eu com ele, esse dá muito fruto porque sem Mim vocês não podem fazer nada.” João 15:4, 5.

Os que querem ser adoradores do verdadeiro Deus devem abandonar todo ídolo. Jesus disse ao doutor da lei: “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente. Este é o maior mandamento e o mais importante.” Mateus 22:37, 38. Os primeiros quatro preceitos dos Dez Mandamentos não permitem que nossas afeições estejam separadas de Deus. Nem devemos dividir nossa suprema alegria nEle com coisa alguma. Não podemos avançar na experiência cristã, enquanto não afastarmos tudo que nos separa de Deus.

O grande Dirigente da igreja, que escolheu Seu povo do mundo, pede deles que se separem do mundo. Tem em vista que o espírito de Seus mandamentos, ao atrair Seus seguidores a Ele, os separe dos elementos mundanos. Amar a Deus e guardar Seus mandamentos está muito longe de amar os prazeres do mundo e sua amizade. Não [378] há acordo entre Cristo e Belial.

Promessas aos jovens

Os jovens que seguem a Cristo têm uma guerra diante de si; têm diariamente uma cruz a levar quanto a sair do mundo e imitar a vida de Cristo. Mas há muitas promessas preciosas registradas para os que buscam cedo o Salvador. A sabedoria clama aos filhos dos

homens: "Eu amo aquele que Me ama; e quem me procura acha." Provérbios 8:17.

"Portanto, estejam prontos para agir. Continuem alertas e ponham toda a sua esperança na bênção que será dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado. Sejam obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes. Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo." 1 Pedro 1:13-15. "Pois Deus revelou a Sua graça para dar a salvação a todos. Essa graça nos ensina a abandonarmos a descrença e as paixões mundanas e a vivermos neste mundo uma vida prudente, correta e dedicada a Deus, enquanto ficamos esperando o dia feliz em que aparecerá a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo. Foi Ele quem Se deu a Si mesmo por nós, a fim de nos livrar de toda maldade e de nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence somente a Ele e que se dedica a fazer o bem." Tito 2:11-14. [379] — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 325-330.

Capítulo 128 — O que não fazer

Os jovens devem ser dirigidos por princípios firmes, para que possam desenvolver devidamente as faculdades que Deus lhes concedeu. Mas eles seguem tão cegamente os impulsos, sem considerar o princípio, que estão constantemente em perigo. Uma vez que não podem sempre ter a orientação e proteção dos pais e tutores, precisam ser instruídos a ter confiança e domínio próprios. Devem ser ensinados a pensar e agir por um princípio consciencioso.

Folga e distração

Os que se acham envolvidos em estudo devem ter períodos de folga. A mente não deve estar constantemente limitada a um pensar rigoroso, pois a delicada estrutura mental se torna cansada. Tanto o corpo como a mente precisam de exercício. Mas há grande necessidade de temperança nas diversões, bem como em qualquer outra atividade. E o tipo desses entretenimentos deve ser cuidadosa e completamente considerado. Todo jovem deve perguntar a si mesmo: Que influência essas diversões terão na saúde física, mental e moral? Minha mente ficará tão absorvida que me esqueça de Deus? Deixarei de ter em mente a Sua glória?

O jogo de cartas deveria ser proibido. As companhias e as tendências são perigosas. ... Não há nada benéfico para a mente ou para o corpo nessas diversões. Nada que fortaleça o intelecto, nem que traga valiosas idéias para uso futuro. A conversação é geralmente sobre assuntos triviais e degradantes. ... [380]

A esperteza no manejo das cartas pode induzir ao desejo de empregar esse conhecimento e habilidade para algum fim de proveito pessoal. Aposta-se uma pequena quantia, e depois uma maior, até que se adquire uma sede de jogar que leva certamente à ruína. Quantos essa diversão perniciosa tem conduzido a todo ato pecaminoso, à pobreza, à prisão, ao assassinato e à morte! E, no entanto, muitos

pais não vêem o terrível abismo de ruína que está largamente aberto para nossos jovens.

Entre os mais perigosos lugares de diversões está o teatro. Em vez de ser uma escola de moralidade e virtude, como muitas vezes se pretende, é um verdadeiro foco de imoralidade. Hábitos viciosos e tendências pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. Canções baixas, gestos, expressões e atitudes indecentes pervertem a imaginação e rebaixam a moralidade. Todo jovem que costuma assistir a essas exibições se corromperá em seus princípios. Não há influência mais poderosa em nosso país para envenenar a imaginação, destruir as impressões religiosas e tirar o gosto por divertimentos tranqüilos e realidades sensatas da vida do que as diversões teatrais.

O amor a esses espetáculos aumenta cada vez mais, assim como o desejo de bebidas alcoólicas se fortalece com seu uso. O único caminho seguro é evitar o teatro, o circo e qualquer outro lugar de diversão duvidosa.

Há formas de recreação que são muito benéficas, tanto para o [381] corpo como para a mente. Uma mente esclarecida e seletiva encontrará muitos meios de entretenimento e diversão em fontes não apenas inocentes, mas instrutivas. A recreação ao ar livre e a contemplação das obras de Deus na natureza trarão muito benefício. — Testemunhos Para a Igreja 4:651-653.

Prover prazeres inocentes

Os jovens não podem se tornar tão quietos e sérios como as pessoas de idade, nem a criança tão sisuda quanto o pai. Embora as diversões pecaminosas sejam condenadas, como devem ser, procurem os pais, professores ou pessoas delas encarregadas substituí-las por entretenimentos inocentes, que não mancham nem corrompem a moral. Não obriguem os jovens a regras e restrições rígidas, que os levem a sentir-se oprimidos, e a infringi-las, lançando-se em caminhos de loucura e destruição. Com mão firme, bondosa e ponderada, mantenham as rédeas do governo, guiando e dirigindo-lhes a mente e propósitos, não obstante com tanta delicadeza, tanta sabedoria e amor que eles reconheçam que vocês ainda têm em vista o seu melhor. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 335.

Trabalho voluntário como meio de recreação

As horas tão freqüentemente passadas em diversões que não restauram as forças nem do corpo nem da mente devem ser gastas em visitar os pobres, doentes e os sofredores, ou em ajudar alguém que se ache em necessidade. — Testemunhos Selectos 2:514. [382]

Capítulo 129 — O prejuízo

Peço aos estudantes de nossas escolas que sejam sensatos. A futilidade dos jovens não é agradável a Deus. Suas brincadeiras e jogos abrem a porta a um mundo de tentações. Estão de posse do dom celeste de Deus em suas faculdades intelectuais, e não devem permitir que seus pensamentos sejam vulgares e baixos. O caráter formado em harmonia com os preceitos da Palavra de Deus revelará princípios firmes, puras e nobres aspirações. O Espírito Santo coopera com as faculdades da mente humana, e impulsos elevados e santos são o resultado certo. ...

As festas baixas e comuns, reuniões para comer e beber, cantar e tocar instrumentos musicais, são inspiradas por um espírito que é de baixo. São uma oferenda a Satanás. ...

Alguns que lideram essas futilidades trazem sobre a causa de Deus uma mancha que não pode ser facilmente apagada. Ferem a própria alma, e levarão as cicatrizes pelo resto da vida. O malfeitor pode ver seus pecados e arrepender-se, e Deus pode perdoar o transgressor; mas o poder de discernimento, que sempre deve ser mantido vivo e sensível para distinguir entre o sagrado e o comum, é em grande medida destruído. — Conselhos aos Professores, Pais e [383] Estudantes, 366-368.

Capítulo 130 — Alegria na religião

A futura habitação dos justos e sua recompensa eterna são temas elevados e enobrecedores para os jovens considerarem. Demorem-se no maravilhoso plano da salvação, o grande sacrifício feito pelo Rei da glória a fim de serem elevados pelos méritos de Seu sangue, e pela obediência serem finalmente exaltados ao trono de Cristo. Esse assunto deve ocupar a mais nobre meditação da mente. Ser levado à graça de Deus — que privilégio! ...

Jovens amigos, vi que vocês podem ser felizes com uma ocupação e recreação dessa natureza. Mas a razão por que estão inquietos é que não buscam a única Fonte verdadeira de felicidade. Vocês estão sempre tentando encontrar fora de Cristo a satisfação que se encontra unicamente nEle. NEle não há esperanças frustradas. Oração — oh, como esse precioso privilégio é negligenciado! A leitura da Palavra de Deus prepara a mente para a oração. Uma das maiores razões por que vocês têm tão pouca disposição para aproximar-se mais de Deus pela oração é que se tornaram incapacitados para essa obra sagrada por causa da leitura de histórias fascinantes, que envenenam a imaginação e despertam paixões pecaminosas. A Palavra de Deus se torna desagradável, a hora da oração é esquecida. A oração é a força do cristão. Quando sozinho, não se encontra só; sente a presença dAquele que disse: "Lembrem-se disto: Eu estou com vocês todos os dias." Mateus 28:20. [384]

Os jovens precisam exatamente daquilo que lhes falta; isto é: religião. Nada pode tomar o lugar dela. Simplesmente professar não quer dizer nada. Nomes são registrados nos livros da igreja, mas não no livro da vida. Vi que não existe um entre vinte jovens que sabe o que é a religião experimental. Servem a si mesmos, e ainda dizem ser servos de Cristo; mas a menos que se quebre o encanto que está sobre eles, logo perceberão que a parte que lhes cabe é a do transgressor. Quanto à abnegação ou sacrifício por amor da verdade, descobriram um caminho mais fácil. No que diz respeito ao fervoroso suplicar com lágrimas e grande clamor a Deus por Sua

perdoadora graça, e por forças dEle para resistir às tentações de Satanás, julgam desnecessário ser tão fervorosos e zelosos; podem passar bem sem isso. Cristo, o Rei da glória, foi freqüentemente para as montanhas e lugares desertos para expor os pedidos de Seu coração ao Pai; mas o homem pecador, em quem não há força, pensa que pode viver sem muita oração. — Testemunhos Para a Igreja 1:503-505.

O exemplo de Jesus

Jesus reprovava a condescendência própria em todas as suas formas, todavia Ele era de natureza sociável. Aceitava a hospitalidade de todas as classes, visitando o lar dos ricos e pobres, cultos e ignorantes, procurando elevar-lhes os pensamentos das coisas comuns da vida para as espirituais e eternas. Não consentia com o desperdício, e nenhuma sombra de leviandade mundana manchou Sua conduta; todavia, Se alegrava em cenas de inocente felicidade, e com Sua presença aprovava as reuniões sociais. — O Desejado de Todas as Nações, 150, 151.

[385]

Capítulo 131 — Recreação cristã

Mesmo que estejamos buscando refrigerar o espírito e revigorar o corpo, Deus exige que empreguemos as nossas forças para o melhor propósito. Podemos e devemos dirigir nossas recreações de tal maneira que estejamos melhor habilitados para o máximo sucesso no desempenho dos nossos deveres, e nossa influência será mais benéfica sobre os que nos rodeiam. Podemos retornar dessas ocasiões para nossa casa com a mente descansada e revigorados fisicamente, preparados para entregar-nos de novo ao trabalho com mais esperança e melhor ânimo. ...

Estamos aqui para beneficiar a humanidade e ser uma bênção para a sociedade; e se permitirmos que nossa mente se envolva naquele canal inferior em que seguem os pensamentos dos que buscam apenas vaidade e extravagância, como poderemos ser um benefício para nossa raça e geração? Como ser uma bênção à sociedade a nossa volta? ...

Contraste de princípios

Entre a associação dos seguidores de Cristo em busca de recreação cristã e as reuniões mundanas à procura de prazer e divertimento, deve existir um contraste visível. Em vez de oração e da menção de Cristo e das coisas sagradas, se ouvirão dos lábios dos mundanos o riso tolo e a conversação fútil. A idéia é ter um período de grande divertimento geral. Suas diversões começam em tolice e terminam em vaidade. Nossas reuniões e nossa conduta devem ser dirigidas de tal maneira que quando voltarmos para casa possamos ter a consciência livre de ofensa para com Deus e o homem; a consciência de não termos ferido ou prejudicado de algum modo aqueles com quem entramos em contato, ou de termos exercido influência nociva sobre eles. [386]

A mente natural tende para o prazer e a satisfação egoístas. É método de Satanás providenciar abundância dessas coisas. Tenta

encher a mente dos homens com o desejo por diversões mundanas, para que eles não tenham tempo de perguntar a si mesmos: Como vai minha salvação? O amor ao prazer é infeccioso. Se a mente for entregue a ele, vai de um a outro ponto, buscando sempre algum entretenimento. A obediência à lei de Deus neutraliza essa inclinação, e constrói barreiras contra a impiedade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 336, 337.

Os rapazes devem lembrar-se de que são responsáveis por todos os privilégios que têm desfrutado, pelo aproveitamento do tempo, e pelo devido uso de suas habilidades. Talvez perguntem: É proibido ter algum divertimento ou recreação? Só devemos trabalhar, trabalhar, trabalhar, sem variação?

Qualquer atividade na qual você puder se envolver pedindo sobre ela, com fé, a bênção de Deus, não será perigosa. Mas todo divertimento que desqualifica para a oração particular, para a devoção, ou para tomar parte nas reuniões de oração, não é seguro, mas perigoso. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 337.

[387]

Capítulo 132 — Atividades sociais

Reuniões de intercâmbio social tornam-se proveitosas e instrutivas no mais alto grau quando os que se reúnem têm o amor de Deus ardendo no coração; quando se encontram para trocar idéias quanto à Palavra de Deus, ou considerar métodos para o progresso de Sua obra e a maneira de fazer o bem a seus semelhantes. Quando o Espírito Santo é considerado como hóspede bem-vindo a essas reuniões, quando nada é dito ou feito para afastá-Lo com tristeza, Deus é honrado, e os que se reúnem são revigorados e fortalecidos.

Mas há reuniões sociais de outro tipo, onde o orgulho da aparência, a hilaridade e a futilidade muitas vezes se manifestam. Em seu desejo de divertir-se, os que as freqüentam estão em perigo de esquecer a Deus, e acontecem coisas que fazem os anjos da guarda chorar. A cena de prazer torna-se, no momento, o seu paraíso. Todos se entregam ao riso e alegria ruidosos. Os olhos brilham, a face fica vermelha; mas a consciência adormece.

Falta de espiritualidade

Tal entusiasmo e inspiração não são de origem celeste. Provêm inteiramente da Terra. Com tristeza, os anjos do Céu contemplam o esquecimento daqueles por quem Cristo tem feito tanto. Quando sobrevêm doença e morte àqueles que viveram meramente para agradar a si mesmos, descobrem tarde demais que não possuem azeite em suas lâmpadas, e que estão completamente incapacitados para encerrar sua história terrestre. [388]

O teor da conversação mantida em muitas reuniões sociais revela onde o coração é colocado. Os assuntos fúteis, os gracejos tolos, falados apenas para produzir riso, não representam devidamente a Cristo. Os que os proferem não gostariam de enfrentar o registro de suas palavras. Impressões erradas são produzidas nos ouvintes, e descrédito é lançado sobre Cristo. Oh, se os jovens cuidassem bem de suas palavras! Pois através delas serão justificados ou condenados.

Lembre-se de que Jesus está ao seu lado, aonde você for, observando suas ações e ouvindo suas palavras. Ficaria você envergonhado ao ouvir Sua voz lhe falando, e sabendo que Ele ouve sua conversação? ...

A pessoa que um dia foi uma cristã fervorosa e que toma parte nos divertimentos mundanos encontra-se em terreno perigoso. Deixou a região impregnada da atmosfera vital do Céu, e lançou-se numa atmosfera de neblina e cerração; pois em muitos casos as festas e reuniões de diversão são uma vergonha à religião de Cristo.

Quem mantém ligação com Deus não pode, de coração, participar delas. As palavras que ouve não se acham em harmonia com seus gostos; pois não são a linguagem de Canaã. Os que estão falando não dão provas de que estejam elevando melodias a Deus em seu coração.

Influências sutis

Os superficiais no caráter e na experiência religiosa são rápidos em se reunir para se alegrar e divertir-se, e sua influência atrai a outros. Algumas vezes moços e moças que estão tentando ser cristãos [389] segundo a Bíblia são convencidos a unir-se ao grupo. Não querendo ser considerados como esquisitos, e naturalmente inclinados a seguir o exemplo dos outros, colocam-se sob a influência daqueles que, talvez, nunca sentiram o toque divino na mente ou no coração. Se eles tivessem consultado com oração o padrão divino, para aprender o que Cristo disse a respeito do fruto que deve ser produzido pela árvore cristã, compreenderiam que esses entretenimentos eram realmente banquetes preparados para impedir que as pessoas aceitassem o convite para a ceia das bodas do Cordeiro.

Algumas vezes acontece que, freqüentando lugares de diversões, jovens que foram cuidadosamente instruídos no caminho do Senhor são iludidos pelo brilho da influência humana, fazendo amizade com aqueles cuja educação e hábitos têm sido de caráter mundano. Vendem-se a uma existência de servidão ao unirem-se com pessoas que não têm a beleza de um espírito semelhante ao de Cristo. Os que amam e servem verdadeiramente a Deus temerão descer ao nível do mundo ao escolher a companhia de pessoas que não têm Cristo

reinando no coração. Permanecerão corajosamente ao lado de Jesus, ainda que sua vida tenha de ser de abnegação e sacrifício.

Solução para a futilidade

Cristo viveu uma vida de serviço e sacrifício por nós. Será que não podemos fazer algo por Ele? Não são a expiação que Ele fez por nós e a justiça que deseja nos comunicar temas dignos de ocupar a mente? Se os jovens tirarem do tesouro da Bíblia as riquezas que ela contém, se meditarem no perdão, paz e justiça eterna que enchem a [390] vida de abnegação, não terão o desejo de emoções e divertimentos duvidosos.

Cristo Se alegra quando os pensamentos dos jovens se ocupam com os grandes e enobrecedores temas da salvação. Ele entra no coração de todos esses como hóspede permanente, enchendo-os de alegria e paz. E o amor de Cristo na alma é como “uma fonte de água que dará vida eterna”. João 4:14. ... Os que possuem esse amor terão prazer em falar das coisas que Deus tem preparado para aqueles que O amam.

O eterno Deus traçou a linha de separação entre os santos e os pecadores, entre os convertidos e os não convertidos. As duas classes não se misturam de forma imperceptível, como as cores do arco-íris, mas são tão distintas como o meio-dia e a meia-noite. O povo de Deus não pode com segurança relacionar-se intimamente com os que conhecem a verdade, mas não a praticam. O patriarca Jacó, falando de certos atos de seus filhos, os quais o horrorizavam, exclamou: “Não estarei presente quando fizerem planos, não tomarei parte nas suas reuniões.” Gênesis 49:6. Sentiu que sua própria honra se comprometeria se ele se associasse com pecadores em suas ações. Ergueu o sinal de perigo, advertindo-nos a evitar más companhias, para que não sejamos manchados pelo mal. E o Espírito Santo, por intermédio do apóstolo Paulo, emite uma advertência similar: “Não participem das coisas sem valor que os outros fazem, coisas que pertencem à escuridão. Pelo contrário, tragam todas essas coisas para a luz.” Efésios 5:11. — The Youth’s Instructor, 4 de Fevereiro de 1897. [391]

Reuniões sociais aceitáveis

Todo talento no sentido da influência deve ser sagradamente desenvolvido e usado com o fim de ganhar pessoas para Cristo. Moços e moças não devem pensar que seus jogos, festas e entretenimentos musicais, como geralmente são dirigidos, são aceitáveis a Cristo.

Repetidamente me tem sido dada luz no sentido de que todas as nossas reuniões sociais devem ser caracterizadas por uma clara influência religiosa. Se nossos jovens se reunissem para ler e entender as Escrituras, perguntando: "Que posso fazer para conseguir a vida eterna?" e então se colocassem unidos ao lado da verdade, o Senhor Jesus faria descerem Suas bênçãos ao coração deles.

Oh, se todo membro da igreja, todo obreiro de nossas instituições compreendesse que esta vida é uma escola na qual nos preparamos para o exame do Deus do Céu, quanto à castidade, pureza de pensamento, abnegação nas ações! Cada palavra e ato, cada pensamento, é anotado nos livros de registro do Céu. ...

É através do poder e da eficácia da verdade que devemos ser santificados e elevados à verdadeira dignidade do padrão estabelecido na Palavra. O caminho do Senhor só pode ser aprendido através da mais cuidadosa obediência à Sua Palavra. Estude a Palavra. — The Youth's Instructor, 14 de Agosto de 1906.

[392]

Capítulo 133 — Como passar os feriados

A recreação é necessária aos que se acham ocupados em trabalho físico, e é ainda mais essencial àqueles cujo trabalho é especialmente mental. Não é essencial à nossa salvação, nem para a glória de Deus, manter a mente em constante e excessivo trabalho, mesmo sobre temas religiosos. Há diversões, tais como a dança, o jogo de cartas, xadrez, damas, etc., que não podemos aprovar, porque o Céu as condena. Essas diversões abrem a porta a grandes males. Não são benéficas em sua tendência, antes exercem um efeito excitante, produzindo em algumas mentes uma paixão por essas diversões que conduzem aos jogos de azar e ao desperdício. Todos esses divertimentos devem ser condenados pelos cristãos, e algo completamente inofensivo deve ocupar o seu lugar.

Vi que não devemos passar nossos feriados seguindo o exemplo do mundo, mas não devemos ignorá-los, pois isso traria descontentamento aos nossos filhos. Nestes dias em que há perigo de nossos filhos serem expostos às más influências e serem corrompidos pelos prazeres e agitações do mundo, os pais devem estudar uma forma de proporcionar algo que substitua os entretenimentos mais perigosos. Devem mostrar aos filhos que desejam o bem-estar e a felicidade deles.

Juntem-se várias famílias que residam numa cidade ou vila, e deixem as ocupações que as cansaram física e mentalmente, e façam uma excursão ao campo, às margens de um belo lago ou a um [393] bonito bosque, onde o cenário da natureza seja lindo. Devem levar alimentos simples e saudáveis, as melhores frutas e cereais, pondo a mesa sob a sombra de alguma árvore ou sob a cobertura do céu. A viagem, o exercício e a paisagem despertarão o apetite, e poderão desfrutar uma refeição que causaria inveja aos próprios reis.

Nessas ocasiões, pais e filhos devem sentir-se livres de toda preocupação com o trabalho e outros problemas. Os pais devem tornar-se crianças com seus filhos, fazendo com que tudo seja tão agradável quanto possível. Seja o dia todo dedicado à recreação.

O exercício ao ar livre, para aqueles cujo trabalho é dentro de algum ambiente fechado e sedentário, será benéfico à saúde. Todos os que podem, devem sentir o dever de adotar esse procedimento. Nada se perderá; mas se ganhará muito. Podem retornar às suas ocupações com nova vida e novo ânimo para envolver-se em seu trabalho com mais zelo, e estarão melhor preparados para resistir às doenças. — Testemunhos Para a Igreja 1:514, 515.

Fontes cristãs de prazer

Deus proveu para cada um prazeres que podem ser aproveitados por ricos e pobres igualmente — o prazer que se encontra em cultivar a pureza de pensamentos e a abnegação nas ações, o prazer que provém de falar palavras de simpatia e praticar atos de bondade. Dos que realizam esse serviço, a luz de Cristo brilha para iluminar vidas [394] obscurecidas por muitas mágoas. — Testemunhos Para a Igreja 9:57.

Capítulo 134 — Uma alternativa às sociedades literárias

Surge muitas vezes a pergunta: São as sociedades literárias benéficas aos nossos jovens? Para responder a essa pergunta, devemos considerar não apenas o objetivo declarado dessas sociedades, mas a influência que têm realmente exercido, como prova a experiência. O desenvolvimento da mente é um dever que temos para com nós mesmos, a sociedade e Deus. Mas nunca devemos imaginar meios de cultivo para o intelecto à custa da moral e do espiritual. E é apenas através do desenvolvimento harmonioso tanto das faculdades mentais como morais que se pode alcançar a mais elevada perfeição de cada uma. São esses resultados conseguidos por meio das sociedades literárias da forma que geralmente são dirigidas?

As sociedades literárias estão exercendo quase mundialmente uma influência contrária àquilo que o nome indica. Como são em geral dirigidas, tornam-se um dano à juventude, pois Satanás se introduz para imprimir sua marca nas atividades. Tudo quanto torna varonil o homem e feminina a mulher é um reflexo do caráter de Cristo. Quanto menos tivermos de Cristo em tais sociedades, tanto menos possuiremos do elemento que eleva, refina e enobrece, que aí deveria predominar. Quando os mundanos dirigem essas reuniões para satisfazer os próprios desejos, o espírito de Cristo é excluído. A mente é desviada das sérias reflexões, de Deus, do que é real e importante, para o imaginário e insignificante. Sociedades literárias [395] — quem dera que o nome lhes exprimisse o verdadeiro caráter! O que é a palha em comparação com o trigo?

Os propósitos e objetivos que levam à formação de sociedades literárias podem ser bons; mas a menos que essas organizações sejam dirigidas pela sabedoria vinda de Deus, se tornarão um verdadeiro mal. São geralmente admitidas pessoas profanas e de vida e coração não consagrados, sendo muitas vezes colocadas nas posições de mais responsabilidade. Talvez se adotem regras e regulamentos considerados suficientes para reprimir qualquer influência prejudicial;

mas Satanás, um astuto general, está em atividade para moldar a sociedade de acordo com seus planos e, a seu tempo, é muitas vezes bem-sucedido.

O grande adversário encontra fácil acesso àqueles a quem tem dominado anteriormente, e através deles cumpre seu propósito. Vários entretenimentos são introduzidos para tornar as reuniões interessantes e atrativas para os mundanos, e assim as atividades da chamada sociedade literária degeneram muitas vezes em representações teatrais desmoralizantes e tolices vulgares. Todas essas satisfazem a mente carnal, que está em inimizade com Deus, mas não fortalecem o intelecto nem confirmam a moral.

A associação dos que temem a Deus com os incrédulos nessas sociedades não torna santos os pecadores. Quando o povo de Deus se une voluntariamente com os mundanos e não consagrados, dando-lhes a prioridade, se afastarão dEle pela influência não santificada sob a qual se colocaram. Por um pouco de tempo pode não haver nada seriamente objetável, mas a mente que não está sob o controle do Espírito de Deus não se entregará facilmente às coisas que se inspiram na verdade e justiça. Se tivessem até então qualquer gosto pelas coisas espirituais, teriam se colocado nas fileiras de Jesus [396] Cristo. As duas classes são dirigidas por diferentes senhores, e são opostas em seus propósitos, esperanças, gostos e desejos. Os seguidores de Cristo apreciam assuntos sóbrios, sensatos, enobrecedores, enquanto os que não têm amor pelas coisas sagradas não podem ter prazer nessas reuniões, a menos que o superficial e irreal constitua o aspecto importante do programa. Pouco a pouco o elemento espiritual é dominado pelo profano, e o esforço de harmonizar princípios antagônicos em sua natureza demonstra-se um decidido fracasso.

Têm-se feito esforços no intuito de formular um plano para o estabelecimento de uma sociedade literária que se demonstre benéfica a todos ligados a ela — uma sociedade em que todos os membros sintam a responsabilidade moral de torná-la o que ela deve ser e evitar os males que muitas vezes tornam essas associações perigosas aos princípios religiosos. Pessoas discretas e de bom discernimento, que têm viva ligação com o Céu, que vêem as más tendências, e, não iludidas por Satanás, avançarão no caminho da integridade, erguendo continuamente a bandeira de Cristo — essas são as pessoas

necessárias no comando dessas sociedades. Tal influência imporá respeito, e tornará essas reuniões uma bênção em vez de maldição.

Se homens e mulheres de idade madura se unissem aos jovens para organizar e dirigir uma sociedade literária, ela poderia tornar-se tanto útil como interessante. Mas quando tais reuniões se transformam em ocasiões de brincadeira e risadas barulhentas, são tudo, menos literárias ou próprias para elevar. Antes rebaixam tanto o espírito como a moral. [397]

A leitura da Bíblia, o exame crítico de seus temas, esboços escritos sobre tópicos que desenvolveriam a mente e transmitiriam conhecimento, o estudo das profecias ou das preciosas lições de Cristo — isso terá influência para fortalecer as faculdades mentais e aumentar a espiritualidade. A familiarização com as Escrituras aguça o discernimento e fortifica a mente contra os ataques de Satanás.

Poucos compreendem que é um dever exercer domínio sobre os pensamentos e a imaginação. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são devidamente empregados, a religião não pode florescer na alma. A mente deve preocupar-se com coisas sagradas e eternas, ou nutrirá pensamentos levianos e superficiais. Tanto as faculdades intelectuais como as morais devem ser disciplinadas, e pelo exercício se fortalecerão e aumentarão. ...

O intelecto, do mesmo modo que o coração, deve ser consagrado ao serviço de Deus. Ele tem direito a tudo que há em nós. Não importa quão inocente ou louvável lhe pareça, o seguidor de Cristo não deve condescender com qualquer satisfação ou envolver-se em qualquer empreendimento que uma consciência esclarecida lhe mostre que enfraqueceria o entusiasmo ou diminuiria a espiritualidade. Todo cristão deve trabalhar para repelir a onda de mal, e salvar nossos jovens das influências que os arrastariam à ruína. Deus nos ajude a resistir à corrente. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 541-544. [398]

Capítulo 135 — A dança

O verdadeiro cristão não desejará entrar em nenhum lugar de diversão nem envolver-se em nenhum entretenimento sobre o qual não possa pedir a bênção de Deus. Não será encontrado no teatro e nos salões de jogos. Não se unirá aos alegres dançantes, nem se entregará a qualquer outro prazer enfeitiçante que lhe venha afastar a Cristo da mente.

Aos que defendem essas diversões, respondemos: Não podemos aceitá-las em nome de Jesus de Nazaré. A bênção de Deus não seria invocada sobre a hora passada no teatro ou na dança. Nenhum cristão desejaria morrer em tal lugar. Ninguém gostaria de ser encontrado lá quando Cristo vier.

Quando chegarmos à hora final, e ficarmos face a face com o registro de nossa vida, acaso lamentaremos termos comparecido a tão poucas festas de diversão? Ou de termos participado de tão poucas cenas de leviana alegria? Não lamentaremos muito mais as horas desperdiçadas em satisfação egoísta — tantas oportunidades negligenciadas que, devidamente aproveitadas, teriam nos garantido tesouros imortais?

Tem-se tornado costume entre os que professam a religião desculpar quase toda condescendência nociva a que o coração está ligado. Pela familiaridade com o pecado, tornam-se cegos à sua enormidade. Muitos que afirmam ser filhos de Deus tentam disfar- [399] çar os pecados que Sua Palavra condena, procurando unir algum objetivo de caridade da igreja com suas farras ímpias. Assim tomam emprestadas as vestes do Céu para com elas servir ao diabo. Pessoas são enganadas, induzidas ao erro e perdidas para a virtude e integridade por esses desperdícios ao sabor da moda.

No caminho perigoso

Em muitas famílias religiosas, a dança e o jogo de cartas são usados como brincadeiras de salão. Alegam que são entretenimentos

tranqüilos, domésticos, que podem ser desfrutados com segurança sob as vistas paternas. Mas o amor por esses prazeres excitantes é assim cultivado, e o que era considerado inofensivo em casa não será por muito tempo visto como perigoso lá fora. Resta ainda ver se algo bom pode ser obtido desses divertimentos. Eles não dão força ao corpo nem descanso à mente. Não introduzem na alma um sentimento virtuoso ou santo. Ao contrário, destroem todo gosto pelos pensamentos sérios e pelos cultos. É verdade que existe uma grande diferença entre a melhor classe de seletas festinhas e as promíscuas e degradantes reuniões do baixo salão de baile. Todavia, são todos passos no caminho perigoso.

O divertimento da dança, como conduzido em nossos dias, é uma escola de depravação, uma terrível maldição para a sociedade. Se todos em nossas grandes cidades que são anualmente arruinados por esse meio pudessem ser reunidos, quantas histórias de vidas destruídas seriam reveladas! Quantos que agora estão prontos a defender esse costume se encheriam de angústia e espanto com os resultados! Como podem pais declaradamente cristãos consentir em colocar seus filhos no caminho da tentação, ao participar com eles de tais cenas de festividade? Como podem moços e moças trocar [400] sua salvação por esse prazer sedutor? — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1882.

O perigo das diversões

O amor aos prazeres é um dos mais perigosos, porque é uma das tentações mais sutis, dentre as muitas que assaltam crianças e jovens nas cidades. São muitos os feriados; jogos e corridas de cavalos atraem milhares, e o redemoinho da excitação e do prazer os afasta dos deveres sensatos da vida. O dinheiro que devia ter sido poupado para fins melhores — em muitos casos os escassos ganhos do pobre — é desperdiçado com divertimentos. — Fundamentos da Educação Cristã, 422.

Dirigidos por princípios

Muitos têm tanto medo de provocar críticas desagradáveis ou comentários maliciosos que não ousam agir segundo os princípios.

Não têm coragem de identificar-se com os que seguem totalmente a Cristo. Desejam harmonizar-se com os costumes do mundo e obter a aprovação dos mundanos. Cristo Se deu por nós “a fim de nos livrar de toda maldade e de nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence somente a Ele e que se dedica a fazer o bem”. Tito 2:14. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1887.

[401]

[402]

[403]

Seção 14 — Relações sociais

Capítulo 136 — Sociabilidade objetiva

Todos que pregam a Palavra de Deus e receberam o evangelho de Sua graça devem seguir o exemplo de Cristo de interessar-Se pela humanidade. Não devemos renunciar ao convívio social. Não devemos nos separar dos outros. Para que atinjamos todas as classes, precisamos ir ao encontro delas onde estiverem. Raramente elas nos procurariam por sua livre vontade. Não é somente do púlpito que o coração das pessoas é tocado pela verdade divina. Há outro campo de trabalho, talvez mais humilde, mas igualmente produtivo. Encontra-se no lar do humilde e na mansão do grande; na mesa hospitaleira e em reuniões de inocente entretenimento.

Como discípulos de Cristo não devemos nos misturar com o mundo por mero amor ao prazer, para unir-nos a eles na insensatez. Essas associações só podem trazer prejuízo. Nunca devemos aprovar o pecado através de nossas palavras ou ações, nosso silêncio ou presença. Aonde quer que formos, devemos levar Jesus conosco e revelar aos outros a preciosidade de nosso Salvador. Mas os que tentam esconder sua religião dentro de muros de pedras perdem preciosas oportunidades de fazer o bem. Por meio das relações sociais, o cristianismo entra em contato com o mundo. Todos aqueles que receberam iluminação divina devem iluminar o caminho dos [404] que não conhecem a Luz da vida.

Todos devemos nos tornar testemunhas de Jesus. O poder social, santificado pela graça de Cristo, deve ser aperfeiçoado em atrair pessoas para o Salvador. Que o mundo veja que não estamos egoistamente preocupados com nossos próprios interesses, mas que desejamos que outros participem das bênçãos e privilégios que desfrutamos. Vejam eles que nossa religião não nos torna antipáticos ou exigentes. Que todos os que professam ter encontrado a Cristo contribuam para o bem dos homens, como Ele fez.

Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são pessoas tristes e infelizes. Se nossos olhos estiverem fixos em Jesus, veremos um Redentor compassivo, e receberemos

luz de Seu semblante. Onde quer que reine o Seu espírito, aí habita a paz. E haverá alegria também, pois há uma calma e santa confiança em Deus.

Cristo fica feliz com Seus seguidores quando mostram que, embora humanos, são participantes da natureza divina. Não são estátuas, mas homens e mulheres vivos. Seu coração, refrigerado pelo orvalho da graça divina, abre-se e expande-se ao Sol da Justiça. A luz que brilha sobre eles é refletida sobre outros em obras iluminadas pelo amor de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 152, 153.

Convívio influencia destino

A Palavra de Deus dá grande ênfase à influência das amizades, mesmo entre homens e mulheres. Quanto maior não será seu poder sobre a mente e o caráter em formação de crianças e jovens! As amizades que têm, os princípios que adotam, os hábitos que formam, decidirão a questão de sua utilidade aqui, bem como de seu destino futuro. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 220. [405]

Capítulo 137 — Intercâmbio amigável

A sociabilidade cristã é, na verdade, bem pouco cultivada pelo povo de Deus. Esse ramo da educação não deve ser negligenciado ou perdido de vista em nossas escolas.

Os alunos devem ser ensinados que não são átomos independentes, mas que cada um é um fio que deve se unir a outros fios na composição de um tecido. Em nenhum departamento essa instrução pode ser dada com mais eficácia do que na escola doméstica. Aí os alunos são diariamente cercados de oportunidades que, se aproveitadas, ajudarão muito no desenvolvimento dos traços de caráter deles. Está no poder deles próprios aproveitarem de tal maneira o tempo e oportunidades que formem um caráter que os torne úteis e felizes. Os que se fecham em si mesmos, que não estão dispostos a se esforçarem para beneficiar outros através do convívio amigável, perdem muitas bênçãos. Pois através do contato mútuo, a mente é aperfeiçoada e refinada; pelo intercâmbio social formam-se relações e amizades que resultam em unidade de coração e uma atmosfera de amor que agradam ao Céu.

Especialmente os que provaram o amor de Cristo devem desenvolver suas habilidades sociais, porque dessa maneira podem ganhar pessoas para o Salvador. Cristo não deve ficar escondido no coração deles, encerrado como um tesouro cobiçado, sagrado e agradável, a ser desfrutado apenas por eles próprios; nem deve o amor de Cristo [406] ser manifestado unicamente àqueles que são do seu agrado.

Aos estudantes deve ser ensinado o exemplo de Cristo em exibir um interesse bondoso, um temperamento sociável, para com aqueles que tenham mais necessidade, embora não sejam os companheiros de sua preferência. Em todo tempo e lugar, Jesus manifestava amorável interesse pela família humana, e irradiava de Si a luz da piedade cordial. Os alunos devem ser ensinados a seguir os Seus passos. Devem ser ensinados a manifestar interesse cristão, simpatia e amor por seus novos companheiros, e esforçar-se para atraí-los a Jesus. Cristo deve estar no coração deles como uma Fonte de água que

flui para a vida eterna, refrigerando a todos com quem entram em contato.

É esse ministério voluntário e amorável pelos outros em tempos de necessidade que Deus considera precioso. Assim, mesmo enquanto freqüentam a escola, os alunos podem ser missionários vivos de Deus, uma vez que sejam fiéis à fé que professam. Tudo isso levará tempo; mas o tempo assim gasto é bem empregado, pois dessa forma o aluno está aprendendo a maneira de apresentar o cristianismo ao mundo.

Cristo não Se recusava a associar-Se aos outros em intercâmbio amigável. Quando convidado a uma festa por um fariseu ou publicano, aceitava o convite. Nessas ocasiões, cada palavra que Ele proferia era um bálsamo de vida a Seus ouvintes; pois tornava a hora da refeição uma oportunidade para comunicar muitas lições preciosas apropriadas à necessidade deles. Assim Cristo ensinava a Seus discípulos como se conduzirem quando em companhia dos não religiosos, da mesma maneira que ao estar com os que o eram. — Testemunhos Selectos 2:437-439. [407]

Capítulo 138 — Princípios de orientação

Nossa vida pertence a Jesus. Ele pagou um preço altíssimo e intercede perante o Pai como nosso Mediador, rogando não como um suplicante, mas como um vencedor que reclama aquilo que Lhe pertence. Ele é capaz de salvar completamente, pois vive sempre para interceder por nós. Uma vida jovem é uma oferta preciosa, o mais valioso presente que pode ser oferecido a Deus. Tudo o que você é, todas as habilidades que possui, são um sagrado depósito que Deus lhe confia, para devolver a Ele novamente em oferta voluntária e santa. Você não pode oferecer nada a Deus que Ele não tenha lhe dado primeiramente. Portanto, quando o coração é entregue a Deus, Lhe está sendo dado um presente que Ele já comprou e que Lhe pertence.

Há muitas coisas que exigem o tempo, as afeições e a força dos jovens. Satanás reclama a juventude como sua propriedade, e um grande número atribui a ele toda a habilidade, todo o talento que possuem. O mundo quer o seu coração jovem; mas esse coração pertence Àquele que o salvou. Se for entregue ao mundo, será enchido de preocupação, tristeza e esperanças frustradas; se tornará impuro e corrompido. Seria o pior tipo de roubo dar ao mundo as afeições de seu coração e serviço, porque pertencem a Deus. Você não pode entregar o coração à busca dos prazeres e ainda ter vantagens.

O inimigo da justiça tem todo tipo de prazer preparado para os [408] jovens em todas as circunstâncias da vida; e elas não se apresentam apenas nas grandes cidades, mas em todo lugar habitado por seres humanos. Satanás gosta muito de prender os jovens em suas fileiras como soldados. O arquiinimigo sabe bem com que material tem de lidar; e tem exibido sua sabedoria infernal em inventar costumes e prazeres que separarão as afeições dos jovens de Jesus Cristo. ...

O pródigo

A lição do pródigo foi dada para o ensino dos jovens. Em sua vida de prazer e condescendência pecaminosa, ele gastou a herança numa vida desregrada. Acabou sem amigos e em um país estranho; mal vestido, faminto, desejando até mesmo a comida dada aos porcos. Sua última esperança foi retornar, arrependido e humilhado, à casa de seu pai, onde foi bem recebido, perdoado e novamente aceito pelo pai. Muitos jovens estão fazendo como ele, vivendo uma vida descuidada, amante dos prazeres, esbanjadora, abandonando a fonte de águas vivas, do verdadeiro prazer, e cavando para si poços rachados, que não podem reter água.

O convite de Deus

O convite de Deus atinge a cada jovem: "Meu filho, entregue-Me seu coração; Eu o conservarei puro; satisfarei os anseios dele com verdadeira felicidade." Deus Se alegra em tornar os jovens felizes, e é por isso que deseja que Lhe entreguem o coração para guardar, para que todas as habilidades concedidas por Ele possam manter-se em condições vigorosas e saudáveis. Estão de posse do dom de Deus, que é a vida. Ele faz o coração pulsar; dá força a cada capacidade. A pura alegria não deprecia nenhum dos dons de Deus. [409] Pecamos contra nosso próprio corpo, e pecamos contra Deus quando buscamos prazeres que separam nossas afeições de Deus. Os jovens devem considerar que são colocados no mundo para uma prova, para mostrar se têm caráter que os habilite para viver com os anjos.

Quando os seus companheiros insistem para que você siga os caminhos do vício e da loucura, e todos os que o rodeiam o tentam a esquecer-se de Deus, a destruir as habilidades que Ele lhe confiou, e depreciar tudo o que é nobre em sua natureza, fique firme. Lembre-se de que você é propriedade do Senhor, comprada por preço alto — o sofrimento e a agonia do Filho de Deus. ...

O Senhor Jesus reclama seu serviço. Ele o ama. Antes de duvidar de Seu amor, olhe para o Calvário. A luz refletida da cruz vai lhe mostrar a grandeza daquele amor que língua alguma pode traduzir. "A pessoa que aceita e obedece aos Meus mandamentos prova que Me ama." João 14:21. Devemos nos familiarizar com os mandamen-

tos de Deus através de cuidadoso estudo; e então mostrar que somos Seus filhos e filhas obedientes.

Circundado pela misericórdia

As misericórdias de Deus nos cercam a cada momento; e seria proveitoso considerar como e de onde provêm as bênçãos de todo dia. Que as preciosas bênçãos de Deus despertem a nossa gratidão. Não podemos enumerar as bênçãos de Deus, a constante e amorosa bondade, pois são tão numerosas como as refrescantes gotas da chuva. Nuvens de misericórdia pairam sobre nós, prontas a cair. [410] Se apreciarmos o valioso dom da salvação, seremos sensíveis ao refrigério diário, à proteção e amor de Jesus; e seremos guiados no caminho de paz.

Considere as gloriosas coisas de Deus na natureza, e permita que o coração se encha de gratidão ao Doador. Há, no livro da natureza, estudo proveitoso para a mente. Não seja mal-agradecido e indiferente. Abra os olhos do entendimento; veja a bela harmonia nas leis de Deus na natureza, e tema e reverencie o seu Criador, o supremo Governador do Céu e da Terra. Veja-O, com os olhos da fé, inclinado com amor sobre você, dizendo com ternura: "Meu filho, Minha filha, dê-Me o seu coração." Entregue-se a Jesus e, então, com coração agradecido, diga: "Sei que meu Redentor vive." A sua fé em Jesus dará força a todo propósito e firmeza ao caráter.

Toda felicidade, paz, alegria e sucesso nesta vida dependem de verdadeira e confiante fé em Deus. Essa fé inspirará verdadeira obediência aos mandamentos de Deus. Seu conhecimento e fé em Deus é o mais poderoso freio contra toda má prática e o motivo de todo bem.

Creia em Jesus como Alguém que perdoa seus pecados, que deseja que você seja feliz nas mansões que Ele foi preparar. Ele deseja que você viva em Sua presença; tenha vida eterna e uma [411] coroa de glória. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1887.

Capítulo 139 — Bênção ou maldição

É inevitável que os jovens façam amizades, e fatalmente sentirão a influência delas. Há misteriosos laços que unem as pessoas entre si, de modo que o coração de uma responde ao coração da outra. Um capta as idéias, os sentimentos, o espírito do outro. Essa amizade pode ser uma bênção ou uma maldição. Os jovens podem ajudar e fortalecer uns aos outros, melhorando no comportamento, no temperamento, no conhecimento; ou, se permitem a si mesmos tornar-se negligentes e infiéis, podem exercer uma influência desmoralizadora.

A questão da escolha de amizades é algo que os alunos devem aprender a considerar com seriedade. Entre os jovens que frequentam nossas escolas sempre haverá duas classes — os que procuram agradar a Deus e obedecer aos professores, e os que estão cheios de um espírito rebelde. Se os jovens seguem a multidão para fazer o mal, sua influência é colocada ao lado do inimigo; desencaminharão aqueles que não têm nutrido princípios de inabalável fidelidade.

Com razão se tem dito: "Dize-me com quem andas, e te direi quem és." O jovem não percebe o quanto seu caráter e reputação são afetados pela escolha de suas amizades. A pessoa busca a companhia daqueles cujos gostos, hábitos e práticas são parecidos com os seus. Os que preferem a companhia dos ignorantes e viciados à dos sábios e bons mostram que seu próprio caráter é defeituoso. A princípio, seus gostos e hábitos podem ser totalmente diferentes daqueles [412] cuja companhia procuram; mas, à medida que se misturam com essa classe, seus pensamentos e sentimentos mudam; sacrificam os princípios corretos e, insensivelmente, mas de maneira inevitável, descem ao nível de suas amizades. Como uma corrente sempre participa das propriedades do solo que atravessa, assim os princípios e hábitos dos jovens tomam invariavelmente a cor do caráter de suas companhias. ...

A medida da resistência

A resistência do caráter consiste em duas coisas — força de vontade e domínio de si próprio. Muitos jovens confundem paixões fortes e não controladas com firmeza de caráter; mas a verdade é que aquele que é governado por suas paixões é um fraco. A verdadeira grandeza e nobreza do homem é medida por sua capacidade de vencer os próprios sentimentos, e não pela capacidade desses sentimentos para vencê-lo. O homem mais forte é aquele que, embora sensível à ofensa, ainda refreia a paixão e perdoa aos inimigos.

Deus nos deu capacidade intelectual e moral; mas, em grande medida, cada um é o arquiteto de seu próprio caráter. Cada dia a estrutura mais se aproxima do final. A Palavra de Deus nos adverte a prestar atenção quanto à maneira como construímos, para ver se nosso edifício está fundado na Rocha eterna. Aproxima-se o tempo em que nossa obra se revelará tal como é. Agora é o tempo para todos cultivarem as faculdades que Deus lhes deu, para que formem caráter aproveitável aqui e para uma vida mais elevada no futuro. [413]

A fé em Cristo como Salvador pessoal dará firmeza e solidez ao caráter. Os que têm genuína fé em Cristo serão sensatos, lembrando-se de que os olhos de Deus estão sobre eles, que o Juiz de todos os homens está pesando os valores morais, que os seres celestes estão observando para ver que tipo de caráter está sendo desenvolvido.

A razão por que os jovens cometem erros tão graves é que não aprendem com a experiência dos que já viveram mais que eles. Os alunos não podem ridicularizar as advertências e instruções de pais e professores. Devem guardar cada lição, compreendendo ao mesmo tempo sua necessidade de ensino mais profundo que qualquer ser humano pode lhes dar. Quando Cristo habita no coração pela fé, Seu Espírito Se torna uma força para purificar e dar vida à pessoa. A verdade no coração não pode deixar de exercer influência corretiva sobre o viver. ...

Lembrem-se os alunos que estão longe de casa, não mais sob a direta influência dos pais, de que o olhar do Pai celeste está sobre eles. Ele ama os jovens. Conhece suas necessidades, compreende suas tentações. Vê neles grandes possibilidades e está pronto a ajudá-los a alcançar o mais elevado padrão, caso reconheçam suas necessidades e busquem nEle o auxílio.

Estudante, noite e dia as orações de seus pais sobem a Deus em favor de você; dia a dia seu amorável interesse o acompanha. Ouça suas súplicas e advertências, e decida que, por todos os meios ao seu alcance, se colocará acima do mal que o circunda. Você não tem idéia de quão traiçoeiramente o inimigo trabalhará para corromper-lhe a mente e os hábitos, e desenvolver em você princípios incorretos. [414]

Você talvez não veja o perigo real ao dar o primeiro passo na futilidade e na busca do prazer, e pense que quando desejar mudar de atitude será capaz de proceder corretamente com tanta facilidade como antes de se entregar ao mal. Mas isso é um engano. Pela escolha de más companhias, muitos têm sido desviados, passo a passo, do caminho da virtude para os abismos da desobediência e libertinagem em que antes achariam impossível imergir.

O aluno que se rende à tentação enfraquece sua influência para o bem, e aquele que, por um procedimento errado, se torna agente do inimigo deve prestar contas a Deus pela parte que desempenhou em pôr pedra de tropeço no caminho de outros. Por que os estudantes se uniriam ao grande apóstata? Por que se tornariam instrumentos para tentar a outros? Por que, em vez disso, não estudariam para ajudar e animar seus colegas e professores? É seu privilégio auxiliar os professores a levar os fardos e enfrentar as dificuldades que Satanás desejaria tornar desanimadoramente pesadas e difíceis. Podem criar uma atmosfera benéfica e animadora. Todo estudante pode experimentar a consciência de estar ao lado de Cristo, mostrando respeito pela ordem, diligência e obediência, e recusando-se a dar o mínimo que seja de sua capacidade ou influência ao grande inimigo de tudo quanto é bom e que eleva. [415]

O estudante que tem conscienciosa consideração pela verdade e uma verdadeira concepção do dever pode fazer muito no sentido de influenciar os colegas na direção de Cristo. Os jovens que estão unidos ao Salvador não serão indisciplinados; não considerarão egoistamente o prazer e satisfação próprios. Porque são um com Cristo em espírito, serão um com Ele em ação. Os estudantes mais velhos de nossas escolas devem lembrar-se de que está em seu poder moldar os hábitos e práticas dos alunos mais novos; e deveriam aproveitar ao máximo cada oportunidade de o fazer. Decidam esses estudantes não entregar seus companheiros nas mãos do inimigo através de sua influência.

Jesus ajudará a todos os que confiarem nEle. Os que estão ligados com Cristo têm felicidade ao seu dispor. Seguem o caminho que o Salvador mostra, crucificando por amor dEle a natureza humana, com suas inclinações e desejos. Eles firmaram suas esperanças em Cristo, e as tempestades da Terra não têm poder para movê-los do firme fundamento.

Digno de confiança

Cabe a vocês, moços e moças, decidir se se tornarão dignos de confiança e fiéis, prontos e decididos a ficar do lado certo, não importem as circunstâncias. Desejam formar bons hábitos? Então busquem a companhia dos que têm moral firme e cujo objetivo tende [416] ao bem. As preciosas horas do tempo de graça lhes são concedidas para que possam remover cada defeito de caráter, e vocês devem procurar fazer isto, não apenas para obter a vida futura, mas para que sejam úteis nesta vida. O bom caráter é um capital mais valioso do que o ouro e a prata. Não é afetado por crises nem fracassos, e no dia em que as riquezas terrestres forem destruídas, ele apresentará frutos abundantes. Integridade, firmeza e perseverança são qualidades que todos devem diligentemente cultivar; porque elas revestem seu possuidor de um poder irresistível — um poder que o torna forte para fazer o bem, forte para resistir ao mal, forte para suportar a adversidade.

O amor à verdade e um senso da responsabilidade de glorificar a Deus são o mais poderoso dos incentivos para o aperfeiçoamento do intelecto. Com esse estímulo à ação, o estudante não pode ser leviano. Estará sempre atento. Estudará como se estivesse sob as vistas de Deus, sabendo que todo o Céu está empenhado na obra de sua educação. Ele se tornará nobre de espírito, generoso, bondoso, cortês, semelhante a Cristo, eficiente. Coração e mente trabalharão em harmonia com a vontade de Deus. — Conselhos aos Professores, [417] Pais e Estudantes, 220-226.

Capítulo 140 — A influência

A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada, uma influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Através de Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio. Individualmente estamos ligados com nossos semelhantes, parte da grande família de Deus, e temos obrigações mútuas. Nenhum homem pode ser independente de seu próximo, porque o bem-estar de cada um afeta a outros. É propósito de Deus que cada um se sinta essencial ao bem-estar dos outros, e procure promover a sua felicidade.

Toda pessoa está circundada por uma atmosfera própria. Essa atmosfera pode estar cheia do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com a sombra do descontentamento e egoísmo, ou envenenada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem entramos em contato é consciente ou inconscientemente afetada.

Nossa responsabilidade

Há uma responsabilidade da qual não podemos nos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso comportamento, até a expressão do rosto, têm influência. Da impressão assim causada dependem conseqüências para o bem ou para o mal que ninguém pode calcular. Cada impulso assim comunicado é uma semente que produzirá sua colheita. É um elo na longa cadeia de eventos humanos, que não sabemos até onde se estende. Se por nosso exemplo ajudamos outros na formação de bons princípios, ampliamos sua capacidade de fazer o bem. Eles, por sua vez, exercem a mesma influência sobre outros, e estes ainda sobre terceiros. Assim, por nossa influência inconsciente, milhares podem ser abençoados. [418]

Atire uma pedra num lago, e forma-se uma onda; e a ela se seguem outras; e, à medida que elas aumentam, o círculo se amplia

até alcançar a margem. Assim é nossa influência. Além do nosso conhecimento ou controle, ela se torna uma bênção ou maldição para os outros.

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida honesta, desinteressada e piedosa exerce influência quase irresistível. Ao revelar o caráter de Cristo em nossa própria vida, cooperamos com Ele na obra de salvar pessoas. Somente revelando Seu caráter em nossa vida é que podemos cooperar com Ele.

E quanto maior a esfera de nossa influência, maior bem podemos fazer. Quando os que dizem servir a Deus seguirem o exemplo de Cristo, praticando os princípios da lei em sua vida diária, quando todos os seus atos testemunharem de que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá poder para abalar o mundo. — Parábolas de Jesus, 339, 340. [419]

Capítulo 141 — Fazendo escolhas

Devemos escolher a convivência mais favorável ao nosso progresso espiritual, aproveitando-nos de todo auxílio ao nosso alcance, pois Satanás colocará muitos obstáculos para tornar nossa marcha em direção ao Céu o mais difícil possível. Talvez sejamos colocados em posições difíceis, pois muitos não podem ter o ambiente que gostariam; mas não devemos nos expor voluntariamente às influências desfavoráveis à formação do caráter cristão. Quando o dever nos chama a fazer isso, devemos vigiar e orar em dobro, para que, através da graça de Cristo, permaneçamos íntegros.

Ló escolheu Sodoma como residência porque olhou mais para as vantagens temporais que obteria do que para as influências morais que cercariam a ele e a sua família. O que lucrou ele quanto aos bens deste mundo? Seus bens foram destruídos, parte de seus filhos morreu na destruição daquela ímpia cidade, sua esposa se tornou em estátua de sal no caminho, e ele mesmo foi salvo "como pelo fogo". 1 Coríntios 3:15. E os maus resultados de sua escolha egoísta não terminaram aí; a corrupção moral do lugar havia se misturado tanto com o caráter de seus filhos, que não podiam discernir entre o bem e o mal, entre o pecado e a justiça. — The Signs of the Times, 29 de Maio de 1884. [420]

Capítulo 142 — A regra de ouro

Ao associar-se com outros, coloque-se no lugar deles. Demonstre interesse por seus sentimentos, suas dificuldades, decepções, alegrias e tristezas. Identifique-se com eles, e depois faça para eles o que, se trocassem de lugar, você gostaria que eles fizessem para você. Essa é a verdadeira regra da honestidade. É outra expressão da lei: "Ame aos outros como você ama a você mesmo." Mateus 22:39. E essa é a essência dos ensinos dos profetas. É um princípio do Céu, e será desenvolvido em todos os que estiverem habilitados a participar de sua santa convivência.

Essa regra de ouro é o princípio da verdadeira cortesia, e sua mais genuína ilustração é vista na vida e no caráter de Jesus. Oh, que raios de suavidade e beleza resplandeciam da vida diária de nosso Salvador! Que doçura exalava só de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos. Aqueles em quem Cristo habita serão circundados de uma atmosfera divina. Suas brancas vestes de pureza exalarão o perfume do jardim do Senhor. Seus rostos refletirão a luz do rosto dEle, iluminando o caminho para pés cansados e vacilantes.

Homem algum que tenha o verdadeiro ideal do que constitui um caráter perfeito deixará de manifestar a simpatia e ternura de Cristo. A influência da graça deve suavizar o coração, refinar e purificar os sentimentos, dando uma delicadeza e um senso de correção de [421] origem celeste. — O Maior Discurso de Cristo, 134, 135.

Capítulo 143 — Alta qualidade

O Senhor Jesus exige que reconheçamos os direitos de cada ser humano. Seus direitos sociais e seus direitos como cristãos devem ser levados em consideração. Todos devem ser tratados com amabilidade e delicadeza, como filhos e filhas de Deus.

O cristianismo torna as pessoas bem-educadas. Cristo era cortês até com os Seus perseguidores; e Seus verdadeiros seguidores manifestarão o mesmo espírito. Olhe para Paulo quando levado perante os governantes. Seu discurso diante de Agripa é um exemplo de verdadeira cortesia, assim como de persuasiva eloquência. O evangelho não incentiva a polidez formal comum no mundo, mas a cortesia que provém de um coração cheio de bondade.

O mais cuidadoso cultivo das qualidades externas da vida não é suficiente para excluir toda irritabilidade, julgamentos duros e palavras inconvenientes. O verdadeiro refinamento nunca se revelará enquanto o eu for considerado como o objeto supremo. O amor deve residir no coração. O verdadeiro cristão age movido pelo profundo amor ao Mestre. Do amor a Cristo brota o verdadeiro interesse por seus irmãos. O amor comunica graça, decência e beleza de conduta. Ilumina a fisionomia e suaviza a voz; refina e eleva todo o ser. — A Ciência do Bom Viver, 489, 490. [422]

A verdadeira cortesia

Há grande necessidade de que homens e mulheres que têm conhecimento da vontade de Deus aprendam a tornar-se trabalhadores bem-sucedidos em Sua causa. Devem ser pessoas educadas, inteligentes, não com o falso brilho exterior e sorriso fingido dos mundanos, mas com aquele refinamento e verdadeira cortesia que lembram o Céu, e que todo cristão possuirá se for participante da natureza divina. A falta de verdadeira dignidade e refinamento cristãos entre os observadores do sábado depõe contra nós como um povo, tornando sem sabor a verdade que professamos. A obra de educar a mente e as

maneiras pode ser levada à perfeição. Se os que professam a verdade não aproveitam agora seus privilégios e oportunidades para crescer até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus, não honrarão a causa da verdade, nem honrarão a Cristo. — Testemunhos Para a Igreja 4:358, 359.

A escolha de amigos

Os jovens que estão em harmonia com Cristo escolherão amigos que os ajudem a proceder bem, e evitarão amizades que não contribuem para o desenvolvimento de princípios corretos e propósitos nobres. Em todos os lugares se encontram jovens cuja mente é moldada numa forma inferior. Quando postos em contato com essa classe, os que se colocaram sem reservas ao lado de Cristo permanecerão firmes em favor daquilo que a razão e a consciência lhes indicam ser o direito. — Conselhos aos Professores, Pais e [423] Estudantes, 226.

Capítulo 144 — As más companhias

Os jovens devem considerar seriamente qual será o propósito e a obra de sua vida, e lançar os fundamentos de tal maneira que seus hábitos sejam livres de quaisquer manchas de corrupção. Se desejam ocupar uma posição em que influenciem outros, precisam confiar em si mesmos.

O lírio do lago firma as raízes profundamente abaixo da superfície de lixo e lodo e, através do caule poroso, extrai as propriedades que ajudarão em seu desenvolvimento, trazendo à luz a imaculada flor que repousa em pureza na superfície do lago. Rejeita tudo que mancharia e estragaria sua imaculada beleza.

Podemos aprender uma lição do lírio e, embora rodeados de influências que tenderiam a corromper a moral e atrair a ruína, podemos recusar ser corrompidos, colocando-nos onde as más companhias não pervertam nosso coração. Individualmente os jovens devem procurar unir-se aos que estejam trabalhando em direção ascendente com passos firmes. Devem evitar a companhia dos que estejam absorvendo toda má influência, que são inativos e sem diligente desejo de atingir o elevado padrão de caráter, e em quem não se pode confiar como pessoas que sejam fiéis aos princípios. Que os jovens façam amizade com aqueles que temem e amam a Deus; pois esses nobres e firmes caracteres são representados pelo lírio que abre suas puras flores na superfície do lago. Recusam ser moldados [424] pelas influências que desmoralizam, e unem a si unicamente o que ajudará no desenvolvimento de um caráter puro e nobre. Procuram conformar-se com o modelo divino. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1893.

Nossas palavras, uma fonte de auxílio

Há pouca conversa entre os cristãos a respeito dos preciosos capítulos de sua experiência religiosa. A obra divina é prejudicada e Deus é desonrado pelo abuso do talento da linguagem. Ciúmes,

suspeitas ruins e egoísmo são acariciados no coração, e as palavras mostram a corrupção interior. Muitos que proferem o nome de Cristo fazem mau juízo e falam mal dos outros. Essas pessoas raramente mencionam a bondade, a misericórdia e o amor de Deus, manifestos na dádiva de Seu Filho em favor do mundo. Isso Ele fez por nós, e não deveríamos expressar nosso amor e gratidão? Não deveríamos nos esforçar para tornar nossas palavras uma fonte de auxílio e ânimo uns para os outros em nossa experiência cristã? Se realmente amamos a Cristo, O glorificaremos através de nossas palavras. Muitas vezes os infiéis são convencidos ao escutar palavras sinceras de louvor e gratidão a Deus. — The Review and Herald, 25 de Janeiro de 1898.

Nossa influência

O próprio exemplo e conduta, da mesma maneira que as palavras do cristão, devem despertar no pecador o desejo de buscar a Fonte da vida. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1887.

[425]

Capítulo 145 — Nível elevado

Nem sempre os mais bem-educados em ciência são os instrumentos mais eficientes para uso de Deus. Há muitos que se colocam de lado, e os que tiveram menos vantagens de obter conhecimento dos livros lhes tomam o lugar, porque possuem conhecimento prático das coisas essenciais no uso diário da vida; enquanto que aqueles que se consideram instruídos deixam muitas vezes de ser alunos, são auto-suficientes, e acham que não precisam de ensino, mesmo de Jesus, o maior Mestre que o mundo já conheceu.

Os que cresceram e se expandiram, cujas faculdades de raciocínio se têm desenvolvido mediante profunda pesquisa das Escrituras, a fim de saberem a vontade de Deus, atingirão posições de utilidade, porque a Palavra de Deus teve acesso à sua vida e caráter. Ela deve fazer sua própria obra, até alcançar o íntimo e discernir os pensamentos e intenções do coração. A Palavra de Deus deve se tornar o alimento pelo qual o cristão deve se fortalecer, no espírito e no intelecto, para que possa lutar pela verdade e justiça.

A razão das normas baixas

Por que os nossos jovens, e mesmo os de mais idade, são tão facilmente induzidos à tentação e ao pecado? Porque a Palavra de Deus não é estudada e meditada como deveria ser. Se fosse apreciada, [426] haveria uma integridade interior, um poder de espírito, que resistiria às tentações de Satanás para fazer o mal. Firme e decidida força de vontade não é desenvolvida na vida e no caráter porque as sagradas instruções não se tornam objeto de estudo e meditação. Não se faz o esforço que deveria ser feito para ligar a mente a pensamentos puros e santos, desviando-a do que é impuro e falso. Não se faz a escolha da melhor parte, de sentar-se aos pés de Jesus, como fez Maria, para aprender as mais sagradas lições do divino Mestre, para que sejam guardadas no coração e praticadas na vida diária. A meditação

nas coisas santas elevará e refinará a mente, e formará homens e mulheres cristãos.

Deus não aceitará nenhum de nós que esteja menosprezando suas faculdades em degradações sensuais e terrenas, por pensamentos, palavras ou ações. O Céu é um lugar puro e santo, onde ninguém pode entrar a menos que seja refinado, espiritualizado, limpo e purificado. Há uma obra a fazer por nós mesmos, e só seremos capazes de fazê-la se recebermos força de Jesus. Devemos fazer da Bíblia nosso estudo, acima de todos os outros livros; e ela deve ser amada e obedecida como a voz de Deus. Devemos ver e compreender Suas restrições e exigências — "farás" e "não farás" — e perceber o verdadeiro significado da Palavra de Deus.

Mente espiritual

Quando a Palavra de Deus se torna o nosso conselheiro e examinamos as Escrituras à procura de luz, anjos do Céu se aproximam para impressionar a mente e iluminar o entendimento, de modo que se possa verdadeiramente dizer: "A explicação da Tua palavra traz luz e dá sabedoria às pessoas simples." Salmos 119:130. Não admira que não haja mais espiritualidade entre os jovens que professam o cristianismo, quando tão pouca atenção é dada à Palavra de Deus. Os conselhos divinos não são atendidos; as advertências não são obedecidas; graça e sabedoria celeste não são buscadas para que os pecados antigos sejam evitados e todo vestígio de corrupção seja eliminado do caráter. A oração de Davi era: "Ajuda-me a compreender as Tuas leis, e eu meditarei nos Teus maravilhosos ensinamentos." Salmos 119:27.

Se a mente de nossos jovens, bem como a dos de mais idade, fosse devidamente dirigida quando juntos, sua conversação seria sobre assuntos elevados. Quando a mente é pura e os pensamentos elevados pela verdade de Deus, as palavras serão do mesmo caráter, "como maçãs de ouro em salvas de prata". Provérbios 25:11. Mas com a compreensão e as práticas atuais, com o baixo padrão com que mesmo professos cristãos estão satisfeitos, a conversa é vulgar e inútil. É terrena, e não agrada ao Céu, nem atinge sequer o nível das classes mais cultas de mundanos.

O processo de santificação

Quando Cristo e o Céu são os temas de reflexão, a conversa demonstrará isso. Ela será temperada com graça, e quem fala revelará que tem aprendido na escola do divino Mestre. Diz o salmista: [428] "Eu escolhi o caminho da fidelidade e tenho dado atenção às Tuas ordens." Salmos 119:30. Ele dava grande valor à Palavra de Deus. Ela entrava em sua mente, não para ser desconsiderada, mas para ser colocada em prática na vida. ...

Dia a dia, hora a hora, deve haver um vigoroso processo de abnegação e santificação interior; e então as obras exteriores demonstrarão que Jesus habita no coração pela fé. A santificação não fecha as entradas da alma ao conhecimento, mas expande a mente e a inspira a buscar a verdade, como a tesouro escondido; e o conhecimento da vontade de Deus promoverá a obra de santificação. Há um Céu, e devemos nos esforçar com todo o empenho para alcançá-lo.

Apelo aos alunos de nossas escolas e colégios a crerem em Jesus como seu Salvador. Acreditem que Ele está pronto para ajudá-los por Sua graça, quando vierem a Ele em sinceridade. Vocês devem combater o bom combate da fé. Devem lutar pela coroa da vida. Esforcem-se, pois as garras de Satanás estão sobre vocês; e se não se desvencilharem dEle, serão paralisados e arruinados. O inimigo está à direita e à esquerda, na frente e atrás e vocês devem esmagá-lo com os pés. Esforcem-se, pois há uma coroa a ser alcançada. Esforcem-se, porque se não conquistarem a coroa, perderão tudo nesta vida e na futura. Esforcem-se, mas que isso aconteça no poder de seu Salvador ressuscitado. — The Review and Herald, 21 de Agosto de 1888. Ver também Fundamentos da Educação Cristã, 129-137. [429]

Capítulo 146 — Tentação

Um pouco de tempo semeando joio, querido amigo jovem, produzirá uma colheita que tornará sua vida inteira amarga; uma hora de desatenção — o ceder uma vez à tentação — pode desviar todo o curso de sua vida para a direção errada. Você não pode ser jovem senão uma vez; torne essa juventude útil. Uma vez que você passou pelo caminho, não poderá retornar para corrigir seus erros. Aquele que se recusa a ligar-se a Deus e se coloca no caminho da tentação certamente cairá.

Deus está provando cada jovem. Muitos têm desculpado sua negligência e irreverência por causa do mau exemplo dado a eles pelos professos crentes mais experientes. Mas isso não deveria impedir pessoa alguma de fazer o bem. No dia do acerto final, você não poderá usar essas desculpas, como faz agora. Será condenado com justiça, porque sabia o caminho, mas não escolheu andar nele.

Satanás, esse arquienganador, se transforma em anjo de luz, e se aproxima dos jovens com tentações ilusórias, e é bem-sucedido em desviá-los, passo a passo, do caminho do dever. Ele é descrito como um acusador, enganador, mentiroso, atormentador e assassino. “Quem continua pecando pertence ao diabo.” 1 João 3:8. Cada desobediência condena a pessoa e provoca o desagrado divino. Deus [430] conhece as intenções do coração. Quando pensamentos impuros são acariciados, não precisam ser expressos por palavras ou atos para consumar o pecado e trazer condenação à pessoa. Sua pureza é manchada e o tentador venceu.

Todo homem é tentado quando atraído e seduzido por seus próprios desejos. É desviado do caminho da virtude e do verdadeiro bem ao seguir suas próprias inclinações. Se os jovens possuíssem integridade moral, as mais poderosas tentações não teriam efeito sobre eles. É a obra de Satanás tentá-los, mas submeter-se a ele depende de vocês. Todas as hostes satânicas não têm o poder de forçar o tentado a transgredir. Não há desculpa para o pecado!

Enquanto alguns jovens estão desperdiçando suas energias em vaidade e tolices, outros estão disciplinando a mente, acumulando conhecimento, revestindo-se da armadura para empenhar-se na batalha da vida, decididos a torná-la um sucesso. Mas não poderão, no entanto, ter sucesso na vida, por mais alto que tentem subir, a menos que centralizem em Deus suas afeições. Se eles se voltarem para o Senhor de todo o coração, rejeitando a bajulação daqueles que desejam no mínimo grau enfraquecer-lhes o propósito de proceder corretamente, terão força e confiança em Deus.

Divertimentos fúteis

Os que amam a vida social freqüentemente condescendem com esse traço até que ele se torna uma paixão dominante. Vestir-se, ir a lugares de diversão, rir e conversar sobre assuntos totalmente superficiais tornam-se o objetivo de sua vida. Não podem suportar ler a Bíblia e meditar nas coisas celestiais. Sentem-se infelizes, [431] a menos que haja algo que traga agitação. Não possuem em si mesmos o poder de ser felizes; mas dependem da companhia de outros jovens tão imprudentes e indiferentes como eles para alcançar sua felicidade. Entregam à insensatez as energias que poderiam ser dirigidas para nobres propósitos. ...

O jovem que encontra alegria e felicidade na leitura da Palavra de Deus e na oração é constantemente revigorado pelo beber da Fonte da vida. Atingirá uma excelência moral e uma amplitude de pensamentos que outros não podem imaginar. A comunhão com Deus estimula bons pensamentos, nobres aspirações, percepções claras da verdade e altos propósitos de ação. Os que assim ligam o coração a Deus são reconhecidos por Ele como Seus filhos e filhas. Estão continuamente subindo mais alto, obtendo mais clara visão de Deus e da eternidade, até que o Senhor os torna canais de luz e sabedoria para o mundo. ...

Os que permanecerem em Jesus serão felizes, animados e alegres em Deus. Sua voz será delicada, manifestarão em suas ações reverência pelas coisas espirituais e eternas e de seus lábios sairá música, música agradável, porque vem do trono de Deus. Esse é o mistério da piedade, não facilmente explicado, mas nem por isso menos experimentado e desfrutado. Um coração orgulhoso e re-

belde pode fechar as portas a todas as doces influências da graça de Deus e a toda alegria no Espírito Santo; mas os caminhos da sabedoria são agradáveis e todas as suas veredas são paz. Quanto mais intimamente estivermos ligados a Cristo, mais nossas palavras e ações demonstrarão o poder suavizante e transformador de Sua [432] graça. — Testemunhos Para a Igreja 4:622-626.

[433]

[434]

Capítulo 147 — Visitantes descrentes

Não é seguro para os cristãos escolher a companhia daqueles que não estão ligados a Deus e cuja maneira de viver Lhe desagrada. No entanto, quantos que se dizem cristãos se aventuram em terreno proibido. Muitos convidam para sua casa parentes fúteis e ímpios; e muitas vezes o exemplo e a influência desses visitantes descrentes produzem impressões duradouras na mente das crianças da casa. A influência que exercem é semelhante à que resultou do convívio dos israelitas com os ímpios cananeus. ...

Muitos acham que precisam fazer algumas concessões para agradar aos parentes e amigos descrentes. Como nem sempre é fácil estabelecer o limite, uma concessão prepara o caminho para outra, até que os que antes eram verdadeiros seguidores de Cristo moldam a vida e o caráter segundo os costumes do mundo. A ligação com Cristo é interrompida. São cristãos apenas de nome. Quando vem o momento da prova, então se vê que sua esperança não tem fundamento. Venderam a si mesmos e a seus filhos ao inimigo. Desonraram a Deus e, na revelação de Seus justos juízos, colherão o que semearam. Cristo lhes dirá, como disse ao Israel antigo: "Vocês não fizeram o que Eu disse. Em vez disso, vejam o que fizeram!" Juízes 2:2. — The Signs of the Times, 2 de Junho de 1881. [435]

Seção 15 — Noivado e casamento

Capítulo 148 — Amor verdadeiro

O amor é um precioso dom que recebemos de Jesus. A afeição pura e santa não é sentimento, mas princípio. Os que são movidos pelo verdadeiro amor não são irracionais ou cegos. Ensinados pelo Espírito Santo, amam a Deus acima de todas as coisas, e ao próximo como a si mesmos.

Os que pretendem casar-se devem avaliar todo sentimento e observar todo traço de caráter naquele com quem desejam unir sua vida. Cada passo em direção do casamento deve ser caracterizado pela modéstia, simplicidade, sinceridade e pelo sincero propósito de agradar e honrar a Deus. O casamento afeta a vida futura tanto neste mundo como no vindouro. Um cristão sincero não fará planos que Deus não possa aprovar.

Buscando conselho

Se você foi abençoado com pais tementes a Deus, peça conselhos deles. Exponha a eles suas esperanças e planos, aprenda as lições de suas experiências da vida, e será poupado de muita dor. Acima de tudo, faça de Cristo seu conselheiro. Estude Sua Palavra com oração.

Sob essa guia, aceite a jovem como companheiro de vida tão-somente aquele que possua traços de caráter puros e nobres, que seja diligente, honesto e ousado em suas aspirações, que ame e tema a [436] Deus. Que o jovem procure para ficar ao seu lado alguém que esteja habilitada a assumir sua parte nas responsabilidades da vida, cuja influência o enobreça e refine, e que o faça feliz com seu amor.

"Só Deus pode dar uma esposa sensata." Provérbios 19:14. "O seu marido confia nela. ... Em todos os dias da sua vida, ela só lhe faz o bem e nunca o mal." Provérbios 31:11, 12. "Fala com sabedoria e delicadeza. Ela nunca tem preguiça e está sempre cuidando da sua família. Os seus filhos a respeitam e falam bem dela, e o seu marido a elogia. Ele diz: 'Muitas mulheres são boas esposas, mas

você é a melhor de todas.” Provérbios 31:26-29. O que consegue uma esposa assim, “encontra a felicidade: recebeu uma bênção de Deus, o Senhor”. Provérbios 18:22. — A Ciência do Bom Viver, 358, 359.

Escolha de companheiros

Os jovens cristãos devem ter muito cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Cuidem, para que isso que agora acham ser ouro puro não se transforme em metal sem valor. As amizades mundanas tendem a atrapalhar o serviço a Deus, e muitas pessoas são arruinadas por uniões infelizes, seja nos negócios ou no casamento, com aqueles que nunca poderão elevar ou enobrecer. O povo de Deus nunca deve aventurar-se a pisar em terreno proibido. O casamento entre crentes e incrédulos é proibido por Deus. Mas muitas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos e realizam-se casamentos não aprovados por Deus. — Fundamentos da Educação Cristã, 500. [437]

Capítulo 149 — O que evitar no namoro

A falta de firmeza e abnegação em seu caráter é um sério obstáculo para obter uma experiência religiosa verdadeira, que não seja como a areia movediça. A firmeza e a integridade de propósito devem ser cultivadas. Essas qualidades são positivamente necessárias para uma vida cristã vitoriosa. Se tiver integridade de coração, você não será desviado do caminho certo. Nenhum motivo será suficiente para movê-lo da linha reta do dever; você será leal e verdadeiro para com Deus. As súplicas da afeição e do amor, o desejo de amizades não o levarão a desviar-se da verdade e do dever; não abrirá mão do dever por causa da inclinação.

Se você, meu irmão, está tentado a unir seu interesse de vida a uma menina jovem e inexperiente, que realmente não foi educada nos deveres práticos e comuns da vida, você comete um erro; mas isso é pouco comparado com a ignorância dela a respeito de seu dever para com Deus. Ela tem recebido conhecimento e privilégios religiosos e, mesmo assim, não sentiu sua infeliz pecaminosidade sem Cristo.

A influência na experiência religiosa

Se, em sua cegueira, você é capaz de deixar de ir repetidamente aos cultos de oração, onde Deus Se encontra com Seu povo, a fim [438] de desfrutar a companhia de uma pessoa que não ama a Deus e que não vê atrativos na vida religiosa, como pode esperar que o Senhor faça prosperar tal união?

Não seja apressado. Os casamentos prematuros não devem ser incentivados. Se um jovem ou uma jovem não tem respeito pelas reivindicações de Deus, se não leva em consideração seus próprios deveres quanto à religião, haverá o perigo de não considerar devidamente os direitos do marido ou da esposa. O hábito de passar muito tempo com a pessoa que você escolheu, sacrificando os privilégios

religiosos e os momentos de oração, é perigoso; você não poderá suportar essa perda.

É comum o hábito de ficar conversando até altas horas da noite, mas isso não agrada a Deus, mesmo se vocês dois forem cristãos. Essas horas impróprias prejudicam a saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte e têm aparência do mal. Meu irmão, espero que você tenha respeito próprio suficiente para evitar essa forma de namoro. Se deseja sinceramente a glória de Deus, agirá com cautela. Não tolerará que um sentimentalismo amoroso doentio cegue a sua visão de tal forma que não possa discernir os altos direitos de Deus sobre você como cristão. — Testemunhos Para a Igreja 3:44, 45.

Casamentos prematuros

Os casamentos prematuros não devem ser incentivados. Uma relação tão importante como o casamento e de tão longa extensão em seus resultados não deve ser assumida precipitadamente, sem preparo suficiente, e antes que as faculdades mentais e físicas estejam bem desenvolvidas. — A Ciência do Bom Viver, 358. [439]

Capítulo 150 — Escolhendo a pessoa para toda a vida

Querida irmã: Soube de seu planejado casamento com alguém que não tem a sua fé religiosa, e temo que você não tenha considerado cuidadosamente esta importante questão. Antes de dar um passo que exercerá influência sobre toda a sua vida futura, insisto com você para que analise o caso com cuidado e oração. Esse novo relacionamento se demonstrará uma fonte de verdadeira felicidade? Será um auxílio em sua vida cristã? Será agradável a Deus? Seu exemplo poderá ser seguido com segurança por outros?

Provas de amor

Antes de casar-se, toda mulher deveria perguntar se aquele com quem pretende unir seu destino é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? O amor que ele expressa é de caráter nobre e elevado, ou é simples inclinação emocional? Tem ele os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria em seu amor? Terá liberdade para preservar sua individualidade, ou deverá submeter seu juízo e consciência ao controle do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma; foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Seu corpo e alma, pensamentos e propósitos serão conservados puros e santos? Essas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que pretende se casar. [440]

É fundamental a religião no lar. Só ela pode prevenir os graves erros que tantas vezes amarguram a vida conjugal. Unicamente onde Cristo reina pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então as duas pessoas se unirão, e as duas vidas se harmonizarão. Anjos de Deus serão hóspedes no lar, e santificarão o quarto matrimonial. A sensualidade baixa será excluída. Os pensamentos serão dirigidos a Deus; a Ele se elevará a devoção do coração.

Resultados da desobediência

O coração anseia o amor humano, mas esse amor não é forte, puro ou precioso o bastante para ocupar o lugar do amor de Jesus. Unicamente em seu Salvador, a esposa pode encontrar sabedoria, força e graça para enfrentar os cuidados, responsabilidades e tristezas da vida. Ela deve fazer dEle sua força e guia. Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a um homem, e não se envolva em nenhum relacionamento que entre em conflito com isso. Os que encontram verdadeira felicidade devem ter a bênção do Céu sobre tudo que possuem e fazem. É a desobediência a Deus que enche de infelicidade tantos corações e lares. Minha irmã, se você deseja ter um lar onde nunca se levantem sombras, não se una com um homem que é inimigo de Deus.

Como uma pessoa que espera enfrentar estas palavras no juízo, suplico para que você pondere o passo que pretende dar. Pergunte-se: "Um marido descrente desviará meus pensamentos de Jesus? Ele ama mais os prazeres do que a Deus; não me induzirá a apreciar as coisas de que gosta?" O caminho para a vida eterna é íngreme e difícil. Não coloque sobre si fardos adicionais que retardem seu avanço. ... [441]

Desejo adverti-la de seu perigo, antes que seja tarde demais. Você dá ouvidos a palavras suaves, agradáveis, e é levada a acreditar que tudo ficará bem; mas não entende os motivos que inspiram essas palavras amáveis. Não percebe as profundezas da maldade ocultas no coração. Não pode olhar o que está por trás dos bastidores e discernir as armadilhas que Satanás está preparando para você. Ele quer induzi-la a proceder de tal modo que possa obter fácil acesso, para atingi-la com suas flechas de tentações. Não lhe dê a menor vantagem. Enquanto Deus influencia a mente de Seus servos, Satanás atua através dos filhos da desobediência. Não há acordo entre Cristo e Belial. Os dois não podem se harmonizar. Unir-se a um descrente é colocar-se no terreno de Satanás. Você entristece o Espírito de Deus e perde Sua proteção. Poderia permitir-se tão terríveis desvantagens na luta pela vida eterna?

Quando um noivado acaba

Você pode dizer: “Mas dei minha palavra, e agora vou voltar atrás?” Respondo: Se você fez uma promessa contrária às Escrituras, por todos os meios desfaça-a sem demora, e arrependa-se humildemente diante de Deus por sua insensatez, que a levou a dar a palavra tão precipitadamente. É muito melhor voltar atrás nesta promessa, [442] no temor de Deus, do que cumpri-la e assim desonrar seu Criador.

Lembre-se de que você tem um Céu a ganhar e um caminho aberto para a perdição a evitar. Quando Deus diz uma coisa, quer dizer isso mesmo. Quando proibiu nossos pais de comer o fruto da árvore da ciência do bem e do mal, sua desobediência abriu a todo o mundo as comportas da desgraça. Se andarmos contrariamente a Deus, Ele andará contrariamente a nós. Nosso único procedimento seguro é obedecer a todas as Suas ordens, não importam os custos. Todas elas têm como base amor infinito e sabedoria. — Testemunhos Selectos 2:119-122.

Amadurecimento é essencial

Para o bem da sociedade, bem como para os elevados interesses dos alunos, é melhor que eles não tentem escolher um companheiro de vida enquanto seu próprio caráter ainda não esteja desenvolvido, seu discernimento amadurecido, e enquanto estejam ao mesmo tempo privados do cuidado e orientação paternos. ...

Os que estão procurando proteger os jovens da tentação e prepará-los para uma vida de utilidade estão empenhados numa boa obra. Ficamos felizes em ver em qualquer instituição de ensino o reconhecimento da importância do devido limite e disciplina para os jovens. Que os esforços de todos esses instrutores tenham sucesso. [443] — Fundamentos da Educação Cristã, 62, 63.

Capítulo 151 — Atitude honrada

Nestes dias de perigo e corrupção, os jovens estão expostos a muitas provações e tentações. Muitos estão navegando num porto perigoso. Precisam de um piloto; mas desprezam o auxílio necessário, achando que são competentes para dirigir seu próprio barco, e não percebendo que ele está prestes a bater numa rocha oculta que pode causar-lhes o naufrágio da fé e da felicidade. Estão fascinados com o assunto do namoro e casamento, e sua principal preocupação é seguir seu próprio caminho. Nesse período, que é o mais importante de sua vida, eles precisam de um conselheiro infalível, um guia seguro. Isso encontrarão na Palavra de Deus. A menos que sejam estudantes diligentes dessa Palavra, cometerão graves erros, que prejudicarão sua felicidade e a de outros, tanto na vida presente como na futura.

Muitos têm a tendência de ser precipitados e teimosos. Não levam em conta o sábio conselho da Palavra de Deus; não lutam com o próprio eu e não obtêm preciosas vitórias; e sua vontade orgulhosa e inflexível os desvia do caminho do dever e da obediência. Olhe para sua vida passada, querido jovem, e considere fielmente sua conduta à luz da Palavra de Deus. Tem você desenvolvido essa conscienciosa consideração pelas suas obrigações para com os pais, que a Bíblia aprecia? Tem tratado com bondade e amor a mãe que tem cuidado de você desde a infância? Tem você considerado os desejos dela, ou [444] ocasionado dor e tristeza ao seu coração ao realizar seus próprios desejos e planos? Tem a verdade que professa santificado o coração, abrandado e dominado a vontade? Se não, você tem um rigoroso trabalho a fazer para consertar os erros do passado.

Um guia perfeito

A Bíblia apresenta um padrão perfeito de caráter. Esse Livro Sagrado, inspirado por Deus e escrito por homens santos, é um guia perfeito sob todas as circunstâncias da vida. Ela descreve claramente

os deveres tanto de jovens como de adultos. Se adotada como guia da vida, seus ensinos enobrecerão, elevarão a mente, aperfeiçoarão o caráter e darão paz e alegria ao coração. Mas muitos dos jovens têm preferido ser seus próprios conselheiros e guias, e têm tomado seus casos em suas próprias mãos. Esses jovens precisam estudar mais atentamente os ensinos da Bíblia. Em suas páginas, encontrarão revelado seu dever para com os pais e irmãos na fé. O quinto mandamento diz: "Respeite o seu pai e a sua mãe para que você viva muito tempo na Terra que estou lhe dando." Êxodo 20:12. Em outro lugar, lemos: "Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua mãe, pois isso é certo." Efésios 6:1.

Um dos sinais de que estamos vivendo nos últimos dias é que os filhos são desobedientes aos pais, ingratos e profanos. A Palavra de Deus tem muitos preceitos e conselhos que ordenam respeitar os pais. Incute nos jovens o sagrado dever de amar e tratar com carinho os que os guiaram através da infância, da juventude, até à idade [445] adulta, e que agora dependem em grande parte deles quanto à paz e felicidade. A Bíblia é clara nesse assunto; contudo, seus ensinos têm sido muito desrespeitados.

Os jovens têm muitas lições a aprender, e a mais importante delas é aprender a conhecer a si mesmos. Devem ter idéias corretas de suas obrigações e deveres para com os pais e estar constantemente aprendendo na escola de Cristo a ser mansos e humildes de coração. Ao mesmo tempo que devem amar e honrar os pais, também devem respeitar o bom senso dos homens de experiência com quem se relacionam na igreja.

Roubando afeições

O jovem que desfruta a companhia e conquista a amizade de uma jovem sem o conhecimento dos pais dela não desempenha um nobre papel cristão para com ela nem para com seus pais. Por meio de conversas e encontros secretos ele pode obter influência sobre a mente dela; mas, ao fazer isso, deixa de manifestar aquela nobreza e integridade de alma que possuirá todo filho de Deus. Para conseguir seus fins, desempenham um papel que não é franco e aberto, nem de acordo com o padrão bíblico, e demonstram-se infiéis para com aqueles que os amam e se esforçam para ser seus fiéis guardadores.

Casamentos contraídos sob tais influências não estão de acordo com a Palavra de Deus. Aquele que quer desviar do dever uma filha, que confunde suas idéias acerca das ordens claras e positivas de Deus para obedecer e honrar aos pais, não cumprirá fielmente as obrigações do casamento. [446]

Faz-se a pergunta: "Como pode um jovem conservar pura a sua vida?" E é dada a resposta: "É só obedecer aos Teus mandamentos." Salmos 119:9. O jovem que faz da Bíblia o seu guia não precisa errar o caminho do dever e da segurança. Esse livro abençoado o ensinará a preservar sua integridade de caráter, a ser sincero, e não praticar nenhum engano. "Não roube" (Êxodo 20:15) foi escrito pelo dedo de Deus sobre as tábuas de pedra; no entanto, quanto roubo secreto de afeições é praticado e desculpado!

Mantém-se um namoro falso, seguem-se conversas particulares, até que os sentimentos de alguém inexperiente, e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas coisas, são em certa medida desviados de seus pais e colocados sobre quem, por seu procedimento, demonstra ser indigno de seu amor. A Bíblia condena todo tipo de desonestidade e ordena o procedimento correto sob todas as circunstâncias. Aquele que faz da Bíblia o guia de sua juventude, a luz do seu caminho, obedecerá aos seus ensinos em todas as coisas. Não transgredirá nem um jota ou um til da lei para conseguir qualquer objetivo, mesmo se tiver que abrir mão de muitas coisas por causa disso. Se acredita na Bíblia, sabe que as bênçãos de Deus não repousarão sobre ele se se desviar do estreito caminho da retidão. Embora pareça prosperar por algum tempo, certamente colherá o fruto de suas ações.

Deus amaldiçoa muitos dos relacionamentos inoportunos e inapropriados que se formam nesta época. Se a Bíblia não desse um parecer claro e preciso para essas questões, então o procedimento dos jovens de hoje em seus relacionamentos uns com os outros seria [447] desculpável. Mas as exigências da Bíblia não são ordens incompletas; requerem perfeita pureza de pensamento, palavras e atos. Somos gratos a Deus porque Sua Palavra é luz para nossos pés, e porque ninguém precisa errar o caminho do dever. Os jovens devem tornar sua obrigação consultar suas páginas e atender a seus conselhos, pois erros lamentáveis são sempre cometidos quando alguém se desvia de seus preceitos.

Necessidade de juízo perfeito

Se há um assunto que deve ser considerado com calma razão e juízo desapaixonado, é o assunto do casamento. Se há tempo em que a Bíblia é necessária como conselheira, é antes de dar um passo que une pessoas para toda a vida. Mas a idéia predominante é que nessa questão os sentimentos devem ser o guia; e em muitos casos o sentimentalismo apaixonado assume o controle e leva à ruína certa. É nesse assunto que os jovens demonstram menos inteligência do que em qualquer outro; é aqui que se recusam a usar a razão. A questão do casamento parece ter um poder enfeitiçante sobre eles. Não se submetem a Deus. Seus sentidos são anulados e agem em certo segredo, como se temessem que seus planos fossem contrariados por alguém.

O modo secreto pelo qual namoros e casamentos são levados avante é a causa de grande parte da infelicidade, da qual só Deus conhece a extensão completa. Nessa rocha, milhares sofreram o naufrágio. Professos cristãos, cuja vida é assinalada pela integridade, [448] e que parecem sensíveis a qualquer outro assunto, neste cometem erros terríveis. Manifestam uma vontade fixa, decidida, que a razão não pode mudar. Tornam-se tão fascinados pelos sentimentos e impulsos humanos que não sentem desejo de estudar a Bíblia e entrar em íntima comunhão com Deus.

Satanás sabe exatamente com que elementos tem de lidar e emprega sua sabedoria infernal de várias maneiras para induzir pessoas à ruína. Ele observa cada passo dado e sugere muitas coisas, e muitas vezes essas sugestões são mais aceitas do que o conselho da Palavra de Deus. Essa rede perigosa, bem tecida, é habilmente preparada para apanhar os jovens e imprudentes. Pode estar muitas vezes disfarçada sob um manto de luz; mas os que se tornam suas vítimas trazem sobre si mesmos muitas tristezas. Como resultado, vemos por toda a parte pessoas arruinadas.

Os pais devem ser consultados

Quando nossos jovens serão sábios? Por quanto tempo as coisas ainda continuarão assim? Deverão os filhos consultar apenas os próprios desejos e inclinações, sem levar em conta o conselho e

bom senso dos pais? Alguns parecem nunca considerar os desejos ou preferências de seus pais, nem respeitam sua opinião madura. O egoísmo fechou-lhes a porta do coração à afeição filial. Os jovens precisam ser alertados quanto a esse assunto. O quinto mandamento é o único ao qual se acha ligada uma promessa; mas é pouco considerado e mesmo explicitamente desprezado pelos filhos. A falta de consideração para com o amor de uma mãe e a desonra da atenção [449] de um pai são pecados registrados contra muitos jovens.

Um dos maiores erros relacionados com esse assunto é a idéia de que os jovens e inexperientes não devem ser incomodados em suas afeições, que não deve haver interferência em sua experiência amorosa. Se já houve um assunto que devesse ser considerado de todos os pontos de vista, é esse. O auxílio da experiência de outros e uma calma e cuidadosa reflexão da questão de ambos os lados são positivamente essenciais. Esse assunto é tratado com muito descaso pela grande maioria das pessoas.

Querido jovem, consulte a Deus e a seus pais tementes a Deus. Ore sobre o assunto. Avalie cada sentimento e observe todo traço de caráter na pessoa com quem pretende unir o destino de sua vida. O passo que você está para dar é um dos mais importantes de sua vida e não deve ser dado precipitadamente. Ame, mas não cegamente. Analise cuidadosamente para ver se sua vida matrimonial seria feliz, ou desarmoniosa e infeliz. Levante as seguintes questões: Essa união me ajudará a alcançar o Céu? Aumentará meu amor a Deus? E ampliará minha esfera de utilidade nesta vida? Se essas reflexões não apresentarem nada em contrário, então prossiga no temor de Deus.

Mas mesmo se um compromisso foi assumido sem o conhecimento total do caráter da pessoa com quem pretende unir-se, não pense que só por causa do compromisso tem que casar-se e unir-se por toda a vida a alguém que não pode amar e respeitar. Seja cuidadoso quanto a assumir compromissos condicionais; porém é melhor, [450] muito melhor, romper o compromisso antes do casamento do que separar-se depois, como muitos fazem.

Um tratamento revelador

O verdadeiro amor é uma planta que precisa ser cultivada. A mulher que deseja uma união tranquila e feliz, que deseja fugir da infelicidade e tristeza futuras, pergunte antes de entregar suas afeições: Meu pretendente tem mãe? Qual a qualidade do caráter dela? Reconhece ele suas obrigações para com ela? É atento a seus desejos e felicidade? Se ele não respeita nem honra a mãe, manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com a esposa? Quando acabar a novidade do casamento, ele ainda me amará? Será paciente com meus erros, ou será crítico, autoritário e ditatorial? A afeição verdadeira passará por alto muitos erros; o amor não os distinguirá.

Impulso não basta

Os jovens confiam demais no impulso. Não devem entregar-se tão facilmente, nem deixar-se cativar muito depressa pelo exterior atraente do pretendente. O namoro, como adotado atualmente, é uma trama de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo tem mais a ver do que o Senhor. É necessário bom senso; mas a verdade é que ele é pouco usado nesse assunto.

Se os filhos tivessem mais intimidade com seus pais, se confiassem neles e lhes revelassem suas alegrias e tristezas, poupariam muita mágoa futura para si mesmos. Quando se sentir confuso, sem [451] saber o que fazer, exponha a questão aos pais e peça-lhes conselho. Quem estaria tão preparado para mostrar-lhe os perigos como os pais tementes a Deus? Quem melhor do que eles compreende o seu temperamento particular?

Os filhos que são cristãos apreciarão o amor e aprovação de seus pais tementes a Deus, acima de toda bênção terrena. Os pais podem participar dos sentimentos dos filhos e orar com e por eles, para que Deus os proteja e guie. Acima de tudo o mais, eles lhes apontarão o Amigo e Conselheiro que nunca falha, que Se comove com o sentimento de suas fraquezas. Aquele que foi tentado em todos os pontos como nós somos, mas sem pecado, sabe como socorrer os que são tentados. — The Review and Herald, 26 de Janeiro de 1886.

Divino amor

Numa união para a vida toda, suas afeições devem ser dedicadas à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a seu respeito. Mas, ao mesmo tempo que devem se unir em um só ser, nenhum de vocês deve perder sua própria individualidade por causa do outro. Sua individualidade pertence a Deus. ...

Vivendo para Deus, a pessoa dirige para Ele suas melhores e mais elevadas afeições. A maior manifestação do seu amor é para Aquele que morreu por vocês? Se assim for, o amor de um para com o outro será de acordo com o plano do Céu. — Testemunhos Selectos 3:95, 96. [452]

Capítulo 152 — Casamento prematuro

Rapazes e meninas se casam sem ter desenvolvido o amor ponderado, o amadurecimento necessário, os sentimentos nobres e elevados, e assumem os compromissos de um casamento completamente guiados por suas paixões juvenis. ...

Um perigo

Compromissos assumidos por pessoas muito novas freqüentemente têm resultado em uniões infelizes ou em separações vergonhosas. As uniões precoces, se formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes. As afeições juvenis devem ser refreadas até chegar o período em que tenham idade e experiência suficientes para tornar sua manifestação correta e segura. Os que não se controlarem estarão em perigo de passar uma existência infeliz.

Um jovem na adolescência é incapaz de julgar se uma pessoa tão jovem quanto ele é adequada para ser sua companheira por toda a vida. Depois que se tornam mais maduros, vêem-se presos um ao outro, e talvez absolutamente despreparados para fazer feliz um ao outro. Então, em vez de tornar sua situação a melhor possível, surgem críticas, a brecha que os separa se alarga, até que se estabelece a indiferença e a negligência de um para com o outro. Para eles, não existe nada de sagrado na palavra "lar". A própria atmosfera é envenenada por palavras rudes e amargas censuras. — A Solemn [453] Appeal, 11, 12.

Capítulo 153 — Estratégias de Satanás

Os casamentos precoces são originadores de grande parte dos males que existem hoje. O casamento que se contrai demasiado cedo não promove nem a saúde física nem o vigor mental. A razão é bem pouco exercida nesse assunto. Muitos jovens agem por impulso. Esse passo, que os afeta seriamente para o bem ou para o mal, que será uma bênção ou maldição por toda a vida, é muitas vezes dado precipitadamente, movido pelo impulso do sentimento. Muitos não darão ouvidos à razão ou orientação de um ponto de vista cristão. ...

Atualmente o mundo está cheio de infelicidade e pecado em conseqüência de casamentos malfeitos. Em muitos casos, leva apenas alguns meses para o marido e a mulher perceberem que seus temperamentos nunca poderão combinar; e o resultado é que a discórdia predomina no lar, onde deveriam existir apenas o amor e a harmonia celeste.

Através de brigas sobre assuntos sem importância, é cultivado um espírito de amargura. Desacordos e discussões trazem tremenda infelicidade ao lar e separam os que deveriam estar unidos pelos laços do amor. Assim, milhares têm-se sacrificado, alma e corpo, por meio de casamentos insensatos, e entrado no caminho da perdição.

Jugo desigual

É perigoso formar aliança mundana. Satanás sabe bem que no momento em que presencia o casamento de muitos rapazes e moças [454] encerra a história de sua experiência e utilidade cristãs. Por algum tempo, poderão se esforçar para viver uma vida cristã, mas seus esforços são feitos contra uma constante influência na direção oposta. Em tempos passados, consideravam um privilégio falar de sua alegria e esperança; mas logo perdem a vontade de falar desse assunto, sabendo que aquele a quem ligaram seu destino não tem interesse nessas coisas. Assim Satanás os envolve com o ceticismo, e a fé na preciosa verdade morre no coração.

Satanás usa todos os meios para prender os jovens no pecado, porque assim tem os adultos garantidos. O inimigo tem verdadeiro ódio contra todo esforço para influenciar os jovens na direção certa. Odeia tudo que proporcione um correto ponto de vista de Deus e de Cristo. Seus esforços são especialmente dirigidos contra os que estão em posição favorável de receber luz do Céu; porque ele sabe que qualquer movimento de sua parte para entrar em ligação com Deus lhes dará poder para resistir a suas tentações. Como um anjo de luz, vem aos jovens com suas armadilhas enganadoras, e muitas vezes consegue desviá-los, passo a passo, do caminho do dever.

Relacionamento conveniente

Os jovens que se aventuram a conviver um com o outro podem tornar essa convivência uma bênção ou uma maldição. Podem edificar, fortalecer e beneficiar um ao outro, aperfeiçoando-se na conduta, [455] no temperamento, no conhecimento; ou podem exercer uma influência desmoralizadora ao tornarem-se descuidados e infiéis. — The Youth's Instructor, 10 de Agosto de 1899.

Casamentos precipitados

Satanás está constantemente empenhado em levar os jovens inexperientes a um casamento precipitado. Mas quanto menos nos orgulhamos dos casamentos que se realizam agora, melhor. Quando a natureza sagrada e as exigências do casamento forem compreendidas, ele será aprovado pelo Céu, resultará em felicidade para ambas as partes e Deus será glorificado. ...

A verdadeira religião enobrece a mente, refina o gosto, santifica o discernimento e torna seu possuidor participante da pureza e das influências do Céu; aproxima os anjos e separa mais e mais do espírito e da influência do mundo. — Testemunhos Para a Igreja 2:252, 253.

Influenciados por Satanás

Satanás está diligentemente empenhado em influenciar pessoas inteiramente incompatíveis entre si a unirem seus interesses. Ele exulta nessa obra, pois através dela pode trazer mais infelicidade

e desgraça à família humana do que exercendo sua habilidade em qualquer outro sentido. — Testemunhos Para a Igreja 2:248. [456]

Capítulo 154 — A felicidade como objetivo

Deus colocou o homem no mundo, e é seu privilégio comer, beber, negociar, casar-se e ser dado em casamento; mas só é seguro fazer essas coisas no temor de Deus. Devemos viver neste mundo tendo em vista o mundo eterno. O grande pecado nos casamentos dos dias de Noé era que os filhos de Deus formavam alianças com as filhas dos homens. Os que professavam reconhecer e reverenciar a Deus se uniam com os que eram corruptos de coração; e casavam-se com quem queriam, sem fazer distinção. Existem muitas pessoas hoje que não possuem experiência religiosa profunda, que fazem exatamente as mesmas coisas que se faziam nos dias de Noé. Casavam-se sem considerar o caso e orar cuidadosamente. Muitos assumem os sagrados compromissos de forma tão impensada como fariam uma transação comercial; não é o amor verdadeiro o motivo de sua aliança.

Paixão profana

A idéia do casamento parece ter um poder enfeitiçante sobre a mente de muitos jovens. Duas pessoas se conhecem, ficam fascinadas uma com a outra, e têm absorvida toda a sua atenção. A razão fica cega, e o bom senso é ignorado. Não se submetem a nenhum conselho ou controle, mas insistem em seguir seu próprio caminho, sem levar em conta as conseqüências. [457]

A paixão que os domina é como uma epidemia, ou doença contagiosa, que deve seguir seu curso; e parece impossível detê-la. Talvez haja pessoas à volta deles que percebem que, se eles se unirem em casamento, isso poderá resultar em infelicidade por toda a vida. Mas os conselhos e advertências são dados em vão. Talvez, por tal união, a utilidade de alguém que Deus abençoaria em Seu serviço seja invalidada e destruída; mas os argumentos e as opiniões são ignorados.

Tudo o que homens e mulheres de experiência dizem não tem efeito; não tem poder para mudar a decisão que tomaram. Perdem o interesse no culto de oração e em tudo que diz respeito à religião. Estão totalmente fascinados um com o outro e negligenciam os deveres da vida como se fossem questões de pouca importância. Noite após noite, esses jovens desperdiçam tempo e energia conversando um com o outro. Sobre assuntos de interesse sério e solene? Não! Antes, sobre coisas fúteis, sem importância.

Transgredindo as leis de saúde e da modéstia

Os anjos de Satanás estão ao lado dos que dedicam grande parte da noite ao namoro. Se pudessem enxergar, veriam um anjo anotando suas palavras e atos. As leis de saúde e da moral são transgredidas. Seria mais apropriado deixar algumas horas do namoro que se passam antes do casamento para depois do casamento. Mas, em geral, o casamento acaba com toda a dedicação manifestada durante os dias de namoro!

Essas horas gastas em alta noite, nesta época de depravação, freqüentemente levam à ruína de ambas as partes envolvidas. Satanás se alegra e Deus é desonrado quando homens e mulheres não [458] procedem dignamente. O bom nome da honra é sacrificado sob o encanto dessa fascinação, e o casamento dessas pessoas não pode ser realizado com a aprovação de Deus. Casam-se porque a paixão os levou a isso e, quando a novidade acaba, começam a perceber o que fizeram. Seis meses depois de feitos os votos, os sentimentos de um para com o outro mudaram. Cada um ficou conhecendo melhor, depois de casado, o caráter do companheiro escolhido. Cada um descobre defeitos que, durante a cegueira e loucura de seu relacionamento anterior, não eram visíveis. As promessas no altar não os unem. Em conseqüência de casamentos precipitados, mesmo entre o professo povo de Deus, há separações, divórcios e grande confusão na igreja.

Desrespeito aos conselhos

Esse tipo de relacionamento, de casar-se e dar-se em casamento, é uma das armadilhas especiais de Satanás, e quase sempre ele é

bem-sucedido em seus planos. Tenho a mais dolorosa sensação de impotência quando os casais vêm pedir-me conselho sobre esse assunto. Posso falar-lhes as palavras que Deus quer que lhes fale; mas freqüentemente eles põem em dúvida cada ponto e insistem em levar avante seus próprios propósitos; e finalmente o realizam.

Parece que não têm poder para vencer seus próprios desejos e inclinações, e querem por todos os meios casar. Não consideram o caso com cuidado e oração, entregando-se às mãos de Deus, para [459] serem guiados e controlados por Seu Espírito. O temor de Deus não parece estar diante deles. Pensam que compreendem perfeitamente a questão, sem a sabedoria de Deus ou os conselhos de homens.

Quando já é tarde demais, descobrem que cometeram um erro e puseram em perigo sua felicidade nesta vida e a salvação eterna. Não admitiam que alguém soubesse mais do assunto do que eles; se o conselho tivesse sido aceito, poderiam ter-se poupado anos de ansiedade e tristeza. Mas os conselhos são em vão para aqueles que estão resolvidos a seguir seu próprio caminho. A paixão faz com que essas pessoas ignorem cada barreira que a razão e o bom senso podem colocar.

Características do verdadeiro amor

O amor é uma planta de origem celeste. Não é insensato; não é cego. É puro e santo. Mas a paixão do coração natural é algo totalmente diferente. Enquanto o amor puro inclui a Deus em todos os seus planos e está em perfeita harmonia com Seu Espírito, a paixão é teimosa, precipitada, insensata, desrespeitando todos os limites, e fazendo do objeto de sua escolha um ídolo.

Em todo o comportamento de uma pessoa que possui o verdadeiro amor, será demonstrada a graça de Deus. A modéstia, simplicidade, sinceridade, moralidade e religião caracterizarão cada passo em direção ao casamento. Os que assim são dirigidos não se deixarão absorver no relacionamento com o outro, a ponto de perder o [460] interesse na reunião de oração e nos cultos religiosos. ...

Buscando orientação divina

Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar em casamento, devem fazê-lo quatro vezes ao dia quando pensam em dar esse passo. O casamento é algo que influenciará e afetará sua vida, tanto neste mundo como no futuro. Um cristão sincero não levará avante seus planos nessa direção sem o conhecimento de que Deus aprova seu proceder. Não desejará escolher por si mesmo, mas achará que Deus deve escolher por ele. Não devemos satisfazer a nós mesmos, pois Cristo também não satisfez a Si mesmo. Não quero que pensem que estou dizendo com isto que alguém deve se casar com quem não ama. Isto seria pecado. Mas não se deve permitir que a fantasia e a natureza sentimental levem à ruína. Deus requer o coração todo, as supremas afeições.

A maioria dos casamentos de nosso tempo, e a maneira como são conduzidos, tornam-nos um dos sinais dos últimos dias. Os homens e as mulheres são tão persistentes, tão teimosos, que Deus é deixado fora da questão. A religião é colocada de lado, como se não tivesse parte a desempenhar nessa solene e importante questão. Mas a menos que os que dizem crer na verdade sejam santificados por ela e elevados no pensamento e no caráter, não se acham em posição favorável perante Deus como o pecador que nunca recebeu luz a respeito das exigências da verdade. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888. [461]

Capítulo 155 — Responsabilidades do casamento

Muitos se casaram sem ter adquirido propriedade e sem herança alguma. Não possuíam força física ou energia mental para adquirir bens. São justamente esses que se apressaram para casar e tomaram sobre si responsabilidades das quais não tinham exata compreensão. Não possuíam sentimentos nobres e elevados e não tinham idéia precisa do dever de um marido e pai, e o que lhes custaria suprir as necessidades de uma família. E não manifestaram mais prudência no aumento da família do que a que mostraram em suas transações comerciais. ...

A instituição do casamento foi designada pelo Céu para ser uma bênção ao homem; mas, em sentido geral, tem sido maltratada de tal maneira a torná-la uma terrível maldição. Muitos homens e mulheres agiram, ao se casarem, como se a única questão que lhes cabia resolver era se amavam um ao outro. Mas devem compreender que a responsabilidade que repousa sobre eles no casamento é maior do que essa. Devem considerar se seus descendentes terão saúde física e força mental e moral. Mas poucos agiram com motivos nobres e com elevadas considerações que não poderiam rejeitar levianamente — que a sociedade tinha sobre eles direitos, que o peso da influência de sua família faria diferença na escala ascendente ou descendente. — A Solemn Appeal, 63, 64. [462]

Capítulo 156 — Bom senso e domínio próprio

Os que professam ser cristãos não devem se casar enquanto o assunto não tiver sido considerado com cuidado e oração, sob um elevado ponto de vista, para ver se Deus pode ser glorificado por essa união. Então devem considerar devidamente o resultado de todo privilégio do casamento, e o princípio santificado deve ser a base de cada ação.

Olhando adiante

Antes de aumentar a família, devem levar em consideração se Deus seria glorificado ou desonrado com trazerem filhos ao mundo. Devem buscar glorificar a Deus por sua união desde o princípio e durante todo o tempo de sua vida de casados. Devem considerar com calma as providências a serem tomadas para os filhos. Não têm direito de colocar filhos no mundo para serem um fardo a outros. Têm eles um meio de vida em que podem confiar para sustentar a família, de modo que não precisem se tornar um fardo aos outros? Se não o têm, cometem um crime em trazer filhos ao mundo para sofrerem por falta de cuidado, alimento e vestuário necessários.

O domínio da paixão

Nesta época de corrupção e maus costumes, essas coisas não são consideradas. As paixões sensuais dominam, não se submetendo ao [463] controle, embora a fraqueza, a miséria e a morte sejam o resultado. As mulheres são forçadas a uma vida de privações, dores e sofrimentos, por causa de paixões incontroláveis de homens que usam o nome de marido — devendo mais apropriadamente ser chamados de animais. As mães arrastam uma existência infeliz, carregando quase o tempo todo um filho nos braços, tentando arranjar todos os meios de dar-lhes alimento e roupa. Tanta é a miséria que enche o mundo.

Há bem pouco amor real, genuíno, dedicado e puro. Esse precioso artigo é muito raro. A paixão é denominada amor. Muita

mulher tem sido maltratada em suas frágeis e delicadas sensibilidades, porque o relacionamento do casamento permitiu àquele a quem chamavam de marido ser grosseiro em seu tratamento para com ela. Ela verificou ser seu amor tão baixo, que lhe causou aversão.

Necessidade de domínio próprio

Muitas famílias estão vivendo na mais infeliz situação porque o marido e pai permite que sua natureza animal predomine sobre o intelecto e a moral. O resultado é a sensação freqüente de abatimento e depressão; mas a causa raramente é atribuída à sua maneira inadequada de agir. Temos a solene obrigação diante de Deus quanto a manter o espírito puro e o corpo saudável, para que possamos ser um benefício à humanidade, e render a Deus um serviço perfeito. — Testemunhos Para a Igreja 2:380, 381. [464]

Capítulo 157 — O exemplo de Isaque

Pessoa alguma que tema a Deus pode ligar-se a outra que não O tema sem correr perigo. “Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?” Amós 3:3 (VA), revista e atualizada. A felicidade e a prosperidade do casamento dependem da unidade dos cônjuges; mas entre o crente e o incrédulo há uma diferença radical de gostos, inclinações e propósitos. Estão servindo a dois senhores, entre os quais não pode haver concordância. Por mais puros e corretos que sejam os princípios de um, a influência de um cônjuge incrédulo terá uma tendência para afastar de Deus.

A pessoa que se converteu após o casamento tem uma obrigação maior de ser fiel ao seu companheiro, por mais que discordem quanto à fé religiosa; contudo, as reivindicações de Deus devem ser colocadas acima de qualquer relação terrena, mesmo que isso resulte em provas e perseguições. Com espírito de amor e mansidão, essa fidelidade pode ter influência na conquista de um incrédulo. Mas o casamento de cristãos com ímpios é proibido na Bíblia. A instrução do Senhor é: “Não se juntem com descrentes para trabalhar com eles.” 2 Coríntios 6:14.

Isaque foi muito honrado por Deus, tornando-se herdeiro das promessas pelas quais o mundo seria abençoado; entretanto, quando ele tinha quarenta anos de idade, submeteu-se à decisão de seu pai ao designar seu servo experiente e temente a Deus para escolher [465] uma esposa para ele. E o resultado daquele casamento, conforme é apresentado nas Escrituras, é um quadro terno e belo de felicidade doméstica: “Então Isaque levou Rebeca para a barraca onde Sara, a sua mãe, havia morado, e ela se tornou a sua mulher. Isaque amou Rebeca e assim foi consolado depois da morte da sua mãe.” Gênesis 24:67.

Que contraste entre o procedimento de Isaque e o que é praticado pelos jovens de nosso tempo, mesmo entre os que se dizem cristãos! Muitas vezes os jovens acham que a entrega de suas afeições é uma questão em que apenas o eu deve ser consultado — uma questão em

que nem Deus nem os pais deveriam interferir de maneira alguma. Muito antes de atingirem a idade de homens ou mulheres feitos, se acham competentes para fazerem sua própria escolha, sem o auxílio de seus pais. Poucos anos da vida de casados geralmente são suficientes para lhes mostrar seu erro, mas freqüentemente é muito tarde para impedir seus tristes resultados. Pela mesma falta de prudência e domínio próprio que levou à escolha precipitada, permite-se que o mal se agrave, até que o casamento se torne um jugo torturante. Muitos assim destruíram sua felicidade nesta vida, e sua esperança na vida futura.

Se há um assunto que deve ser cuidadosamente considerado, e no qual se deve procurar o conselho de pessoas mais velhas e experientes, é o do casamento; se a Bíblia já foi necessária como conselheira, se a direção divina deve ser procurada em oração, é antes de dar um passo que une pessoas para toda a vida.

Os pais nunca devem perder de vista sua responsabilidade pela felicidade futura de seus filhos. A consideração de Isaque para com os conselhos de seu pai foi o resultado do ensino que o habilitou [466] a amar uma vida de obediência. Ao mesmo tempo em que Abraão exigia de seus filhos que respeitassem a autoridade paterna, sua vida diária demonstrava que essa autoridade não era um domínio egoísta ou arbitrário, mas que se fundava no amor e tinha em vista o bem-estar e a felicidade deles.

Pais e mães devem sentir ser seu dever orientar as afeições dos jovens, para que possam ser colocadas naqueles que serão companheiros adequados. Devem sentir como seu dever, pelo próprio ensino e exemplo, com a graça auxiliadora de Deus, modelar de tal forma o caráter de seus filhos desde os primeiros anos para que sejam puros e nobres, e sejam atraídos para o bem e o verdadeiro. Os semelhantes se atraem; os semelhantes apreciam os semelhantes. Que o amor pela verdade, pureza e bondade seja cedo implantado na alma, e os jovens buscarão a companhia daqueles que possuem essas características. ...

O amor verdadeiro é um princípio elevado e santo, totalmente diferente em caráter daquele amor que é despertado por impulso, e que repentinamente morre quando duramente provado. É pela fidelidade para com o dever na casa paterna que os jovens devem se preparar para seus próprios lares. Pratiquem eles aqui a abnegação

e manifestem bondade, cortesia e simpatia cristã. Dessa forma, o amor será mantido aquecido no coração, e aquele que parte de um lar assim, para ser chefe de sua própria família, saberá como promover a felicidade daquela que escolheu como companheira de toda a vida. O casamento, em vez de ser o fim do amor, será apenas seu começo. — Patriarcas e Profetas, 174-176.